HÁ UM CULPADO NA TRAGÉDIA DO MAR

(Página 6)

O futuro da nossa aviação

"No momento em que o Govêrno Federal diz que sua política para a navegação aérea doméstica é de reduzir para três o número de companhias de aviação em operação no País, podemos afirmar que alguém é que necessita de associar à Sadia", disse ontem, logo após ser entrevistado no Programa "Pinga Fogo", da TV-Tupi, o sr. Omar Fontana, presidente da Sadia — Transportes Aéreos, a respeito da possível fusão da Vasp com sua emprêsa. Na Assembléia, a deputada Dulce Sales Cunha pediu maiores esclarecimentos sôbre a decisão governamental, enquanto os deputados Ademar de Barros Filho e José Roberto de Faria Lima manifestaram-se a respeito, embora, oficialmente afirmaram desconhecer a medida. (Pág. 12)

Agora o São Paulo vai, com macumba

Rua Santa Ifigênia, 727, Casa "Caboclo Icaraí", ontem, 4 horas da tarde. Ali, Osvaldo Brandão e o meia Gérson buscaram a tranquilidade e o futebol que o São Paulo ainda não mostrou neste Campeonato Nacional. Em 10 minutos êles compraram 7 cuias de côco legítimo baiano e dois cachimbos, os mesmos que usam os pratos velhos nos terreiros de macumba. Gastaram 40 cruzeiros na compra do "trabalho" e saíram dali certos de que os resultados esperados aparecerão logo amanhã, no jôgo com o Atlético. Na Seção de Esportes, nós contamos toda a história desse velho expediente.

SÃO 9 OS BILIONÁRIOS

Outro festival de empates e "zebras" eliminou muita gente no teste 56 da Loteria Esportiva. Menos 4 apostadores de São Paulo, 4 do Rio e 1 de Minas, que conseguiram marcar os 13 pontos. Cada um vai receber do rateio de CR$ 10.681.695,36 a importância líquida de Cr$ 1.186.855,04. Na Seção de Esportes, o BEM BOLADO dá as boas dicas para o teste 57, prevenindo o apostador de que os jogos Palmeiras vs. Fluminense, Cruzeiro vs. Vasco da Gama, e Botafogo vs. Guarani, poderão ser realizados no sábado. O rateio para esta semana, segundo os donos de casas lotéricas, será bem maior do que o do teste 56, embora não se acredite que supere o recorde de todos os testes: mais de 12 milhões de cruzeiros.

Colégio do Carmo vai continuar funcionando

O Colégio do Carmo não fechará.
A notícia auspiciosa foi dada ontem, à noite, depois da reunião havida entre o presidente da Associação de Pais e Mestres e os membros do Conselho Provincial, aos quais foram apresentadas as propostas para manter o colégio em funcionamento.
Ficou decidido que dois maristas permanecerão à frente da direção do colégio, contando com o apoio da APM.
Será implantado um curso de alto nível colegial, visando à total reestruturação do tradicional estabelecimento de ensino. (Página 2)

Na questão do café, prevalece tese brasileira

A insistência do Brasil em propugnar uma quota global de exportação realista prevaleceu no Conselho Internacional do Café, em Londres. As nações pertencentes ao AIC fixaram em 47 milhões de sacas a quantidade total do produto que poderá ser exportada para o mercado mundial durante os próximos 12 meses, cabendo ao Brasil 17.364.272 sacas de sessenta quilos. Na página 6, as declarações do presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Mário Penteado, que chefiou nossa delegação em Londres.

NESTA FOTO, A METADE DE UMA CIDADE. É BORÁ

Uma das menores cidades do maior Estado da Federação vive uma população de 124 habitantes, que aos poucos se vai extinguindo. Em breve, Borá deixará de existir, por interferência externa ou não. Por enquanto, as brigas políticas, a chegada de um forasteiro, o benzedor, a morte do único boi semanal, a chegada do padre no último domingo do mês, dão-lhe um pouco de alento. — (Páginas 17, 18, 19 e 20)

O pai da noiva está morto. E agora?

(Última página)

Gabriela, uma história pintada com as côres mais suaves da natureza.

NOSSA FILHA GABRIELA
AMANHÃ, 6 DA TARDE
CANAL 4 TV TUPI

O tempo

SAO PAULO e SANTOS — Tempo bom no Interior, nublado com instabilidade ocasional no litoral. Temperatura estável. Ventos leste de fracos a moderados. Visibilidade boa a moderada. Máxima em São Paulo 19.8 e mínima 11.0. Umidade relativa: 65%. Máxima em Santos 21.0 e mínima 16.1.

REGISTRO

NO CEARÁ PAIS REPUDIAM OS FILHOS EXCEPCIONAIS

De cada 100 cearenses, 3 são deficientes mentais ou oligofrênicos, incapacitados de conversar normalmente, de realizar tarefas adultas e, muitas vêzes, até de andar. Pelo menos nove mil cearenses vegetam nessas condições desde que nasceram, em graus de afecção que vão do tipo mongolóide aos retardados, atrofiados do cérebro e, por conseguinte, débeis mentais.

O problema foi abordado, na Tv Ceará, da organização "Associada", pela professôra Eunice Damasceno, diretora do Instituto Pestalozzi. Atualmente as perspectivas de cura são maiores. Em 75% dos casos, os meninos são os atingidos. Embora cresçam e sejam reeducados, nunca conseguem agir melhor do que uma criança de dez anos. Até agora, mais de 400 crianças retardadas já passaram pelo Instituto, o único apto, em Fortaleza, a reeducar e minorar tais anomalias.

Segundo os últimos estudos em tôrno das determina dos casos, destacam-se os filhos de parentes legítimos e tios e primos. Parte das deficiências surgem também de do infecções como meningite, sarampo, verminoses e subnu ção ou após contusões e tombos que atinjam a cabeça.

O mais gritante, nessa situação, é que alguns pais, ao vés de tratarem seus filhos doentes, os repudiam ou escond em casa, forçando uma piora que torna a criança verdad troglodita. Disse a profa. Eunice Damasceno que carinh amor é o que o menor retardado mais necessita. Citou a e cadora uma série de crianças que mesmo parcialmente rec radas não queriam mais voltar para seus lares. "Os excep nais devem ser tratados com orientação científica" — fi a diretora do Instituto Pestalozzi.

A corrente do ELO

O presidente do BRADESCO, sr. Amador Aguiar ao lado do superintendente do Banco Comércio Importador S/A, sr. José Roberto Lamacchia, quando assinavam o contrato para a participação dêsse banco, na corrente do ELO. São agora 23 bancos e uma Caixa Econômica participando do mais recente lançamento no mercado: o Cartão ELO.

O Carmo não será fechado

Após seus 72 anos de funcionamento o Colégio do Carmo, dirigido pelos Irmãos Maristas, estêve fadado a ser fechado até o final deste ano. Agora a paz voltou a reinar entre alunos, professôres e pais de alunos. O Carmo continuará funcionando sob a direção dos religiosos e, a médio prazo, se especializará unicamente ao ensino de nível colegial.

A decisão foi tomada na noite de ontem em reunião iniciada às 20 horas e 15 minutos sob a presidência da Associação de Pais e Mestres e com a presença dos representantes do Conselho Provincial dos Maristas de São Paulo. Tudo se deu após o encontro de domingo entre o presidente da APM, Thomaz Moreira Rizzo e demais membros da direção juntamente com os membros do Conselho Provincial a quem foram apresentadas as propostas para manter o colégio em funcionamento.

Conforme as decisões tomadas na noite de ontem, a partir do ano que vem não mais serão efetuadas matrículas para o curso ginasial, dois maristas permanecerão à frente da direção do colégio, contando com o apoio da Associação de Pais e Mestres e, paulatinamente, será implantado um curso de alto nível colegial, caminhando assim para a total reestruturação daquela casa de ensino.

Ao final da reunião, após terem vivido um clima de certa apreensão pelo possível fechamento do colégio, pais, alunos, professôres e Irmãos Maristas se confraternizaram. O irmão Ivo Bernardo, que há 9 anos vem dirigindo o Carmo, pôde assim ter certeza que seu trabalho não será deixado de lado e, por outro lado, o provincial da região de São Paulo, irmão Cláudio Girardi concordou que a solução proposta pela Associação de Pais e Mestres foi realmente a melhor decisão que se poderia tomar, não prejudicando nem os alunos nem a congregação marista.

A reunião, iniciada às 20h15, encerrou-se uma hora depois e já ficou marcada para o terceiro domingo do mês de setembro a primeira reunião da APM, agora contando com a colaboração de todos para que se implante definitivamente a estrutura nova do Colégio do Carmo, estrutura essa que poderá garantir-lhe longos anos de vida como estabelecimento de ensino.

"Chá de cozinha"

O Lar Escola São Francisco – Centro de Reabilitação – irá promover nos próximos dias 9 e 10 de setembro, às 14 horas, em sua sede social, à rua dos Açores, 310 – Ibirapuera, um "Chá de Cozinha" em benefício de suas obras assistenciais. Durante a reunião serão vendidos artigos confeccionados por senhoras da sociedade, destacando-se artesanato em madeira e vime, porcelanas, toalhas de mesa, aventais, roupas de cama e banho com prêços acessíveis.

A promoção terá como madrinha a sra. Renata Crespi Prado, figura de destaque da sociedade paulistana. Para orgnização e colaboração do "Chá de Cozinha", a presidenta do Lar, sra. Maria Hecilda Campos Salgado, constituiu a seguinte comissão de sras.: Dalva Galvão Rocha, Angelina Bueno Galvão, Nair Esteves Lopes, Emília Staudinger, Odette Gonçalves Pasqualucci, Laura Gonçalves Valente, Rosa Suzuki e Ely Kogler Telg.

Desinterdição da CD

Os médicos que atenderam os prêsos recolhidos à Casa de Detenção que foram acometidos de escarlatina, farão hoje uma reunião a fim de saber se aquêle presídio já pode ser desinterditado. O surto que foi combatido a tempo, mas que atingiu certo número de reclusos, que já se encontram bem de saúde, fêz com que as visitas de sábado último fôssem suspensas. Apenas foi possível chegar às mãos dos detidos os presentes que seus familiares lhes enviaram, através dos funcionários.

Alguns funcionários da Casa de Detenção também foram acometidos de escarlatina, porém, o mal que os atingiu foi sanado a tempo, sem consequências graves.

Possivelmente já na quinta-feira, os familiares dos reclusos já poderão manter contatos com êles. A desinterdição do presídio depende somente dos exames que hoje serão feitos nos prêsos enfêrmos, os quais já se encontram pràticamente restabelecidos.

Conferência de Buzaid

Dando início ao programa da fase conjuntural do XII Ciclo de Estudos da ADESG o ministro da Justiça, Alfredo Buzaid, proferiu, ontem (foto), no salão nobre da Federação e do Centro das Indústrias, uma conferência sôbre o tema: "O Modelo Brasileiro de Democracia". Na sua palestra, clara e simples, que teve o sabor de uma aula, o ministro Alfredo Buzaid reportou-se à História desde o Século XVIII, analisando as formas de democracia, social, política e econômica, suas variações e concepções para atingir a fase de nossos dias. Finalizando a brilhante conferência disse: "A Constituição de 1967 e a emenda constitucional n.o 1 consolidam, no Brasil, o regime democrático e êste não precisa modular-se em outros exemplos estrangeiros porque êle, cada vez mais, se aproxima daquilo que representa a concepção brasileira das nossas diretrizes políticas".

Confiança na Petroquímica

Estêve em visita à Petroquímica União o embaixador da França, François de Laboulaye, acompanhado pelos senhores Marc Jeandet, adido comercial da Embaixada da França, Daniel Robin, conselheiro comercial do Consulado da França, e René Guilliot, diretor-geral do "Comitê Permanente das Feiras e Manifestações Econômicas no Exterior" (do Ministério de Economia e Finanças da França).

Foi durante a gestão do atual embaixador da França que se intensificou o intercâmbio Brasil-França, em vários setôres, caracterizando a volta do capital francês, de uma forma bastante destacada, no financiamento à indústria petroquímica.

Por ocasião do estudo de financiamento que a Petroquímica União efetuou, para concretização de seu complexo, estiveram em cogitação ofertas internacionais de vários países. Após analisar tôdas as propostas, a Petroquímica União optou pela oferta do C.I.A.V.E. — Compagnie Industrielle et Agricole de Ventes à l'Étranger, com aval do Govêrno da França, que representa um grupo de emprêsas financeiras francêsas, liderado pelo Banco Worms, que totaliza hoje 60 milhões de dólares.

Além do financiamento à Petroquímica União, o C.I.A.V.E. ainda financia um grupo de indústrias que participam do complexo do polo paulista que está se instalando em Capuava, decorrentes da geratriz central que é a Petroquímica União.

Prêmio a radioamadores

O Comando do Sexto Distrito Naval comunica aos radioamadores premiados no XII "Concurso Almirante Tamandaré", abaixo relacionados, que a cerimônia de entrega dos prêmios e diplomas será realizada no próximo dia 2 de setembro, às 16 horas, em sua sede, à rua Rego Freitas, 454 — 8.o andar — Vila Buarque — São Paulo.

Eis a relação dos radioamadores premiados, todos da 2.a Região:

PY2-FCJ — José Guilherme Damélio; ACT — Amilcar Domingues; ATH — David Brihi Badur; DCR — Pedro Villas Boas; DWJ — Pedro Gagini; AMH — Ari Ladalardo; EYF — Jaime Nilo de Oliveira; FCP — Inge Tobias de Aguiar; FCA — Armando Cesário Pestana; FCW — Walter Darcie; EQC — Fernando A. O. da Cunha Lima; FEO — Isaac Kilimnic; EZV — Keneti Kawashima; EIE — Reinaldo Vieira dos Santos; ANF — Luiz Storch; AGH — Moacir Cukierman; AHP — Paulo Cordeiro de Almeida; FDO — Antonio José Brandão; ELW — Walter Ariel Pinto; FCM — João Bregantin; BPB — José Salgado de Oliveira; AB J — Antonio Carlos Giacon; FEJ — Paulo Manoel Torres; ARS — Alvaro Ricardo de Souza; ZAH — Paulo David Pereira; e FCF — Ewerton Batista Moreira.

7 de Setembro: no Rio tudo OK

O comando do I Exército encerrou ontem, no Rio, os trabalhos de organização do desfile militar de 7 de setembro, do qual participarão 25 mil homens das fôrças de terra, mar, ar e auxiliares, e sob o comando do general Sylvio Frota. O desfile será assistido pelo presidente Médici que deverá ficar na tribuna, localizada em frente ao Ministério do Exército.

Exposição de Camping no Rio

Está alcançando um absoluto sucesso a Exposição de Campismo "SUPERCAMP", no Rio de Janeiro, programada pela ABICC — Associação Brasileira de Indústria e Comércio de Campismo e pelo Grupo Financeiro Nôvo Mundo.

A Nôvo Mundo — Crédito, Financiamento e Investimento e a Nôvo Mundo Seguradora estão proporcionando aos campistas brasileiros, através da mini-agência do Banco Nôvo Mundo instalada tipicamente no local, financiamentos até 18 meses do material exposto. Na (foto) os srs. Heitor Ferreira des Represas, Mário Roma e Rui Pereira da Silva.

Formação de oficiais: cursos

Estarão abertas, até o próximo dia 15, as inscrições para civis e militares do Exército, da Aeronáutica, da Marinha, das Polícias Militares estaduais para o concurso de admissão aos Cursos de Formação de Oficiais Médicos, Farmacêuticos e Dentistas, todos da Escola de Saúde do Exército, e Veterinários, da Escola de Veterinária do Exército, em 19

Poderão inscrever-se os brasileiros natos, que concluíram ou venham a concluir, no corrente ano letivo, os Cursos das Faculdades de Medicina, Farmácia, Odontologia ou Veterinária, oficiais ou oficialmente reconhecidas, e que tenham menos de 35 anos de idade, se militares, e 30 anos se civis, referidas as idades ao dia 1.o de março do ano da matrícula. É estendido a 38 anos o limite de idade para candidatos militares que se formaram ou estavam matriculados em Faculdades ou Escolas, no ano de 1969.

Maiores detalhes serão fornecidos no Quartel-General da II Região Militar, à rua Abílio Soares 1.000, Ibirapuera, em qualquer organização militar do Exército sediada no interior do Estado de São Paulo.

Confraternização

A Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo, a Associação Comercial de São Paulo, o Clube dos Diretores Lojistas de São Paulo e o Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo, oferecem, hoje, dia 31, com início às 20 horas, um jantar de confraternização das entidades que colaboraram para o êxito da EXPO-EX 71. O jantar será realizado no Restaurante do SENAC, avenida Tiradentes, 8

Êste jantar contará com a presença de altas autoridades civis e militares e de líderes empresariais.

Palácio Pio XII: preservação

Mais um deputado federal está hipotecando total solidariedade ao prefeito Figueiredo Ferraz pelo seu desejo em preservar o Palácio Pio XII, ameaçado de demolição para construção de dois prédios, num total de 208 apartamentos. O parlamentar em questão é o sr. Ademar de Barros Filho, que esteve no Ibirapuera, ocasião em que salientou: "Nós só podemos aplaudir o prefeito de São Paulo, cidade que se debate contra numa situação difícil em matéria de áreas verdes pelo seu crescimento desordenado. Assim, qualquer iniciativa principalmente do nosso prefeito Figueiredo Ferraz, em preservar áreas verdes, como a do Palácio Pio XII, só pode merecer o nosso aplauso."

O deputado federal José Roberto de Faria Lima, também esteve no Ibirapuera com a finalidade de agradecer as providências que o prefeito está adotando para conservar aquele próprio, dotado de árvores quase centenárias. Na ocasião, o parlamentar salientou que não considera válida a afirmação de que o Palácio Pio XII não tenha nenhum valor histórico, pois o simples fato de lá terem vivido alguns cardeais como dom Agnello Rossi, uma das figuras mais importantes da Igreja Católica atualmente em todo o mundo, já bastaria para preservar o prédio.

Nôvo capitão dos portos

O capitão-de-Mar-e-Guerra Valentim Pereira Ferreira que vai assumir o cargo de capitão-dos-Portos do Estado de São Paulo já está em Santos e ontem, à tarde falou à imprensa na sede da Capitania dos Portos.

Estava em Brasília no setor de Informações e na última semana recebeu, naquela cidade, a medalha do Mérito Militar.

Nasceu no Rio de Janeiro a 24 de janeiro de 1925, em 19 fêz a Escola Naval e foi promovido a capitão-de-Mar-e-Guerra em 1969.

Disse que considera Santos o pôrto mais importante do Brasil e sente-se honrado em servir naquela cidade.

Estêve em Santos por diversas vêzes, quando foi comandante do contratorpedeiro "Araguary" e nas diversas vêzes que chegava sentia o espírito acolhedor de seu povo.

Sôbre o pôrto disse o capitão-de-Mar-e-Guerra Valentim Pereira Ferreira: "Não conheço pessoalmente as ampliações que foram e estão sendo feitas no pôrto, mas na diretoria de Portos de Costas fizemos um curso onde nos mostraram o que já foi realizado e o que está sendo feito, com isso reforcei a minha idéia de que Santos é o pôrto mais importante do Brasil".

Diario da Noite
(Órgão dos "Diários Associados")
Fundado a 7 de janeiro de 1933

EDMUNDO MONTEIRO
Diretor-Presidente
NAPOLEÃO DE CARVALHO
Diretor-Vice-Presidente
ARMANDO OLIVEIRA
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO GIURNO
Diretor-Gerente
LUIZ MONTEIRO
Diretor de Redação

Redação, Administração
Publicidade e Oficinas:
RUA SETE DE ABRIL, 230
Telefone PBX 239-5811
End. Telegráfico: "DIADANO"

SUCURSAIS
GUANABARA: Av. Passos, 101 — 11.o andar — Telefones: 243-6245, 243-9949, 243-9975 e 243-7203 ● BELO HORIZONTE: Rua Carijós, 136 - 6.o andar - conj. 607 - Fone 22-3440 ● RECIFE: Praça da Independência, 12 — Fone 7720 ● BRASILIA: Departamento do Interior: Galeria Hotel Nacional — Loja 44 — Fone 43-8690.

ASSINATURAS
CAPITAL E INTERIOR
Anual ..... Cr$
DR Cr$
Cr$
Semestral ..... Cr$
DR Cr$
Cr$
Trimestral ..... Cr$
DR Cr$
Cr$
NUMEROS AVULSOS
Capital e Interior ..... Cr$
Número atrasado ..... Cr$

MÉDICOS DO INPS

A Sociedade dos Médicos Previdenciários de São Paulo, tomando conhecimento das eleições a serem realizadas para renovação da Diretoria da Associação Médica Brasileira, vem hipotecar sua integral solidariedade e recomendar decidido apôio à chapa liderada pelo Prof. Atípio Corrêa Netto (Chapa União e Diálogo), cuja vitória tornará possível a recuperação do prestígio da classe médica brasileira e sua recondução à posição que merece em nossa sociedade.

Nasceu Gabriela.

NOSSA FILHA GABRIELA
a novela que você vai amar como se ama a uma filha

ESTRÉIA NESTA QUARTA FEIRA DIA 1º

Eva Wilma
Bety Mendes
Karin Rodrigues
Ivan Mesquita
Claudio Correa Castro
Abrão Farc
Aroldo Bota
Gianfrancesco Guarnieri

TODOS OS DIAS, ÀS 6 DA TARDE/TV TUPI - CANAL 4

O Opala Cupê está sôlto.

Segure-o, pelo volante. Excite-o, pelo câmbio. Liberte-o, pelo acelerador.

O Chevrolet Opala Cupê é a mais nova e brava máquina à sôlta no mercado.

O Opala Cupê é realmente fast-back, o que o faz esportivo como nenhum outro. O teto, atrás, termina com muita classe. E a visibilidade proporcionada pelo enorme pára-brisa é total.

O Opala Cupê é realmente hardtop. Basta descer os vidros para verificar que êle não tem coluna.

O Opala Cupê Gran Luxo vem em côres extremamente sofisticadas, inclusive côres metálicas, e tem luxuriante acabamento interno, com bancos individuais em fino tecido, luzes de cortesia, espelhos.

Graças a um tratamento acústico especial, seu interior é profundamente silencioso.

O Opala Cupê SS tem esportivas faixas nas laterais e no capô, quatro marchas no chão com console, volante de diâmetro menor, para manobras rápidas, contagiros no painel, rodas de aço, pneus de tala larga e freios a disco nas rodas dianteiras.

O Gran Luxo e o SS têm, em comum, o possante motor Chevrolet 4100 de 6 cilindros, os faróis de maior intensidade e o enorme porta-malas.

Opções, no Opala Cupê Gran Luxo: 4 marchas no chão, contagiros, tração positiva, aquecedor e barra estabilizadora traseira.

No Cupê SS: teto de vinil prêto, branco ou bege, desembaçador, aquecedor e pneus com letras brancas em relêvo, uma exclusividade Chevrolet.

Entre hoje num Concessionário de Qualidade Chevrolet. E solte o seu Opala Cupê.

Opala Acima de tudo, qualidade Chevrolet.

ORÇAMENTO PLURIANUAL PREVÊ INVESTIMENTOS SUPERIORES A 53 BILHÕES NO TRIÊNIO DE 1972/1974

Mantenha-se

Diàriamente

bem informado sôbre tudo que se passa no País e no mundo, tomando uma assinatura do

Diario de S. Paulo

Anual	96,00 + 24,00 (D.R.)	=	120,00
Semestral	48,00 + 12,00 (D.R.)	=	60,00
Trimestral	24,00 + 6,00 (D.R.)	=	30,00

Disque 239-5811 - Ramais 29 e 40

Mil crianças com Médici no Palácio do Planalto

BRASILIA, 30 (Meridional) — O presidente Médici recebeu hoje, às 17,30 horas, no Palácio do Planalto, cêrca de mil alunos, representantes dos estabelecimentos de ensino primário e médio do Distrito Federal, tendo à frente o secretário de Educação, general Cachapuz de Medeiros.

A audiência foi motivada por carta dirigida ao presidente, pelos alunos do Jardim de Infância da Superquadra 308. Nos primeiros dias de julho, o presidente recebeu uma cartinha, assinada por um dos meninos, fazendo-lhe um convite para visitar o Jardim de Infância. Dizia o menino:

"Sabe, presidente, eu tinha tanta vontade de vê-lo de pertinho... de conversar com você... mas é tão difícil...

Mas, olha, presidente, eu tive uma idéia.

Você é soldado, não é?

Pois bem, será que na "Semana do Soldado" você pode dar um "jeitinho" e dar um "pulinho" até aqui no meu Jardim?"

Não tardaram os meninos do Jardim de Infância da 308 a receber a resposta do presidente:

"Meus amiguinhos:

Assinada pelo Marcelo, recebi bonita carta, convidando-me para ir ao Jardim de Infância da SQ 308 hastear a nossa Bandeira, na "Semana do Soldado".

Peço que vocês me ajudem, pensando comigo, na melhor maneira de aceitar êste convite.

Se vocês fôssem alunos de outra escola e o presidente comparecesse ao Jardim da 308, não haveriam de querer que êle também fôsse à escola de vocês?

Seria uma boa coisa que eu pudesse estar com tantas crianças, mas o tempo não dá para ir a tôdas as escolas.

Além disso, seria melhor que, na "Semana do Soldado", vocês vissem um general fardado, com suas condecorações, e eu agora, como presidente, ando sempre em trajes civis.

Não querendo deixar de atender ao convite, tenho uma idéia um pouco diferente. Entre o Dia do Soldado e a Semana da Pátria, provàvelmente na quinta-feira, dia 2 de setembro, receberei, aqui, no Palácio do Planalto, não só os meninos do Jardim de Infância da 308, mas também os representantes de tôdas as escolas do Distrito Federal.

Acho que ficarão ainda mais contentes, porque, além de verem o presidente, conhecerão muitos outros companheiros.

Com um grande abraço, Emílio G. Médici".

Prevista, inicialmente, para 2 de setembro, como parte das comemorações da Semana da Pátria, foi a audiência antecipada para hoje, em virtude da viagem presidencial ao Espírito Santo e à Guanabara.

O Presidente Garrastazu Médici encaminhou ontem ao Congresso Nacional o Orçamento Plurianual de Investimentos

BRASILIA, 30 (Meridional) — O presidente Garrastazu Medici encaminhou hoje ao Congresso Nacional o orçamento plurianual de investimentos, para o triênio 1972-74, que estima, para o período, despesas de capital no montante de Cr$ 53.517.076.600,00.

Ao encaminhar o OPI, o presidente da República afirmou que está o projeto compatibilizado, também com os objetivos e diretrizes fundamentais do projeto do 1.o Plano Nacional de desenvolvimento econômico-social, relativo ao mesmo período e a ser submetido ao Congresso até o próximo dia 15 de setembro. O PND deverá, essencialmente, definir o modelo econômico-social de desenvolvimento, com o qual o Brasil, no próximo estágio, criará uma economia moderna e competitiva, e irá efetivar, ao mesmo tempo, a abertura no sentido social e regional, já iniciada pelo III Govêrno da Revolução.

Objetivos

O orçamento plurianual de investimentos, segundo a mensagem presidencial, acha-se condicionado aos seguintes principais objetivos da política orçamentária e fiscal:

I) — Preservação da orientação, já adotada no corrente exercício, de evitar fundos de contenção, salvo circunstancias de alta excepcionalidade;

II) — Continuação da política de não aumentar tributos, procurando-se reduzir, progressivamente, as alíquotas, e ampliar os prazos de recolhimento dos impostos;

III) — Novo passo na redução do deficit de caixa;

IV) — Prioridade, nos dispêndios, para a Educação, desenvolvimento científico e tecnológico e agricultura — abastecimento. Consolidação dos instrumentos ligados à abertura social e à abertura regional, neste caso por meio do Programa de Integração Nacional e do Programa de Redistribuição de Terras e estímulo à agro-indústria do Norte e do Nordeste (PROTERRA).

Grandes prioridades

O presidente da República informa ainda que a distribuição setorial das despesas está prevista de modo que possa assegurar maior crescimento, no tocante às grandes prioridades nacionais, cabendo assinalar:

1) — Em 1972, para os dispêndios da categoria "outros custeios: capital" (tomada englobalmente, para maior flexibilidade), previu-se um aumento nominal de 14 por cento para os diferentes Ministérios, com exceção de Educação e Agricultura e do Programa de Ciência-Tecnologia, que tiveram expansão de 16 por cento. Para os anos de 1973 e 1974, houve aumento real, em cada ano, de três por cento para os vários Ministérios, com crescimento de cinco por cento nas áreas prioritárias referidas;

2) — Reforçando esses mesmos campos prioritários o MEC tem previsão, no triênio, de mais Cr$ 684 milhões no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e em outros fundos incluidos nos "encargos gerais". A agricultura deverá também ter projetos atendidos no fundo de desenvolvimento de áreas estratégicas, além do reforço substancial representado pelo PROTERRA e o Programa de Integração Nacional. A área de Ciência e Tecnologia conta, no período, com Cr$ 808 milhões adicionais do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, inclusive financiamento do BID;

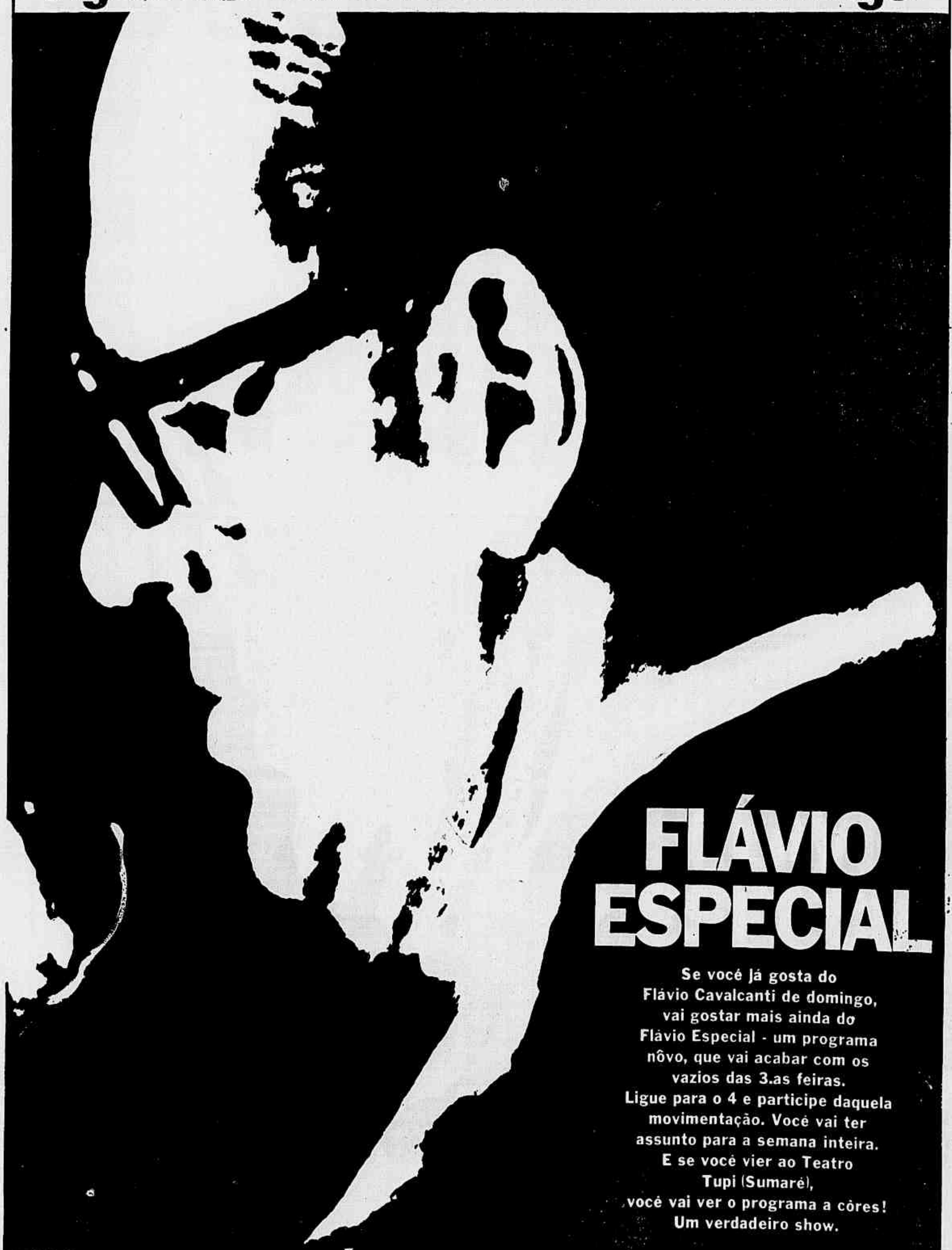
3) — A poltica de integração social deverá receber, até 1974, Cr$ 936 milhões do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, sendo Cr$ 24[illegible] milhões, em 1972. Além disso, o Tesouro Nacional abrirá mão de recursos do imposto de renda, no valor de Cr$ 902 milhões, para formação do fundo ligado ao Programa de Integração Social, sendo Cr$ 190 milhões em 1972;

4) — A Política de Integração Nacional, no triênio, deverá receber, por recursos orçamentários, Cr$ 3.087 milhões do Programa de Integração Nacional e Cr$ 2.059 milhões do PROTERRA, dos quais, respectivamente, Cr$ 950 milhões, e Cr$ 634 milhões, em 1972. Por outro lado, o Tesouro Nacional abrirá mão de incentivos fiscais regionais, no período, da ordem de Cr$ 4.500 milhões, para a SUDENE e SUDAM.

Orçamento para 1972

Amanhã, o presidente da República encaminhará ao Congresso Nacional a proposta orçamentária para 1972.

Agora a 3ª feira vai ter sabor de domingo.



FLÁVIO ESPECIAL

Se você já gosta do Flávio Cavalcanti de domingo, vai gostar mais ainda do Flávio Especial - um programa nôvo, que vai acabar com os vazios das 3.as feiras. Ligue para o 4 e participe daquela movimentação. Você vai ter assunto para a semana inteira. E se você vier ao Teatro Tupi (Sumaré), você vai ver o programa a côres! Um verdadeiro show.

TV TUPI, CANAL 4-FLÁVIO ESPECIAL-TERÇA, 8,30 DA NOITE.

Secretaria do Trabalho e Administração

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Órgão Delegado do INPM)

AOS FEIRANTES

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, cumprindo delegação do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, convoca os Feirantes da Capital para procederem à aferição de todos os seus instrumentos de pesar, medir e medidas utilizados nas feiras livres, em transações comerciais.

A fim de melhor atender os interessados, o IPEM-SP instalará 3 (três) Postos de Aferição, nos seguintes locais: 1.o) CEAGESP, Box n.o 112 — Pavilhão BPE, funcionando no horário das 20 à 1 hora da manhã; 2.o) MERCADO MUNICIPAL DE SANTO AMARO; 3.o) Sede do IPEM-SP, à rua Muriaé, n.o 151, Alto do Ipiranga, no horário das 8 h 30 min., às 17 horas.

As aferições deverão ser feitas a partir do dia 1.o de setembro, encerrando-se no dia 30 de setembro.

No ato da aferição, deverá ser apresentado o protocolo de inaferição expedido por ocasião da aferição do exercício anterior. Quaisquer informações poderão ser obtidas à rua Muriaé, 151 — Alto do Ipiranga, ou através dos telefones 273-3007 e 273-6660. O prazo para o atendimento dessa exigência legal terminará no próximo dia 30 de setembro.

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
em 30 de agôsto de 1971

IVO ALPISTE
Superintendente

TRINTA E UM MILHÕES DARÃO ÁGUA COM FARTURA A JUNDIAÍ

...rnador Laudo Natel ... ontem, no Palácio ...ntes, ao ato de ...a de dois importan... de financiamen... primeiro, no valor de ...bões de cruzeiros – o ...do pela atual ...ação nêsse setor – ...ção e me... sistema de abaste... água da cidade de ... O segundo, no valor ...ão de um milhão de ... destina-se à insta... de 117 quilômetros de ... de eletrificação rural ...ípios de Bastos e ... na Alta Paulista.

...stimo para Jundiaí ...ndido por intermédio ...firmado entre o ... Estadual de Sanea... Básico - (FESB), Ban... Estado de São Paulo ...o Nacional de Habi...

...to estiveram presentes ...tário de Obras, prof. ...Medes, o superinten... da FESB, engenheiro ...Almeida Victoretti, o ...ntendente do DAEE, en... Renato Della Togna, ...ntendente do Fundo ...al de Eletrificação Ru... engenheiro Aldo Pedro ... e prefeitos das cida... ...filiadas.

...mento ordenado

...portunidade, o gover... Laudo Natel salientou ...tância das obras de saneamento que o Govêrno do Estado tem financiado para o Interior, dando-lhe a infra-estrutura necessária para um crescimento ordenado e evitando, assim, que algumas grandes cidades venham a sofrer os mesmos problemas da Capital.

Quanto à eletrificação rural, disse o governador que sua administração pretende multiplicar por dez o número de propriedades agrícolas eletrificadas, medida indispensável para o desenvolvimento do Estado. Atualmente há 4 mil propriedades rurais que gozam dêsse melhoramento.

Água para Jundiaí

As obras de ampliação e melhoria do sistema de água de Jundiaí, que erão executadas sob a supervisão técnica do FESB, compreendem 160 quilômetros de rêde distribuidora, 16 quilômetros de adutoras de diâmetro variável de 350 a 700 mm; cêrca de 6 quilômetros de subadutoras e linhas de recalque, de 200 a 600 mm de diâmetro. Serão instalados ainda 11 conjuntos motor-bomba, sendo 3 para a Estação Elevatória de água tratada com vazão de 250 litros por segundo; 4 para a Estação Elevatória de água bruta, que terá uma vazão de 138 litros por segundo e mais 4 para os reservatórios, com capacidade de mais de 15 milhões de litros, além de obras de tomada de água e serviços complementares.

O principal manancial do nôvo sistema é o rio Jundiaí-Mirim, que deverá ser reforçado com a reversão de parte das águas do rio Atibaia. As obras beneficiarão a uma população atual de cêrca de 170 mil habitantes, prevendo o projeto, no término da 2.a etapa, abastecer os 416 mil habitantes estimados para o ano de 1990.

ASSINATURA DO CONTRATO

Eletrificação rural

Atendendo a outra das metas prioritárias do governador Laudo Natel, o contrato de financiamento de Cr$ ..... 981.782,00, ontem assinado por intermédio do Fundo Estadual de Eletrificação Rural, prevê a construção de rêdes em Bastos e Rinópolis, numa extensão total de 117 quilômetros de linhas que atenderão a 119 associados da Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Tupã. Essas linhas fornecerão cêrca de 1.250 KVA, que permitirão à população rural daqueles municípios uma participação mais efetiva no processo de produção de riquezas, quer por aumentar-lhes o potencial produtivo e a renda "per capita", quer por elevar-lhes o nível de aspiração, incrementando o mercado de consumo.

Finanças aprova as contas de Sodré

...clusão de Finanças da ...ela Legislativa apro... sem restrições, as ...o governador do Es... exercício de 1970. O ...r do deputado Mantelli ...ator do processo, foi ...o por unanimidade, ...indo agora ao Plenário ...tar-se sôbre a maté... não há pressa para isso e ...sidente da Assembléia, ...ado Jacob Pedro Carolo, ...que o assunto será ...tido tranquilamente.

...seu voto, o relator as... que houve um efeitivo ...no orçamentário, re... ...-se um superávit de Cr$ 12.904.894,88. Assinalou também que o artigo 127 da Constituição, que determina a aplicação de 20% da receita no ensino primário, foi cumprido, tendo o Estado aplicado perto de 1 bilhão e meio de cruzeiros na educação, isto é, 27,27% da receita orçamentária.

Assinalou que os gastos com o pagamento dos fundanários oneraram o orçamento em 27,60% da despesa, o que não se compatibiliza com as afirmações do atual governador de que a despesa com o pagamento do pessoal superara os 50%, como estão superando nêste exercício.

Embora companhando as conclusões do relator, o deputado Alberto Goldman, do MDB, emitiu declaração de voto, na qual faz algumas considerações.

TECNOLOGIA

O deputado Salvador Julianelli falou no Grande Expediente de ontem, sôbre o projeto enviado pelo governador ao Legislativo e que visa a aprovar contratos celebrado entre o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e uma firma do Japão, para a construção e montagem completa do Centro de Análises Químicas Instrumentais na Cidade Universitária. Assinalou o orador que se trata de matéria de alto interêsse, pois êsse Centro dará ao IPT os instrumentos capazes de atender aos reclamos da indústria paulista, de modo a oferecer-lhe condições à altura da tecnologia mais avançada.

SAÚDE

Após enaltecer a posição do Govêrno federal em face ao combate da poliomielite, o deputado Fauze Carlos, fêz duas ressalvas ao plano técnico do ministro da Saúde: em vêz de ter o plano a duração de dois anos, deveria tem apenas um ano, o suficiente para se vacinar tôda a população infantil do País, no grupo etário de 2 meses a 4 anos; que não se vacinem 85 por cento da população urbana infantil. vacine-se 100 por cento porque na vacinação em 85 por cento apenas há o contrôle da endemia e na vacinação global de 100 por cento haverá a erradicação como preconiza o professôr Albert Sabin.

DOENÇAS VENÉREAS

A CLINICA MÉDICA MAUÁ, trata a 20 anos de doenças venéreas e **impotencia sexual.** Rua Mauá, 272, em S. Paulo, hor.: das 8 às 18 hs., e aos sabados das 8 às 12 hs. Diretor: DR. JOSÉ MATTOS. CRM 1221.

SERVIÇO MILITAR

ALISTAMENTO

Jovem nascido em 1953; seja mais brasileiro, alistando-se para o serviço militar

TERRENO NO CENTRO

VENDE-SE

com 4.200 m²

- Bem localizado.
- Ótimo preço.
- Excepcional condição de pagamento.
- 20 meses, sem entrada.

Tratar com Monteiro, Telefone 239-0286

Fórmula certa. Opala De Luxo.

Apenas Chevrolet conhece esta fórmula. O Opala De Luxo 1972 é a exata combinação de luxo, potência, confôrto e desempenho.

Luxo: a sofisticada concepção externa do carro, da grade dianteira ao painel traseiro. Novos e marcantes emblemas. Visibilidade de cinerama. Côres novas, inclusive metálicas.

Potência: o motor Chevrolet 2500 de 4 cilindros ou, como opção, o motor Chevrolet 4100 de 6 cilindros.

Confôrto: 4 portas de fácil acesso, nôvo revestimento interior, carpete macio como nenhum outro. Espaço para a bagagem de 6 pessoas, no enorme porta-malas.

Desempenho: o carro bem equilibrado, de aceleração excepcional, faróis ainda mais potentes, frenagem segura e estabilidade nas curvas.

Fórmula certa, para você, com as opções: 4 marchas no chão, bancos individuais, freios a disco nas rodas dianteiras, contagiros, teto de vinil nas côres bege, branco ou prêto, rádio, desembaçador, aquecedor, tração positiva, barra estabilizadora traseira.

Opala De Luxo, Fórmula Certa. Vá ver e dirigir o Fórmula Certa num Concessionário de Qualidade Chevrolet.

Opala **Acima de tudo, qualidade Chevrolet.**

Mário Penteado, chefe da delegação brasileira em Londres, fala sôbre as conclusões do Conselho Internacional do Café

CAFÉ: NOSSA INSISTÊNCIA PREVALECEU EM LONDRES

A insistência do Brasil, em propugnar uma cota global de exportação realista, prevaleceu no Conselho Internacional do Café, em Londres, declarou, ontem, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Mário Penteado, chefe da delegação brasileira.

Por outro lado, acrescentou Penteado, não nos foi imposta uma situação discriminatória mediante uma diminuição da potência competitiva do café brasileiro no mercado mundial, o que teria reduzido os ingressos em divisas essenciais para o progresso de nossa política de desenvolvimento econômico.

Penteado assinalou "a solidariedade entre o Brasil, Colômbia, Portugal e o conjunto de produtores latino-americanos, que os debates de Londres sublinharam".

Quanto aos produtores de outras regiões do globo (trata-se dos produtores africanos), Penteado assinalou que se haviam dado conta, pela primeira vez, das cargas que representa uma política de defesa dos preços e da necessidade de que êsse pêso, suportado pelo Brasil durante setenta anos, seja repartido agora para garantir a marcha favorável do comércio do café.

As nações pertencentes ao Acôrdo Internacional do Café (AIC) fixaram em 47 milhões de sacas a quantidade total do produto que poderá ser exportada para o mercado mundial durante os próximos doze meses, segundo informaram porta-vozes da reunião.

A nova cota, ligeiramente inferior à correspondente ao ano em curso, é a mais baixa desde a assinatura do AIC, em 1962, e, segundo as fontes, deverá provocar uma alta de preços que beneficiará os países exportadores de café da América Latina, África e Ásia.

O acôrdo final foi conseguido ao cabo de uma reunião de duas semanas do Conselho Internacional do Café.

Porta-vozes da conferência asseguraram que a nota cota de 47 milhões de sacas, ao reduzir a quantidade de café no mercado mundial, deverá provocar alta de preços nos diversos tipos do produto. A cota que cabe ao Brasil, no ano cafeeiro de 71-72, em sacas de 60 kg, é de 17.364.272.

BRASIL: AMBICIOSOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

O matutino "Clarin" elogiou, ontem, o crescimento econômico do Brasil, comparando a situação brasileira com "um recesso da atividade econômica" na Argentina.

Em um editorial intitulado "O Brasil e o Banco Mundial", "Clarin" afirma que, com o recente empréstimo do Banco Mundial, o Brasil passa a ser o maior prestatário da organização.

"Isso nos leva a comparar — acrescenta o editorial — a situação da Argentina com as conquistas do Brasil, que está realizando ambiciosos programas de desenvolvimento, enquanto nossa economia não consegue progredir. O fato mostra também profundas diferenças quanto à obtenção de recursos externos".

"Sem contar outras fontes de financiamento, o tratamento do Banco Mundial com o Brasil é muito diferente daquele dado a nosso país. O empréstimo feito ao Brasil nos coloca em flagrante desvantagem e a diferença ressalta ainda mais se levarmos em conta que nosso capital integrado no Banco Mundial é superior ao dos brasileiros".

"Mas, independente das críticas que se possa fazer à orientação do Banco Mundial, é justo reconhecer que no Brasil existe uma política econômica coerente, que não vacila em apelar a todos os meios a seu alcance para acelerar o processo de investimento, orientando-o para os setores estratégicos da economia".

"O Brasil está empreendendo uma agressiva política de desenvolvimento". "E os resultados são realmente notáveis, se considerarmos que num prazo relativamente curto o Brasil mudou sua fisionomia econômica em diversos setores, como a produção de aço, energia elétrica e comunicações.

Sadat acusa o rei de fugir da luta

(É que Hussein concentra tropas contra a Síria)

O presidente egípcio Anuar Sadat acusou, ontem, os Estados Unidos de "duplicidade", mas disse que dará a Washington mais uma oportunidade para resolver a crise do Oriente Médio. Contudo, advertiu novamente que o conflito deve ser solucionado ainda êste ano, pela paz ou pela guerra. Falando numa cadeia nacional de rádio e televisão, Sadat acusou também o rei Hussein de fugir da luta contra Israel e denunciou que a Jordânia, em vez de lutar contra os israelenses, está concentrando suas tropas ao longo da fronteira com a Síria.

Sadat disse que a Jordânia "eliminou" a resistência palestina e que o Iraque retirou suas tropas da linha de frente, deixando apenas o Egito e a Síria "na batalha".

As declarações de Sadat, durante o discurso de uma hora, transmitido a tôda a nação, estão relacionadas com os planos do Egito de formar com a Síria e a Líbia uma federação básicamente destinada a lutar contra Israel.

Em Telavive, uma fonte militar informou que a artilharia israelense abriu fogo contra quatro aviões de combate egípcios que sobrevoaram suas posições na margem oriental do Canal de Suez. Nenhum dos aviões Sukhoi-7 de fabricação soviética foi atingido.

Sadat disse aos egípcios que "como assinalei há algum tempo, a luta será longa e árdua e marquei 1971 como o ano para resolver o conflito do Oriente Médio pela paz ou pela guerra".

"Prometo que nossa decisão será cumprida e advirto especialmente aos Estados Unidos" — frisou Sadat.

"Não há necessidade de falar sôbre isso, pois estou dando aos Estados Unidos uma nova oportunidade até próximo discurso. Hoje, quero apenas denunciar a duplicidade dos Estados Unidos e o modo pelo qual vem conduzindo sua política no Oriente Médio" — crescentou.

Sadat não disse quando pretende fazer seu próximo discurso, mas é provável que venha a fazê-lo depois que a Constituição da Federação de Repúblicas Árabes for aprovada por referendo popular no Egito, Síria e Líbia, no próximo dia 1.o de setembro.

O presidente egípcio discursou poucas horas depois de ter dito, segundo o jornal semi-oficial do Cairo, "Al Ahram", que a Jordânia tinha recebido grande quantidade de armamentos norte-americanos, inclusive tanques, para usar contra a Síria.

Em seu discurso, Sadat não fêz tais acusações, mas disse que "a Jordânia está fora da luta e está concentrando suas tropas junto à fronteira da Síria e não contra Israel".

Em Amã, o primeiro-ministro Wasfi Tel não quis confirmar nem desmentir a notícia, mas declarou que as armas compradas pela Jordânia êste ano serão usadas apenas contra os inimigos do mundo árabe e não contra outros árabes.

Autoridades israelenses apresentaram uma queixa formal contra o que chamam de nova violação da trégua por parte do Egito, à Comissão de Supervisão da Trégua, das Nações Unidas, em Jerusalém. Segundo as autoridades, trata-se do segundo vôo egípcio sôbre posições israelenses, em três dias.

Al Ahram disse hoje que Sadat denunciou perante a Comissão Executiva da União Socialista Árabe, o único partido político do Egito, que a Jordânia "está recebendo dos Estados Unidos uma grande quantidade de armas, inclusive tanques". O jornal acrescenta que as armas "são maiores do que as que foram usadas contra os guerrilheiros palestinos e, por outro lado, é impossível que venham a ser usadas contra Israel, devido às normas de segurança norte-americanas".

Segundo o jornal, Sadat teria dito que "a remessa de armas está vinculada a um possível ataque da Jordânia à Síria".

O conflito entre os regimes de Amã e Damasco veio à tona depois da recente ofensiva militar empreendida pelas fôrças de Hussein contra os guerrilheiros palestinos na Jordânia.

A Síria cortou relações diplomáticas com Amã no dia 14 do corrente mês, depois de acusar a Jordânia de ter atacado suas aldeias na fronteira. Os dois exércitos chegaram a travar violentas batalhas na fronteira, durante três dias.

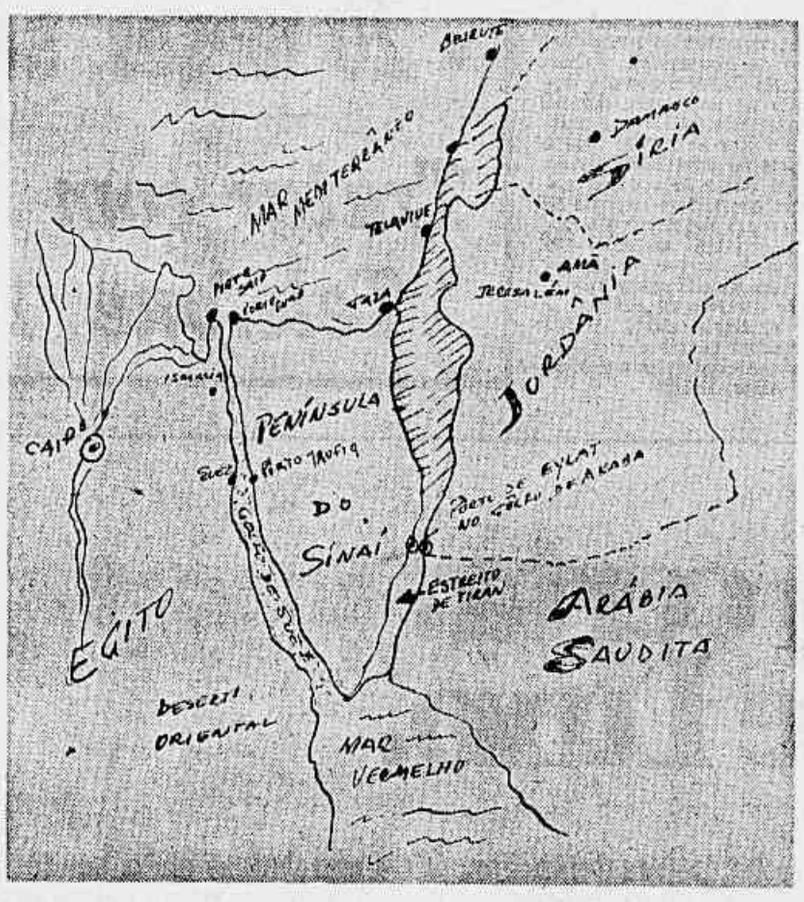
Comentando as acusações de Sadat de que a Jordânia estava se preparando para lutar contra a Síria, Tel disse que não entende como o presidente egípcio chegou a esta "estranha conclusão".

Tel disse que isso revela a ignorância de Sadat quanto ao papel desempenhado pela Jordânia na guerra de 1967 e acrescentou que as armas recebidas "serão usadas apenas para libertar nossos territórios ocupados, particularmente a margem ocidental do Jordão, a península do Sinai e as colinas sírias de Golan".

Falando pela Rádio Amã, Tel disse que as Fôrças Armadas da Jordânia "continuarão apoiando nossos irmãos árabes, apesar da campanha que vem sendo feita por alguns governos árabes".

Tel não confirmou nem desmentiu uma notícia de que a Jordânia recebeu recentemente uma grande remessa de armas dos Estados Unidos. Notícias tais remessas circularam em fontes diplomáticas em Beirute no começo do corrente mês, mas foram desmentidas naquela ocasião por um porta-voz militar jordaniano.

O presidente Anuar Sadat afirmou que os EUA enviaram, em data recente, à Jordânia, enormes quantidades de armas pesadas, inclusive tanques, para emprêgo contra a Síria.



Amã decidiu, no domingo, fechar a fronteira jordaniano-síria, em resposta ao bloqueio na linha divisória, pelos sírios, desde 25 de julho último. Esta decisão revela uma radicalização das autoridades de Amã.

Peron será candidato

Jorge Daniel Paladino, o secretário-geral do Movimento Justicialista Argentino, afirmou, ontem, em Madri, que o ex-ditador Juan Domingo Peron será candidato à Presidência da República, nas próximas eleições argentinas.

Paladino declarou, ao chegar à capital espanhola, para manter novas conferências com o chefe máximo do movimento peronista, que "para as próximas eleições o nosso candidato é Peron".

França suspende as provas nucleares

(OS RECLAMOS DO PERU FORAM OUVIDOS)

"Anulando os experimentos nucleares previstos para setembro, no Pacífico — lê-se no jornal "Le Monde" de Paris em seu número de ontem — a França tomou uma decisão sem precedentes na história das relações entre as potências nucleares e todos os outros países do mundo."

Sem dúvida, diz o comentarista, "é a primeira vez que um Estado — que consegue realizar armas estratégicas e afirma haver obtido resultados satisfatórios durante sua última série de experiências — cede à pressão de países da costa do Pacífico".

A França levou em consideração a advertência do Peru, quando seu presidente — em princípios de agôsto — dirigiu a Pompidou um telegrama para informá-lo sôbre sua intenção de romper as relações diplomáticas no caso de se verificarem novos experimentos no Atol de Mururoa.

"O Govêrno de Lima — diz "Le Monde" — com razão ou sem ela, não apresentou de concreto senão uma ampla porção de temores de seus administradores sôbre as conseqüências sôbre as experiências francesas. Não sem exagêro — define o jornal — destaca uma coincidência perturbadora entre as experiências nucleares na atmosfera e os movimentos telúricos que se sucedem regularmente no país. Os especialistas em questões nucleares não crêem, em razão das precauções de todo tipo tomadas pela França na Polinésia, na existência de perigos radiativos, porém o assunto, sem sombra de dúvida, é mais de natureza política e econômica do que de ordem técnica", anota.

HOTÉIS

CODIGO DE SERVIÇOS OFERECIDOS

A - Diárias com café pela manhã
B - Diárias completas
C - Restaurante com serviço "à la carte"
D - Garagem
E - Telefone
F - Rádio
G - Televisão
H - Boite ou American Bar
I - Jogos de Salão
J - Piscina
K - Tênis

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE

HOTEL AMAZONAS — Av. Amazonas, 120 — End. tel. HOTAMAZONA — Fone: 24-4611 — Código: A-G-H.

PERNAMBUCO

RECIFE

MAR HOTEL RUBAYAT — Rua Br. de Souza Leão, 451 — fones: 6-11-26 e 61-17-20 — End. Telegr. Marhotel — Código: A-B-C-D-E-F-G — Praia Boa Viagem — 15 minutos do centro da cidade.

SÃO PAULO

SANTOS

HOTEL SVEA — Av. Bartolomeu de Gusmão, 19 — Embaré — Fone: 4-7784 — Codigo: A-B-D-G-I.

SÃO PAULO

HOTEL ATLÂNTICO — Av. São João, 1.222 — Fone: 220-8922 — End. Telegr. Hotelatlantico — Código: A-D-E-F-G-H.

INCA HOTEL — Rua Cons Nébias, 30 — Fone: 220-4211 — End. telegr. EMPAOLI — Cx. Postal 5249 — Código: A-D-E-G-H

LORD PALACE HOTEL — Rua das Palmeiras, 78 — End. telegráf. LORDPALACE — Fone: 220-0422 — Código: A-C-D-E-F-G. — Ar condicionado. — Diárias: Solteiro - de 70,00 a 150,00. Casal — de 90,00 a 150,00.

PRINCIPE HOTEL — Av. S. João, 1072 — Fone: 239-1577 — End. telegr. PRINCIPEHOTEL — Código: A-E — Aceita mensalista.

Capitão do "Heleanna" acusado de homicídio

As autoridades italianas apreenderam, ontem o casco carbonizado da barca grega "Heleanna" e acusaram seu capitão de homicídio múltiplo e negligência no cumprimento do dever, num desastre que provocou revolta na Grécia e na Itália.

Pelo menos 24 pessoas morreram quando as chamas envolveram o navio na manhã de sábado, enquanto se dirigia para o pôrto italiano de Ancona, com mais de 1.000 turistas a bordo.

Mais de 48 horas após o incêndio, apenas quatro das vítimas haviam sido identificadas.

Mais de 300 outros passageiros foram tratados de queimaduras, cortes e choque e muitos outros sofreram ferimentos leves. As autoridades disseram que 139 sobreviventes ainda estão hospitalizados. O govêrno da Itália e o govêrno da Grécia anunciaram separadamente que fariam investigações completas sôbre o incêndio do "Heleanna".

As autoridades italianas disseram que estão investigando o desastre porque ainda não está claro se o fogo começou enquanto o navio estava em águas internacionais ou dentro do limite territorial de 12 milhas da Itália.

Se o navio grego estava fora das águas territoriais italianas quando o fogo começou, tecnicamente à investigação torna-se dever da Grécia.

O capitão Demétrios Antipas, de 43 anos, foi detido domingo à noite a bordo de outro navio grego, poucos minutos antes de sua partida para Patras, na Grécia.

Êle foi prêso em Brindisi e acusado de homicídio múltiplo, negligência no fornecimento de condições de segurança aos passageiros, negligência quanto à provisão suficiente de equipamento de combate ao fogo e de salvamento, e superlotação do navio.

Ainda há confusão quanto ao número de pessoas a bordo do Helleanna, um navio-tanque reformado, de 11.700 toneladas e 170 metros de comprimento, que a publicidade apresenta como o maior ferryboat do mundo.

As autoridades italianas disseram que pelo menos 1.174 pessoas estavam a bordo do Helleanna saiu de Patras para sua viagem de 36 horas à Ancova. As autoridades gregas dizem quem o número é 1.089.

O casco, fumegante, do "Helleanna" — as autoridades disseram que ainda estava queimando — foi depositado num banco de areia ao sul de Brindisi. As autoridades ordenaram sua apreensão enquanto se aguarda o resultado das investigações na Itália e na Grécia.

Muitos dos barcos e aviões que percorriam o Adriático à procura de mais cadáveres ou sobreviventes encerraram suas operações ontem. As autoridades disseram que não acreditam que haja mais sobrevivente no mar.

Muitos sobreviventes repetiram às acusações de covardia e incompetência atribuídas à tripulação de 96 homens do Helleanna e a Antipas, capitão do navio há 10 meses e descrito por seu patrão como sendo um dos melhores capitães da Grécia.

Podgorny aceita o convite para visitar Hanoi

O presidente Nikolai Podgorny fará uma "visita de amizade" ao Vietnã do Norte em outubro, a convite do Govêrno de Hanoi, disse ontem a agência noticiosa oficial TASS.

A visita será a primeira feita a Hanoi por um membro da "Troika" do Kremlin, desde que o premier Alexei Kossyguin assistiu o funeral de Ho Chi Minh em 1969 Kossyguin também visitou Hanoi em 1965.

Espera-se que Podgorny leve novas garantias de que a Rússia continuará dando apoio ao Vietnã do Norte, mas é impossível que êle faça algo para dissipar a crescente desconfiança de Hanoi com relação a Pequim, que foi intensificada pela planejada visita do presidente Richard Nixon à China Comunista.

Um editorial do jornal oficial de Hanoi "Nhan Dan", expressou na semana passada essa crescente desconfiança. O editorial dizia que Nixon está "tentando dividir as fôrças revolucionárias", indo a Pequim.

Aparentemente, os vietnamitas do Norte temem que os chineses estejam mais interessados numa aproximação com os Estados Unidos do que num Vietnã unificado e governado pelos comunistas.

A conclusão dêsse raciocínio é que Pequim poderia diminuir seu apoio militar e político ao Vietnã do Norte para chegar a esta meta.

O editorial de "Nhan Dan" sugeriu que Nixon estaria tentando explorar as divergências entre Moscou e Pequim.

"Um ato muito pérfido dêle (de Nixon) é borrifar o gás tóxico do chauvinismo sôbre as cabeças oportunistas numa tentativa de jogar os países socialistas um contra o outro...", disse o "Nhan Dan". A reação soviética à planejada reunião de cúpula Nixon-Mao-Tse-tung foi semelhante.

Embora não tenha havido declarações oficiais do Govêrno soviético sôbre o assunto, a essência dos comentários dos jornais oficiais é que os chineses querem firmar um pacto com os Estados Unidos à custa da União Soviética — e possível do Vietnã do Norte.

Ceaucescu reafirma o direito à autodeterminação

O chefe do Estado romeno, Nicolas Ceaucescu, reafirmou o direito de cada povo à independência e soberania nacional, numa mensagem divulgada pela agência Agerpress.

Na mensagem, dirigida ao Congresso Internacional de Lógica, Filosofia e Metodologia da Ciência, que se reuniu no domingo, em Bucarest, Ceaucescu ressaltou que as relações entre os Estados devem ser baseadas na igualdade de direitos.

"A não-ingerência nos assuntos internos, a respeito da independência e à soberania nacional, assim como o direito de cada povo de dispor de si mesmo com tôda a independência, foram também ressaltados pelo chefe do Estado romeno, em sua mensagem.

Nenhum Exército, nem força agressiva, por potentes que sejam, poderão dominar um povo, mesmo pequeno, se êste estiver animado da inquebrantável vontade de defender, a todo prêço, sua liberdade e sua entidade nacional", afirmou ao render homenagem ao povo vietnamita na guerra.

O chefe do Estado romeno criticou às fôrças que tentam manter a todo prêço o regime colonialista, promover o neocolonialismo e perpetuar relações ditatoriais.

NESTA FESTA COM CANDOMBLÉ, A NOITE FOI DA BAHIA

Noite na Bahia. Samba, capoeira, candomblé, samba de roda, cantigas populares. Uma tentativa de mostrar os costumes e crenças do povo, impregnados de tradição e herança dos negros e índios. Na quadra do "Nenê da Vila Matilde", no sábado, várias coisas brasileiras (não só autênticas como o povo mesmo é vivo), uma recriação das manifestações mais pura da nossa gente.

Um prato de farofa no meio do terreiro. Começou a festa de candomblé. Vai-se fazer o despacho de "Exu", afastem da rua, um espírito que, por ser criado pelos "orixás", pode fazer o mal e o bem, dependendo da vontade do invocante. A cerimônia tem que lhe pedir licença para realizar a festa, e se "Exu", depois do despacho, consegue a boa vontade dos "orixás" para o sucesso da comemoração.

Os atabaques começam a tocar, enquanto as filhas em coro entoam canções para "Exu", "Dagã", a filha mais nova, tira um pouco de farofa e joga à entrada do terreiro para que o "homem da rua", possa recebê-lo. Sob a direção da "iyá têbêxê", as filhas cantam para todos os orixás, que vão entrando um de cada vez, chamados pela campainha que a "iyá" sacode.

"Ô gunché" é a saudação para a filha de "Xangô" que entra com um vestido vermelho e branco, dançando com um pedaço de madeira na mão. "Aparré Iansã"; agora é a vez de "Iansã", irmã de "Xangô", que como êle controla as tempestades. Vermelho e branco são também as suas côres e ela uma espada na mão. Depois vem a deusa das águas, "Iemanjá", vestida de azul (devido à sua origem). Traz enfeites numa cadeja e se pinta olhando num espêlho. Chega "Ogum", o deus do ferro, que é o dono das estradas, o "orixá" que abre as encruzilhadas. A sua côr é o azul profundo e chega como que duelando. O amarelo ouro chega "Oxóssi", deusa das fontes e dos rezatos. Entra o último "orixá", "Obaluayê", que tem o rosto escondido sob um capuz de palha da Costa (filho). E' o médico dos pobres, o Deus de tôdas as doenças.

Recebidos os "orixás", a "iyá têbêxê" dá início às cantigas especiais e todos girando em círculo vão cantando. O objetivo principal do candomblé parece ser a presença de "orixás" entre os mortais e a festa chega ao fim, quando os "orixás", convenientemente vestidos, entram na sala, reverenciando a "mãe".

O candomblé incorpora, funde as várias religiões do negro africano e sobrevivências religiosas dos indígenas brasileiros, com muita coisa do catolicismo popular e espiritismo. Nêsse culto, os deuses e mortos se misturam com os vivos, ouvem suas queixas, aconselham, concedem graças resolvem suas desavenças e dão remédios para suas dôres e infortúnios.

E O SAMBA

A Escola "Nenê da Vila Matilde" marcando o ritmo e os passistas demonstrando nas suas evoluções, todo um espírito bem brasileiro. No gingado da sambista, a influência de origem africana de "semba", aliada a passos e um balanço especial desenvolvidos aqui no Brasil. No "samba de roda", um cantador lançava uns versos e as mulheres respondiam ao mesmo tempo que batiam os pés. Iam girando em círculo, respondendo aos versos atirados pelo cantador e gingando com a mão na cintura.

"Mas quando a maré passar, vou ver Juliana, vou ver Juliana, auê, vou ver Juliana", em côro repetem os versos em lânguidos menelos, requebrando os quadris roliços. Também se usa dançar o samba de roda segurando um lenço em duas pontas, e homem e mulher dançando se esquivam um do outro.

UMA ARTE, CAPOEIRA

Entram quatro capoeiristas e aos pares vão lutando, lançando seus golpes às vêzes mais lentos, às vêzes mais apressados, seguindo o ritmo do atabaque e do berimbau.

A história da capoeira começou no Brasil negro, quando "Gamga Zumba" era o rei. Os lances e golpes foram nascendo de situações impostas pela vida doida dos negros em procura de libertação. Veio a "cabeçada", baseada nas brigas de animais; o "rabo de arraia", golpe em que o capoeirista gira em tôrno de si acertando o adversário na cintura; a "rasteira"; a "armada", que consiste num movimento em tôrno de si que se completa com o pé levantado, acertando o outro acima da cintura; o "rabo de arraia", feito com as costas abaixadas.

Proibida durante a República, pelo marechal Deodoro da Fonseca, a capoeira conseguiu sobreviver às escondidas enquanto novos golpes iam surgindo. Liberada em 1937, ela deixa de ser luta popular para se transformar em folclore. E vai-se transformando numa luta característica do Brasil, e ganha a dimensão de arte e cultura.

CANTIGAS, ALMA DO BRASILEIRO

"Dono da fazenda, venda isso agora / quando eu for embora, cafezeiro chora / chora cafezeiro, que eu já vou m'embora". Essa é uma cantiga de trabalho da Bahia, entoada enquanto os homens, de enxada nos ombros, chapéu na cabeça, vão para as roças trabalhar a terra. "Aboio", um canto chorado dos vaqueiros, nos campos e caatingas, tocando o seu gado. E' Maria Baiana, do "Grupo Teatro Quilombo", quem canta as modas dos vaqueiros, que são a expressão mais pura e doida de homens simples.

"Jogando versos", cantiga de roda comum na Bahia; música de pescadores; cantiga de campo, da gente de Lampião e na despedida, uma chula nordestina: "Boa noite camarada, é tarde e eu tenho mêdo / minha mãe é mulher velha, fecha a porta e dorme cedo".

O "Grupo Teatro Quilombo", que se apresentou na festa de sábado, dirigido por Dalmo Ferreira, recolhe cantigas de todo o Brasil, que constituem a expressão mais simples do homem do povo, a sua mais profunda poesia.

Noite na Bahia, organizada pelo "Guimarães do Birimbau", foi uma tentativa de mostrar manifestações populares. Apesar de os números apresentados não refletirem integralmente o que há de mais profundo nos ritos, cantigas e danças de nossa gente, foi uma tentativa importante na medida em que tentou fazer conhecer o nosso folclore.

"Estas manifestações, seja qual for o modo em que se apresentem, são um mundo, todo um estilo de comportamento, uma "subcultura", que pode ser vencida somente através de alterações profundas e substanciais das condições objetivas e subjetivas arcaicas de que são certamente reflexo".

A demonstração foi uma tentativa de mostrar os costumes e crenças do povo.

MODERNO SISTEMA DATA-ENTRY OLIVETTI "DE 523" NO PEG PAG

Supermercados Peg Pag S.A. acaba de contratar o moderno Sistema Olivetti Data-Entry de 3.a Geração para alimentar os seus novos computadores.

Caracterizando a importância do evento, parte dos equipamentos "Data-Entry" funcionará junto ao Centro Eletrônico de São Paulo e parte funcionará no Rio de Janeiro. A parte que se localiza no Rio de Janeiro fará, após o levantamento dos dados a nível fita magnética e através de Canal de Telecomunicações da Embratel, transmissão de dados para São Paulo dentro da mais avançada técnica de teleprocessamento.

O flagrante mostra momentos após assinatura do contrato entre Olivetti do Brasil S.A. e Supermercados Peg Pag S.A.

Presentes ao ato, conforme foto, diretores e funcionários das duas Emprêsas, destacando-se os senhores José Ribeiro Bernardes, Said Mulky, José Simão Filho, de Supermercados Peg Pag S.A.; Aldo Leonelli, Gilberto de Azevedo Leite e Fernando Bruckmann, da Olivetti do Brasil S.A.

O Chevrolet que você quer, pelo preço que você quer.

O Chevrolet Opala Especial foi feito para dar mais valor ao seu dinheiro. Agora, com seu preço acessível e, mais tarde, com seu alto valor de revenda. Não é sem razão que o Opala Especial é o escolhido pela maioria dos compradores de Chevrolet.

O modêlo 1972 do Opala Especial sedan 4 portas traz tudo o que você já conhece e respeita: econômico motor Chevrolet 2500 de 4 cilindros, confôrto Chevrolet, estilo Chevrolet de moderna concepção, espaço para a bagagem de 6 pessoas no enorme porta-malas.

E traz também estas novidades: novíssimas côres, inclusive metálicas, novíssimo interior, com o revestimento dos bancos inteiramente redesenhado. E faróis ainda mais poderosos.

Para quem quer personalizar seu Opala Especial, estas opções: motor Chevrolet 4100 de 6 cilindros, 4 marchas no chão, contagiros, bancos individuais, freios a disco nas rodas dianteiras, barra estabilizadora traseira, teto de vinil branco, prêto ou bege, tração positiva, desembaçador, aquecedor e rádio, entre muitas outras.

Vá ver e dirigir o Opala Especial num Concessionário de Qualidade Chevrolet.

Querer é poder.

Opala **Acima de tudo, qualidade Chevrolet.**

O cão torna-se um inimigo, quando atacado de cólera

É mais fácil levar o animal para ser vacinado do que vê-lo sendo preso pelos laçadores da Prefeitura

40.000 cães estarão sendo vacinados pelo Serviço de Prevenção da Raiva nestes dois meses, na regional de Santo Amaro. Ali se verifica atualmente a maior incidência de raiva na Capital, o que vem preocupando os órgãos governamentais. Para executar a tarefa, o Serviço de Prevenção da Raiva, da Prefeitura Municipal, em conjunto com o Setor de Educação Sanitária da Secretaria da Educação colocou em execução um trabalho que já surte os primeiros efeitos. Quinze equipes de vacinadores, com dois elementos cada uma, orientados por 11 veterinários, estarão trabalhando nos bairros de Americanópolis, Jardim Mirjam, Cidade Júlia, Jardim Luso, Vila Império, Jardim Zaira, Cidade Ademar, Jardim Nosso Lar, Vila Tina, Jardim Oliveira, Jardim Cupecê, Jardim Canadá, Zuvurvus, Jardim Clarice, Jardim Consórcio, Vila Ermelinda, Vila Marari e Jardim Alto Congonhas, todos subordinados à Subprefeitura de Santo Amaro. Posteriormente, serão atacados outros bairros, até que tôda a população canina da cidade seja imunizada.

A CAMPANHA

O trabalho de vacinação teve início há duas semanas, quando as carrocinhas da Prefeitura Municipal começaram a percorrer as ruas daqueles bairros, colhendo os cães vadios e aprisionados. Paralelamente foram feitos, junto às escolas e associações de bairros, esclarecimentos sob a importância de prevenir surtos de raiva. Distribuiram pequenos impressos, onde se lia: "Colabore conosco para combater a raiva. Mantenha seu cão domiciliado e vacinado". Após êste trabalho de preparação, o Serviço de Proteção à Raiva planejou a execução da campanha de vacinação, divulgando o início dos trabalhos através de peruas e alto-falantes. E, depois de tudo isso, ontem, pela manhã, médicos veterinários e vacinadores começaram sua tarefa.

UM CASO GRAVE

Embora a raiva possa ser controlada e evitada, suas consequências, se não tratada a tempo, são drásticas. Tanto assim que dados do Instituto Pasteur informam que em 1969, verificaram-se 10 casos de cólera com consequências fatais. Em 1970 êste índice foi reduzido em 50%, graças ao trabalho desenvolvido pelo Serviço de Proteção à Raiva.

Pressentindo a importância do trabalho, a população dos bairros de Americanopolis, Zuvvus e Cupecê, receberam muito bem a Campanha de Vacinação anti-rábica. De todos os pontos, trazendo seus cães êles compareceram aos locais determinados, facilitando o trabalho dos vacinadores. A única dificuldade é que alguns cães reagiam impedindo o trabalho, avançando e atacando os vacinadores. Êstes, no entanto, estavam preparados e nem se importavam muito, surprendendo os proprietários dos cachorros, a maioria crianças.

O curioso, diz um dos vacinadores, é que as crianças que trazem os cães, às vezes dão a certeza de que não têm nem o que comer, e aparecem aqui com dois ou três animais.

O TRABALHO

O trabalho dos vacinadores começou ontem às 9 horas e prolongou-se até às 14, sendo necessária a participação de dois elementos, um para segurar e o outro para vacinar o cão, possibilitando a aplicação de 200 doses por dia, a cada equipe, totalizando 3.000 imunizações por dia de trabalho.

A vacina contra raiva é de vírus vivo, chamada **Flury hep**, e permite imunização do animal (cão ou gato), por um período de 18 meses.

Segundo os veterinários e as educadoras sanitárias o mais importante é o trabalho de esclarecimento e, graças a êle, a população atende ao apelo. Assim como têm medo da "carrocinha", atirando pedras e fugindo, aproximam-se dos grupos de vacinação, com tôda solicitude. Isto facilita o trabalho e permite aos vacinadores, às vezes, descobrir animais portadores do problema e pessoas que foram mordidas por animais raivosos.

Quando isto acontece, os elementos da equipe já encaminham o paciente para o Instituto Pasteur prestando-lhes os primeiros socorros. E', no entanto, um trabalho complementar. Pois o mais importante é fazer com que todos entendam a necessidade de vacinar e assim procedem. Um folheto onde se lê: "Amigos do homem... mas cuidado. O cão o maior amigo do homem, pode tornar-se seu inimigo quando atacado pela raiva", dá uma idéia do que pretendem.

AUTOFINANCIAMENTO FORENSE

Atenção participantes dos grupos 1 e 2:

Termina hoje o prazo para os depósitos na Caixa Econômica do Estado de São Paulo, para os participantes dos grupos 1 e 2. Até às 17,30 horas a agência do Anhangabaú estará recebendo as mensalidades ordinárias e antecipadas dêste mês. Circulares serão enviadas aos participantes com os resultados.

MAP — AOJESP

Dirigindo uma ceifadeira, o governador Laudo Natel deu início à colheita de trigo

Com esta cerimônia, iniciou-se colheita de trigo na região sul

"Êste País está sendo redescoberto pela fôrça de uma coletividade trabalhadora e consciente de suas responsabilidades" — disse o governador Laudo Natel ao dar início à colheita do trigo na região sul do Estado. Dirigindo uma ceifadeira, o chefe do Executivo colheu a primeira saca do cereal, plantado na Fazenda Vitória, no município de Itapeva. Presentes ao ato o ministro Delfim Netto, da Fazenda; o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost; os secretários Henri Aidar, da Casa Civil; Rubens Araujo Dias, da Agricultura; Pedro de Magalhães Padilha, de Cultura, Esportes e Turismo; Paulo Maluf, dos Transportes; e Ciro Albuquerque, do Trabalho; os srs. José Luís de Anhaia Mello, presidente do Tribunal de Contas do Estado; Boaventura Farina, diretor do Banco do Brasil; coronel Raul Humaitá, chefe da Casa Militar, e Reinaldo Calil, subchefe da Casa Civil para Assuntos dos Municípios.

De Itapeva, o governador dirigiu-se para a região de Angatuba, onde também deu início oficial à colheita, na Fazenda Mandaçaia. Em Itapetininga, o chefe do Executivo paulista concedeu audiência a prefeitos e empresários da região e depois participou, em Tatuí, do II Festival da Seresta.

AGRO-INDÚSTRIA

Depois de manifestar sua satisfação por saber que a cultura do trigo em São Paulo está atingindo apreciáveis níveis de produção, com a aplicação de modernas técnicas de plantio e colheita, o sr. Laudo Natel referiu-se ao trabalho que o Govêrno vem desenvolvendo para incrementar a agro-indústria, "melhor caminho para a fixação do homem do campo em suas regiões de origem", oferecendo incentivos aos industriais e dando condições de infra-estrutura aos agricultores.

Disse que o café ainda representa muito para o nosso Estado, mas não tanto como no passado, pois São Paulo hoje é policultura, é industrialização. E isso se está conseguindo graças ao perfeito entrosamento entre Govêrno e empresários.

"Quando se fala em política agrícola — explicou — muita gente entende que isso é da competência exclusiva da Pasta da Agricultura. O importante, entretanto, é fazer com que tôda a equipe de govêrno pense na mesma direção, no mesmo sentido. Agricultura é pesquisa, sementes, transportes; agricultura é energia, obras, financiamento. É o entrosamento de todo o Estado na criação de condições mínimas de infra-estrutura que dá o incentivo e a garantia para que o homem do campo possa plantar e produzir".

A Secretaria da Agricultura, segundo o governador, está orientando os agricultores sôbre os melhores tipos de cultura para as diversas regiões e sôbre os melhores métodos de plantio e colheita.

A plantação de trigo da Fazenda Vitória e de tôda a região de Itapeva obedece a essa orientação. Naquela fazenda, apenas oito homens cuidam do plantio e da colheita, uma vez que a mecanização foi adotada com excelentes resultados. São colhidas, em média, quatro toneladas por alqueire e a qualidade do trigo ali plantado rivaliza-se com a dos melhores cereais do Sul do País.

Ainda na Fazenda Vitória, o governador Laudo Natel, em companhia do ministro Delfim Netto, plantou uma árvore, para assinalar sua presença. Outras árvores foram plantadas, em 1965, naquele local, pelo presidente Castelo Branco, pelo então ministro Artur da Costa e Silva e pelo general Amaury Kruel. As autoridades tiveram ainda oportunidade de assistir à tosquia mecânica de ovelhas, que são criadas naquela região.

ANGATUBA

Na região de Angatuba, na Fazenda Mandaçaia, o governador Laudo Natel deu início à colheita de trigo. Trata-se da maior área plantada do Estado, com cêrca de 200 alqueires. Aos produtores de trigo da região, especialmente aos pequenos produtores, o governador encareceu a necessidade de racionalização do trabalho. Sugeriu a formação de cooperativas de máquinas, de forma a estender aos pequenos plantadores os benefícios da moderna técnica agrícola, sem encarecer o custo da produção.

ITAPETININGA

Com empresários e prefeitos da região de Itapetininga, na Prefeitura daquela cidade, o governador Laudo Natel examinou várias reivindicações. Na oportunidade, manifestou seu entusiasmo pelo interêsse que todos demonstram em relação ao esfôrço que realiza o Govêrno no sentido do desenvolvimento.

"A população está entendendo que o Govêrno trabalha a seu favor e vai realizar muita coisa. Quando noto essa vontade e êsse esfôrço comum por parte da coletividade, não tenho dúvidas de que atingiremos nossos objetivos" — disse o governador.

O chefe do Govêrno, solicitou também sugestões, "pois só assim conseguiremos o perfeito entrosamento da população com o Govêrno". Reiterou que em cada viagem que faz adquire novos conhecimentos e experiências, acrescentando que "êste é um Govêrno de portas abertas, disposto a aceitar sugestões e a aproveitar a experiência do homem do Interior".

Entre os assuntos tratados nesse encontro os mais importantes diziam respeito à construção de estradas e escolas. Também a exploração de minérios foi analisada. A êsse respeito, disse o governador Laudo Natel que o poder público tem o maior interêsse em estimular a indústria extrativa, e prometeu estudar a possibilidade de se obter financiamento para a pesquisa e prospecção de minérios na Região Sul do Estado.

TATUÍ

À noite, em Tatuí, o governador Laudo Natel e comitiva assistiram ao II Festival da Seresta, festa anual que reune compositores e cantores da nossa música romântica, representando várias cidades. Cêrca de duas mil pessoas aplaudiram demoradamente o chefe do Executivo, que fêz questão de abraçar a maior atração do Festival, Silvio Caldas.

QUALIDADE DOS ADUBOS

"Estamos empenhados em solucionar os mais prementes problemas enfrentados pelo setor agrícola, básico para o desenvolvimento do Estado e do País", declarou o governador Laudo Natel ao determinar ontem à Secretaria da Agricultura que inicie imediatamente uma campanha de fiscalização da qualidade de adubos, inseticidas, vacinas, rações e outros produtos oferecidos pelas emprêsas privadas aos agricultores.

O secretário Rubens Araújo Dias, da Agricultura, informou que todos os recursos já foram mobilizados para proceder à análise regular de grande número de amostras de adubos, fertilizantes e defensivos. Êsses produtos serão ininterruptamente coletados no mercado, em quantidade muito superior à de anos anteriores, para garantir sua boa qualidade e prestigiar as emprêsas particulares idôneas.

Segundo o secretário da Agricultura, os casos flagrantes de fraude são publicados no Diário Oficial e terão, de agora em diante, uma divulgação mais ampliada.

"A fiscalização será útil para as próprias firmas interessadas em colocar à venda produtos qualificados", disse o sr. Rubens Araújo Dias.

Estado entrega diplomas a migrantes profissionalizados

Os 64 migrantes que completaram o curso de especialização profissional no Departamento de Amparo e Integração Social da Secretaria de Promoção Social do Estado receberão seus diplomas hoje, às 16 horas, em solenidade a ser realizada naquêle órgão, à rua Visconde de Parnaíba.

O curso, que dura normalmente três meses, com renovação de turmas de acôrdo com a chegada de novos migrantes, segue a orientação traçada pelo governador Laudo Natel de reintegração do homem marginalizado, que, devidamente profissionalizado, pode exercer uma atividade útil a si próprio e à sociedade.

"A orientação do governador é no sentido de dar não apenas o peixe ao homem, mas também ensiná-lo a pescar. O sr. Laudo Natel encara como uma necessidade inadiável a profissionalização do migrante, que não pode vir a São Paulo apenas para receber assistência médica e abrigo nos albergues do Estado, já que não consegue trabalho num mercado que exige capacitação profissional. Com o curso, êle recebe os ensinamentos básicos da profissão que escolher, saindo do Departamento de Amparo e Integração Social em condições de se empregar", disse ontem, o secretário Mário Romeu De Lucca, da Promoção Social.

Serão entregues diplomas a 15 pintores, 13 eletricistas, nove pedreiros, seis carpinteiros, seis encanadores, seis mecânicos de máquinas de escrever, seis lavadores mecânicos e três cozinheiros. Todos são migrantes de Minas Gerais, Mato Grosso e Estados nordestinos, e serão encaminhados a seus empregos pela própria Secretaria da Promoção Social, de acôrdo com solicitações já feitas por emprêsas particulares.

VERBAS PARA CONSÓRCIOS

O governador Laudo Natel autorizou ontem, a liberação da verba de Cr$ 710 mil destinada a novos Consórcios Intermunicipais de Promoção Social. Os contratos serão assinados no dia 13 de setembro próximo, beneficiando os seguintes municípios do Vale do Paraíba: Cr$ 120 mil para o consórcio da região de Jacareí, compreendendo os municípios de Jacareí, Paraibuna, Arujá, Santa Isabel e Salesópolis; Cr$ 150 mil para o consórcio da região de Campos do Jordão, compreendendo Campos do Jordão, Santo Antonio do Pinhal e São Bento do Supucaí; Cr$ 150 mil para o consórcio da região de Taubaté, compreendendo Taubaté, Pindamonhangaba, São Luiz do Paraitinga, Natividade da Serra, Jambeiro e Aparecida; Cr$ 140 mil para o consórcio da região de Guaratinguetá (em fase de instalação), compreendendo Guaratinguetá, Lagoinha e Cunha; e Cr$ 150 mil para o consórcio da região de Lorena, compreendendo Lorena, Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Piquête, Arêias, Queluz, São José do Barreiro, Lavrinhas, Silveira e Bananal.

A Secretaria da Promoção Social entrega a verba a cada consórcio ante um estudo prévio, em que é avaliado o programa de cada região e sua viabilidade. A execução do programa é fiscalizada por técnicos da Secretaria, para que as verbas sejam realmente empregadas no desenvolvimento da comunidade.

CLASSIFICADOS

DIVERSOS

Ações Compro

Pagamento à vista

CTB, Light, Dominium, Eletrobrás e outras. R. Barão de Itapetininga, 29 (rua Nova Barão Alta, loja 60, escada rolante).

AÇÕES TELEFÔNICAS E OUTRAS — Antes de vender conheça meu preço à vista. Fone: 52-2902.

PERDIDOS E ACHADOS

Documento perdido

José Miguel de Moura Rodrigues, morador à rua Dr. Fernando de Magalhães n. 161 — Arthur Alvim, perdeu sua Carteira Modêlo 19.

ESQUECEU NO TAXI

6 notas promissórias no trajeto Santana-Água Fria. As notas promissórias pertencem a dona Maria da Silva Costa. Favor entregar à rua Xavier de Toledo, 121, 5.o andar, conj. 52 - Que será bem gratificado.

Perfumarias — Atacado em Geral

TINTURA IMÉDIA	3,80
TINTURA KOLESTON	3,80
LIXA (Dúzia)	0,70
LUVAS DE BORRACHA (cada)	0,90
ESMALTE 1.010 CREMOSO (cada)	1,40
ESMALTE EMY CREMOSO (Dúzia)	13,00
CREME NIVEA — MÉDIO — (cada)	3,45
CREME NIVEA — TUBO — (cada)	2,80
MISTRAL — BASTÃO — (Dúzia)	18,50
MISTRAL LÍQUIDO — (Dúzia)	23,00
TABLETE S. ANTÔNIO — (Dúzia)	10,00
ANGEL FACE — LATA — (Dúzia)	21,00
ANGEL FACE — Est. Azul — (Dúzia)	29,00
DEPILATÓRIO SEARLY	4,10
SHAMPOO VINÓLIA (120 cc.)	2,60
PINICILINA PIKI — (Caixa)	5,00
WELLATON	3,80

"CASA MOEMA" — PERFUMARIAS

ALAMEDA IRAE, 284 (MOEMA)

FONES: 70-2471 E 70-4627

ENTREGAMOS NO GRANDE S. PAULO

Mantemos variado estoque de perfumarias

preços especiais p/ Farmácias e Revendedores

Suportes dobráveis para banheirinhas

PATENTEADO

Mais uma criação "Nurbaby" p/ as mamães e segurança dos bebês. A "Nurbaby" continua na vanguarda sendo uma organização para êles.

ATACADO E VAREJO

NURBABY

ARTIGOS INFANTIS

Indústria e Comércio Ltda.

ALAMEDA ITU, 720 — FONE: 288-1292

COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA

CAMISAS POLIESTER CURTAS	14,00
CAMISAS POLIESTER SOCIAL	25,00
CAMISAS BESLON COMPRIDAS	35,00
CAMISAS LISTRADAS TERGAL SOCIAL	33,00
CAMISAS TERGAL ESTAMPS. CURTAS	23,00
CAMISAS 2 GATINHOS 2/8	7,00
CAMISAS 2 GATINHOS 10/16	8,00

CAMISAS Parque

RUA JOÃO CACHOEIRA, 705

R. CARDEAL ARCOVERDE, 2898 - PINHEIROS

COMUNICADO

AS CONTAS DE LUZ E FÔRÇA

DOS ANOS 66 - 67 - 68 - 69 e 70

Poderão ser substituídas pelas respectivas Obrigações da Eletrobrás, à rua Barão de Itapetininga n.o 29 (rua Nova Barão Alta, loja 60, escada rolante).

AÇÕES TELEFÔNICA

LIGHT e outras. Antes de vender, conheça meu preço à vista — Pagamento em dinheiro na hora — FONE.: 52-2902

TELEFÔNICA DUCAL LIGHT e Outras

Ações, compro ao preço justo do dia. Dinheiro na hora. — Rua São Bento, 181 — Sala 46 (P. Patriarca).

AÇÕES COMPRAMOS

Praça do Patriarca, 96 — 3.o andar — sala 3-B — Fone: 32-9032.

DUCAL - CIRB. - C.T.B. - LIGHT

compramos ações e pagamos na hora em dinheiro. Tratar: Pátio do Colégio, 5, 5.o and. s/1

COMPRAMOS — Telefone, carnet de telefone, ações diversas, contas de luz, obrigações da Eletrobrás — Lgo. da Misericórdia, 23, 7.o and. sala 707.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS

INCEPA — IASA — KLABIN

DECORADOS DIVERSOS

LAJOTÃO COLONIAL

SANITÁRIOS ROSSI S.A.

MATRIZ: Rua Domingos de Morais, 2129 — Telefones 70-8348 e 70-1765

FILIAL: Rua Alvarenga, 1285 (Esquina da Vital Brasil) — Fone 286-0975

MUDE PARA MELHOR!

Pinte sua casa com

RETICRIL

Rende 50% mais, é 100% impermeável, e é lavável mesmo! Antimofo. Acabamento belíssimo e de fácil aplicação. Fôsco ou acetinado.

RETINCO LTDA.

Rua Catequese, 231 — Butantã — CEP 05502

Telefones: 286-5768 e 286-7385

MODAS E DECORAÇÕES

Cortineiro

GYÖRGY,

Facilitamos os pagamentos. Orçamentos sem compromisso.

Olovics

Casa Jorge - Tel.: 51-4703

AV. GEN. OLÍMPIO DA SILVEIRA, 565

Azulejos Decorados

LAJOTÃO COLONIAL

MOR S/A

Loja e Exposição: Rua da Consolação, 1777 — Tels.: 256-0553 e 62-6290

EMPREGADOS PROCURADOS

ATENÇÃO, ABC!

VENDEDORES (AS)

Temos excelente "bico" para môças, rapazes, estudantes e aposentados, em Campanha de Venda de Assinaturas de grande jornal. Não é preciso ter prática. Exigimos boa apresentação e que residam no ABC. Boa comissão.

Tratar à rua Campos Sales, n.º 106, SANTO ANDRÉ, das 9 às 11 horas, diàriamente (exceto aos sábados).

PRECISA-SE

De menores, moços(as) e meio-oficial, polidor, para bijuterias. Rua Gaspar Lourenço, 223 - Vila Mariana.

FORMIPLAN

Necessita de marcineiros capacitados em armários embutidos e fórmicas, tr. à av. João Dias, 3.310 - Sto. Amaro.

Para anunciar nesta seção, procurar o balcão de anúncios, à rua 7 de Abril, 230, ou telefonar para: 239-5811, ramais: 37 ou 57.

AULAS E CURSOS

PROFESSORA

Competente, ensina francês, inglês, alemão, gramática, literatura, conversações, taquigrafia universal. (Centro). Tel.: 33-9783.

AUTOS

VOLKSWAGEN

O proprio titulo deste anuncio já diz tudo. Volkswagen "O" é com a Dispave. Nossos planos de pagamento a longo prazo não precisam de adjetivos. A entrega é imediata e seu carro usado como parte do pagamento recebe o preço justo. Diga "Volkswagen" e venha a nós. Você saira feliz.

DISPAVE S.A.

Distribuidora Paulista de Veiculos

Revendedor Autorizado

Rua Almeida Torres, 360

(Perto do Jardim da Aclimação)

Fones: 278 0026 - 278 0964 - 279 2024

França cederá "know-how" a emprêsas brasileiras

A França vai inaugurar, dia 9 de setembro, em São Paulo, uma das maiores exposições feitas até hoje sôbre sua indústria e tecnologia, que será, talvez, mais importante que a feira de Moscou de 1964, a maior, em seu tempo, que a França realizou no Exterior. Três ministros franceses já anunciaram sua vinda, dentre os quais, o da Fazenda, Giscar d'Estaing.

Entretanto - exatamente porque o setor de maior destaque será o da indústria eletrônica - a França, através do Banco Francês de Comércio Exterior (BFCE), um organismo que, antes da própria exposição, visa aproximar os empresários brasileiros dos industriais franceses, através da importação e da cessão de tecnologia.

O Banco, por intermédio de sua filiar em Marketing Internacional, a Export-Assistance, lançou a Promoção França-Brasil 1971, diz o diretor do organismo, Gabriel Coló. Trata-se essencialmente de oferecer aos industriais brasileiros, a possibilidade de tirar o máximo proveito do acontecimento, por meio de um serviço nôvo e original. O sistema parte de uma entrevista com expoentes da indústria francêsa, que a Export-Assistance programa, através do sr. Gabriel Coló (rua Clélia, 269, telefone 5-9110, em São Paulo). O empresário, diante do questionário que lhe foi (mais de 6 mil emprêsas brasileiras foram informados dos itens passíveis de colaboração da indústria francêsa), entregue, deve indicar, por telefone ou carta, o ramo industrial e o tipo de máquina ou técnica que se encontra dentro do campo de seu interêsse.

Os diretores das emprêsas francêsas, afirma Coló, dos ramos correspondentes são informados imediatamente - e já o foram em muitos casos já tratados - de modo que o diálogo possa efetivamente começar ainda antes da inauguração da exposição. O industrial brasileiro, que solicitara à Export-Assistance a cooperação técnica, será apresentado então aos técnicos francêses que vêm para assessorá-lo.

Além do chamamento de técnicos para coordenarem à execução de um projeto específico numa emprêsa brasileira, a Promoção França-Brasil, ciente da importância do crescimento econômico brasileiro e de que a "exportação se revela um dos esforços indispensáveis a êsse crescimento, facilitará a troca de produtos manufaturados.

Mas a França se tornou particularmente sensível à possibilidade para o Brasil de desenvolver de maneira autônoma, novos processos de industrialização. Nêsse espírito, uma larga faixa de dirigentes francêses encara com simpatia a possibilidade de uma "joint venture" no campo da pesquisa tecnológica, ultrapassando a pura venda de serviços. A Promoção deseja que o instrumento concreto e mobilizador não se dê uma espécie "redescoberta" entre os dois países, mas sobretudo de uma larga colaboração nêsses campos.

A iniciativa prevê, igualmente, condições muito favoráveis de crédito, para cada caso. Desde sábado, um especialista francês em financiamentos internacionais, Robert Fourgeaud, está em São Paulo, à disposição de quaisquer contatos com industriais brasileiros.

RESULTADOS, ANTES DA FEIRA

Mais de 6 mil emprêsas foram informadas sôbre o interêsse que lhes despertavam os equipamentos e as técnicas de 70 dentre as mais importantes emprêsas francesas.

Segundo o sr. Gabriel Coló, os resultados já ultrapassaram as expectativas, permitindo caracterizar a feira como um sucesso das negociações e não apenas como um ponto de partida.

— Em pouco tempo, mais de 800 indústrias de todo o Brasil e de todos os ramos industriais serviram-se da Promoção para obter informações sôbre a tecnologia francesa do seu campo de atividade e assim entabolar negociações para compra de equipamento, acôrdo de licença, pesquisa em comum ou mesmo estudar novos investimentos. Esta operação está realmente começando a abrir as portas da França a uma maior exportação de manufaturados brasileiros, pela multiplicidade que ela oferece.

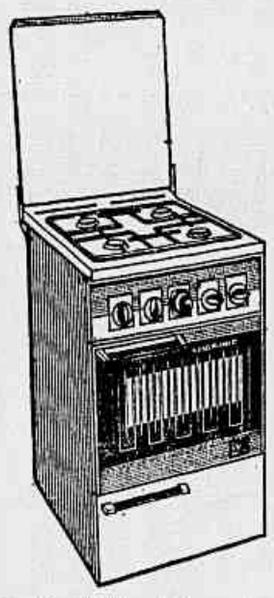
Como fruto dos primeiros contatos, da Promoção, o sr. Gabriel Coló informou que: 1.o — uma emprêsa de âmbito nacional, quer importar máquinas para separar, contar e empacotar moedas, para magnetização de cheques e para automatização dos correios; 2.o — uma emprêsa metalúrgica do ABC quer máquinas e equipamentos para recuperação de sucata e cinzas do estanho e sucessiva elaboração de ligas de segunda fusão. Quer também estudar um eventual projeto técnico para uma instalação completa e de explosivos da Guanabara quer equipamentos relativos à tecnologia de explosivos e de químicas correlata.

Além dêsses exemplos, o sr. Coló citou dois outros, de emprêsas nacionais, interessadas em exportar para a França: uma produtora de colchas de chenile do Ceará que pensa fornecer o material em ponto de acabamento às fábricas francesas, restando apenas tingir e embalar; outra emprêsa, do Maranhão, já manifestou o desejo de exportar frutos tropicais para a França.

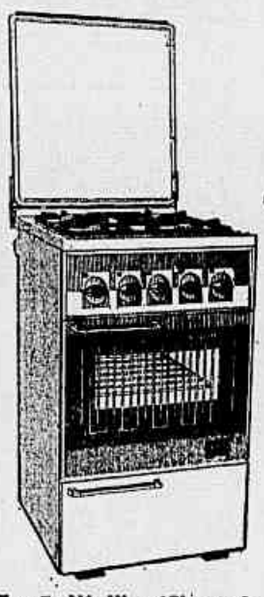
O BANCO

Segundo o sr. Robert Fourgeaud, o Banco Francês do Comércio Exterior recebeu dos poderes públicos franceses a missão de "facilitar o financiamento de todas as operações de exportação e importação e, de uma maneira geral, todas as operações de comércio exterior. Êle tem condições de solucionar todos os problemas financeiros dos industriais.

— A fim de contribuir para a melhoria da posição da França no comércio internacional, o Banco se esforça para exercer uma atividade de promoção comercial. Por seus objetivos, êle igualmente se satisfaz em oferecer seus serviços a todos os que, no estrangeiro, desejam intensificar suas relações comerciais ou financeiras com a França.

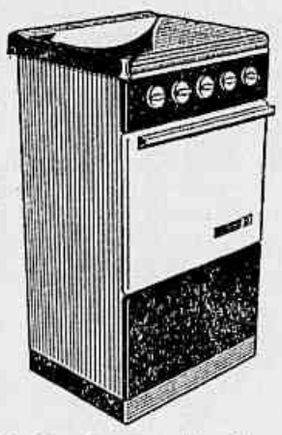


Fogão Wallig c/ Flamatic. Com "Contrôle Automático de Temperatura". Econômico.
Entrada desde..... 29,00
Pagtos. iguais desde 35,70

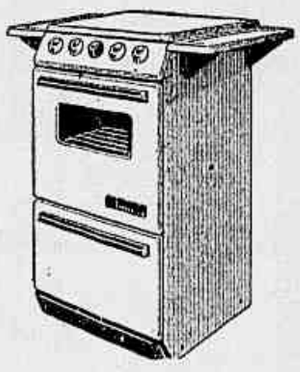


Fogão Wallig c/ Flamatic. Chama automática, basta acionar os botões. Moderno.
Entrada desde..... 19,00
Pagtos. iguais desde 29,00

Fogão Wallig Mini Luxo. Forno c/ visor amplo. 4 queimadores reguláveis.
Entrada desde..... 9,00
Pagtos. iguais desde 12,00

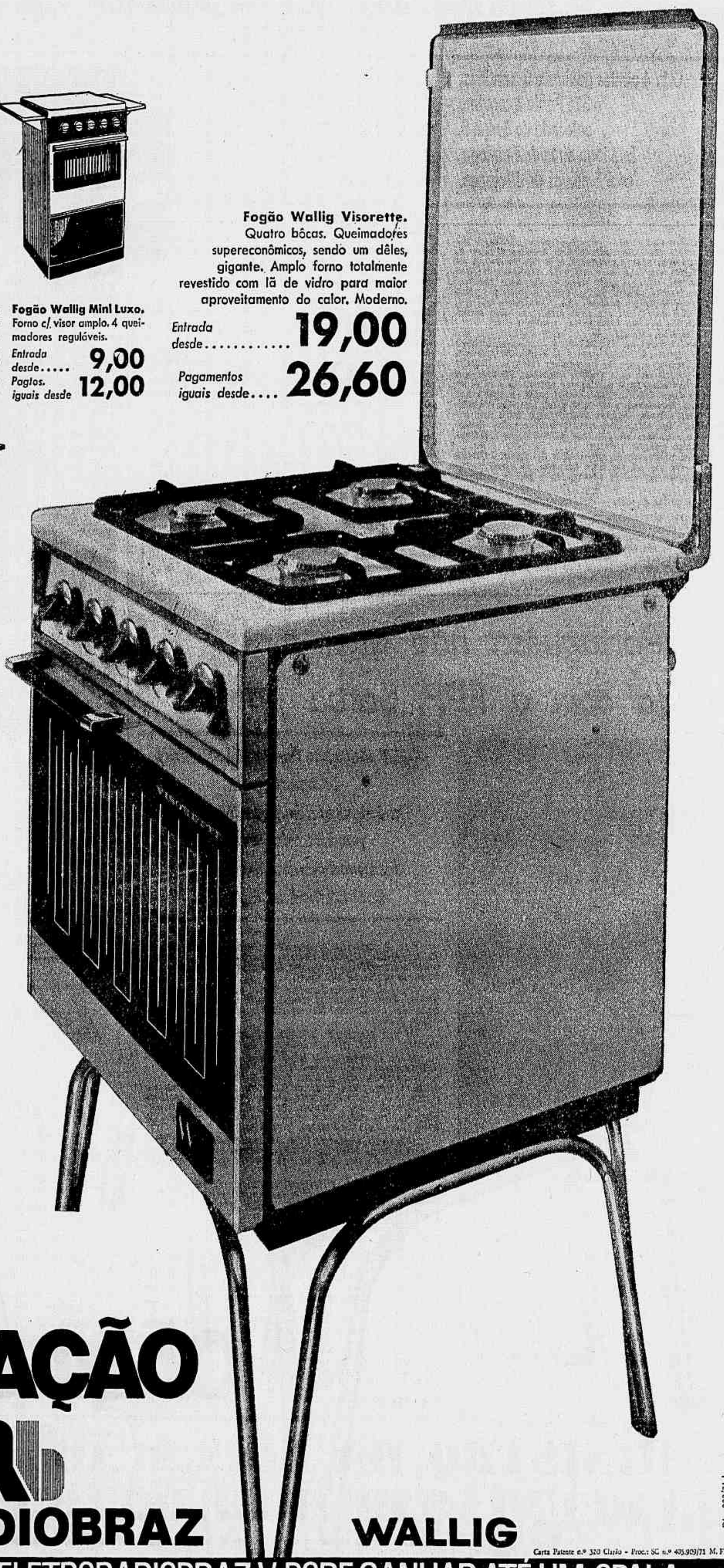


Fogão Cosmopolita Europa. 4 bôcas. Queimadores econômicos. Diversas côres.
Entrada desde..... 7,00
Pagtos. iguais desde 10,00



Fogão Wallig Nordeste. Monobloco. Forno e assadeira conjugados. 4 queimadores.
Entrada desde..... 11,00
Pagtos iguais desde 14,80

Fogão Wallig Visorette. Quatro bôcas. Queimadores supereconômicos, sendo um dêles, gigante. Amplo forno totalmente revestido com lã de vidro para maior aproveitamento do calor. Moderno.
Entrada desde..... 19,00
Pagamentos iguais desde.... 26,60



EXTRA
LIQUIDAÇÃO
ERB
ELETRORADIOBRAZ
WALLIG

Carta Patente n.º 320 Clarão - Proc.: SC n.º 405.909/71 M. F.

DL 093/71-L

COMPRANDO NA ELETRORADIOBRAZ V. PODE GANHAR ATÉ UM OPALA

CENTRO:
Rua Barão de Itapetininga, 213 • Rua Barão de Itapetininga, 23/29 (Galeria Nova Barão) • Rua São Bento, 377 - Rua Libero Badaró, 462 • Av. São João, 1086/96 - Alameda Barão de Limeira, 71

BAIRROS:
BRÁS - Av. Rangel Pestana, 2.151 • BELA VISTA - Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1.200 • CENTER 3 - Rua Luiz Coelho, 73 - Rua Augusta, 1611 - Av. Paulista - Defronte ao Conjunto Nacional • IPIRANGA - Rua Greenfeld, 263 • LAPA - Rua 12 de Outubro, 111 • PARAÍSO - Rua 13 de Maio, 1.911 • PENHA - Av. Penha de França, 410 • PINHEIROS - Rua Butantã, 150 • PRAÇA DA ÁRVORE - Av. Bosque da Saúde, 116 • SANTA CECÍLIA - Rua das Palmeiras, 359/385 • SANTO AMARO - Rua São José, 150 • SANTO AMARO - Praça Floriano Peixoto, 132 • SÍLVIO ROMERO - Praça Silvio Romero, 55 • TATUAPÉ - Av. Celso Garcia, 5.000 • TUCURUVI - Av. Nova Cantareira, 1.832 • VILA MARIA - Av. Guilherme Cotching, 1.968.

OUTRAS CIDADES:
MOGI DAS CRUZES - Rua Dr. Deodato Wenhcimer, 200 • OSASCO - Rua Antônio Agu, 351 • SANTO ANDRÉ - Rua General Glicério, 11 • SANTO ANDRÉ - Rua Coronel Oliveira Lima, 280 • SANTOS - Rua Amador Bueno, 200/02 • SOROCABA - Rua 7 de setembro, 454 • CAMPINAS — Av. Orozimbo Maia, 1 300

SUPERMERCADOS:
BRÁS - Av. Rangel Pestana, 2.079 • CAXINGUI - Av. Professor Francisco Morato, 2.100 • CENTER 3 - Rua Luiz Coelho, 73 - Rua Augusta, 1.611 - Av. Paulista - Defronte ao Conjunto Nacional • IPIRANGA - Av. Nazareth, 720 • LAPA CITY - Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 354 • MOEMA - Av. Moema, 300 • PINHEIROS - Rua Butantã, 150 • SANTA CECÍLIA - Rua das Palmeiras, 359/385 (Hipermercado) • SANTO AMARO - Rua São José, 150 • SÍLVIO ROMERO - Praça Silvio Romero, 55 • SUMARÉ - Rua Apinagés, 1.147 • TATUAPÉ - Av. Celso Garcia, 5.000 • VILA MARIANA - Rua Luiz Góes, 222 • CONSOLAÇÃO - Praça Roosevelt • SÃO CAETANO DO SUL - Av. Goiás, 2.599 • PLANALTO PAULISTA - Rua Joaquim de Almeida, 570 • VILA GOMES CARDIM - Rua Euclides Pacheco, 1.931 • SOROCABA - Rua 7 de setembro, 454 • CAMPINAS — Av. Orozimbo Maia, 1309

FUNDO INTERVAL DE INVESTIMENTOS
SUBIU 317,15%
De 30/6/70 a 30/6/71
FONE: 37-9311
RUA DIREITA, 32 sobreloja

Sete cuícas de côco, e dois cachimbos. Agora o São Paulo vai

Com 4 pontos ganhos e 6 perdidos, o São Paulo é o quinto colocado do Grupo B. Está logo atrás do Botafogo, com 2 pontos de diferença.

Até que não é impossível para o São Paulo obter a classificação, mas que é muito difícil, nem se discute.

F Pra começo de conversa, precisa derrotar o Atlético Mineiro, amanhã, em Belo Horizonte. O Atlético é líder do grupo, junto com Santos e Grêmio. E o São Paulo vai jogar sem Edson, que nem vai viajar hoje, e sem Gerson. Seu ataque fêz, até agora, 2 gols. Neste Campeonato Nacional é comum o favorito perder, porque todos os times são grandes e capazes de muitas proezas. Mas o São Paulo não tem ataque, e aí é que reside o grande problema: como derrotar um Atlético que até agora sofreu apenas 3 gols?

Foi pensando num milagre dos bons espíritos que Osvaldo Brandão convidou Gerson, ontem, para uma visita à rua Santa Ifigênia. Lá pelas quatro da tarde. Os dois saíram de automóvel e pararam no número 727: Casa Caboclo Icaraí, de propriedade de Francisco Queixada. Ficaram uns 10 minutos, bateram papo com os que apareciam e os reconheciam. A Casa Caboclo Icaraí vende todos os apetrechos de macumba. Incenso para espantar maus espíritos dos cantos das salas, colares, pós para fechar corpo, talco para caçar marido, e um outro talco para garanti-lo prêso. Osvaldo Brandão e Gerson, analisando a campanha do São Paulo, escolheram compras diversas.

Brandão, mostrando-se conhecedor do assunto (não é a primeira vez que vê seu time fracassar, já viveu outros fracassos táticos em outros times), fêz o pedido decorado e confiante:

— Sete cuícas de côco e dois cachimbos.

Cada cuica custa um cruzeiro e cinquenta centavos e os cachimbos ficaram em trinta cruzeiros. Francisco Queixada, entendendo a necessidade premente, e a urgência de bons fluidos, fêz um desconto: vendeu tudo por 40 cruzeiros. Brandão e Gerson ficaram sorridentes e confiantes. Os que viram o ritual da compra — feita às pressas para evitar mau olhado — devem ter perguntado:

— Ué, o São Paulo estêve na Bahia e em Pernambuco, por que Brandão faz essas compras aqui? Podia comprar lá.

Simples: na Bahia o São Paulo ganhou de 1x0 e em Recife empatou de 0x0. Os resultados foram ótimos. Mas aqui, o joelho de Gerson não acusou melhoras, Toninho deixou de encontrar o gol, Paraná fracassa e Edson passou a sentir dores tremendas nas côxas. Então, Brandão concluiu sabiamente: "Fizeram trabalho contra nós". Agora, resta esperar que as sete cuícas e dois cachimbos (9 apetrechos, totalizando o número de adversários no grupo) resolvam o problema do São Paulo, que precisa urgentemente derrotar o Atlético Mineiro.

Brandão estará satisfeito se os cachimbos e as cuícas provocarem arrecadação de 200 mil cruzeiros no "Mineirão". Se der isso, o São Paulo passa a ser forte — e quase favorito — candidato por arrecadação. Vejam: quatro times de cada grupo se classificam por pontos, e suas rendas não são consideradas; os outros seis times disputam as duas primeiras colocações por renda. Pois bem: Santos, Grêmio, Atlético e Botafogo podem classificar-se por pontos. Entre os outros, quem tem melhor renda é o Bahia, com Cr$ 1.069.160,00. Depois, Flamengo, com 653.250,25 (mas tem a disputar uma partida a menos que o São Paulo), o Sport Recife, com 558.008,00. O São Paulo tem 498.828,00. Se o Mineirão faturar 200 mil, o São Paulo ficará apenas atrás do Bahia, e mantendo essa situação estará classificado por rendas.

OBS.: Na Bahia, o diretor Manuel Poço recebeu um bilhete de um pai-de-santo, propondo, a preço módico, um trabalho para o São Paulo vencer. É possível que Poço tenha dado a receita a Brandão, que ontem providenciou os ingredientes para um milagre maravilhoso.

— Sete cuícas de côco e dois cachimbos.

E fogo, pra acender agorinha mesmo!

Gérson tem fé, êle foi com Brandão fazer as compras: agora o time busca as soluções queimando charuto.

Portuguêsa não quer mais nada com a FPF. Saiba porque

— A Federação Paulista de Futebol deixou de ser a defensora de suas filiadas para transformar-se num escritório centralizador e encaminhador de papéis.

Não fale mais em Federação para o presidente da Portuguêsa

Esta, é uma entre a série de acusações que o presidente da Portuguesa, Osvaldo Teixeira Duarte, dirigiu à FPF no ofício que recebeu no protocolo, o número 1.351, de 6 laudas, entregue ontem na Federação.

Nesse ofício, a Portuguesa faz uma exposição de motivos em que Osvaldo Teixeira Duarte, devolve sua credencial de presidente, terminando com as relações do seu clube e a entidade paulista.

De hoje em diante, a Portuguesa será representada nas reuniões da FPF, por um dos seus três vice-presidentes.

Já era esperado que a briga criada entre a Federação e a Portuguesa, depois do jogo que os "lusos" perderam de 4 a 1 para o Corinthians, fosse chegar a êsse ponto. O presidente da Portuguesa, disse em entrevista que jamais voltaria a colocar os pés na Federação, enquanto não fossem mudados os velhos diretores. Osvaldo citou o diretor Rogelio Rodrigues, do DA, chamando-o de velho e cansado de quem já ouve falar desde seus tempos de criança.

Do secretário-geral da FPF, Américo Egidio Pereira, Teixeira Duarte se referiu ao seu longo tempo de serviços prestados, achando que o diretor já deveria ter-se aposentado há muito tempo.

Outras razões que levaram Teixeira Duarte cortar as relações com a FPF: O presidente diz em seu ofício que a FPF tem-se mostrado omissa nas causas que envolvem a Portuguesa:

— "Um clube com 42 mil sócios não poderia ser assim desprestigiado. Sempre prejudicada na tabela (cita a do CN); dos campeonatos paulistas, da arbitragem de José Favile Neto, entre outras arbitragens, contra o Corinthians. Osvaldinho diz que isso colabora para com o afastamento dos torcedores aos estádios. E' um dos mais graves problemas atuais da Portuguesa, pensa o presidente, falando que sem apoio os torcedores esquecem que o time vai jogar:

— "Imaginem nossa situação sem ajuda dos nossos próprios dirigentes. Nas linhas escritas à mão, Osvaldo Teixeira Duarte faz uma lembrança aos dirigentes da Federação.

— "Há mais de 20 anos a Portuguesa não tem dirigente com cargo importante na Federação. O presidente José Ermírio prometeu e não cumpriu que substituiria o Rogelio por outro diretor mais moço com novas idéias, e dar cargos importantes aos representantes do Interior."

Êsse ofício, foi mandado pela Portuguesa à Federação, que ainda se mantém em silêncio.

Zagalo abre o jôgo contra Flávio

"Absurdo, precisando de gols, vende-se o artilheiro". Essa era uma das faixas que a torcida do Fluminense tinha no Maracanã contra a direção do tricolor carioca e contra Zagalo que continua na "corda bamba", mas ainda muito crente na sua estrêla.

Flávio, que viajou domingo para Portugal, responsabilizou Zagalo pela sua saída do tricolor e outros ainda afirmaram que o caso envolvia o seu namoro com a filha de um alto dirigente do clube.

Zagalo, muito tranquilo, mesmo porque tem lugar garantido à sua espera no Vasco com tôda a comissão técnica da CBD no grêmio cruzmaltino, preferiu abrir o jôgo.

"Não tenho rabo prêso com ninguém e em nenhum lugar. O caso da dispensa do Flávio é coisa de rotina do futebol, inclusive tôda a sua falação e acusações são rotineiras. O negócio é o seguinte e agora, também vou falar, porque assumo mesmo a responsabilidade da dispensa dêsse moço. Futebol é coisa séria e suas verdades não podem ficar escondidas, nem o treinador pagando sozinho todos os pecados de um elenco. O técnico puxou o fôlego e começou a explicação, realmente corajosa e necessária.

"O Flávio é homem gol e só isso. Fazer gol é a sua função. Fora disso, sua capacidade é limitadíssima. Enquanto cumpria a sua missão, era útil ao clube. Quando deixou de marcar os tentos, deixou de ser útil. Lembro que sem êle ganhamos o campeonato carioca e a Taça Guanabara. O importante, porém, é saber por que êle não fazia mais gols. Para a sua missão, necessitava estar sempre bem fisicamente. Suas deficiências técnicas eram supridas pelo vigor físico. Essa condição física, entretanto, êle perdeu e não foi por culpa nossa. Suas atividades extrafutebol determinaram sua queda de rendimento, por isso tirei-o do time e nada mais do que isso. Agora, julguem se saibam que isso nos levou a deixá-lo à margem da equipe. E' culpa minha? Aqui, ninguém deixou de aconselhá-lo. Essa verdade é que não pode ser escondida, êle que tenha boa sorte em Portugal. Minha responsabilidade está assumida".

MINISTRO DA EDUCAÇÃO NA REUNIÃO DE HOJE DO COB

O major Sílvio de Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, estará hoje na Guanabara para a reunião com os assessores técnicos do COB, a fim de estudar a atuação brasileira nos últimos Jogos Pan-Americanos de Cali, na Colômbia. Na oportunidade, será estruturado o programa de preparação da equipe nacional que irá aos Jogos Olímpicos de Munique.

O major Padilha afirmou que ficou satisfeito com a nota divulgada em Brasília, de que o ministro da Educação, cel. Jarbas das, com mais de 1 ano de antecedência, hoje, a fim de ver as necessidades da equipe nacional com vistas aos jogos olímpicos.

"É a concretização do real interêsse demonstrado pelo Govêrno federal, nos últimos tempos, pelas coisas do esporte amador. Acredito que poderemos ir bem preparados a Munique, mas não esperem resultados fora daquilo que poderemos apresentar. Êste apoio do Govêrno, tanto federal como estadual e municipal, é reflexo de uma nova mentalidade esportiva, que dará resultados reais daqui a duas olimpíadas, ou seja, quando estiver completado o ciclo de 8 anos, oportunidade em que estaremos em condições de lutar de igual para igual com as chamadas grandes potências esportivas".

Na reunião será estruturado o calendário de preparação dos vários esportes. É pensamento do COB, num plano que será apresentado às confederações nacionais dos vários esportes, realizar várias competições internacionais antes dos Jogos Olímpicos. Para o major Padilha, só a presença do ministro da Educação, nesta reunião, já é um grande passo à frente para o esporte amador, pois o coronel Jarbas Passarinho verá de perto as necessidades da equipe brasileira, e será o portador não só das reivindicações do COB, mas, principalmente, do programa de treinamento da equipe. Tanto o COB como o Govêrno federal já estão se preocupando com a participação brasileira nas Olimpíadas, com mais de 1 anos de antecedência, demonstrando que chega ao fim a fase empírica do esporte nacional, aquela fase em que tudo era improvisação.

Os juizes para amanhã e quinta

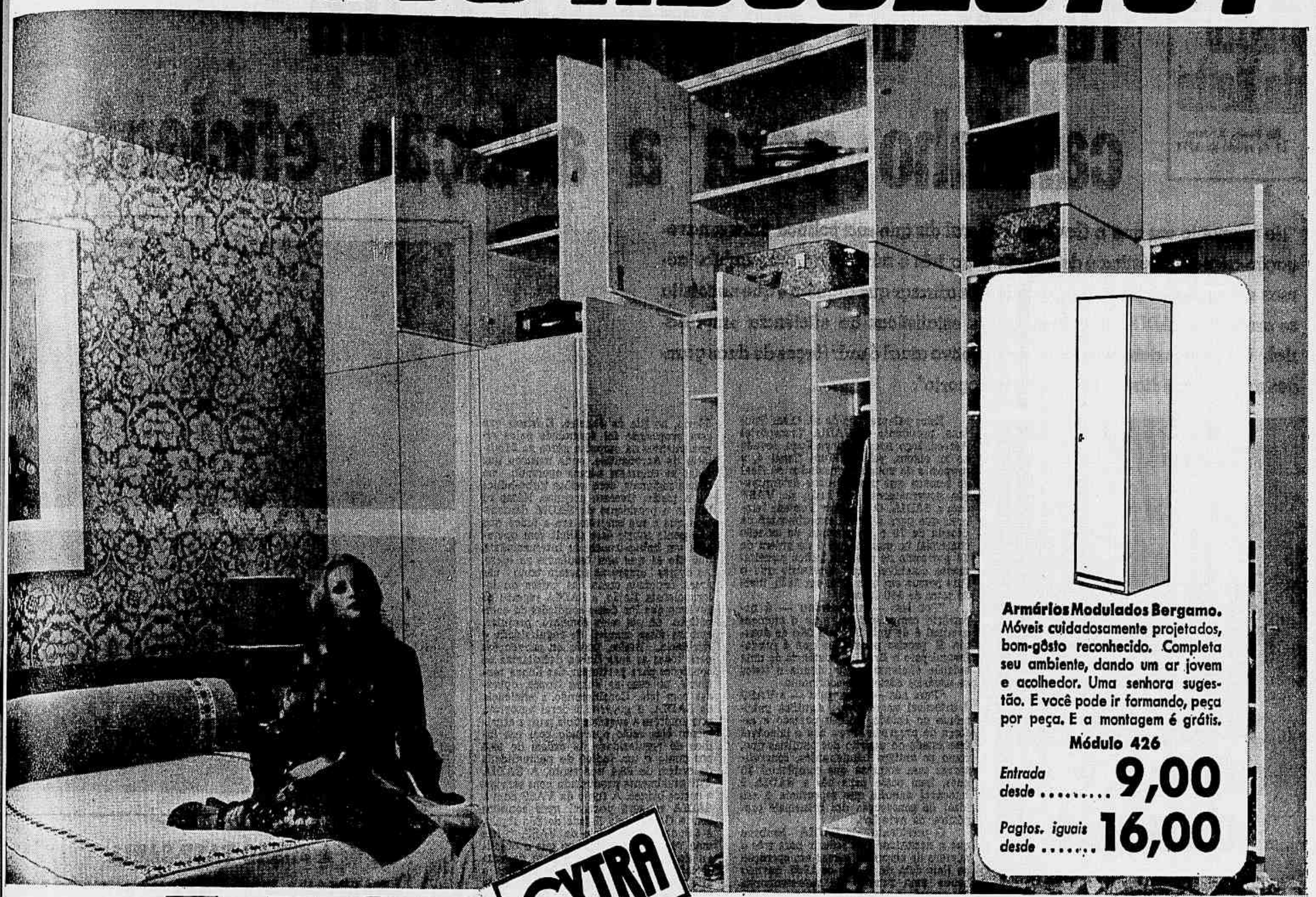
A Comissão de Arbitragens da CBD teve ontem uma atitude inesperada, pois escalou somente os juizes para os jogos de amanhã e quinta-feira. Alfredo Curvelo informou que para as partidas de sábado e domingo a Comissão estará reunida na quinta-feira.

Curvelo, porém, não explicou os motivos da não escalação de todos os arbitros, como era praxe. Mas constou que em virtude da fraca atuação de vários juizes nos últimos jogos, a Comissão ficou em dificuldade para escalar todos os apitadores. Essa, na verdade, é a razão para esperar até quinta-feira para a indicação dos juizes para o fim-da-semana, pois os que tiverem fraca atuação amanhã e depois ficarão à margem.

Dos juizes escalados ontem, cinco são paulistas, três cariocas e um gaúcho. Minas ficou, novamente, de fora. Até agora o único juiz do futebol mineiro que trabalhou no Nacional foi o espanhol Juan de La Passion Hartez.

Estes são os juizes escalados pela Comissão de Arbitragens: Hoje — Vasco vs. Internacional, Emídio Marques Mesquita; Portuguêsa vs. Fluminense, José Carlos Cavalheiro; Atlético vs. São Paulo, José Marçal Filho; Grêmio vs. Santos, Arnaldo César Coelho; Santa Cruz vs. Cruzeiro, Aldo Aníbal Oviedo; Bahia vs. América, Oscar Scolfaro; Ceará vs. Palmeiras, Carlos Costa. Quinta-feira — América vs. Flamengo, Dulcídio Vanderlei Boschilas e Sport vs. Botafogo, José Favili Neto.

SUCESSO ABSOLUTO!



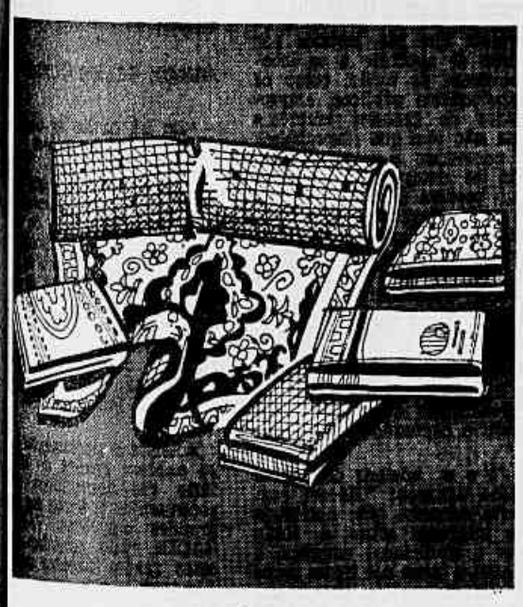
Armários Modulados Bergamo. Móveis cuidadosamente projetados, bom-gôsto reconhecido. Completa seu ambiente, dando um ar jovem e acolhedor. Uma senhora sugestão. E você pode ir formando, peça por peça. E a montagem é grátis.

Módulo 426

Entrada desde **9,00**

Pagtos. iguais desde **16,00**

EXTRA LIQUIDAÇÃO



TAPÊTES

Tapête de Pele Kerti. 1,20 x 1,80. Uma senhora presença em sua residência.
De 405,00 por..... **299,00** *Entrada desde* .. 14,00 *Pgtos. iguais desde* 16,80

Tapête de Nylon. 2,00 x 2,50. Anti-alérgico, anti-môfo. Aconchegante!
De 309,00 por..... **239,00** *Entrada desde* ... 12,00 *Pgtos. iguais desde* 15,00

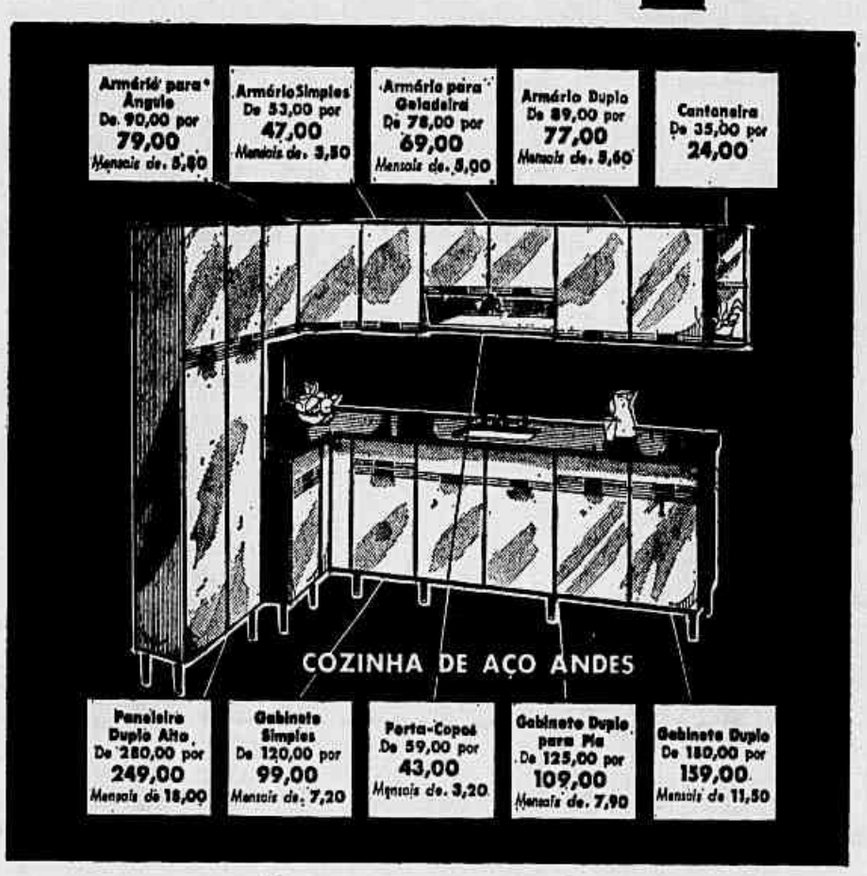
Tapête Persa. 2,00 x 2,50. Padrões originais, grande presença. Uma jóia.
De 239,00 por..... **169,00** *Entrada desde* ..... 8,00 *Pgtos. iguais desde* 11,00

Forração Nylon. Peça a presença de nosso decorador-orçamentista; é grátis.
De 59,00 por ..... **37,90** o m2

Forração Nylon 14 mm Tabacow. Várias côres. Anti-traça, anti-môfo, anti-alérgico.
De 96,00 por..... **77,00** o m2

Buffet Abaeté. Tampo de Formiplac. Superespaçoso, vários compartimentos.
De 285,00 por..... **239,00**
Entrada desde 9,00
Pagamentos iguais desde .. 13,10

Beliche Rebecka. Construção sólida, em madeira maciça: Totalmente envernizado.
De 110,00 por . **69,00**
ou pagtos. iguais de 9,30



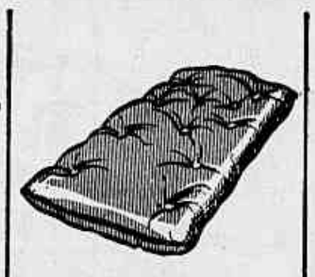
COLCHÕES DE MOLAS

Colchão Sonobelo. Molas de aço temperado. Para solteiro. Tecido resistente.
De 99,00 por..... **57,00** *Pagamentos iguais de* 5,70

Colchão Orleans. Para solteiro. Ultra-resistente. Molejo gostoso e anatômico.
De 109,00 por..... **89,00** *Pagamentos iguais de* 8,90

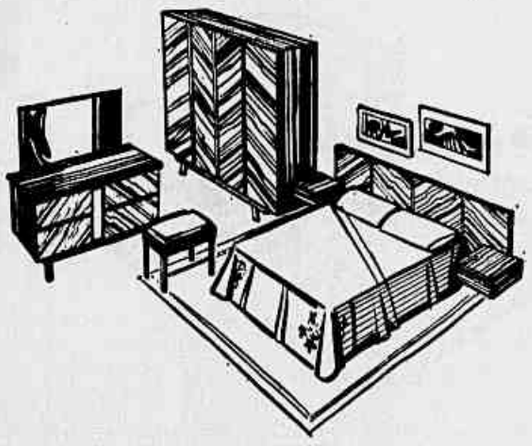
Colchão de Molas Bonanza. Solteiro. Padrões modernos, tecido resistente.
De 139,00 por..... **119,00** *Pagamentos iguais de* 9,90

Conjunto Beiral. Uma mesa fixa de 1,00 x 0,60 m. mais 4 banquetas de Formiplac. Resistente, bacana.
De 95,00 por..... **79,00**
Entrada desde 4,00
Pagtos. iguais desde .. 6,00



Colchão Infantil Samml. Medidas: 0,60 x 1,30. Tecido de primeira qualidade. Fofinho, fofinho.
De 45,00 por..... **19,00**

Carro Berço Telo. Deixa seu bebê tranquilo. É luxuoso e confortável. Fácil de transportar.
De 65,00 por..... **39,00**



Dormitório Alvorada. Construção luxuosa. Acabamento perfeito. Modêlo conjugado com quatro peças.
De 695,00 por..... **399,00**
Entrada desde 16,00
Pagamentos iguais desde 19,00

Conjunto Sofá-Cama Jóia. Duas poltronas decorativas e sofá-cama de casal. Jóia.
De 490,00 por **288,00**
Entrada desde 9,00
Mensais iguais desde 15,00

ERB ELETRORADIOBRAZ

Diario da Noite
São Paulo, 3.ª-feira, 31 de agôsto de 1971

Para Omar Fontana, fusão de emprêsas é um caminho para a aviação eficiente

"No momento em que o Govêrno Federal diz que sua política para a navegação aérea doméstica é de reduzir para três o número de companhias aéreas em operação no País, nós podemos afirmar que alguém é que necessita se associar à SADIA. Já demos provas estatísticas de eficiência empresarial. Queremos deixar claro que o objetivo atual é unir fôrças de duas grandes emprêsas sediadas no mesmo aeroporto".

Para o sr. Omar Fontana, "alguém é que necessita se associar à SADIA".

Estas palavras são do sr. Omar Fontana, presidente da SADIA Transportes Aéreos, logo após o Pinga-Fogo, levado ao ar ontem, pela TV-Tupi Canal 4, a propósito de notícias vinculadas no final da semana que passou sôbre determinação governamental de fusão da VASP com a SADIA. O sr. Omar Fontana lembrou que para o Brasil experimentar na década de 70 o crescimento da aviação comercial no mundo, que é da ordem de 16 por cento ao ano, um índice perfeitamente obtenível, será necessário que o País possua em operação, em 1980, mais 34 jatos de 100 lugares.

"Por isso — acrescentou — é necessário compreender-se que o momento atual é de unir fôrças e não de desunir. É preciso pensarmos que é fundamental para o Brasil e existência de uma aviação eficiente e que atende a todos os usuários dêste País-continente.

"Para nós — prosseguiu — a VASP é intocável naquilo que significa patrimônio do Estado, no seu passado e esfôrça de progredir. Para nós é intocável êsse estado de espírito dos paulistas que, como os antigos bandeirantes, concretizaram essa emprêsa que completará 35 anos, bem como para nós a SADIA é intocável naquilo que representa o seu ideal de consecução dos principais propósitos da aviação".

O presidente da SADIA lembrou que a necessidade de reduzir para três o número de emprêsas aéreas em operação no País data de agôsto de 1968, quando houve uma reunião de representantes das emprêsas aéreas brasileiras no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. E frisou que essa proposição foi formulada pelos representantes da emprêsa aérea ao Ministério da Aeronáutica, onde mostrou que tôdas as emprêsas aéreas operando em linhas regionais, com aviões turbo-hélice ou a pistão, tiveram prejuízo. Nêsse relatório o presidente da SADIA demonstrou que a sua emprêsa era a única que não podia cobrir êsse dificit com operações em linhas-tronco ou internacionais, que são as que têm tendência ao lucro. As outras emprêsas operam tanto nas áreas regionais como nas tronco ou internacionais. Então, a SADIA sugeriu ao govêrno que lhe desse condições de competição ou ela teria sòmente prejuízo, embora fôsse campeã de regularidade e eficiência. Assim, pediu ou subvenções para tôdas as suas linhas deficitárias ou condições para participar das linhas rentáveis, no caso as linhas tronco, operadas com jato. Considerando a eficiência da SADIA, o govêrno federal autorizou esta emprêsa a adquirir dois jatos e atualmente êles estão operando com um índice de regularidade da ordem de 99,5 por cento e um índice de pontualidade da ordem de 98,4 por cento. A SADIA está atualmente produzindo bons serviços a custos baixos. A fusão da VASP com a SADIA só será possível após contatos com o Govêrno do Estado de São Paulo, o acionista majoritário da VASP. "Mais uma vez, finalizou, lembro que o objetivo do govêrno é o surgimento de uma terceira emprêsa, que possa atender a êste País-continente com o máximo de eficiência e o mínimo de custos".

A FUSÃO VASP-SADIA ANALISADA POR TRÊS DEPUTADOS

Sôbre as notícias de que haveria uma fusão da VASP com a SADIA, dois deputados federais, em visita ao Ibirapuera, manifestaram suas opiniões contra a realização da mesma. Foram êles os srs. José Roberto de Faria Lima e Ademar de Barros Filho, da bancada da ARENA na Câmara Federal.

FARIA LIMA

O sr. José Roberto de Faria Lima prestou os seguintes esclarecimentos: "Eu acho muito mais importante do que discutir o problema da privatização, analisar o que está mais por trás disso tudo. Talvez esteja em jôgo a própria sobrevivência da indústria de aviação comercial do Brasil. As informações são de que tôdas as companhias são, de uma forma, deficitárias. A VASP, talvez seja a menos deficitária de tôdas elas. As informações que eu tenho, informações colhidas no Banco do Brasil, dizem que a VASP no fim dêste ano não deverá nada àquele Banco, enquanto tôdas as outras estão com os avais bastante elevados. Êsse é um aspecto muito importante a ser levado em consideração. Vamos privatizar o que? Vamos chamar o público para participar de ações? Então iremos privatizar os prejuízos? O que temos que verificar é por que os prêços das passagens são elevadíssimos. Temos que reduzir êsses prêços de passagens e incentivar e desenvolver nossa aviação comercial.

"Não sei se a privatização da VASP seria com a SADIA. Por que não considerar a Cruzeiro do Sul também, já que exsite uma tendência de fusão? Por outro lado, tem um aspecto a ser considerado: todos os serviços públicos, por serem investimentos de longa maturação, estão nas mãos do govêrno. E vimos agora, já que a VASP é uma emprêsa governamental que é viável, que tem dado lucros, se sustentado nesses 40 anos, nós vamos então reverter êsse esquema.

Em vez de transformar numa estrutura governamental, nós vamos privatizar? Em tese eu sou favorável à privatização. Acho que a participação do Govêrno é necessária num determinado momento econômico. São fatôres que devem ser levados em consideração. Hoje em dia existem quatro tipos de pessoas que viajam de avião: são os ricos, que não levam em consideração os preços das passagens; são os artistas e os jogadores de futebol e os demais que são levados por fôrça de contrato a se locomoverem de avião, como os funcionários públicos, empregados de grandes emprêsas que não têm que desembolsar a passagem; e o quarto tipo são os desesperados, aquêles que perdem um ente querido, o amigo e que tem que locomover-se e então vai de avião. É um assunto muito complexo. Temos que estudar com muito cuidado para que um patrimônio que é nosso, de São Paulo, orgulho para nós paulistas, seja preservado a todo custo. Eu estou meio surprêso com a informação de privatização da VASP", concluiu o deputado Faria Lima.

Já o sr. Ademar de Barros Filho afirmou: "Recebi com certa surprêsa êsse noticiário da imprensa sôbre a fusão que a tradicional emprêsa, a VASP, a quem nos ligam grandes laços de afeto, pois acompanhamos de perto todo o seu desenvolvimento, que ao final do último Govêrno, soubemos que o assunto tinha voltado à estaca zero, ou seja, sôbre a privatização, e as declarações evidentemente eram de que o assunto deixara de ser cogitado. Hoje é reapresentado, inclusive como determinação das autoridades federais. Ao emitirmos nossa opinião, acreditamos que seja necessário que os próprios responsáveis, tanto o presidente da VASP, dr. Luís Rossi, como da outra companhia, com a qual se cogita a fusão, definam melhor que determinações seriam essas do Govêrno federal. Entendemos de início que uma companhia como a VASP, que tanto vem lutando pela integração da Nação brasileira, diminuindo inclusive a própria dimensão nacional pela melhoria de seus serviços e pelo atendimento que busca constantemente, tem condições, sòzinha, de crescer e desenvolver-se. Entendo que a fusão é algo mesmo que poderia ser deixado para um segundo plano. Entretanto, desconhecendo o que sejam essas determinações, sòmente após o recebimento detalhado delas poderia tomar uma posição definitiva. Em princípio somos a favor da companhia que pontos sacrifícios tem carregado e que trabalhos expressivos vem realizando e ela deve estar em primeiro lugar em relação a qualquer cogitação de fusão."

DULCE SALES CUNHA

"De há muito se comentava que seria inevitável a privatização da VASP, porém jamais acreditei que essa operação pudesse representar o melancólico fim de uma emprêsa que se incorporou ao patrimônio cívico de São Paulo, com 40 anos de tradição e de inestimáveis serviços prestados à Aeronáutica Civil", foram as palavras iniciais da deputada Dulce Sales Cunha, ao abordar o assunto da Tribuna.

Entende a parlamentar que se existem razões do Ministério da Aeronáutica para recomendar a fusão das duas grandes emprêsas, VASP e SADIA, não poderiam ser estas razões capazes de determinar o fim de uma emprêsa de que São Paulo e o Brasil se orgulham, porque representou o fruto da tenacidade e da combatividade de nossa gente, apesar de crises causadas por interferência política e que hoje estão muito distantes".

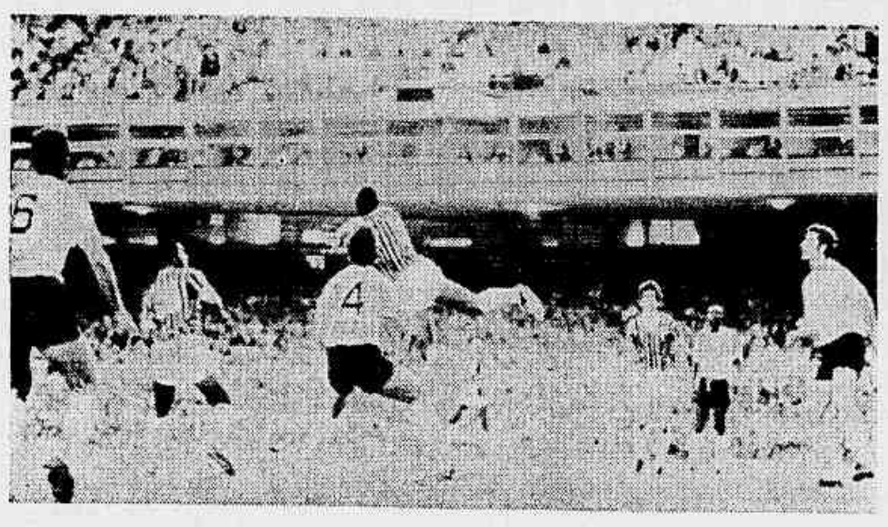
Considerando a gravidade do assunto e entendendo necessário um maior esclarecimento aos parlamentares que representam o povo na Assembléia, a deputada Dulce Sales Cunha Braga concluiu seu parecer com o seguinte apêlo ao governador do Estado: "Confio na serenidade do sr. presidente da República, e, em se tratando de um documento que se constituiu numa recomendação para fusão das duas emprêsas, faço um apêlo ao sr. governador, a fim de que obtenha a necessária autorização para a publicação dos têrmos em que deverá ser feita a fusão: VASP-SADIA, pois é indispensável que os representantes do povo, nesta Casa e no Parlamento, tenham ciência das razões e dificuldades que determinaram tão importante decisão".

Ducal faz 21 anos
Jack
PAZ E AMOR NO ANIVERSÁRIO da ducal COM TUDO SEM JUROS!
6 VÊZES SEM UM TOSTÃO DE JUROS OU EM 10 MESES TAMBÉM SEM JUROS! (COMPRANDO 2 ROUPAS)
CALÇA ESPORTE. Tergal gabardine. Bôlsos inclinados. Bôca 26. Várias côres. de ~~69,~~ por 55,
PALETÓ ESPORTE. Tweed pura lã. Modêlo 3 botões. Silhueta alongada. Várias côres. de ~~190,~~ por 139,
Abertas diàriamente até 22 horas
DIREITA - S. JOÃO - BRIGADEIRO - ANTONIO PRADO - LAPA - BRÁS - CAMPINAS - BAURU - SANTO ANDRÉ - SÃO CAETANO - JUNDIAÍ.

ar condicionado é admiral: silêncio/confôrto
500.000 brasileiros sabem o que é esta tranqüilidade
Admiral
SÃO PAULO - Vendas e Serviços
Filial: Rua Agostinho Gomes, 1783
Bairro Ipiranga
Fones: 27.33.414 e 27.32.018

Incrivel, este time nem parece o Corinthians

Diario da Noite
São Paulo, 3.ª-feira, 31 de agôsto de 1971



Luís Carlos sempre levou vantagem frente a Jeremias

Tecnicamente e por arrecadação o Corinthians tem lugar assegurado na semifinal do campeonato brasileiro de clubes. E' a primeira grande vitória assegurada pelo Super-Corinthians.

Nada disso aconteceu por obra do acaso ou milagre.

Êste Corinthians é um time conseciente, harmônico, entrosado e determinado. E' um time maduro, que, finalmente, se libertou de tantos "tabus" e descréditos.

Em um mês apenas de campeonato, passados pelas peneiras mais exigentes, dois clubes sobram inteiros e já confirmados como os melhores do momento: Corinthians e Cruzeiro.

Curiosamente, estas duas fôrças do futebol brasileiro são iguais em muitos aspectos:

ESPINHA-DORSAL — uma boa equipe, sem dúvida, tem a sua base calcada no miolo do seu onze. Os corintianos têm Baldochi e Luiz Carlos no meio da zaga, homens de seleção; os mineiros têm Perfumo e Piazza, com a mesma condição. No meio do campo, onde se ganha o jogo, o time paulista têm Tião, Adãozinho e Rivelino e o Cruzeiro, Zé Carlos, Dirceu Lopes e Tostão. A peça mineira é, talvez, um pouco mais experiente, mas a corintiana amadureceu rápido, por fôrça de tantos insucessos e decepções. Tião e Adão, revelações alvinegras, se calejaram cedo com o drama corintiano dos 17 anos de fila e por isso ficaram insensíveis.

NOVA MENTALIDADE — Outro ponto de contato dos dois times, reside na nova mentalidade que tomou conta dos dois elencos. O Cruzeiro, o grande "papão", de Minas, de repente não conseguiu mais nada. O Corinthians, faz tempo que não ganha nada. Isso provocou entre os jogadores a vontade de dialogar e discutir as razões dessa falta de títulos. Cada elenco resolveu formar uma família, onde um é policial — no bom sentido — do outro, para o bem coletivo. Os jogadores sentiram a necessidade de se entenderem. Puxaram seus treinadores para o mesmo caminho e o resultado foi compensador.

REUNIAO E' A CHAVE — Amadurecido, responsável, o novo jogador brasileiro sente que não é mais aquele boneco ou aquela peça de xadrez que um homem — o técnico — bem ou mal mexia a seu bel-prazer. Foi assim que Ado, Baldochi, Luiz Carlos, Zé Carlos, Vaguinho e Rivelino, os homens de seleção do Corinthians resolveram provocar reuniões antes e depois dos jogos para benefício geral da equipe. Perfumo, Piazza, Zé Carlos, Dirceu e Tostão, no Cruzeiro, sugeriram o mesmo e com propósitos identicos. Aí é que se descobriu a chave para o sucesso. Esquemas, lideranças, detalhes, rendimento da equipe e de jogadores, tudo se analisa com franqueza e sem ressentimentos nesses encontros. O técnico é um igual e até os seus erros são julgados e, nem sempre, a sua, a ultima palavra.

E' por isso que o Corinthians e o Cruzeiro estão assim.

No caso do alvinegro esta é a sua grande vitória. Os resultados, em Recife e Fortaleza, 4 a 1 e 1 a 0 trouxeram o time, na desesperada ilusão antecipada do torcedor corintiano, campeão da Taça de Prata. Depois, os "dois a zero" contra o Palmeiras e Cruzeiro, esfriaram a "Fiel", que, desesperadamente, queria ver aquela maluca correria, que tantas derrotas levou o time em tantos e tantos jogos. Mas, os jogadores e Baltazar, não se impressionaram com isso e, muito menos com a crise diretiva que se instalou no Parque com a saida de Vicente Matheus. As vitórias contra a Portuguesa, 4 a 1 e contra o Fluminense, no Rio, 1 a 0, definitivamentie confirmaram: o Corinthians está amadurecido. O Corinthians não é mais o mesmo!

E' incrivel, mas êste time nem parece o Corinthians!

MINHA OPINIÃO

ÁVILA MACHADO

Em primeiro lugar está o Brasil. Sempre e sempre. Pouco importam os interesses clubísticos ou regionais. Nossa seleção para as eliminatórias dos Jogos Olimpicos deve ser a melhor que se possa armar. Todo atleta, que diante das leis, seja considerado amador será chamado. Adãozinho, Fred do Flamengo, Dárcio e Arenghe, por exemplo, não estão registrados como profissionais. Consequentemente poderão integrar a seleção brasileira de amadores. Neste momento todos os clubes devem colaborar. Mesmo que o jogador seja peça importante. O futebol tem tudo para se classificar e fazer bonito na Olimpiada da Alemanha. Vai merecer todos os cuidados que consagraram a equipe tricampeã.

Neste momento volta à baila a eterna discussão. Quais são os elementos que definem um profissional? Nós casos extremos é fácil saber. Existe porém, uma faixa intermediária, na qual os amadores e profissionais se confundem. Houvesse rigor de verdade e poucos seriam escolhidos, em qualquer país, como representantes autenticamente amadores. Quem vai decidir da condição amadora de cada atleta é o próprio Comitê Olímpico Brasileiro. Claro que êle não terá interesse em escalar um elemento que depois possa representar problema. Mas desde que o COB aprove a convocação ela deve ser respeitada. E ninguém tem o direito de dizer não. Um excelente quadro vai ser armado. A CBD já prometeu que dará todo apóio. O futebol amador nacional poucas vêzes foi compreendido. Êle não pode faltar. Nunca. Em nenhum torneio. Até hoje todos querem saber porque nosso futebol não esteve no Panamericano. Deixemos o passado de lado e vamos pensar no futuro. Acreditar que um dia nossa seleção de jovens amadores possa mostrar, em qualquer competição, o mesmo brilho técnico do futebol tricampeão profissional.

Quando o time é bom, nem o juiz atrapalha

Em 1958, quando o Brasil ganhou o primeiro Mundial, a tese de que "quando o time é bom nem o juiz atrapalha" conseguiu a sua primeira auto-afirmação e vitória. Depois, tôdas às vêzes em que a Seleção do Brasil se exibiu e ganhou títulos por aí, essa verdade se tornou cada vez mais cristalina.

Com o Corinthians, só agora essa verdade começa a ter vez. Antes, sempre o juiz derrotava o Corinthians ou roubava um empate ao Corinthians.

Hoje, o time corintiano é bom, não fica com a cabeça fervendo e, por isso, liga muito pouco para o juiz, aquêle ser humano que está sujeito a falhas e acertos, como qualquer um.

Domingo, no Rio, Josias Paulino era um dos bandeiras da partida contra o Fluminense. No ano passado, contra o mesmo Fluminense, êle fêz Agomar Martins expulsar o ponteiro Lima e arruinou o Timão com isso, segundo os dirigentes alvinegros. Antes do jôgo, os diretores já estavam na marcação do homem. Os jogadores nem ligaram para o detalhe — e muitos tinham vivido aquêle episódio.

No lado dêsse bandeira, Sebastião Rufino anulou um gol legitimo do Corinthians, no primeiro tempo, marcado por Rivelino. Até os homens do Flu reconheciam que Oliveira pisara em Felix e o derrubara, e o árbitro anulou o ponto, inventando uma falta de Mirandinha.

Os jogadores protestaram só até onde podiam. Não ligaram para o fato e continuaram martelando e dominando o tricolor carioca. O resultado, no fim, foi vitória corintiana, 1 a 0, e poderia ter sido com vantagem ainda maior, porque pelo menos três chances certas foram desperdiçadas pelos alvinegros.

O time do Corinthians era o melhor em campo, disparado, por isso nem o juiz poderia prejudicá-lo. Essa grande verdade entrou, felizmente, na mente dos corintianos — jogadores — e ninguém mais liga para o juiz, que vai errar contra e a favor.

Outra reunião, é mais um êrro a se corrigir

Colocar as cartas na mesa, sem premeditação ou ressentimentos é um dos segredos do nôvo Corinthians. Baltazar é fã incondicional dêsse bate-papo.

"Falam até que quem manda no time são os jogadores. Dou risada disso. Eu sou um entre êles a trabalhar e lutar pelo sucesso do nosso time e de todos nós. Só vendo o que é uma dessas reuniões para ter idéia do seu valor. Falamos com franqueza e com o melhor dos propósitos. No campo os meninos podem até mudar o jeito do quadro jogar. De fora, eu analiso e na hora de falar o faço com êles. Isto é família. Todos são meus amigos e lutam por mim. Eu os defendo como irmãos.

Amanhã ou depois posso até sair daqui, porque não sou eterno e, quando o time perde, sempre o treinador é o culpado, mas a alegria que tenho no momento é muito grande. Vamos continuar ganhando sempre, porque é nossa vontade e porque amadurecemos. Nós nos importamos e ligamos para a nossa verdade, não para a dos outros".

E' assim que Baltazar quer, nesta semana, para a partida contra o Internacional, se reunir com os jogadores e discutir o plano de jôgo. Nessa hora êle vai corrigir um êrro grave que verificou no encontro com o Fluminense, quando, de repente, o time recuou e quase deu chance ao adversário, desesperado, de empatar a partida.

"O Aladim e o Rivelino, inteligentemente, conversaram comigo e acabaram ficando os dois na frente para evitar maiores problemas. Lembro que o Aladim é nitidamente homem de recuar e ouviu minha observação. Mas, foi um êrro e, na reunião vou abordar êsse assunto com os meninos e tenho certeza de que êles vão trocar idéias sôbre o assunto e nunca mais vão incorrer no mesmo êrro. O que se fala nesses encontros — geralmente são feitos na concentração — entra mais na cabeça de todos. Até agora não vi a repetição de uma falha que foi abordada e esmiuçada nessas palestras".

Quem é que pode com um Corinthians assim?

Como ganhar o anel de brilhantes que você prometeu e até hoje não deu.

Quando tudo era côr de rosa, até anel de brilhante v. prometeu. Agora, faça uma tentativa de ganhar um.

É fácil: basta comprar nas lojas e supermercados ELETRORADIOBRAZ, a vista ou a prazo.

Cada compra a partir de Cr$ 50,00, dá direito a um cupom para concorrer a um anel de brilhante e outros prêmios sensacionais. Comece a levar os cupons para ela. Mostre que v. sempre teve vontade de cumprir a promessa.

Prêmios para todos os gostos: Opala, Mini-Mustang, anel de brilhante, televisor, gravador, relógios, enciclopédia, bicicleta, etc.

Até pé-frio tem chance. Uma série para cada sorteio. Você concorre com menos gente.

Pôxa, a Eletroradiobraz não sabe mais o que fazer para agradar você

ELETRORADIOBRAZ

Carta Patente nº 320 - Chão - Piaui SC nº 4[illegible]/71 M.Fa

DL 899/71-L

bem bolado

Nelson Rodrigues
do Departamento de Arquivo/Pesquisa dos "Diários Associados"

Partidas de grande importância para alguns dos clubes que buscam sua classificação para o turno final da Taça Nacional serão disputadas no Teste n.º 57. Por isso alguns resultados inesperados poderão acontecer. Botafogo x Guarani, pelo "Paulistinha", e Fluminense x Uberaba, pelo Campeonato Mineiro, são as novidades. O Cruzeiro e o São Paulo são alguns dos clubes que poderão levá-lo à fortuna. Estude bem, marque certo. E boa sorte.

TAÇA NACIONAL

PALMEIRAS — 1 — FLUMINENSE

EQUIPE PROVÁVEL: Leão; Eurico, L. Pereira, Nelson e Dé; Dudu e Ademir da Guia; Paulo Borges, Silva, Cesar e Pio.

SITUAÇÃO — p. p. 5 — 2.o colocado — Grupo A 5 jogos: 1 vitória, 3 empates e 1 derrota — Ataque: 5 gols a favor; defesa: 5 gols contra.

RETROSPECTO — Empatou com o Santa Cruz, 7 p. p., 4.o col., 2 x 2, em Recife.

POSSIBILIDADES — Em que pese não estar rendendo tudo o que pode, o time dirigido por Mario Travaglini vai conquistando a sua classificação. Vai ter que jogar muito para vencer aqui. 4.a-feira joga com o Ceará, em Fortaleza.

EQUIPE PROVÁVEL: Felix; Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antonio; Denilson e Didi; Cafuringa, Mickey, Ivair e Lula.

SITUAÇÃO — p. p. 8 — 5.o colocado — Grupo A 6 jogos: 1 vitória, 2 empates e 3 derrotas — Ataque: 4 gols a favor — defesa: 6 gols contra.

RETROSPECTO — Perdeu para o Corinthians, 2 p. p., 1.o col., por 1 x 0, no Maracanã.

POSSIBILIDADES — Vem disposto a vencer a todo custo, pois se isso não acontecer, Zagalo estará ameaçado de perder o seu emprego. Sempre joga bem em São Paulo. Olho. 4.a-feira joga com a Portuguesa. Esta partida será no sábado.

TAÇA NACIONAL

CRUZEIRO — 2 — VASCO DA GAMA

EQUIPE PROVÁVEL: Helio; Pedro Paulo, Perfumo, Piazza e Vanderlei; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Roberto, Tostão, Evaldo e Lima.

SITUAÇÃO — p. p. 2 — 1.o colocado — Grupo A 6 jogos: 4 vitórias, 2 empates e 0 derrota. — Ataque: 13 gols a favor — Defesa: 2 gols contra.

RETROSPECTO — Venceu o Ceará, 6 p. p., 3.o col., por 6 x 0, em Belo Horizonte, no Mineirão.

POSSIBILIDADES — Vem-se constituindo numa das melhores equipes da atual Taça Nacional. Líder e invicto do seu grupo, deverá nesta partida vencer sem susto. Fácil. Quarta-feira joga com o Santa Cruz.

EQUIPE PROVÁVEL: Andrada; Haroldo, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir e Bougleux; Luís Carlos, Ferreti, Dé e Rodrigues.

SITUAÇÃO — p. p. 5 — 2.o colocado — Grupo A 5 jogos: 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas. Ataque: 3 gols a favor — Defesa: 4 gols contra.

RETROSPECTO — Venceu o Coritiba, 8 p. p., 5.o colocado, por 2 x 0, em Curitiba, Estádio Belfort Duarte.

POSSIBILIDADES — Quando poucos esperavam, o time dirigido agora por Admildo Chirol conseguiu uma excelente vitória no Paraná. Agora vai pegar um adversário que está uma "brasa". Só como surpresa. Esta partida será sábado.

TAÇA NACIONAL

FLAMENGO — 3 — GRÊMIO (RS)

EQUIPE PROVÁVEL: Ubirajara; Murilo, Fred, Reyes e Paulo Henrique; Liminha e Cabralzinho; Rogerio, Zé Eduardo, Fio e Rodrigues Neto.

SITUAÇÃO — p. p. 8 — 5.o colocado — Grupo B 6 jogos: 0 vitória, 4 empates e 2 derrotas — Ataque: 3 gols a favor; Defesa: 5 gols contra.

RETROSPECTO — Empatou com o São Paulo, 6 p. p., 3.o col., 0 x 0, no Morumbi.

POSSIBILIDADES — Contra o São Paulo merecia melhor sorte. Vai pegar um time que se defende muito. Se tiver paciência poderá furar o bloqueio "gremista". Vai tentar a primeira vitória. 5.a-feira joga com o América Mineiro.

EQUIPE PROVÁVEL: Jair; Espinosa, Ari Ercilio, Beto e Everaldo; Jadir e Gaspar; Flecha, Scotta, Torino e Loivo.

SITUAÇÃO — p. p. 3 — 1.o colocado — Grupo B 6 jogos: 3 vitórias, 3 empates e 0 derrota. — Ataque: 9 gols a favor; Defesa: 2 gols contra.

RETROSPECTO — Venceu, em 25-8, o Sport C. Recife, por 2 x 0, em Porto Alegre.

POSSIBILIDADES — As suas grandes vitórias foram conseguidas fora de Porto Alegre. Tem uma tradição a seu favor: dificilmente perde no Maracanã. O empate lhe interessa. Olho.

TAÇA NACIONAL

SÃO PAULO — 4 — AMÉRICA (MG)

EQUIPE PROVÁVEL: Sergio; Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto; Edson e Gerson; Terto, Pedro Rocha, Toninho e Paraná.

SITUAÇÃO — p. p. 6 — 3.o colocado — Grupo B 5 jogos: 1 vitória, 2 empates e 2 derrotas — Ataque: 2 gols a favor; Defesa: 6 gols contra.

RETROSPECTO — Empatou com o Flamengo, 8 p. p., 5.o colocado, sem abertura de contagem, em São Paulo, no Morumbi.

POSSIBILIDADES — Ainda não venceu um só jogo no Morumbi, nesta Taça. Sua defesa melhorou mas, o seu ataque ainda deixa muito a desejar. Se pretender ir às finais tem que vencer esta. Tem o nosso voto. Quarta-feira tem o Atlético.

EQUIPE PROVÁVEL: Nêgo; Osvaldo Cunha, Vander, Alemão e Claudio; Pedro Omar e Dirceu Alves; Amauri, Julinho, Jair Bala e Hilton Oliveira.

SITUAÇÃO — p. p. 6 — 3.o colocado — Grupo B 5 jogos: 0 vitória, 4 empates e 1 derrota — Ataque: 3 gols a favor; Defesa: 4 gols contra.

RETROSPECTO — Empatou com o Bahia, 7 p. p., 4.o col., 0 x 0, em Salvador.

POSSIBILIDADES — O campeão mineiro conseguiu um bom resultado contra o Bahia. Vai jogar na "retranca", tentando o seu resultado preferido: o empate. Na quinta-feira joga com Flamengo, no Mineirão.

TAÇA NACIONAL

ATL. MINEIRO — 5 — SANTOS

EQUIPE PROVÁVEL: Renato; Zé Maria, Normandes, Vantuir e Cincunegui; Vanderley e Humberto Ramos; Ronaldo, Lola, Dario e Romeu.

SITUAÇÃO: P.P. 3 — 1.o colocado (Grupo B); 5 jogos: 2 vitórias, 3 empates, 0 derrota; ataque — 8 gols a favor; defesa — 3 gols contra.

RETROSPECTO: Empatou com o Sport Club Recife, 8 p.p. — 5.o col., por 1x1, em Pernambuco.

POSSIBILIDADES: Líder e invicto do seu grupo, o "Galo" pràticamente já assegurou a sua classificação. Uma vitória sôbre o Santos é sempre o desejo de todos. Vai lutar pela posição.

EQUIPE PROVÁVEL: Cejas; Orlando, Oberdan, Marçal e Turcão; Léo e Dicá; Davi, Mazinho, Pelé e Edu.

SITUAÇÃO: P.P. 3 — 1.o colocado (Grupo B); 5 jogos: 2 vitórias, 3 empates, 0 derrota; ataque — 6 gols a favor; defesa — 2 gols contra.

RETROSPECTO: Empatou, em 22-8, com o América carioca, 6 p.p. — 3.o col., 0x0, em São Paulo, no Parque Antártica.

POSSIBILIDADES: Na volta da excursão, enfrenta quarta-feira, em Pôrto Alegre, o Grêmio, depois o Atlético. Se vencer, estará nas finais. Um empate aqui também lhe serve.

TAÇA NACIONAL

CORITIBA — 6 — CEARÁ

EQUIPE PROVÁVEL: Célio; Hermes, Nico, Piloto e Nilo; Hidalgo e Negreiros; Paquito, Leocádio, Tião Abatiá e Rinaldo.

SITUAÇÃO: P.P. 8 — 5.o colocado (Grupo A); 6 jogos: 2 vitórias, 0 empate, 4 derrotas; ataque — 4 gols a favor; defesa — 8 gols contra.

RETROSPECTO: Perdeu para o Vasco da Gama, 5 p.p. — 2.o col., por 2x0, em Curitiba.

POSSIBILIDADES: Em que pese ter perdido duas partidas seguidas em seus próprios domínios, o time dirigido por Tim aqui tem tudo para vencer. Tem chance.

EQUIPE PROVÁVEL: Pedrinho; Mauro, Calixto, Nagel e Carlindo; Edmar e Joãozinho; Lima, Erandi, Victor e Da Costa.

SITUAÇÃO: P.P. 6 — 3.o colocado (Grupo A); 5 jogos: 1 vitória, 2 empates, 2 derrotas; ataque — 1 gol a favor; defesa — 7 gols contra.

RETROSPECTO: Perdeu para o Cruzeiro, 2 p.p. — 1.o col., por 6x0, em Belo Horizonte.

POSSIBILIDADES: Na primeira vez que saiu de Fortaleza levou uma tremenda goleada. Vai ter que jogar muito para conseguir alguma coisa aqui. Difícil.

TAÇA NACIONAL

INTERNACIONAL — 7 — CORINTHIANS

EQUIPE PROVÁVEL: Gainete; Madureira, Pontes, Herminio e Jorge Andrade; Carbone e Dorinho; Valdomiro, Bráulio, Claudiomiro e Benê.

SITUAÇÃO: P.P. 5 — 2.o colocado (Grupo A); 5 jogos: 2 vitórias, 1 empate, 2 derrotas; ataque — 3 gols a favor; defesa — 4 gols contra.

RETROSPECTO: Perdeu para a Portuguêsa, 8 p.p. — 5.o col., por 1x0, em Pôrto Alegre.

POSSIBILIDADES: A derrota frente à "lusa" não estava no programa. Agora vai pegar o líder, lá em Pôrto Alegre. Vai tentar a vitória a todo custo. Tem chance. Joga com o Vasco, quarta-feira.

EQUIPE PROVÁVEL: Ado; Zé Maria, Baldochi, L. Carlos e Pedrinho; Tião e Adãozinho; Vaguinho, Mirandinha, Rivelino e Aladim.

SITUAÇÃO: P.P. 2 — 1.o colocado (Grupo A); 6 jogos: 4 vitórias, 2 empates, 0 derrota; ataque — 10 gols a favor; defesa — 2 gols contra.

RETROSPECTO: Venceu o Fluminense, 8 p.p. — 5.o col., por 1x0, no Maracanã.

POSSIBILIDADES: Tranquilamente o "supertimão" vai faturando os adversários que tem pela frente. Pelo que tem apresentado poderá, mesmo em Pôrto Alegre, manter-se invicto.

TAÇA NACIONAL

SPORT RECIFE — 8 — AMÉRICA (GB)

EQUIPE PROVÁVEL: Tobias; Ubaldo, Fraga, Gilson e Altair; Nenê e Milton; Copeu, César, Vanderley e Telê.

SITUAÇÃO P.P. 8 — 5.o colocado (Grupo B); 6 jogos: 1 vitória, 2 empates, 3 derrotas; ataque — 2 gols a favor; defesa — 8 gols contra.

RETROSPECTO: Empatou com o Atlético Mineiro, 3 p.p. — 1.o col., por 1x1, no Recife.

POSSIBILIDADES: O time dirigido por Pinheiro, no Recife só perdeu para o Santos. Equipe com grande disposição física, que poderá aprontar uma boa aqui. Fique atento. Tem o Botafogo quarta-feira.

EQUIPE PROVÁVEL: Alberto; Djair, Tião, Marco e Zé Carlos; Badeco e Sérgio Lima; Antônio Carlos, Tarciso, Edu e Tadeu.

SITUAÇÃO: P.P. 6 — 3.o colocado (Grupo B); 5 jogos: 0 vitória, 4 empates, 1 derrota; ataque — 1 gol a favor; defesa — 4 gols contra.

RETROSPECTO: Empatou, em 26-8, com o Flamengo, 4 p.p. — 2.o col., por 1x1, no Maracanã.

POSSIBILIDADES: O time de Zizinho ainda continua sem vitória. Seu ataque é o menos positivo do seu grupo. Jogando na defesa, vai empatar outra. Cuidado.

TAÇA NACIONAL

BAHIA — 9 — BOTAFOGO

EQUIPE PROVÁVEL: Renato; Moreira, Zé Oto, Roberto e Souza; Amorim e Eliseu; Ademir, Carlinhos, Baiaco e Caldeira.

SITUAÇÃO: P.P. 7 — 4.o colocado (Grupo B); 6 jogos: 1 vitória, 3 empates, 2 derrotas; ataque — 4 gols a favor; defesa — 6 gols contra.

RETROSPECTO: Empatou com o América mineiro, 6 p.p. — 3.o col., por 0x0, em Salvador.

POSSIBILIDADES: A derrota frente ao Atlético, a semana passada, fêz com que o time ficasse um pouco abalado. Vai pegar um adversário que lhe é superior. Mesmo em Salvador, dificilmente conseguirá alguma coisa.

EQUIPE PROVÁVEL: Ubirajara; Mura, Brito, Osmar e Valtencir; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Roberto, Nei e Paulo César.

SITUAÇÃO: P.P. 4 — 2.o colocado (Grupo B); 5 jogos: 1 vitória, 4 empates, 0 derrota; ataque — 4 gols a favor; defesa — 3 gols contra.

RETROSPECTO: Venceu, em 25-8, o América mineiro, 6 p.p. — 3.o col., por 2x1, no Maracanã.

POSSIBILIDADES: Vice-líder de seu grupo e sem derrotas, o time de Paraguaio caminha para a classificação. Costuma exibir-se bem contra o Bahia. O ano passado venceu por 4x0. Pode repetir.

CAMPEONATO CATARINENSE

PRÓSPERA — 10 — CAXIAS (SC)

EQUIPE PROVÁVEL: Danilo; Manoel, Danda, Lourenço e Deda; Chico Prêto e Toninho; Nenê, Mosquito, Ismael e Garça.

SITUAÇÃO: P.P. 13 — 3.o colocado; ataque — 28 gols a favor; defesa — 20 gols contra.

RETROSPECTO: Empatou com o Juventus, 15 p.p. — 4.o col., por 1x1, campo do Juventus.

POSSIBILIDADES: Em têrmos de campeonato, tudo lhe está difícil. Em seu campo e diante de sua torcida, o time de Criciuma tem amplas possibilidades. Tem o nosso voto.

EQUIPEE PROVÁVEL: Julinho; Luizinho, J. Alves, Emerson e Vevé; Piava e Fontan; Jairzinho, Baia, Campos e Carlos Roberto.

SITUAÇÃO: P.P. 12 — 2.o colocado; ataque — 18 gols a favor; defesa — 11 gols contra.

RETROSPECTO: Na última partida, contra o Paissandu, 19 p.p. — 5.o col., o jôgo foi interrompido aos 32 minutos do 2.o tempo, sendo que os 22 jogadores foram expulsos.

POSSIBILIDADES: Devido aos incidentes do último prélio, quando todos os jogadores foram expulsos, o time da cidade de Joinvile não poderá contar nesta partida com os seus titulares. Só como surprêsa.

CAMPEONATO PAULISTA

BOTAFOGO (SP) — 11 — GUARANI (SP)

EQUIPE PROVÁVEL: Gonçinho, Gall, Zé Carlos, Jackson e Luís Celso; Cunha e Alemão; Paulinho, Marco Antônio, Nato e Geraldino.

SITUAÇÃO NO CAMPEONATO: P.P. 2 — 3.o colocado; ataque — 4 gols a favor; defesa — 3 gols contra.

RETROSPECTO: Perdeu para o Juventus, 1 p.p. — 2.o colocado, por 2x1, campo do Juventus.

POSSIBILIDADES: O "Pantera da Mojiana", em que pese ter sido derrotado pelo Juventus, exibiu-se bem. Agora, em Ribeirão, espera vencer. Tem chance.

EQUIPE PROVÁVEL: Carlos; Eli, Amaral, Alberto e Bezerra; Flamarion e Paulo César; Carlinhos, Patito, Clayton e Lacne.

SITUAÇÃO NO CAMPEONATO: P.P. 3 — 4.o colocado; ataque — 1 gol a favor; defesa — 2 gols contra.

RETROSPECTO: Empatou com a Ferroviária de Araraquara, 2 p.p. — 3.o colocado, sem abertura de contagem, em Campinas.

POSSIBILIDADES: Em quatro pontos que disputou, só conseguiu vencer um. Nas últimas vêzes que jogou com o Botafogo, em Ribeirão, tem conseguido sempre empatar. Vai tentar manter a "escrita".

CAMPEONATO MINEIRO

FLUMINENSE — 12 — UBERABA (MG)

EQUIPE PROVÁVEL: Bim; Tacinho, Lino, Coréia e Arlindo; Zé Francisco e Mauro; Vanderley, Benê, Baiano e Cecílio.

SITUAÇÃO NO CAMPEONATO: P.P. 2 — 1.o colocado; ataque — 4 gols a favor; defesa — 3 gols contra.

RETROSPECTO: Empatou com o Araguari, 3 p.p. — 2.o colocado, campo do Araguari.

POSSIBILIDADES: Êste time é da cidade de Araguari. Nas partidas que tem jogado em seu campo tem conseguido bons resultados. Leva ligeiro favoritismo

EQUIPE PROVÁVEL: Fernando; Belmar, Jarbas Curi, Tim e Zé Luís; Fabinho e Carlos Alberto; Dilson, Naim, Gibe e Carlinhos.

SITUAÇÃO NO CAMPEONATO: P.P. 2 — 1.o colocado; ataque — 4 gols a favor; defesa: 2 gols contra

RETROSPECTO: Perdeu, em 22/8, para o Nacional, 2 p.p. — 1.o colocado, por 2x0, em Uberaba.

POSSIBILIDADES: Vinha realizando boa campanha, mas a derrota em seu próprio campo lhe tirou a liderança. Os fatôres campo e torcida terão grande influência aqui. Vai tentar pelo menos um empate.

CAMPEONATO PARAENSE

REMO (PA) — 13 — PAISSANDU (PA)

EQUIPE PROVÁVEL: Jorge; Jorge Mendonça, Edair, Valdemar e Lúcio; Sirotheau e Tito; Neves, Rubilota, Alcino e Cabecinha.

SITUAÇÃO NO CAMPEONATO — Turno final: Ainda não estreou no turno final.

RETROSPECTO: Venceu em 1/8 o Sporting Pará, por 5x1, campo neutro.

POSSIBILIDADES: O time dirigido por "Dequinha", é o vice-campeão da fase de classificação. Realizou nesse intervalo do campeonato uma excursão ao Suriná, onde obteve bons resultados. Neste clássico, o maior do futebol paraense, espera dobrar o seu grande rival. No turno houve empate.

EQUIPE PROVÁVEL: Ubirajara; Moisés, Osmani, Jcão e Paulo Tavares; Beto e Gerson; Moreira, Jorge, Benê e Vila.

SITUAÇÃO NO CAMPEONATO — Turno final: Ainda não estreou no turno final.

RETROSPECTO: Empatou, em 25/8, com o Tuna Luso, por 2x2, campo neutro.

POSSIBILIDADES: O "papão" da Curuzu", como é chamado, foi o campeão do turno de classificação. Seu ataque foi o mais positivo, e a sua defesa a menos vazada. Recentemente fêz uma excursão por gramados do Acre e Rondônia, e manteve-se invicto. Tem grandes possibilidades, aqui.

O cantinho da zêbra

DONA ZEBRA Oba!... Oba!... A Lusa novamente deu a nota da rodada. Ela agora esta sendo chamada de "Ultragaz". Semana sim, outra não, ela tira alguém da classificação. Vivas também para o Vasco! Foi a Curitiba e faturou o time de "Tim" tranquilamente. Como se vê os dois fizeram uma festa Portuguesa, com certeza. Fiquem de ôlho novamente no Vasco, porque a semana que vem êle podera acontecer novamente.

RESULTADO DO TESTE N.o 12 (23-8-70) — n.o 1 — São Paulo, 0 x Palmeiras, 1; n.o 2; Ponte Preta, 0 x Coritins 0; n.o 3 — Ferroviária, x Guarani, 0; n.o 4 — Botafogo, 1 x São Bento, 0; n.o 5 — Cruzeiro, 2 x Uberaba, 0; n.o 6 — Atlético, 3 x Sport, 1; n.o 7 — Americano, 2 x Sapucaia, 0; n.o 8 — Grêmio, 1 x Cruzeiro, 0; n.o 9 — Atlético Paranaense, 0 x Coritiba, 1; n.o 10 — Bahia, 1 x Galicia, 0; n.o 11 — Sergipe, 2 x Cotinguiba, 0; n.o 12 — Sport, 1 x Santa Cruz, 1; n.o 13 — Fortaleza, 1 x América (CE), 0.

A CHAMUS CAR dos meus amigos José Eduardo Marques Brandão e do corintiano Paulo Felix Marcondes e a casa de acessorio para automovel mais bem sortida de São Paulo. De um pulo até lá. Fica ali pertinho do Canal 4. Rua Nazaré Paulista n.o 392. Prêços especiais para torcedores do Corinthians e da Portuguêsa, mas se você torcer para outro clube diga que é leitor do "Bem Bolado" e gozará das mesmas regalias. Tá?

PRESTIGIEM O FUTEBOL DE SALÃO promovido pela Federação Paulista da modalidade, na categoria "pre-mirim". Sábado passado foi realizada mais uma sensacional rodada na quadra do SESI, situada no bairro do Belenzinho. Dava gosto ver os garotos de 8 a 10 anos lutando pela vitória. Vocês tem que ver o time do Centro Educacional da Mooca jogar. É uma alegria para os olhos! Hoje tem mais na quadra do Independência no Brás. Vale a pena vêr.

A RADIO TUPI, e tôda a equipe 1.040, comandada por Milton Camargo estará no próximo fim-de-semana, dando total cobertura ao teste n.o 57 da Loteria Esportiva. Com a Tupi é assim, ela não manda recado, vai lá.

FRASE DE UM TORCEDOR DA PORTUGUÊSA "É só a CBD colocar um juiz neutro nos jogos da "Lusa" que ela se classifica tranquilamente".

O QUE REALMENTE ESTÁ SURPREENDENDO nesta Taça Nacional as rendas do E. C. Bahia, lá em Salvador. Qualquer jôgo realizado no Otávio Mangabeira dá sem susto 100.000,00. Parabens Bahia, vai se classificar na certa.

Resenha

MACABÍADA NACIONAL — A equipe de futebol de salão de São Paulo seguirá para Pôrto Alegre, dia 3, para disputar nas categorias infanto-juvenil e principal, cujos jogos serão de 4 a 7. A delegação da categoria principal seguirá com Alberto, Chufa, Katz, Chain, Straus, Jaques, Jaime, Chileno, Zéca e Aron (atletas), Maurício Prisf, diretor técnico e Leon Kurc, diretor, e Canarinho, massagista. Também viajará, Aires, o treinador dos bandeirantes.

INTERBAIRROS - Belém sagrou-se campeão dos II Jogos Interbairros, com 48,5 pontos, ficando em segundo lugar, Vila Carrão, que totalizou 37. Em terceiro lugar, ficou Vila Gumercindo, com 26. Belém repetiu o feito de 1970. 25 equipes participaram do certame, que reuniu mais de 100 atletas.

INTERSINDICAL - Resultado do II Campeonato Intersindical de Futebol: Sindicato dos Eletricitários (2) x Sindicato dos Marcineiros (0).

TÉCNICOS JAPONÊSES - Chegam hoje, dois técnicos de ginástica japonêses, que permanecerão um mês entre nós, ministrando cursos de ginástica olímpica.

I JOGOS DOS COMERCIÁRIOS - O SESC realizará de 3 a 7 de setembro, os I Jogos dos Comerciários, reunindo equipes de Campinas, Santos, Ribeirão Prêto, Catanduva, Taubaté, São José dos Campos, Bauru e São Carlos. O certame será inaugurado dia 3, às 19 horas, no Centro Cultural e Desportivo Carlos de Souza Nazareth.

ARRECADAÇÃO - Porque o critério de classificação por renda não aprovou, a CBD decidiu abolir a classificação pelo dinheiro, a partir do Campeonato Nacional do ano vindouro. Quem disse foi Antonio do Passo, responsável pelo regulamento do torneio.

KANELA - A Confederação Brasileira de Basquete convidou o técnico Togo Renan Soares para dirigir a seleção brasileira aos Jogos Olímpicos. Kanela aceitou o convite, e assim retornará às quadras.

ZAGALO - A diretoria do Fluminense vai tomar posição em favor de Zagalo, que está sendo vítima de uma campanha de desmoralização, culminada com entrevistas de Flávio, ao viajar para a Europa.

IMPUGNAÇÃO - Caso a CBB escolha o Sírio para representar o Brasil no torneio sul-americano de clubes campeões o Fluminense impugnará o certame, porque acha que a entidade não têm direito, já que êste ano ainda não foi apontado o campeão.

TOSTÃO - Viajou para Milão, a fim de participar das homenagens que serão prestadas ao goleiro soviético Yashin, o jogador Tostão, que jogará amanhã, por uma seleção mundial contra um combinado.

CARTEIRAS DE MENORES - As carteiras de menores, que a FPF fornece, para que os guris possam entrar gratuitamente nos campos de futebol, continuam sendo fornecidas. Já foram retiradas nada menos de 496.

LOTERIA - A Loteria Esportiva informou à FPF que os jogos Ferroviária x Comercial e Paulista x Guarani, foram incluidos no teste do próximo dia 12.

SOLICITAÇÃO - Da CBD à FPF: "Solicitamos providências para a remessa da gravação concedida pelo presidente da Portuguêsa, à Rádio Tupi".

S. BENTO x MARÍLIA - O jôgo entre São Bento e Marília, pelo Paulistinha, será realizado amanhã, às 21 horas, em Sorocaba, e não dia 2 como estava na tabela.

CONFIRMADO - A FPF confirmou o Parque Antartica para a realização da peleja Fluminense x Portuguêsa, amanhã à noite, porque o Pacaembu foi cedido para a realização das festividades da Semana da Pátria.

SIMPÓSIO DE MEDICINA ESPORTIVA - A CBD inaugurará no próximo domingo, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, o I Simpósio Internacional de Medicina Esportiva, que terá apoio da FIFA.

ESTREIA - Flavio, que foi contratado pelo Futebol Clube do Pôrto, poderá estrear sábado, contra o Universidade Católica na cidade do Pôrto.

"RAMON CARRANZA" - O Benfica derrotou o Peñarol de Montevidéu, conquistando assim o troféu Ramon Carranza. Três a zero foi o resultado.

20 NOTÍCIAS — antonio guzman

1

● ENGRAÇADINHO de morrer é o João Boueri, vice-presidente de futebol do Fluminense: "Ninguém pode negar que a bola entrou, mas o juiz não marcaria o gol se o bandeirinha Carlos Floriano Vidal, que é carioca, não fosse tão patriota, agitando seu instrumento de trabalho durante tanto tempo..." Não merece comentário, vocês não acham?

ALUGUEIS ALUGUEIS ALUGUEIS ALUGUEIS ALUGUEIS ALUGUEIS
PARA ALUGAR OU ADMINISTRAR
não esqueça de consultar
ADMINISTRADORA IMOBILIARIA
PALAIA LTDA.
EFICIÊNCIA E GARANTIA
R. TEODORO SAMPAIO, 2393 - 1.º and. cj. 11 - PINHEIROS
TELEFONES: 80-7839 • 81-8165 CRECI: 2373
ALUGUEIS ALUGUEIS ALUGUEIS ALUGUEIS ALUGUEIS ALUGUEIS

2

● OS 10 CLUBES que mais arrecadaram, até aqui: 1) — Corinthians, 1.366.353,50; 2) — EC Bahia, 1.068.270,00; 3) — Santos, 891.127,00; 3) — Palmeiras, 886.287,00; 4) — EC Cruzeiro, 864.984,00; 5) — Portuguêsa de Desportos, [illegible],00; 6) — Fluminense, 655.724,00; 7) — Flamengo, [illegible]; 8) — Ceará, 653.441,00; 9) — Atlético Mineiro, [illegible]; 10) — EC Recife, 558.008,00. Infelizmente, dos clubes de São Paulo, o bicampeão paulista foi aquele que menos arrecadou: 498.828,00. Em 5 jogos, o tricolor venceu apenas 1, estando em 6.o lugar, ao lado do América (RJ) e América (GB), com 6 pontos perdidos e 4 ganhos. Sua posição é bem delicada, correndo sério risco de não se classificar.

3

● O CORINTHIANS irá ficar 2 meses, mais ou menos, sem o concurso de Adãozinho, que vai ser convocado para a seleção de amadores do Brasil. Geraldo Jabur, no Rio, disse que o seu clube pretende contratar um grande craque para substituir Adãozinho. Agora, pergunto eu: "E o Gerente do Banco", hein? Será que nem, agora, o Suingue conseguirá entrar no time? Não acredito, honestamente. Saindo Adãozinho, o treinador do Corinthians escalará Suingue, com tôda a certeza..."

4

● SERGIO ganhou todos os prêmios oferecidos, no Morumbi, pelas estações de rádio e televisão, ao melhor jogador em campo. O jovem arqueiro atravessa, no momento, uma fase espetacular. Sergio fez por merecer "bicho de vitória", porque êle salvou, o seu time, de uma derrota certa, com três ou quatro intervenções mirabolantes. Parabens, Sergio! Você, e o Ado, são os melhores goleiros do Brasil. Disparado. Em 74, se Deus quiser, quero vê-lo no Mundial, na Alemanha...

ESTA É A SELEÇÃO DO BRASIL.

BRASIL 2001
Um produto da
FUNDIÇÃO BRASIL S.A.

5

● ESTE diálogo existiu no "Beira-Rio": MARINHO — "Eu vou entrar, porque não aguento mais ficar no banco". MENDES NETO — "Por que você não espera mais 20 minutos?" MARINHO — "Não vai dar, porque sinto, dentro de mim, alguma coisa que me diz que vamos ganhar. Afinal de contas, o técnico sou eu, e já decidi: vou entrar no 2.o tempo..." MENDES NETO — "Se é assim, ficarei no banco torcendo por você..." Mesmo com algumas dores, minimas, é natural, Marinho entrou e quis o destino que fosse êle o autor do único tento do jogo. Esse moço é extraordinário! E' um lider autentico!

VIDROS DE SEGURANÇA
FANAVID
FÁBRICA NACIONAL DE VIDROS DE SEGURANÇA LTDA.
Temperados e Laminados

6

● ATENÇÃO, torcedores da Portugeusa: amanhã, no Pacaembu, Marinho e seus companheiros terão um compromisso dificil. Vá prestigiar o seu time de coração. Êle precisa do seu incentivo. A Portuguesa de Desportos tem grande chance de se classificar. Mesmo violentamente prejudicada pela tabela, a "lusa", com o apoio de todos os desportistas de São Paulo, poderá terminar bem situada, esta primeira etapa do Campeonato Nacional.

7

● O GOL que o sr. Sebastião Rufino anulou, no Maracanã, foi bem parecido com aquele de Cabinho, que José Favile Neto impugnou, no clássico entre Corinthians e Portuguesa de Desportos. A imprensa carioca achou legítimo o tento de Rivelino. Realmente não houve nada, mas Rufino "garfou" o time paulista...

8

● COMO já não bastasse a punição de João Avelino, que terminará no dia 1.o de outubro, se não estou enganado, a Portuguesa de Desportos ficará sem Arenghi, Dárcio, Lopes, Isidoro e Wilsinho, para a etapa final do Campeonato Nacional, se obtiver classificação — o que todos nós esperamos — porque aqueles 5 "garotos" serão convocados para a Seleção Brasileira de Amadores.

9

● O SR. LUIZ GOUVEIA estava, ontem, duplamente feliz: pela vitória da Portuguesa de Desportos, em Pôrto Alegre, e porque o seu netinho, o Antonio Augusto, que tem apenas 21 meses, passou a ser o mais jovem benfeitor do Clube do Canindé. O "papai-coruja" o meu amigo ULISSES VIEIRA GOUVEIA, também estava muito contente, não era pra menos...

10

● JOSE' MANSUR FARHAT, o "Zezinho", da FANAVID, retornou no último dia 15, de uma viagem de recreio pelo Velho Mundo. Êle viajou com um primo-irmão do Ernesto Zarzur, da VILAMAR. Em conversa com o colunista, Zezinho lamentou a saída de Vicente Matheus, do Corinthians, da mesma forma que seu pai, o sr. Mansur José, diretor-presidente da FANAVID.

11

● QUEM viver, verá... O Corinthians vai ter que morrer com mais algum dinheiro, para a Portuguesa de Desportos, quando a Justiça se pronunciar a respeito da transferência de ZE' MARIA para o clube do Parque São Jorge. O processo continua em andamento, apesar das boas relações de amizade que, hoje, mantêm os dois clubes.

12

● O DEPUTADO CANTIDIO NOGUEIRA SAMPAIO, que ficou 15 dias, internado no Hospital Militar, depois do desastre automobilistico que sofreu, já "se mandou" pra Brasília.

A VILAMAR VENDE CAMINHÕES CHEVROLET COM FACILIDADES DO OUTRO MUNDO.
o concessionário CHEVROLET
VILAMAR
além da imaginação
Rua Domingos de Morais, 716 - Tels. (PBX)
71-4216/4113/4320/4124/4313/4014/4210
FILIADA A ABRAVE
atendemos todos os dias até 22 h - sábados e domingos até 18 h.

13

● A TELEVISÃO TUPI, CANAL 4, deu um presente excepcional para a "FIEL" torcida, transmitindo, do Maracanã, com exclusividade, o "match" entre Fluminense e Corinthians. Durante 90 minutos, o "4" alcançou um índice de audiência simplesmente espetacular. Parabens, à equipe do Walter Abrahão, prêmio "Roquete Pinto" — "Governador do Estado" e "20 Noticias". O "beduino" é fogo, minha gente! Êle não "dorme de touca".

14

● LUIZINHO MONTEIRO, depois do 1.o gol do Santa Cruz, não quis mais ouvir a transmissão do Recife. Soube do resultado final, pelo Paterno, e depois, confortavelmente instalado, em seu gabinete de trabalho, e tendo muitos corintianos, a seu lado, ficou 90 minutos "torcendo" por uma vitória do "pó de arroz", do Rio, para desespero do Durval Monteiro, seu sobrinho, que é corintiano e estava roendo as unhas de nervosismo...

15

● ATENÇAO, SENHORES! Quando o grande Ismael fez o seu primeiro samba, a China ainda não tinha inventado o papel! Ismael Silva, fluminense de Jurujuba, criado no Estácio de Sá, fundador da 1.a Escola de Samba, no Rio, será o próximo artista a ser focalizado em "AQUI SE FALA DE BRASIL", no domingo, às 10 horas da manhã, pelas RADIOS TUPI, DIFUSORA e DIFUSORA "Frequência Modulada".

16

● ONTEM, na redação, comentava-se que a Portuguesa de Desportos irá cortar relações com a FPF. Não acho boa política. Ataques foram feitos ao sr. Rogelio Rodrigues e ao presidente da FPF, pelos dirigentes da Portuguesa de Desportos. Mas, ambos, não podem ser responsabilizados porque o Campeonato Nacional é dirigido pela CBD, e os apitadores são escalados por uma Comissão de Arbitragens. Osvaldinho, Mendes, Barreto e outros estavam nervosos, e com razão, porque a "lusa" tinha sido prejudicada pelo Favile, mas erraram, para mim, quando atiraram tôda culpa nos homens da Federação.

17

● GERVASIO FILHO, velho corintiano, e jornalista que mais entende de questões de transito, em São Paulo, vai proferir uma série de conferências sob o tema :Transito, Desastres e seus Motivos". Posso adiantar, desde já, o sucesso do Gervinha, porque nessa matéria, se êle falou, está falado. Mudando de assunto: Gervasio tomou um avião, no domingo, pela manhã, e foi pro Rio ver o "seu" Corinthians "faturar" o tricolor das Laranjeiras...

18

● BARBARIDADE, como "torcem" José Cunha, Rui Pôrto e Faisca, não? Quando o tricolor avançava, o narrador dava a nitida impressão que estava conduzindo a bola para as redes do Ado. Walter Abrahão não é assim. E' bem mais imparcial que o José Cunha, mesmo nos jogos interestaduais. Rui Pôrto, que é tricolor fanático, só teve uma opinião sensata, em 90 minutos, ao dizer que o gol de Rivelino tinha sido legitimo. Ouvir um jogo direto, com uma equipe do Rio, é dose pra elefante...

19

● NELSON RODRIGUES "viu" uma infração de Mirandinha no arqueiro Felix. Quá! Quá! Quá! O coração do velho jornalista falou mais alto. Ah! Ah! Ah! O seu time, meu caro Nelson Rodrigues, é uma piadinha, viu?...

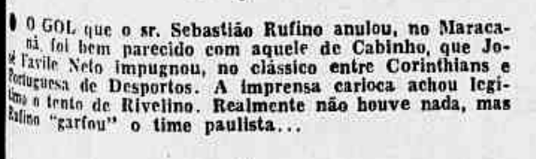
Se você não tomou Grant's ontem, aproveite o dia de hoje.
Grant's é o whisky para o ano inteiro.

Grant's

20

● FRASE DE BUIAO: "E' PREFERIVEL MIL VEZES SER RESERVA, NO CORINTHIANS, DO QUE TITULAR NO FLAMENGO!" SERA' QUE O "TUTU" NAO ESTA' SAINDO, NA GÁVEA?

A noticia de n.o 2, da Coluna de ontem, saiu truncada. Vou repeti-la: "A esposa do sr. Vicente Matheus, dona Marlene, deu, de presente, para a sra. Hebe Camargo, do Canal 7, uma belissima boneca, sevilhana, que ela comprou, em Madri, em sua recente viagem à Espanha. Hebe, não é preciso dizer, ficou emocionada com a lembrança de dona Marlene Matheus.

Tar gard Permanente agora também com ponta prateada. Isto não é importante.

O importante mesmo é que TAR GARD é a única piteira de eficiência cientificamente comprovada na retenção de nicotina e alcatrão até 85%, sem alterar o aroma e o sabor do fumo. TAR GARD - 30 ou Permanente - ponta dourada ou prateada, deve ser usada com qualquer tipo de cigarro, para proteger a sua saúde. TAR GARD.

Zé e Zão conversam de Nickname à Apolo

— Que potrinho bom, Zé!
— Olá meu velho amigo Zão. Como vai você?
— Tudo em ordem.
— Você estava falando sozinho?
— Não. Eu vi você e falei do potrinho.
— Que potrinho?
— Nickname.
— Gostou dele?
— Bastante. Mostrou que é de corrida pelo menos na raia de areia. Vamos ver se na grama vai render o mesmo. A estréia nessa pista foi fracasso, mas aquela corrida não deve ser considerada. O Mani que se cuide!
— Êles vão se enfrentar?
— Parece que sim, no Grande Prêmio Ipiranga. Mani e Nickname conquanto que tenham começado a correr meses depois que os demais potrinhos da geração são as nossas melhores promessas.
— E' verdade, Zão. E o Massoli esteve impecável hein?
— Como sempre, isso não é novidade. Êle conhece!
— Urt chegou atropelando bonito.
— Chegou e o cavalo ainda não estava na sua melhor forma. Custou a sair do bloco do meio e na reta a sua ação era bonita. Com um trabalho a mais teria feito segundo. Mas não ganharia de Nickname.
— Você não acha que Urt também poderá tentar a liderança com Nickname e Mani? Mais o Andes, não?
— Não acredito. Você se lembra que eu fui um dos mais entusiastas admiradores de Urt, logo depois de suas primeiras corridas. Mas em seguida o alazão foi evidenciando que não é o craque que eu esperava. Claro que se trata de um animal muito bom, que vai chegar às nossas esferas clássicas etc. Mas precisará melhorar muito para tentar o posto de lider. Pelo menos essa é a minha opinião.
— E entre Mani e Nickname, com qual você fica?
— Parada dificil. Mas o Mani me agradou mais. Se ganhar o "Ipiranga", já poderemos contar prosa de termos um grande craque nas pistas.
— Quem sabe poderá futuramente representar o nosso País nos grandes prêmios da Argentina.
— Não sei, não, Zé. Segundo eu soube o grande prêmio Carlos Pellegrini foi transferido de San Isidro para Palermo. Sendo assim, êsse páreo seria, daqui para frente, realizado somente na areia. E o Mani até agora não correu nessa pista, não se sabe qual será o seu rendimento.
— E o Nickname?
— Ah, sim. Êsse poderia ser nosso defensor no Pellegrini. Não neste ano, claro, mas em 1972, quando estivesse melhor acanchado e preparado para distâncias de fundo.
— Foi uma nota alegre a sua vitória, não Zão?
— Mas nas corridas de sábado também houve uma nota triste.
— Qual foi?
— A vitória de Espadarte. Infelizmente, ficou confirmada a minha impressão de que a carreira anterior do cavalo foi anormal. O jóquie Luís Rigoni, naquela ocasião, soube tirar o animal da prova. Eu registrei o fato e somente estava aguardando a nova apresentação de Espadarte para falar outra vez sôbre o assunto.
— E por que é uma nota triste?
— Triste para mim, que sou fã incondicional de Rigoni. Cansei de recriminar amigos meus que vaiaram o grande freio depois do fracasso de algum favorito. Quase sempre o público é precipitado, está sem razão alguma. Mas desta vez tenho que lamentar a direção que êle deu ao Espadarte na corrida anterior.
— Mas a C.T. deveria ter visto!
— Vamos mudar de assunto.
— O Borja esteve ótimo. Está comigo, Zão?
— Esteve sim, estou com você. Aliás o Borjinha é um jóquei de alta categoria, basta você assistir aos páreos em que êle monta. Corre sempre por dentro, é corajoso, tem tocada. Enfim, é um pilôto do nosso primeiro time.
— A vitória com El Raio foi muito bonita.
— A mais bonita das quatro que êle conquistou sábado e domingo. O cavalo é pesadão, precisa de um jóquei enérgico. Ali pelos 300 metros o Sestro ameaçou fechar a sua passagem mas o Borja não se intimidou. Fêz correr o tordilho e abriu caminho para a vitória, que foi realmente sensacional.
— Na última o El Raio fêz muitas manhas.
— Também, pudera! Montou o Cassante!
— E' outro jóquei que você não gosta, não é Zão?
— Não é que eu não goste. Acontece que sou turfista há muitos anos e tenho direito a determinar os bons e maus profissionais. Bons e maus, tecnicamente. E' como um torcedor de futebol faz nas arquibancadas. Só que no futebol existe a seleção, para que os melhores sejam aproveitados e publicamente qualificados.
— Nem sempre.
— Certo, nem sempre. Mas na maioria das vêzes os melhores estão na seleção. No turfe não tem selecionado, não tem Copa do Mundo.
— Que é nossa!
— A Copa é nossa, sim. Mas nossa evolução no turfe, em comparação aos grandes centros mundiais é muito lenta. Alguns cartolas dos hipódromos estão profundamente ligados a tradições ultrapassadas e possuem mentalidade do avestruz, estão sempre por fora.
— Mas avestruz enfia a cabeça na terra e a mente fica sempre por dentro, Zão.
— O avestruz é meu e eu ponho a mente dêle onde bem entendo!
— Certo. Não precisa ficar zangado.
— No momento em que o turfe passar a ser dirigido dentro de uma nova mentalidade, de tempo de Apolos, a criação brasileira vai começar a crescer sem parar, meu amigo Zé. Por enquanto, fiquemos contentes com a vagarosa caminhada. E muito contentes!
— Falar em criação, você viu a exposição?
— Vi, sim. Gostei do interêsse de uma parte do público, que se abraçou à cêrca para ver os potrinhos mais de perto. Pena que o Jóquei Clube não os faça ir até as populares e os mostre para a turma de lá. Os bichinhos vão até em frente das sociais, são exibidos para os grã-finos e depois voltam pra casa. O público das populares, êsse, coitado, que espere o outro páreo para se entreter. E' assim que êles querem novos turfistas! E' incrivel, Zé, que não haja uma só cabeça pensante que não tenha uma idéia dêsse tipo. Uma pena, Zé!
— Quem sabe no ano que vem êles se lembrem.
— Quem sabe. Ainda mais agora que uma nova emissora vai entrar firme no turfe, é preciso que o serviço de promoção e relações públicas do turfe seja ativado.
— Uma nova emissora?
— Você não ouviu falar?
— Não.
— A Rádio Apolo, rapaz!
— Ah, parece que ouvi qualquer coisa a respeito.
Pois é. Eu já tentei sintonizar a Apolo aqui em Cidade Jardim e o som está espetacular.
— Quem é que vai transmitir?
— O Nilson Genovesi, aquêle que irradia as corridas de São Vicente.
— Vai ter um serviço completo?
— Deve ter, deve ter. E isso é bom, a gente pode escolher a emissora para acompanhar as corridas. A América ou a Apolo.
— Quando é que começa?
— Parece que já em setembro.
— Foi bom você me avisar. Vou ligar na Apolo.
— Bom, e agora vamos indo embora. Já está ficando tarde e quero conferir meu cartão da Loteria Esportiva.
— Vamos, Zão.

Resultados de ontem no Hipódromo de Cidade Jardim

1.o PAREO — 1.300 metros — 1.o Hecatéia (1), J. Almeida. 2.o Oandra (6), E. Amorim. Vencedor: 0,26 — Dupla (16) 0,26 — Placês (1) 0,15 e (6) 0,12. Tempo: 1'21" 8|10.

2.o PAREO — 1.200 metros — metros — 1.o Nórvio (8), J. M. Amorim. 2.o Braque (7), M. A. Carvalho. Vencedor: 0,27 — Dupla (57) 0,49 — Placês (5) 0,17 e (7) 0,14. Tempo: 1'16" 6|10. Não correu: (7-faixa) Santoro).

3.o PAREO — 1.300 metros — 1.o Fuzué (6), J. Borja. 2.o Nédio (6-faixa), M. A. Carvalho. Vencedor: 0,13 — Dupla (66) 0,64 — Placês (6) 0,14. Tempo: 1'20" 8|10.

4.o PAREO — 1.200 metros — 1.o Xilon (6), J. G. Costa. 2.o Lynx (4), D. V. Lima — Vencedor: 0,42 — Dupla (46) 2,05 — Placês (6) 0,32 e (4) 0,61.

5.o PAREO — 1.600 metros — 1.o Xumbi (8), M. A. Carvalho. 2.o Iminente (2), C. Dutra. Vencedor: 0,28 — Dupla (28) 0,62 — Placês (8) 0,20 e (2) 0,23. Tempo: 1'41" 6|10. Não correu: (6) Roverete.

6.o PAREO — 1.400 metros — 1.o Conde de Copas (1), C. Dutra. 2.o Fragal (3), J. Fagundes. Vencedor: 0,61 — Dupla (13) 1,88 — Placês (1) 0,45 e (3) 0,53. Tempo: 1'27" 7|10.

7.o PAREO — 1.600 metros — 1.o Sédico (3), J. G. Silva. 2.o Turuna (8), J. Borja. Vencedor: 0,71 — Dupla (37) 2,62 — Placês (3) 0,41 e (8) 0,39. Tempo: 1'42" 9|10.

8.o PAREO — 1.200 metros — 1.o Xertigni (6), M. A. Carvalho. 2.o Canisse (8), C. G. Tosta. Vencedor: 0,71 — Dupla (67) 6,04 — Placês (6) 0,32 e (8) 1,73. Tempo: 1'16" 3|10.

Movimento de apostas Cr$ .... 1.630.911,00. Movimento portões Cr$ 1.037,70.

Nove os ganhadores do bolão da loteria

Deu vitória do Santos no sorteio realizado na sede da Loteria Esportiva, para apurar o resultado do jôgo entre o alvinegro da Vila Belmiro e o Botafogo, cotejo número 1 do teste 56. E, após êsse sorteio entraram em ação os computadores, para apontar os ganhadores ou o ganhador dos 10.681.695,36 cruzeiros destinados ao prêmio do teste. Nada menos de 7.316.610 cartões foram apurados. Apesar da "zebra" no jôgo em Pôrto Alegre, onde a Portuguesa ganhou do Internacional, nove os felizardos, todos com 13 pontos. Os ganhadores são 4 da Guanabara, outros tantos de São Paulo e um apenas de Minas Gerais. A cada um caberá nada menos de 1.186.855,04 cruzeiros. Os acertadores são êstes: da Guanabara: Valdemar de Gouvea, José Gonçalves Pontes, Danilo José Fernandes Correa e Genaro Quintanilha; de São Paulo: Sergio Luís, Jordão Reiva, Moacir Pereira e Luís Carlos Carvalho Xavier; e de Minas Gerais, Paulo Augusto Luís.

Dos 13 jogos do teste 57, sábado e domingo próximos, nove são do certame nacional de clubes. Além dessas pelejas, o teste também terá uma peleja do campeonato catarinense, uma da fase de classificação do campeonato paulista, uma da fase de classificação do campeonato mineiro, e um clássico do Pará. Assim, nada menos de nove Estados estarão representados no teste. E o fato de terem sido incluidos nada menos de 9 jogos do Campeonato Nacional poderá concorrer para que aumente o interêsse dos apostadores. Três partidas estão previstas para sábado: Palmeiras x Fluminense, Cruzeiro x Vasco da Gama e Botafogo de Ribeirão Preto x Guarani. O teste 58 apresentará os seguintes jogos: Fluminense x Cruzeiro, Corinthians x Vasco, Coritiba x Palmeiras, Santa Cruz x Internacional, Ceará x Portuguesa de Desportos, Flamengo x Santos, São Paulo x America, Atlético x Botafogo, Grêmio x Bahia, Sport x América, Ferroviária x Comercial, Paulista x Guarani e Caldense x Três Corações. Cinco jogos estão previstos para sábado, dia 11: Fluminense x Cruzeiro; Corinthians x Vasco, Coritiba x Palmeiras, Santa Cruz x Internacional e Ceará x Portuguesa de Desportos.

Veja a data da maior luta de Luiz Faustino

Aristides Jofre, que é agora o técnico de Luiz Faustino Pires, o desafiante do campeão mundial de Joe Frazier, ainda dispõe de muito tempo para preparar o campeão sul-americano de todos os pesos. A luta, segundo declarou o veterano treinador, será disputada no dia 24 de novembro. Faustino deverá embarcar para os Estados Unidos um mês, mais ou menos, antes do combate.

Kid Jofre está contente com as condições técnicas e físicas de Luiz Faustino Pires, achando que êle pode até ser um adversário dificil para Joe Frazier, pois é muito rápido e também forte pegador.

O empresário Katzenelson, que conseguiu acertar a luta entre os poderosos promotores norte-americanos, deverá retornar quinta-feira, ao Brasil. Naturalmente, com muitas novidades a respeito da luta pela coroa mundial da máxima categoria.

Luiz Faustino tem um encontro marcado com Joe Frazier

SÓ GRANDES

● **CORINTHIANS**

No avião, na volta para São Paulo, cada jogador do Corinthians recebeu mil cruzeiros de prêmio pelo triunfo contra o Fluminense que assegurou, praticamente a classificação do alvinegro para a fase semifinal do campeonato brasileiro de clubes. Nenhum atleta retornou contundido do Rio, de acôrdo com a informação do médico Osmar de Oliveira. Ontem o dia foi de folga geral no Parque e sòmente na manhã de hoje os atletas se apresentarão ao treinador Baltazar para início de treinamentos para o jôgo contra o Internacional, domingo, em Pôrto Alegre. Hoje, na reunião normal do Departamento Profissional, dirigentes corintianos podem começar a estudar com mais detalhes o problema criado com a confirmação da convocação de Adãozinho para a seleção Olimpica. Dispensa do atleta será muito dificil do alvinegro conseguir e o contrato de profissional do jogador também não será aceito pela CBD para registro, por enquanto. Nessa reunião é possivel que o clube abra nova vaga no elenco para outra contratação, pois Adão ficará cêrca de 50 dias à disposição da CBD, portanto, fora das etapas principais do campeonato. Tales, acertou sua situação para se transferir para o Peru e Célio que o Universitário também queria contratar preferiu continuar por aqui. Parece que o jogador está propenso a ficar até ganhar passe livre e, só depois disso cuidar de arrumar por aqui ou no México, que é mais provável

● **SANTOS**

A delegação do Santos, que na sua última apresentação na rápida excursão que realizou por gramados da América, perdeu por 1 a 0 do Milionários, domingo em Bogotá, retornou ontem ao Brasil e hoje, às 16h30, segue viagem para Pôrto Alegre, onde enfrentará o Grêmio, amanhã, pelo Campeonato Nacional. Léo, contundido no tornozelo, é o único problema de Mauro para escalar o time, que deverá ser êste: Joel Mendes, Orlando, Ramos Delgado, Marçal e Turcão; Léo (Nenê) e Dicá; Jader, Mazinho, Pelé e Edu. O volante Clodoaldo, que não viajou para o Exterior, ficará mais 10 dias sob tratamento médico. A novidade da excursão foi Manuel Maria, que jogou 20 minutos contra o Boca Juniors, depois de ficar 10 meses recuperando-se do acidente que sofreu com seu automóvel.

● **PALMEIRAS**

O Palmeiras ainda não tem a classificação garantida no aspecto técnico. Mas está bem em arrecadação, somente superado pelo Corinthians, no grupo "B". O alviverde, que perdeu um ponto domingo no Recife ao empatar com o Santa Cruz, joga amanhã em Fortaleza, contra o Ceará, que tem arrancado alguns pontinhos dos clubes do sul, em seus dominios. No sábado, o Palmeiras enfrenta o Fluminense, no Pacaembu. A delegação palmeirense regressa na quinta-feira e na sexta Mário Travaglini movimentará os craques esmeraldinos com um leve treino no Parque Antártica.

● **PORTUGUÊSA**

Domingo, as 22,15 horas, os jogadores da Portuguêsa desembarcaram em Congonhas, todos alegres e satisfeitos com a vitória em Pôrto Alegre.

Marinho era o mais contente de todos, por dois motivos: por ter voltado ao time (substituiu Dirceu) e por ter sido êle o autor do gol da vitória.

O técnico João Avelino deu folga ontem e marcou a apresentação para hoje às 15,30 horas no Recanto Rubro-Verde, quando será realizado um individual com a presença de todos os jogadores. Pela primeira vez a Portuguêsa não perdeu nenhum jogador por contusão séria. O jôgo decisivo para a Portuguêsa ainda ter chance de se classificar, amanhã contra o Fluminense, não será mais no Pacaembu, como estava determinado, mas sim no Parque Antártica. O time deve ser o mesmo que derrotou o Internacional.

Zé Maria volta a ser assunto da lusa. A CBD deu ganho de causa a Portuguesa que pedia mais dinheiro pela venda do passe do Zé Maria ao Corinthians. Mas como as duas diretorias já tinham feito um acôrdo, essa decisão da CBD fica sem valor.

● **SÃO PAULO**

Ontem o dia foi livre para os são-paulinos, que treinam ligeiramente esta manhã no Morumbi e embarcam às sete e meia da noite para Belo Horizonte, onde amanhã enfrentarão o Atlético. Edson e Gerson não vão atuar. O primeiro sentiu fortes dores musculares e fará exame no Sanatório Santa Catarina. Bira não será tão já utilizado, pois sua transferência para o São Paulo complicou-se, porque o Colorado E.C., fundado recentemente, e dono do passe de Bira, não está legalmente filiado à CBD. O lateral Tenente retornou ao Morumbi, após ter ido a Santa Catarina, sem avisar, visitar seu pai que estava muito doente. Não foi multado. A delegação são-paulina retornará de Belo Horizonte quinta-feira pela manhã.

CYNIRA A.

Três Meses Para o Fim do Ano...

Parece incrível que 1971 esteja quase se despedindo... Quais as inovações que o telespectador sentiu na tv brasileira durante êste ano? Nenhuma! Os programas básicos continuam sendo "Silvio", "Chacrinha" e "Flávio Cavalcanti". As novelas, com mais força dominando das seis às nove da noite, no Rio e São Paulo, diàriamente. Na verdade, os filmes é que proporcionam ao telespectador sua grande diversão. Neste setor, a TV Tupi, canal 4, deu um passo à frente, levando ao telespectador ótimas séries e filmes que ainda estão em cartaz.

Os humoristicos continuam sem grande criatividade. Exceção é o programa da Globo "Faça Humor", Não Faça a Guerra", que deu ao espectador a oportunidade de sentir e aquilatar todo o talento de Jô Soares, que andou um pouco apagado na TV Record, canal 7. Posso dizer, sem mêdo de errar, que o grande espetáculo de tv, foi a entrevista de Chico Xavier, no programa "Pinga-Fogo", da TV Tupi; é verdadeiramente o que está faltando na televisão: alguém que saiba dizer o que pensa, e prenda o espectador com um assunto de interêsse, que esclareça, tranquilize, e que na medida do possível transmitida paz e bem-estar ao mesmo tempo que entretenimento. Entrevistas sempre obtiveram sucesso, se o entrevistado tem realmente o que contar. o mal dos programas de entrevista, como aconteceu com o "Hebe", é que são levados certos tipos de pessoas que nada têm a dizer, cansando o telespectador, e queimando o apresentador. Programas de entrevistas são sucesso no mundo inteiro, observem os "sows" diários das tvs norte-americanas, depois de meia-noite. São uma espécie do antigo programa do Silveira Sampaio, na Record. É obvio que estas entrevistas, ou melhor, êstes bate-papos precisam ser conduzidos por uma figura brilhante, ou alguém profundamente agradável, que faça o telespectador participar do papo como se estivesse no estúdio. As pessoas são muito sós. O que todos querem é diálogo, é companhia. A televisão, na maioria das vêzes, é companhia para quem está só. São muitas as pessoas que ligam a tv só para terem a impressão de que há mais alguém por perto. Êste ano tivemos a tentativa de inovação na TV-Tupi com o programa de João Gilberto, Caetano e Gal; um musical excelente! Não adianta comentar por que não foi assistido pelo espectador, que na maioria não vai enteder e gostar de um programa de nível como êste.

Apesar de já estarmos em primeiro de setembro, ainda é cêdo para uma avaliação: estão aí os especinis da Globo tôdas às sexta-feiras, chegam os festivais, que de certa forma são sempre benéficos... Portanto ainda sobram alguns cartuchos para serem queimados êste ano, mesmo no setor de telenovelas, e eu acredito muito na novela de Ivani Ribeiro: "Nossa Filha Gabriela", que estréia amanhã na Tupi, abordando um tema leve, divertido, que se desenrola numa fazenda evidenciando tipos humanos maravilhosos, que são os dos nossos homens do Interior, que no contato direto com a natureza se tornam mais puros, simples e com grande capacidade de sentir e amár.

"NOSSA FILHA GABRIELA" estréia amanhã às 18 horas na Tupi com: Gianfrancesco Guarnieri e Eva Wilma

DIALOGO

Brilhante! Com a maior categoria, Blota Jr. conduz um programa que poderá vir a ser um sucesso. Diálogo é a grande carência do homem de 1971. Se êle ligar a sua máquina de distração, que é a tv, e puder assistir a um diálogo, é genial. Missão cumprida dos produtores do programa do Blota. As "inquisições" cansaram e acabaram. Fim do período agressivo. Briguinhas só para jurados de programas de calouros. O que se quer é diálogo, esclarecimentos. A proposta é o ser humano conhecer melhor seu semelhante.

As pessoas que participaram do programa do Blota, no canal 7, no dia que o diálogo foi com o padre Carlos, enterraram o programa. O espectador acabou ficando sem saber como pensa o padre, figura interessante e inteligente, que poderia proporcionar um belo programa. Blota Junior, entretanto mostrou que é realmente muito bom, e conduziu o programa com a maior propriedade, tentanto suavizar, a incomprensão, e incompetência dos interlocutores do padre Carlos, famoso por suas calças "Lees" e reportagens na revista "Realidade".

MUITO BOM

Flávio Cavalcanti, hoje no canal 4. Programa paulista que está agradando muito! É o que provam os altos índices de audiência nos boletins do IBOPE. Hoje, TV-Tupi 20h40m.

JEFF HAWKE

MATT DILLON

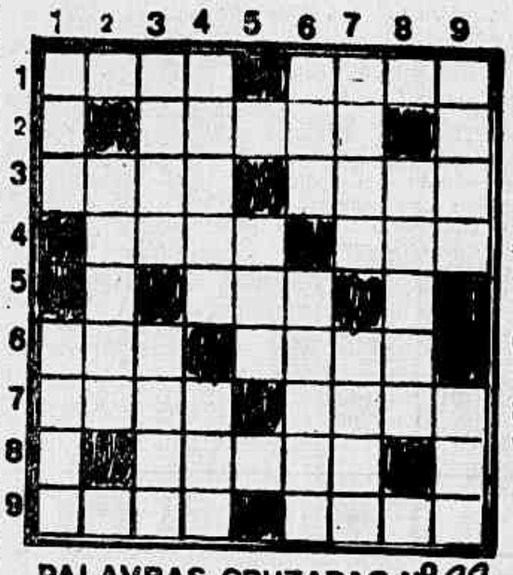
JAMES BOND

TEOBALDO

Casal Complicado

ENTRETENIMENTOS

POR NILTON FRALETTI AYRES



PALAVRAS CRUZADAS Nº 99

HORIZONTAIS

1- FECHAR AS ASAS PARA DESCER MAIS DEPRESSA - CANTARO
2- CASTRAR
3- CALABRE GROSSO ENCABEÇADO NUM MASTRO - GRANDE PEDAÇO DE QUALQUER COISA
4- AFEIÇÃO PROFUNDA - TECIDO FINO COMO ESCUMILHA (PLU)
5- TITULO INGLES DE NOBREZA
6- OXIDO DE CÁLCIO - REI DA FOLIA
7- DISCURSAR EM PUBLICO - TUBO DE ESPINGARDA
8- ELOGIAR, LOUVAR
9- SEM MIOLO (PLU) - ESTAMPILHA

VERTICAIS

1- FORMA POPULAR DE SENHOR - RESTO DE VELA, TOCHA
2- FICAR SEM PROPRIETÁRIO
3- CARNE DO LOMBO DO BOI - TANQUE IRREGULAR DE JARDIM
4- GALHO (PLU) - TAPEÇARIA ANTIGA
5- VISCERA DUPLA
6- DEUS DOS PASTORES E REBANHOS - PENHASCO NO MAR E EM TERRA (PLU)
7- DE VIVA VOZ - FLUXO E REFLUXO DA AGUA DO MAR
8- PARTE DO INTESTINO GROSSO ENTRE O CECO E O RESTO
9- FENOMENO ACUSTICO (PLU) - CORPO QUE ENCERRA O GERME ANIMAL

soluções anteriores

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	A	R	I	A	■	A	P	A	R
2	B	A	R	R	I	C	A	D	A
3	A	P	■	E	N	A	■	A	I
4	S	E	G	A	D	E	I	R	A
5	■	■	I	■	I	■	T	■	■
6	D	E	M	O	C	R	A	T	A
7	O	L	■	D	A	E	■	I	S
8	R	E	T	I	R	A	D	A	S
9	A	S	C	O	■	L	U	S	A

novíssima

VALENTE

A SAIDA DO CINEMA

-PARA DIZER A VERDADE EU ACHO HORRIVEIS ESSES FILMES POLICIAIS COM - ROUBOS, ASSASSINATOS, TORTURAS...

-E ISSO MESMO' TODAS AS VEZES QUE EU CHEGO TARDE EM CASA, TENHO A IMPRESSÃO DE ENCONTRAR O MEU CADAVER ESTENDIDO NA CAMA.

UM BEBADO DIA A UM AMIGO:

-EU NÃO QUERO NADA COM O TRABALHO' ME DA SÊDE E QUANDO TENHO SÊDE PRECISO BEBER; ENTAO EU RENUNCIO...

-VOCÊ RENUNCIA A BEBER?

-NÃO MEU AMIGO, RENUNCIO A TRABALHAR...

LABIRINTO

QUAIS AS 8 DIFERENÇAS?

BIGAMIA- UM CRIME MATRIMONIAL PUNIDO POR COMPLICAÇÕES DUPLICADAS

charada novíssima

2- 2- O PONTO DE APOIO DA CIMALHA ESTÁ NO ALICERCE.

Programação

CANAL 4

11,15	TV Educativa	16,50	Seriado e Aventuras "Os Irmãos James do Missouri"
12,00	Redação Esportes		
12,30	Edição Extra		
13,00	Principe Planeta	17,30	I Love Lucy
13,30	Guerra, Sombra e Água Fresca	18,05	O Meu Pé de Laranja Lima
14,30	Idolos da Tela	18,55	A Fábrica
14,30	Katy	19,40	Ultranoticias
15,00	A Noviça Voadora	19,55	O Hospital
15,30	Os Meus Três Filhos	20,30	Flávio Especial
16,00	O Homem de Aço	23,25	Pinga Fogo
16,35	O Super-Homem do Espaço	01,00	Diario de S. Paulo na TV

CANAL 2

18,30	Papai Sabe Tudo	20,30	E' de samba que eu gosto
19,00	Curso de Madureza Ginasial	21,00	Filme
19,40	Inglês	22,00	Curso de Madureza Ginasial
20,00	Como saber... Pergunte ao 2	22,40	Alemão
		23,00	Channing

CANAL 5

09,28	Abertura	17,20	Tunel do Tempo
09,30	Curso de Madureza	18,15	O Globo em 2 minutos
10,00	Inglês para Jovens	18,20	Meu Pedacinho de Chão
10,15	Os Três Patetas		
10,45	O Capitão Submarino	18,55	O Globo em 2 Minutos
11,15	Clutch Cargo	19,00	Minha doce namorada
11,40	O Vigilante Rodoviário	19,40	Jornal Nacional
12,00	Hoje — Jornal	20,00	O homem que deve morrer
12,30	Meu pedacinho de terra	20,35	O Globo em 2 minutos
13,00	Nacional Kid	20,45	Alô Brasil... Aquele Abraço
13,30	As Sogras		
14,00	Os Reis do Riso	21,55	O Globo em 2 Minutos
14,20	Carlitos	22,00	O Cafona
14,50	Bat Masterson	22,30	Ultima Edição
15,20	Capitão Meteoro	22,45	Gunsmoke
15,50	Cisco Kid	23,50	O Globo em 2 minutos
16,20	Robin Hood do Espaço	24,00	Sessão da Meia-Noite
16,50	Coelho Pernalonga		

CANAL 7

10,30	Curso de Madureza	17,30	Rin-Tin-Tin
11,15	Seriado	18,00	Jeannie é um Gênio
11,30	Jonny Quest	18,30	Os Três Patetas
12,00	Batman	18,50	O Principe e o Mendigo
12,30	Desenhos		
13,00	Hazel	19,25	Mappin Movietone
13,30	Gasparzinho	19,30	Os Deuses Estão Mortos
14,00	A Feiticeira	20,15	O Homem do Tempo
14,45	Os Flintstones	20,30	Oscar
15,00	Longa-metragem	22,15	Mappin Movietone
16,30	Filmes	22,20	Os Campeões

CANAL 11

16,50	A Gazetinha — Curso pré-primário	19,15	Paulista 900
		20,00	Gazeta nos Esportes
18,15	Clarice Amaral em Desfile	20,15	Telejornal
		20,40	Multiplicação do Dinheiro

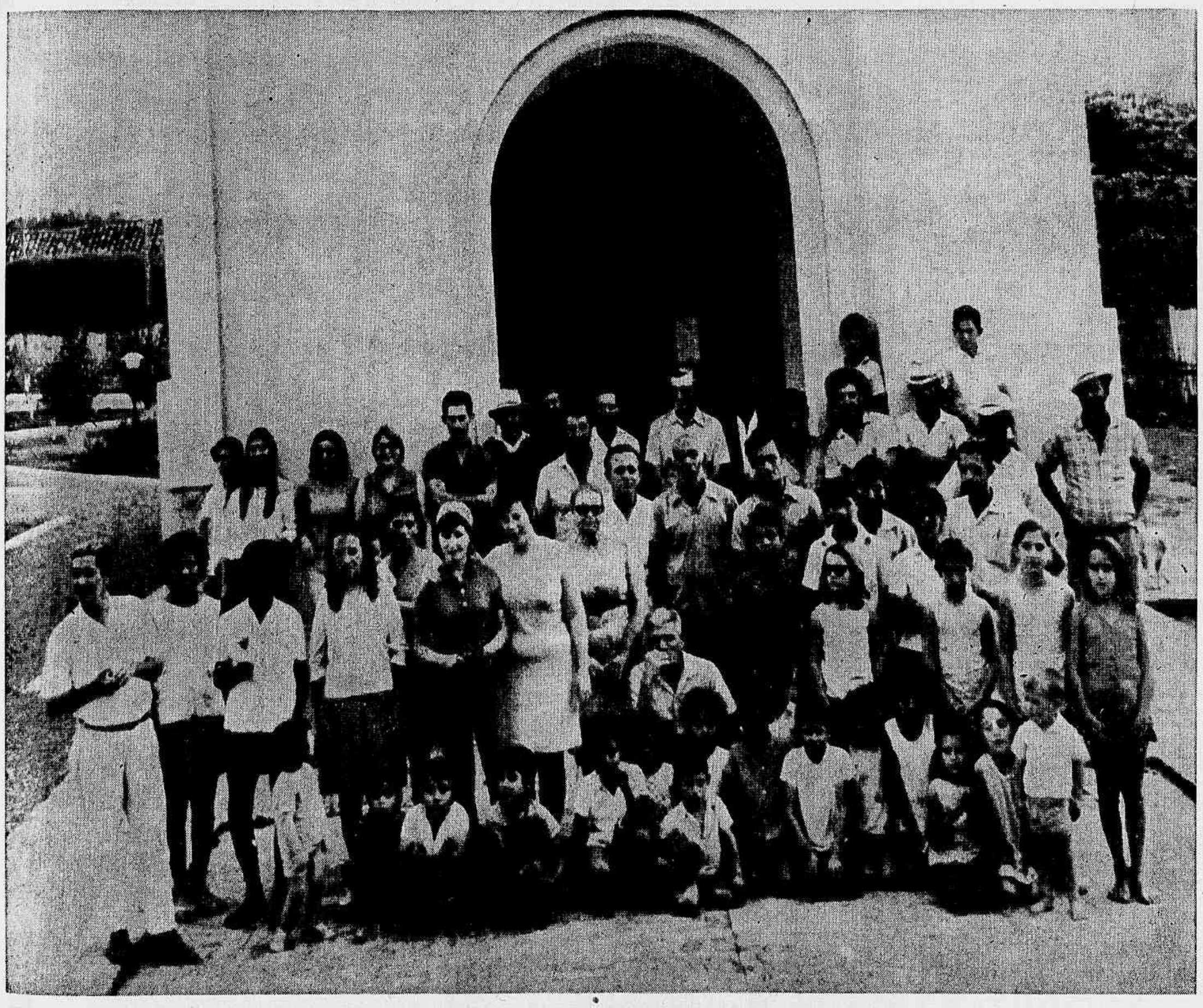
CANAL 13

11,15	Curso de Madureza	19,00	Dr Kildare
12,00	A bola está na mesa	20,00	Agente 86
12,30	Titulares da Noticia	20,40	Titulares da Noticia
13,30	Daktari	21,00	Nosso Cinema
14,30	O Valente do Oeste	23,00	Jesse James
15,00	Xênia e Você	23,30	Cidade Cruel
17,00	Proibido para Maiores	24,00	Titulares da Noticia

ROBERTO GAZETA, SILVIO CARDOSO, ARI MORAES E ARNALDO DOS SANTOS FORMARAM A EQUIPE QUE ESTEVE EM BORÁ E VIVEU ALI SETE DIAS. ÊLES APRENDERAM A GOSTAR DE SUA GENTE, DAS CASAS DE MADEIRA E DO SILÊNCIO NAS SEIS RUAS SEMPRE CHEIAS DE SOL E BATIDAS PELO VENTO

CONVERSARAM COM SEUS 124 HABITANTES NOS BALCÕES DOS DOIS BARES E DOIS ARMAZÉNS. VIRAM MATAR O ÚNICO BOI DA SEMANA E ASSISTIRAM À CHEGADA DO MAIS NÔVO MORADOR DA MENOR CIDADE DO ESTADO. CONHECERAM O PROBLEMA DE SUA GENTE, QUE VÊ OS JOVENS IREM EMBORA, E, A SEU MODO, SENTE TODOS OS PROBLEMAS DA CIDADE GRANDE: ÊLES TÊM POLUIÇÃO DAS ÁGUAS, PORQUE ELAS SÃO "DURAS" E OS POÇOS, PERTO DAS FOSSAS, FICAM CONTAMINADOS. HÁ AINDA A FALTA DE TRÂNSITO, TÃO SIGNIFICATIVA, QUE TORNA OS RAROS MOTORISTAS DESCUIDADOS E PÕE A VIDA DAS CRIANÇAS EM PERIGO. BORÁ TEM UMA INTENSA VIDA POLÍTICA E É A DISCUSSÃO ENTRE AS DUAS FACÇÕES — PREFEITO ATUAL E O ANTIGO — QUE LHES DÁ O QUE FALAR. FIQUEM TRISTES, POIS APESAR DE TUDO, BORÁ DEIXA SAUDADES. E. MUITO BREVE, BORÁ PODE ACABAR.

...e no oitavo dia, Deus criou Borá.



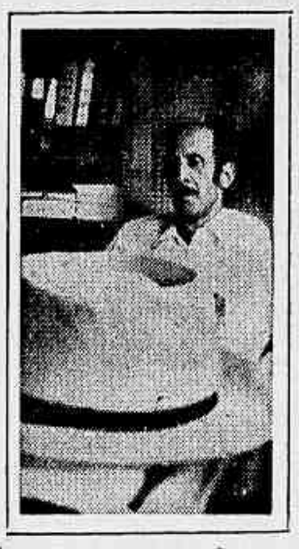
Aqui, mais da metade da população da cida de de Borá está reunida para uma foto histórica. A outra metade está na roça, trabalhando. Estas crian ças, muito breve, começarao o êxodo.

APESAR de sua única praça, seis ruas e apenas 124 habitantes, Borá tem muita coisa para contar. Localizada a 524 quilômetros da Capital, o ex-distrito de Paraguaçu Paulista se encontra encaixado, com sua igreja, e um cemitério, onde há mais mortos que sua população citadina, em uma plataforma do tamanho da praça da Sé.

No Grupo Escolar dirigido por Juracy Hipólito, o total de alunos, 50 mais ou menos, mais o pré-primário, é a zona de maior aglomeração populacional, só comparável aos jogos de domingo à tarde, no campo do prefeito. Logo depois de passar-se por sua porta, a estrada de areia avermelhada desemboca na cidade.

Onde agora só há pastos, houve um dia 16 milhões de cafeeiros, que, distribuídos nos 112 km2 do município — então distrito — representavam metade da produção de Paraguaçu Paulista, com 1.200 km2. Êsse lugar, em 22 de setembro de 1934 passou a Distrito de Paz. Antes, em 1926, tinha sido Distrito Policial. Nessa época, moravam lá, mais de 10 mil pessoas que, em 1965, quando Borá se tornou município, não passavam de 4.000. Hoje, apenas 1.270 almas vivem em seu território, ao lado da população bovina de 125.100 cabeças. Tôda essa população vive mal. O gado, porque a terra é fraca. As pessoas, por causa da má alimentação, que se traduz em um índice de mortalidade infantil da ordem de 134,62 por cento. Apesar disso, e das brigas políticas, êles vivem uma vida cheia. As crianças brincam todos os domingos com o ex-prefeito Manoel Gallo, na sede da Sociedade Amigos de Borá, onde há um salão de baile, máquinas de costura e uma Bandeira Nacional, a primeira introduzida no município pelo próprio Gallo. Suas festas só não são melhor sucedidas, porque nessa dia o prefeito Wilson Azevedo boicota, colocando a "perua" de seu cunhado gratis, para fazer a linha Borá-Paraguaçu. O outro passatempo da cidade é a "fofoca". Alguns criticam que a maioria dos funcionários da Prefeitura, além de parentes do prefeito e vereadores, que, aliás ninguém sabe quando se reunem, nem mesmo o prefeito, mora em Paraguaçu. Fala-se ainda que o Adão Caldas, dono do bar onde, em um canto, sob retratos da família, funciona o posto telefônico, ouve e espalha a conversa de todo o mundo. Por êsse motivo, o "seu" Luiz, do outro bar, pediu para cancelar sua linha telefônica. Prefere ficar na porta do estabelecimento observando a praça, onde, sob as árvores, está o Parque Infantil e o mourão de amarrar cavalos. Bem no centro dessa praça, está a igreja. Ao seu redor, distribuiu-se tôda a vida comercial, composta de dois armazéns e dois bares, sempre vazios, com exceção dos sábados, quando a população rural vem fazer compras. O barbeiro também só trabalha no fim de semana. Nos outros dias, amacia a mão no cabo da enxada. A única indústria local, o Laticínio Sul de Minas, está em ruínas. Dizem que acabou por falta de leite. Aliás a falta é tanta que o único industrial do queijo, fazendeiro Leonildo, fabrica apenas três formas diárias, que só consegue vender em Paraguaçu. Êle tem tempo bastante para ler e dedicar-se ao ocultismo. Tôdas as casas de moradia são de madeira inclusive a da sede da Sociedade Amigos de Borá, que quase foi desapropriada pela Prefeitura, como vingança política. Uma outra vingança do prefeito, que já não tem mais crédito em Paraguaçu — nem quando fala —, foi cassar os direitos de funcionamento do alto-falante de seu opositor Manoel Gallo. Por sinal, êste tem outro problema: seu cartório está em extinção por falta de movimento. Os dois únicos feriados municipais, 31 de março, data da criação do município, e Sexta-Feira Santa, são os dias em que seu povo trabalhador e ordeiro, tem tempo para olhar as flôres do jardim.

...e no oitavo dia



VENHAM OUVIR O PREFEITO DE BORÁ, UM HOMEM DE RACIOCÍNIO LENTO QUE QUASE NÃO TEM AMIGOS MAS ESTÁ CHEIO DE PROBLEMAS.

"UM trator de esteira que alargou as estradas..., uma motoniveladora..., um trator de... ah! êsse já marcou!... bem..."

Silêncio, o prefeito está contando quantos veículos tem sua Prefeitura. A operação é um tanto demorada e um dos datilógrafos corre em seu auxílio. O rapaz diz que são dois tratores e duas camionetas e também ajuda a contar quantas são as quatro escolas que funcionam na zona rural de Borá.

O prefeito Wilson Azevedo, 40 anos, nascido na própria cidade, onde divide a propriedade de um pequeno sítio com três irmãos, é um homem de raciocínio lento. Sob a pele morena, corre o sangue baiano dos seus pais e avós. Seu maior inimigo político, declarado, é o ex e primeiro prefeito da cidade, Manoel Gallo, a quem foi obrigado inclusive a aplicar algumas sanções porque "é um homem que só vive pra criticar". Manoel Gallo, é, também, seu maior problema administrativo. Os demais, são a água e as estradas.

Tôda a arrecadação do município não chega a 160 mil cruzeiros. Difícil, portanto, conseguir o empréstimo governamental que o prefeito anterior pleiteou e que o atual vem tentando desde 1969. Wilson Azevedo, agora, resolveu declarar "estado de calamidade pública" devido à "dureza" da água — fato confirmado pelo CETESB. A análise mostrou que a água é "pesada", de pouca dissolubilidade e não pode ser usada. Além disso, é colhida nas cisternas construídas perto das fossas-negras, sujeitas à contaminação. Parece que seu decreto de calamidade pública, surtiu efeito. Êle afirma que o Govêrno já aprovou empréstimo de 20 mil cruzeiros(bem aquem do que pleiteava) que, somados aos 14 mil do Fundo de Participação, mais 6 mil de arrecadação, serão suficientes para instalar uma rêde de água pela cidade de 25 moradias.

Enquanto isso, o prefeito preocupa-se em conservar os 201 quilômetros de estradas de terra que cortam o município, em direção a inúmeras localidades próximas: Tupã, 40 km; Quatá, 20 km; Paraguaçu Paulista, 18 km; Quintana, 45 km. Para isso, utiliza as duas máquinas de terraplenagem adquiridas na administração anterior Entre seus funcionários, contam-se o contador e dois auxiliares (de Paraguaçu), o encarregado da Posta Restantante, a môça do Pôsto de Saúde, a merendeira escolar, uma supervisora escolar, uma professora pré-primária, dois operadores de tratores e quatro trabalhadores braçais. Quase todos os seus funcionários, são parentes de seus vereadores partidários.

Êste, aliás, é um dos motivos das intensas divergências políticas dentro do município. Muitos dos atuais inimigos do prefeito (quase tôda a cidade) deram seus votos em troca de promessas de emprêgo e, apesar da inflação de cargos criados, o prefeito não pôde satisfazer a todos. O problema é sério para o prefeito — porque chega ao ponto de êle não ter nem onde almôçar. Sua espôsa reside em Assis, onde é professôra. Êle, embora tenha alugado uma casa em Borá (pois a lei exige), precisa ficar constantemente viajando. Nenhuma família da cidade se atreve a dar-lhe almôço e nenhum bar tem nem mesmo uma fatia de mortadela para pôr no meio do pão. Dizem que os únicos amigos do prefeito são o Celestino Berto — dono de um dos dois armazéns — e o Adão Caldas, dono do bar onde funciona o Pôsto Telefônico. O primeiro exerce uma profunda influência, visível até, na administração municipal e chega ao ponto de mandar o prefeito telefonar perguntando o preço de venenos para matar formigas. Aliás, muita gente manda no prefeito. A garotada, principalmente. No único campo de futebol local, os garotos só não tiram o prefeito do time devido ao seu "prestígio" político. Mas, ante sua inércia no gramado, fazem-lhe as mais diversas repreensões.

Dizem que o prefeito tem apenas o primário incompleto — o que êle não confirma nem desmente — e que seu "braço direito" na administração é o contador. Mudando de assunto, êle volta a insistir na sua maior preocupação, a conservação das estradas e diz porque o município não dispõe de ônibus para a ligação com Paraguaçú Paulista: "o único ônibus era meu, ainda antes de ser prefeito. Um dia, o motorista deu uma trombada com o carro da espôsa do promotor público de Paraguaçu e, como a linha estava irregular, foi fechada."

O transporte, agora, é feito com uma perua Kombi comprada pela Prefeitura e entregue ao irmão do prefeito, que cobra Cr$ 3,00 por pessoa para cobrir os 18 quilômetros até Paraguaçú. Pela manhã, o veículo transporta gratuitamente as seis estudantes que fazem o 1.o ano ginasial naquela cidade. Mas quem não é estudante e não tem pressa prefere mesmo ir a pé. Outro benefício do prefeito Wilson Azevedo para o município é a escola do Mobral, cuja única classe funciona à noite, com alunos de 11 a 45 anos. O prefeito não sabe quantos alunos tem, mas ressalta que só a escola municipal — durante o dia — tem 120 crianças matriculadas, um fenomeno se comparado à população de 124 habitantes da cidade. Sua filosofia, para explicar a morte lenta do município, que êle não faz nada para evitar, está contida numa máxima: "Onde o gado entra, o homem sai".

Em Borá se anda devagar. Ali, o tempo acabou, os velhos ficam enquanto os jovens se vão e as crianças esperam sua hora e sua vez.

Gallo, o ex-prefeito. Pelo alto-falante, êle acusava o prefeito Wilson.

O prefeito Wilson Azevedo fêz um decreto interditando o alto-falante.

O MAIOR INIMIGO DO PREFEITO USAVA UM ALTO-FALANTE PARA COMBATÊ-LO. A CÂMARA FOI REUNIDA E O ALTO-FALANTE SILENCIADO. MESMO ASSIM MANUEL GALLO CONTINUA CRITICANDO

O HOMEM se enfia quase inteiro no interior de um armário. Só sai de lá com um maço amarelado de documentos e recortes, que vem espanando com a mão enquanto anda. Manoel Gallo, integralista fervoroso (segundo o promotor de Paraguaçu Paulista), primeiro prefeito local e fundador da Sociedade Amigos de Borá, é, além de tudo isso, o dono do primeiro e único cartório. De gestos compassados, olhos azuis de esmalte brilhante, êle tem dois sonhos: construir um centro de formação e recreação para crianças e reabrir o serviço de alto-falantes (com dois alto-falantes só), que o prefeito Wilson Azevedo fechou com um decreto.

"Isso — o prefeito se justifica — porque, afinal, êle metia o pau em mim no diabo do alto-falante."

A pacata vida profissional de "seu" Mané Gallo, que em quase 40 anos registrou 6.086 nascimentos, 1.690 óbitos e 929 casamentos, só é agitada por sua briga política com Wilson Azevedo.

Sentado com a filha adotiva aos pés, na varanda de sua casa, êle desabafa:

"Pois é, se êle fizesse alguma coisa eu não falava. Mas não faz. Vem daí a história dos alto-falantes. Cada aprontada do "Wilson, eu tinha que denunciar mesmo. E, afinal, por que êle não vinha se defender? Eu botei o microfone às ordens. Se não quisesse falar da minha casa, podia ir na Associação de Amigos, lá tem outra ligação. Mas preferiu apelar e arrumar uma votação de decreto da Câmara e fechar o alto-falante. Eu ali tocava música e retransmitia o noticiário oficial. Era a rádio de Borá, no final das contas."

E explica: "Sabe? O que eu falava do Wilson, êle não tinha defesa: os fazendeiros (diz-se até que êles pagaram cinco cruzeiros por voto para o Wilson) não davam condições de higiene para seus empregados, a subnutrição e a verminose são uma praga na turma necessitada e eu achava que caberia aos proprietários ensinar isso e tomar conta. Denunciei também que todo mundo na Prefeitura é parente do prefeito ou dos vereadores da situação. Como isso é proibido pela Lei Orgânica", eu queria que se resolvessem — ou os empregados pediam demissão ou os vereadores. Isso, sem se referir ao absurdo que foram essas nomeações, há 20 funcionários nesta cidade, onde uns quatro dão conta."

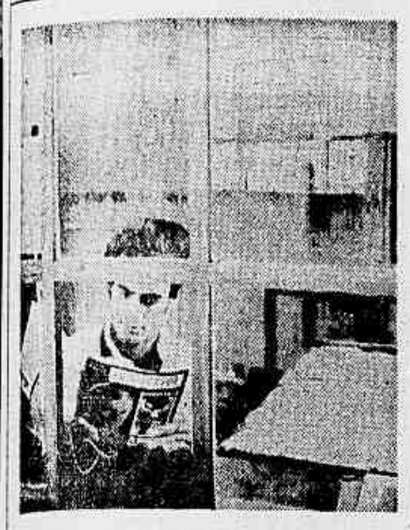
"É por causa disso — ajunta — que, ouvi dizer, as contas municipais estão estouradas e até já se falou em diminuir salários. Entrando com uma caneta na mão, eu construí o que existe até hoje: Prefeitura, a Casa da Coletoria, de Saúde, uma ponte sôbre o rio xe, arrumei as estradas e a praça prei todos os veículos da municip incluindo tratores que, aliás, o costuma falar que foi êle. Mas é guntar. Êle mesmo só fêz foi bo calho na praça, pintar de cal e dos canteiros, tirar o muro de tij escola e pôr cerquinha de madeir dar o nome das ruas. Trocou o n fundadores da cidade e colonizado los nomes de parentes e correligi Aliás — "seu" Gallo dá um sorriso é bem característico de quem só gundo ano de grupo e ganhou a naquela base. Pois se até a capt água, que eu deixei pronta, com dor, bombas compradas e só falta tender os canos e construir o reser êsse homem não faz. O que êle ir atrás dos fazendeiros que n nêle e querer forçar o fechamento ciedade Amigos. Fui até obrigad evitar encrenca grande, a colocar ta da Sociedade um anúncio de avisando que a Sociedade era um dade legal e que qualquer coisa ela seria crime, previsto na lei. S mesmo."

"Seu" Gallo toma fôlego e menina, que não larga de seus p Solange. Tem um ano e está com três meses. Vou adotá-la legalmen a mãe se desquitou, teve-a com o mem e não quer a criança. Vocês eu gosto de crianças; elas que são tantes. Se nós as prendêssemos aq do-lhes o que fazer, não teríamos latório anual" — e mostra uma livro de 1970:

"48 nascimentos, 9 casamento tos, quatro procurações, uma em ção e três escrituras de compra e Nos três negócios, o total foi de cruzeiros. E pensar que em 47 com isso, enfiado em um barraci um caixote de querosene para gua livros e a papelada tôda.

"Mas o negócio é fazer com povo tenha seus direitos. Muita co lhorou, pois não há mais cangace fazendeiros para perseguir colono falta botar na linha os maus adm dores. Voltando aos muros que o arrancou, veja que, pra botar ripas das de branco, cortou 160 cedros ciprestes, enquanto eu tinha me cupado em plantar duas mil árvor tamos cheios de dívidas e falam e bar com o município. Nem pegar êle vai. Nós ganhamos um parque til, que eu fui buscar; agora deram e êle nem se abala. Sua preocupaçã mo foram as placas, só porque est crito nelas que era administração

e Deus criou Borá.



RÁS DE UM BALCÃO ESCURO, CELESTINO BERTO, UM HOMEM MUITO MAGRO QUE MANDA NO PREFEITO DE BORÁ

CELESTINO Berto está atrás do balcão escuro, num dos dois armazens, também escuros da cidade, que tem o fôrro pintado de lilás e as prateleiras de verde. Algumas linguiças penduradas, entre vasos de flores, brinquedos de doces e fumo, completam o ambiente onde vive dos maiores conselheiros particulares do prefeito Borá. Homem magro pela dureza do trabalho no sitio espalhou inúmeros cartazes pelo seu estabelecimento, aconselhando a vacinação contra a varíola. Seu problema são as formigas e a lei: "Enquanto não fizerem lei trabalhista, rural com industrial, isso não pega nem carangueijo" — êle diz com seu sotaque caipirano.

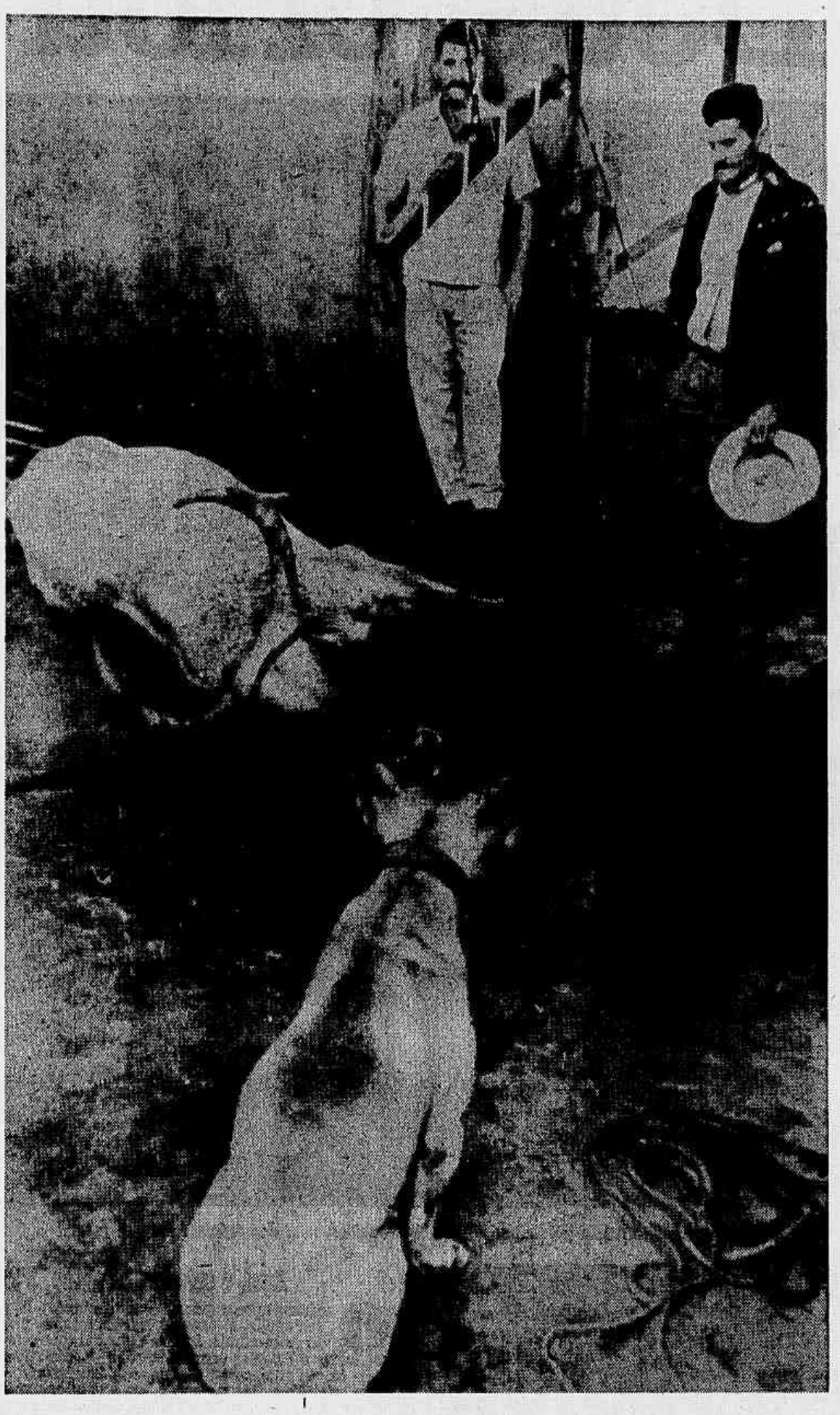
No sítio, de co-propriedade com os irmãos, planta feijão, sorgo, café e pasto para quase 300 cabeças. Abriga seis famílias, pagando aos mensalists 200 cruzeiros mensais e aos diaristas, 5. No estilo de falar, foge à regra de todos os demais sitiantes, preocupa-se sempre em diminuir os bens e as rendas: "Tem dois, mais pode pôr que só tem um". Este aspecto é inclusive difícil de crer nos números que aponta a produção anual: milho, 800 sacos; café, 500; arroz, feijão, 20; e 1.200 de amendoim, que vende diretamente à "Anderson Clayton", em Paraguaçu Paulista.

REIO, UM BOM EMPRÊGO

"Maria rossa não tem", diz o rapaz de 22 anos, braço direito engessado apoiado numa tipóia, através do pé. Ele é o único funcionário do correio local, uma Agência Restante do Correio de Paraguaçu Paulista, onde a mala postal só não vai aos domingos. Filho do presidente da Câmara Municipal de Borá, Hipólito Romeiro é um rapaz sem muitas ambições. Fêz o primário, há dois anos na zona urbana, tem um dos ótimos empregos da cidade e namora uma moça de 18 anos de Quatá, um município vizinho.

Aqui tem umas seis ou sete meninas, mas são muito conhecidas, por isso não dá para namorar"; "lá longe a gente vai aos domingos e o dia que não der mais, ..." O Hipólito conhece todos os habitantes da cidade pelo respectivo nome, "faz parte da profissão". E ganha Cr$ 187,20 para isso. Em seu posto, criado há um mais seis meses, vez ou outra chegam cartas do Japão, da Itália, endereçadas a algum dos sitiantes das duas colonias. Somente oito pessoas têm caixa-postal, pagando 20 cruzeiros anuais. Quebrou o braço brincando com o irmão mais novo e o maior problema do seu correio, é o novo Código de Endereçamento Postal.

Junto um cofre quase estilo barroco, dois armários e uma mesa, Hipólito passa o dia lendo revistas. Antes, o alto-falante do seu Gallo ainda divertia um ...



Sexta-feira, o boi morreu. Açougueiro e seu cachorro espiam o fim. Êles são os mais gordos do lugar.

A água: o maior problema de Borá. A dos poços não presta para beber.

PADRE OLIVEIRA QUER FAZER MUITA COISA: "MAS NÃO DÁ"...

MAGRO e alto, de pernas cruzadas em um jardim interno em sua casa de Paraguaçu, o padre Oliveira é um dos pastores das almas de Borá. Os outros, são o pastor da Assembléia de Deus e alguns "benzedores" que atendem o aflito por causa do "encôsto", de "sol na cabeça" ou o boi atacado de berne e a criança inquieta com as "bichas". Se rio, o padre Antonio de Oliveira Duque quebra a austeridade com um sorriso para falar de Borá. Quer fazer muita coisa lá, mas se vê de mãos atadas. O principal — diz, concordando com Manuel Gallo — é o problema da água. Aliás, vou ver até se falo com o prefeito e êle se mexe. Estou até pensando em aproveitar a arrecadação da festa de Santo Antonio (a única festa no lugar), padroeiro de lá, para tirar mil ou dois mil cruzeiros e doá-los para a ligação da água".

Admirador do Papa João XXIII, que está em um grande retrato dependurado na parede, o padre Oliveira acha que a situação é de calamidade. Os fazendeiros não colaboram e o nível é péssimo. "Com um regime alimentar deficiente, êsse povo — diz — até para pensar, demora. Vamos ver se o Cursilho — movimento cristão social, que estamos começando em Paraguaçu — pode ajudar Borá. Levar jovens para lá, educar o povo sôbre higiene, alimentação e, acima de tudo, conseguir a boa-vontade dos que têm dinheiro. Há uma necessidade de dar trabalho para os jovens e isso, só conseguiremos se os proprietários de terras plantarem. Essa gente começou aqui, há 60 anos, cortando as árvores; depois plantaram sem adubar e, agora, dizem que a terra está fraca e estão pondo bois nela. O problema é que mesmo o capim não é mais nutritivo".

O padre Oliveira levanta-se para tomar um café na copa. Mexe a colherzinha com firmeza e gestos precisos.

"Religiosidade? Olha, lá em Borá é até pequena. O povo não se interessa muito. Quem enche a igreja, no único domingo em que vou lá, é a população rural". O padre sorri outra vez. "Mas até que não é tão ruim: na festa de Santo Antonio êles vão."

O PASTOR MELQUÍADES ACHA QUE SÓ DEUS PODE AJUDAR

MORANDO em uma casa modesta, de madeira, no limite da zona urbana de Paraguaçu, o pastor Joel Melquíades Barbosa é quem cuida dos não-católicos de Borá. Rodeado por suas filhas, êle as ajuda nos trabalhos de escola e conversa. Na parede, há um quadro de representação gráfica do Reino de Deus, como a entendem os teólogos da sua congregação — Testemunhas de Jeová. Êle critica duramente os proprietários das terras, que não querem saber do colono e põem o gado nas antigas plantações.

"Isso aqui foi muito rico. Borá carreava fortunas de impostos com o café, o algodão e arroz. Porém, quando vim, isso já não existia. Estou instalado há cinco anos e montei o templo há três. Foi nessa época que nos estabelecemos em Borá. Sempre tratando de gente muito humilde, vi a situação por êsse lado: nesse tempo, arrumei cinquenta e duas cartas de mudanças. Mas — e êle contradiz o padre — de qualquer forma, êles são religiosos. Nos nossos cultos, todos os fins de semana, sempre há entre 40 e 50 crentes presentes. Na Escola Dominical que mantemos na igreja (uma casa de tábuas, como tôdas em Borá), comparecem 15 ou 20 pessoas. Até que é muito, para quem nem o que comer tem. Os lavradores são fracos mesmo. São chamados de "boia-fria", gente que não é empregado e ganha quatro ou cinco cruzeiros por dia. Como não moram nas terras, têm que pagar aluguel e muito longe das fazendas. Vão buscá-los de caminhão às quatro ou quatro e meia da manhã. Trabalham até as seis e voltam. Como com quatro ou mesmo cinco contos não se vive, as mulheres também trabalham e às vêzes os filhos de dez ou onze anos. E é o que nunca os deixa progredir. Mesmo que queiram, não podem plantar nem uma horta, isso, sem contar que o fazendeiro não lhes empresta terra para isso e, quando o faz, dá as piores que tiver. Então êles vão vivendo. Dispensados depois de pouco tempo, para não serem registrados, sem nenhum amparo se forem vítimas de acidente e sem saber o que fazer em um simples parto. Nós ajudamos, mas é pouco. Damos roupas e mantimentos e a coisa não vence."

O pastor Melquíades faz uma pausa para ajudar suas filhas (tem oito) a acharem um pássaro para desenhar. Volta a cabeça para continuar. "Pois é, só se o Govêrno obrigasse a plantar nas terras e que cada tanto de terra arável tivesse um número certo obrigatório de famílias residindo. Mas é difícil, comenta. Até nas "meias", o que não é dono sai prejudicado, pois só fazem negócio se êle arcar com tôda a despesa.

"Êles passam tão mal, que pensam com dificuldades e suas emoções quase não existem. Só Deus pode ajudar mesmo".

TRINTA DIAS NO LOMBO DE UM CAVALO, SEM TIRAR A BOTINA DO PÉ. EIS UM BOIADEIRO, O MAIS NOVO MORADOR DE BORÁ

O GRUNHIDO do velho boiadeiro ecoa pelas colinas. Os burros retesam os músculos, a carreta de madeira, gasta, arcada pelo pêso da terra preta, solta um gemido e roda vagarosamente sôbre o capim verde. O burro atrelado aos varais, mais velho e experiente, o pêlo crescido, funciona mais como uma válvula de segurança. Os dois à frente, atados por correntes prestes a ferir suas pernas, onde o pêlo ficou raspado pelo atrito, êstes sim, fazem a fôrça da tração. O boiadeiro sabe disso.

Espigado, músculos formando o contôrno do corpo magro, a pele ressecada pelo sol, Antônio Paiva já correu mundo nos seus 42 anos de vida. Veio de Mato Grosso, uma "região onde quem não morre vira bandido" e acabou de se criar em Martinópolis, com um padrinho vendedor de gado. Agora, êle é o mais nôvo morador de Borá. Chegou no último dia 24, espalhou os poucos "trens" pela casinha de madeira, nos fundos da olaria do "seu" Zé da Silva, e foi conhecer os futuros amigos.

Naquele dia, entrou eufórico no armazém do seu Durval, que é tesoureiro da Sociedade Amigos do Borá. Por entre os dentes longos e amarelos, todo mundo ficou logo sabendo quem era o nôvo morador. Já passou trinta dias no lombo de um cavalo, e sem tirar a botina do pé. Agora, tinha "assentado vida". Como ajudante na olaria, vai ganhando 300 contos por mês, "fora um dinheirinho que rende 150 contos por mês, de juros". Logo, vai parar de trabalhar. Não antes de montar uma olaria só pra êle. Os dois filhos já casaram e estão aí pelo mundo. Na verdade, em cinco anos de existência, a Olaria do seu "Zé" nunca vendeu um só tijolo para construir uma casa em Borá. Talvez, por isso, a alegria nos olhos do nôvo morador choca-se profundamente com a fisionomia indiferente e quase apática dos seus novos vizinhos.

É SEXTA-FEIRA, OS BOIS VÃO SER ABATIDOS. OS URUBUS INICIAM SUA VISITA SEMANAL À CIDADE E "SEU" PARDO SE AFOBA

SÔBRE o telhado dos trinta e poucos edifícios "do Borá" — os moradores é que falam assim — voam em círculos as manchas negras de dois urubus. Borá está vivendo sua sexta-feira, quando são abatidos os bois. Representando a maior arrecadação regular para os cofres da Fazenda estadual na cidade, é matemático que no "dia do boi", muito antes de o animal ter o último estertor, apareçam os urubus e se agite o "seo" Pardo, coletor fazendário local e motivo de um mistério, em um relatório do IBGE, referente ao censo do ano passado. Ali, na página 67, a população recenseada da cidade é de 124 pessoas; trinta e três páginas adiante, sob a classificação "população residente", notamos que falta um habitante, constando da informação 123 moradores. "Seo" Pardo, Manuel Pardo, é o misterioso centésimo-vigésimo-quarto homem. Embora more em Borá durante tôda a semana, comendo e dormindo na casa da zeladora da igreja, reside e tem sua família em Presidente Bernardes, para onde viaja tôda sexta-feira à noite.

Baixinho e gordinho, sempre de camisa clara, na falta do que fazer, êle passa os dias sentado na praça, acenando com preguiça para os raros peões que, vez ou outra, apontam em uma esquina, para desaparecer na sombra do interior de uma das quatro casas comerciais — dois armazéns e dois bares.

Antiga Delegacia, o Pôsto Fiscal tem muito pouco o que fazer. Licencia os raros veículos e recolhe ICM, Taxa Rodoviária, IBRA, Impôsto Territorial Rural e Taxa de Conservação de Estradas de Rodagem. Sozinho para percorrer tôdas as propriedades rurais, êle mesmo acha que muita coisa fica fora de contrôle e é bem possível que, de vez em quando, os cofres públicos percam com isso.

Dono do único carro do lugar, um "Corcel" vermelho (o resto são jipes e caminhões), "seo" Pardo não esquenta a cabeça, porém. Afoba-se no "dia do boi" desde janeiro de 66. Preenche e assina êle mesmo o cheque que o açougueiro lhe dá e vai enfrentar os 152 quilômetros que o separam da mulher e dos cinco filhos.

Borá é um tipo de abelha americana que dominou a região bem antes do homem chegar. O homem a expulsou mas não conseguiu inserir seu nome nas placas nem seu caminho nos mapas. Pelas estradas poeirentas é bem difícil encontrar alguém que indique o rumo.

...e no oitavo dia, Deus criou Borá.

O velho "Pernambuco" não participa do côro dos anciãos, nem das fofocas. Prefere fazer sua fezinha na Loteria Esportiva com o cabo Juracy.

Os velhos da cidade, suas histórias, mais algumas críticas ao prefeito. As conversas de Borá são quase as mesmas.

O BURRO branco faz meia-volta e estaca, firme, puxado pela mão calejada de seu Pedro Vedovate, que agora está posando para uma fotografia. Com 52 anos de idade, êle quer ser o homem mais velho de Borá. Mas não é. Há outros mais antigos. Seu José Favato completa o côro dos anciãos, ao lado do seu Antonio Joaquim Caldas, êste sim, o homem mais antigo de Borá, um dos primerios portuguêses a pisar aquêles campos. Seu Antônio, tem hoje 81 anos e é pai do presidente da Sociedade Amigos de Borá, o seu Manoel Caldas.

Dêste côro dos anciãos, talvez o mais interessante como pessoa, seja o seu José Favato, o segundo maior inimigo do prefeito — também declarado. Tôdas as tardes, acende a luz da cidade — tôda a iluminação pública não tem mais de 30 bicos de luz — e quando o sol é mais fraco senta-se num dos bancos do jardim em frente à sua casa. Sempre sobra um tempinho, também, para um papo com seu Luiz, do Bar Floresta, onde costuma recordar o passado. Isto só quando o prefeito não está por perto, pois quando êle chega, sai imediatamente.

Seu José Favato é avô do Durval, dono de armazém que fica bem na entrada da cidade e só sua família perfaz quase 30% de tôda a população de Borá. Sua maior briga com o prefeito nasceu de uma promessa de emprego não cumprida, para uma de suas netas. Depois, o antagonismo tornou-se mais acirrado quando o velho Favato começou a espalhar pela cidade que o prefeito Wilson Azevedo tinha corrompido o eleitorado, prometendo empregos, e quase teve sua casa "desapropriada para interêsse da coletividade". Agora, seu José anda mais calmo, apesar da hérnia que sempre o incomoda, e passa o tempo a relembrar o passado.

"Houve tempo em em que êste bar do Luiz não dava nem pra encostar no balcão. Isso foi há mais de 20 anos, mas só depois de morto é que lembraram de passar Borá a Município. Naquele tempo, tinha três farmácias, 4 açougues; hoje, três caminhões levam a produção de algodão do município. Havia 9 campos de "futebol" e o seu Luiz, aqui do bar, era um dos craques. Nessa praça, do lado da Igreja, onde tem o parque infantil, precisava ver o que era "breganha de cavalos".

O velho Favato franze ainda mais as rugas e os olhos ficam miudinhos e mais vivos quando fala. Seu Luiz do bar responde por enigmas. Parece ser o mais experiente da cidade e faz questão de mostrar sua consciência no que diz respeito a "repercussão das informações". O velho Favato, pouco se importa, já não espera muita coisa da vida e nem precisa manter uma posição equidistante nos problemas políticos, como requer a um bom comerciante. Continua recordando:

"Aqui em Borá, houve tempo que tinha três linhas de ônibus, inclusive uma que vinha de Tupã; tinha lojas de sapatos e seus 6 bares ficaram reduzidas a apenas dois que precisam vender até melhoral pois não temos farmácias. Tinha também alfaiates, dentistas, uma serraria e até uma banda de música que tocava nas três grandes festas do ano: Santo Antônio (padroeiro da cidade), Missões e São Roque". (As duas últimas não existem mais).

De repente, os olhinhos do velho Favato ficam mais apertados e brilhantes, uma fofoca vai nascer: "Ontem à noite, o prefeito mandou a televisão para Assis. É o que sempre digo, um dia êle tem de ir embora e eu fico, por isso não ligo. Tenho fé que logo, logo êle vai embora. Sabe que êle não tem nem onde almoçar? Ouvi dizer que andou rodeando o bar do Adão do telefone, mas parece que a mulher dêle não quer saber. Vocês vão ver, êle vai e eu fico". Seu José Favato, está com 73 anos.

Lá, os rapazes deixam a cidade muito cedo. As môças não têm muito que fazer além de passear no jardim e ver TV.

EM Borá, existem sete moças e seis rapazes. Como não bastasse a fatalidade dos números, parece que mesmo com uma divisão mais racional não haveria possibilidades de união em comum. As moças acham os rapazes desinteressantes e os rapazes sabem que "namorou casou". Depois, o sonho da cidade grande não deixa os meninos dormirem em paz. A cada dia que passa, eles abandonam a cidade como se ela fosse um navio soçobrando. O Carlos, 16 anos, é um que está prestes a abandonar a lavoura do pai. Vai a Maringá trabalhar numa mecânica com o tio e estudar à noite.

Das sete moças da cidade, 4 estudam em Paraguaçu Paulista. Maria Edna Salvi, 17 anos, filha do "seu" Luiz do Bar Floresta, é uma delas. Levanta às seis da manhã, põe o uniforme, toma a perua da prefeitura às 6h30m, chega em Paraguaçu às 7h, entra em aula às 8h. Saios às 11h30m, passeia uma hora pelo jardim, esperando a perua das 13. Em casa, almoça e descansa depois de trocar o uniforme por uma bermuda verde — a moda em Borá é andar de bermuda, uma influência de Paraguaçu, onde as moças dançam todos os sábados no Tênis Clube, de bermuda.

Maria Edna só tem uma amiga. Cleuza, com el. Durante à tarde, ajuda a mãe ou o pai no bar, faz trabalhos escolares e, à noite, assiste a "Meu Pé de Laranja Lima", "Os Deuses Estão Mortos", "A Fábrica", e o "Silvio Santos", seus programas preferidos, na televisão do bar que até um ano atrás era a única do lugar. Aos domingos, vai à casa de Cleuza e à missa — quando tem — e, invariavelmente à tarde, assiste ao jogo no único campinho, onde é costume o time local — não tem nome — perder. Depois do ginásio, pretende trabalhar nos Hospital de Paraguaçu, de enfermeira ou mesmo de escriturária. Não pensa em casar-se, como fêz uma de suas colegas há cerca de um ano.

Fica vermelha quando o pai a adverte para tomar cuidado com as informações (esse negócio de dizer que só tem uma amiga pode dar confusão) pois "tudo isso vai sair no jornal de São Paulo". Maria Edna franze rapidamente o nariz, afaga a cachorrinha "Zica", e vai ligar o rádio na "Difusora de Assis". "Seu" Luiz continua falando:

"E', entre 16 e 23 anos, só tem elas sete mesmo. O resto é pichotada com menos de 10 anos. Isso é que tem bastante".

Para esta figura de criança, linda e terna, todo o amor de Manoel Gallo, ex-prefeito de Borá. É Solange.

Aqui, o curador, a família, a lei e o menino que deseja ser médico

O menino aponta com o dedo: o curadô? E' o seu Abílio, lá naquela casa da esquina, perto do cemitério. E' uma casa azul com guarda de janelas e batentes vermelhos. "Seu" Abílio Alves de Souza tem 67 anos, correu mundo no Interior, é meeiro e tem sete filhos. Sua mulher, gorda e vagarosa, cuida agora só dos de 6, 9, 11, 13 e 15 anos. Os dois mais velhos, de 19 e 17 anos, já estão casados. Êle sorri para falar.

— Tem, tem reza pra tudo. Deus ajudando, êle dá fôrça. E seu Abílio explica que sente a fôrça passar por seu braço, depois que se concentra, e reza as orações que aprendeu.

— Sabem, sou muito velho pra mudar. Sou analfabeto mas muito crente. Católico Apostólico Romano sim. Devoto de Santo Antônio e de Jesus e da Virgem Maria. São êles que fazem, num só eu não. Evitá bicho ruim (e vê que eu nunca vejo cobra já fais um tempão), por exemplo, é assim: "Com o Pai, o Filho e o Espírito Santo, me livre dos bichos maus peçonhentos, oferece pra São Bento e pra Família Sagrada de Jesus". E continua, é tudo assim, com Deus. Peço também a ajuda de São Jorge e a Virgem Aparecida, e êles ajuda. Tem a corrente de Antônio Beato e a de um Pai-prêto. Pois, eu vejo. Vejo coisa bonita, mas quando benzo encôsto, vejo muita coisa feia tamem.

Os olhos de seu Abílio brilham. Fala muito calmo e pausado. Pega um rosário, um quadro de São Jorge, uma imagem pequena de Nossa Senhora Aparecida, um copo de água e uma vela. Êle benze os repórteres ,um de sol na cabeça e outro de encôsto. Deixa a água para que bebam e bebe um pouco. Está cansado quando acaba de rezar.

O benzimento é longo. Põe sôbre a cabeça do doente de "sol na cabeça" uma toalha e um copo de água. Está no quintal e o sol é forte. A água não escoa pela toalha e nem molha a cabeça do homem sentado. O copo está com a bôca sôbre a toalha. O benzedor reza:

"O sino bateu, e os anjo adorou. Antônio Beato é um servo de Nosso Senhor. Três Padre-Nosso e três Ave Maria, que possa fazer os curativos dos inocentes. Antonio Beato abre teus caminhos com a Virgem Nossa Senhora." Êle repete a oração e no copo de água a água ferve em pequenas bôlhas. Muito pouco molhou a toalha. O copo está pela metade.

UMA FAMILIA

O gatinho magro esquenta os pêlos brancos no canto do fogão de lenha, onde uma só panela ferve a sopa de arroz e feijão. Dona Ana Maria da Conceição e o marido Messias Espiridião cuidam do prédio onde funcionou o Laticínio Sul de Minas, fechado há cinco anos. Sua casa é um barraco de madeira, e todo o conjunto está há menos de 30 metros do matadouro, na beira de um riacho, e há pouco mais de 100 metros do centro de Borá.

Seu Luiz Merci, risonho e grande fazendeiro local, foi quem arranjou pra ela êsse emprêgo, onde não ganha nada. O marido trabalha na roça. Os gambás estão chupando o sangue das galinhas. Cortaram a luz elétrica, e no quarto a cama do casal está anexa à de solteiro, onde dormem os cinco membros da família. O filho mais velho tem 10 anos. Na sala, há dois bancos fixos de madeira, encostados à parede cheia de frestas. Numa cantoneira à altura da cabeça, ao lado esquerdo da porta, há dois chapéus de palha.

"Enquanto as crianças não chegam da escola, não dá pra fazer nada, comenta a mulher de 34 anos, que parece ter bem mais. O caçula, gordinho, acompanha todos os movimentos da mãe e procura meter a mãozinha por entre os seios quase à mostra, por falta de botão no vestido ralo de chita. Mimoso está com berne, mas ainda late bastante, à noite, se entra alguém pra fazer "zuada" nas dependências do Laticínio. A fuligem já deixou tôdas as paredes, e o teto, pretos, mas a mulher gosta de morar ali. No comêço, diziam que a casa era mal-assombrada, que costumava aparecer o fantasma de um homem, mas, "graças a Deus, nunca vi nada". Dona Ana Maria sabe "malemar" escrever o nome, coisa que aprendeu quando ainda morava em Minas Gerais, onde nasceu e de onde trouxe algumas obturações a ouro, que aparecem logo que sorri".

"Ela não sabe o nome do governador, que manda o leite em pó distribuído gratuitamente no Pôsto de Saúde (tem uma coleção de latas sôbre o guarda-comida"), mas já viu Pelé pela televisão do bar do seu Luiz. Agora, êsse "tal de Médici" "eu já vi na televisão, mas não sei quem é, não". Apanha um prato de mandioca cozidas e atira no terreiro o almôço do Mimoso. O cão amarelo cheira, vira as costas. Passou tôda a manhã no matadouro próximo, porque era sexta-feira. Sua patroa há muito não sabe o que é carne. Só escuta o mugido da vaca, pouco antes de morrer. "É uma caridade o Govêrno mandar o leite, se fôsse criar êsse menino no peito, já tinha morrido". No terreiro, uma galinha passeia os pintinhos. Alguns pés de mandioca e cana. Não há um único pé de couve".

A LEI E A ORDEM

Por fôrça das circunstâncias, Juracy Pereira da Cunha — êle próprio — todo o efetivo da lei e da ordem em Borá, tem que ser um psicólogo para resolver os problemas dos cidadãos. Começa, que é bem difícil para o cabo Juracy amençar alguém com cadeia pois, o quartinho de tábuas nos fundos da Delegacia (de madeira também) está com a fechadura arrebentada faz tempo e, até agora, ninguém se preocupou em consertar. E, em segundo lugar, o cabo Juracy não gosta de prender ninguém. Só tendo problemas com os que tomam uma a mais no sábado e com as discussões entre casais, quando os argumentos enveredam para o sopapo, o seu negócio é um sermão nas partes se fôr briga ou, deixar o "bebum" de môlho, até passar o "fogo".

— Isso, explica, para o pobre diabo não cair nessas estradas escuras e acabar atropelado. Mesmo porque, entendam, como é que eu vou prender êsses coitados? Comem farinha com água e arroz, tá na cara que com três pingas estão mal. Quando a situação é muito enrolada então dou a pena máxima: levo todo o mundo para Paraguaçu pra conversar com o delegado, êles ouvem aquela bronca e tomam um "chá de cadeira" e depois (olha o castigo que êles não gostam) têm de bater no dê pé os 18 quilômetros de estrada pois, vocês vêem, condução não existe.

O policial coça a cabeça. Continua: "E o negócio é ajudar. Não dá para culpar essa gente. E' todo mundo muito bom. Como o caso do bebum em Quatá. Subiu na tôrre da igreja e gritava pro povo lá embaixo: "Eu pulo, eu vou pular daqui!" E a turma embaixo: "Não pula, "seu" Nestor, não pula não!" E o negócio ficou no pulo, não pulo, uma boa hora. Até que apareceu o irmão do Nestor. Foi só o homem berrar de nôvo: "Eu pulo, eu pulo", que o irmão soltou: "Então pula logo filho da mãe". E o Nestor indignado lá em cima: "Ah, desgraçado, você quer que eu me mate né? Pois eu num me mato!" E desceu para brigar com o irmão..."

O cabo Juracy dá risada. Olha para a praça deserta e as ruas sem uma pessoa e resmunga: "A cidade e a gente são muito bons, mas ficar aqui é fogo. Pois sabe que já teve um dia, em que tinha saído todo mundo? Só tinha eu..."

"QUERO SER MÉDICO"

"— Difícil dizer o que vou ser quando ficar grande. Das vêis o pai da gente morre e não dá. Se não morrer? Bem, queria ser médico, chega de lavoura, morei 12 anos na roça".

César Augusto, 13 anos, ôlhos verdes, pequeno e magro, filho do motorista particular de um fazendeiro, está bem vestidinho. As roupas bem limpinhas dão a impressão — pelo contraste com os demais — que foi tudo proposital em vista da presença dos reporteres. Sua visão realista da vida, não o impede de brincar como os outros tantos garotos de sua idade. Gosta muito de caçar com estelingue e de jogar futebol quando não senta nas cadeiras do bar para ouvir o que a "gente de fora" fala.

Sua situação mudou muito depois que veio para a cidade, o "sonho de sua mãe". Muitos de seus amiguinhos, continuam na mesma. Pela manhã amarram os cavalos ao lado da Igreja Santo Antônio, para pegar ao meio-dia, depois da escola. Alguns moram há mais de cinco quilômetros de distância. Outros não têm nem cavalos. "Sorte que o Convênio Escolar de Assis dá sopa na hora do recreio".

Notas de Arte

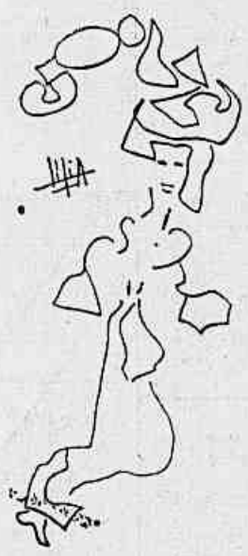
Quirino da Silva

Uanita Hofstetter

Uanita vai expôr as suas colagens no Centro Cultural Desportivo Carlos de Souza Nazareth — SESC — à rua Dr. Vila Nova, 245. A inauguração está marcada para o dia 10, às 20 horas.

Já que estamos no instante em que a colagem se confunde até com a pintura; já que a suposta crítica louva e até, às vêzes, concede prêmios às "invenções", às "proposições", porque não louvar a interessante colagem vegetal — que é artesanato — de Uanita? Sim, seus quadros exigem muito trabalho, assim como pressupõem, antes, muita pesquisa, a fim de conservar as fôlhas e as flôres na sua viva fisionomia colorida: a fôlha, a flôr, depois de passarem pela estranha química de Uanita, permanecem perfeitas, com a mesma frescura com que surgiram da terra.

No catálogo, Uanita — que é carioca — explica assim a sua colagem-vegetal:



"... Sempre gostei de flôres, desde menina, quando já prensava algumas flôres e fôlhas, colocando-as umas por cima das outras, e emoldurando-as em pequenas miniaturas. Despertei de nôvo em 1968, após ter ganho um quadro pequeno com flôres típicas da Europa. Fui incentivada pelo marido a fazer um idêntico, pois queria um par para enfeitar a casa. As amigas gostaram também dos exemplares, e a princípio fui fazendo para dar-lhes de presente. Então, vieram pequenas encomendas, e cada vêz fui-me animando mais. Aprofundando-me na pesquisa de minha arte, aprimorei a técnica de secagem em grande quantidade e venci aos poucos o problema do desbotamento, principalmente da côr verde. Participei da feira do professor Rossini. No ano seguinte também expus, porém não participando da venda. Fiz um curso de História da Arte, em 1970, patrocinado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, no Paço das Artes, São Paulo, com o professor Wolfang Pfeiffer".

Desenho de Lilia A. Pereira da Silva

Johnny Mathis em São Paulo

O canto: Johnny Mathis chegou ontem por volta das 16 horas em São Paulo. Devido a um contratempo no Boeng 707, procedente de Los Angeles, os passageiros tiveram que descer em Viracopos e não em Congonhas como estava programado. De Viracopos, Johnny Mathis e seu conjunto e mais duas pessoas que formam sua comitiva foram em ônibus especial até o Aeroporto de Congonhas onde a imprensa e um pequeno número de fãs o esperava.

Mascando chicletes e vestindo camisa vermelha, calça listrada e sandalias, ao descer do ônibus, Johnny Mathis não deu nenhuma declaração à imprensa como também não foi solicitado para dar autográfos, seguindo diretamente para o Othon Palace Hotel, onde ficará hospedado.

Johnny Mathis permanecerá no Brasil até o próximo dia 20, fazendo diversas apresentações. Na televisão irá apresentar-se com exclusividade na TV-TUPI, Canal 4. Em São Paulo fará algumas apresentações como também em Piracicaba, Campinas e Moji Guaçu. Irá também à Bahia, estando ancioso para conhecer os pratos típicos baianos, Brasília, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Em 13 anos de carreira artística, esta é a terceira vez que vem ao Brasil, daqui seguirá para o Japão, onde irá apresentar-se em Toquio. Amanhã, as 18 horas Johnny Mathis e elementos de seu conjunto, sob a regência do maestro Roy Rogosin darão uma entrevista coletiva a imprensa no restaurante Di Monaco.

MUDANDO DE CONVERSA

Arley Pereira

O Circo já veio aí

Confirmando noticinha dada aí embaixo no "Pelaí", o povão tá lotando o "Big Circo Americano" tranquilamente. Maior domingão da paróquia, tava difícil passar ali pelas bandas do Anhembi, nas imediações do C. R. Tietê, tanto automóvel tinha por lá. Tava todo mundo rindo dos palhaços, segurando a respiração com os equilibristas, morrendo de medo das feras e atordoado com tanto anão. A gente jura que não sabe onde é que os caras foram buscar aquela anãozada tôda! Mas prá compensar, saquem a moçoila aí do retratinho, a argentina Atilia Rodriguez, cuja ataca na área do contorcionismo, dando nó em pingo d'água enquanto faz oito com a perna esquerda...

Bagunça total na "Côrte do Imperial"

"Seo" Carlos Imperial — dono de sadia cuca e rei da promoção nestes Brasis — quando viu que o negócio de música estava engrossando pro seu lado, não teve dúvidas. Jogou seu charme pra cima da imprensa e além de coluna semanal em revista especializada em televisão, assina ainda — diariamente — o "Na côrte do Imperial", em jornal carioca. Tremendo cascateiro, não pode êle viver sem fazer fofóca das grandes e agora inventou que o casamento de Roberto Carlos e Nice, (foto) na Bolivia, seria anulado pois o juiz "está sofrendo sanções oficiais". Ora, mesmo que seja verdade a notícia das "sanções" o resto são "dallas" do Impera, pois no momento do casório, não haviam as tais "sanções" e em nenhum lugar do mundo as leis são retroativas. E' isso.

Abel e Helô mandam bala

Mandam nos dizer os nossos camaradinhas do Teatro Paiol que no dia 10 um clássico casal da literatura amorosa estréia por lá. Abelardo e Heloisa voltam a viver suas desventuras aventurosas, desta vez pedindo emprestados os corpos e as vozes de Perry Salles e Miriam Mehler para reviverem. No elenco que vai estar ao lado de Abel e Helô, tem muita gente que sabe das coisas, mas chamamos especial atenção — olho clínico aqui do doguru de vocês não falha — prá boneca Thilde Franceschi, (foto) cuja vai viver a "Irmã Godric". Marquem, arquivem e confiram daqui algum tempo, que a gente sabe o que diz. Como sempre.

A GRANDE BATALHA VAI SER REGADA A VODKA

Vai ser hoje que a gente terá contacto com os pessoais do cinema soviético, que a Columbia Pictures trouxe para o Brasil. O diretor Yuri Ozerov e os atores Vladen Davydov e Larisa Colubkina (cujos estão aí numa cena do filme "A Grande Batalha", no retratinho), recebem — no bar do hotel San Raphael — às três e meia (da tarde, é óbvio), para a tranquila ingestão de uma vodka amiga. O trio permanece ainda em São Paulo, pelo menos até o dia dois, quando a película (linda palavra esta!) será lançada no cine Rio, às nove da noite.

PELAÍ

Lembram daquelas duas gralhas de péssimo caráter, que a gente vê esporàdicamente em desenhos animados no cinema? Pois as duas geniais criaturinhas vão se tornar agora bem mais fáceis, pois a Bandeirantes comprou da "CBS" tôda uma série de desenhos das duas e vai programar urgente. A série é em branco-e-prêto e em côres, o que nos leva a lamentar: "Pena que a televisão não seja a côres.." Putzgrila!

•

Por falar em televisão e em desenho animado, aqui vai o repique das Associadas, por sôbre as gralinhas do Morumbi. Nada mais nada menos que a famosíssima "Pantera Côr-de-Rosa" é a mais nova contratada do Sumaré. A guerra zoológica é excelente, pois ambas as séries são da melhor qualidade.

•

Dia 1.o tem "vernissage", palavrinha tão a gôsto dos coleguinhas sociais. Pra nós o negócio é na baseda bôca-livre e quem tá chamando pra molhar a goela é o Hotel Comodoro, que no seu Salão Portinari inaugura exposição dos pintores Monsueto e Nivaldo da Bahia. Monsueto — como se sabe — é sambista, compositor, cantor e pintor. Nivaldo é baiano. Tudo isso às 19 horas.

•

Vai ser hoje a palestra de encerramento do ciclo de conferências promovido pela Comissão Estadual de Folclore e Artesanato, do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Com nome tão comprido, os caras só podiam fazer ciclo também comprido, mas que valeu a pena, dada a excelente qualidade dos "palestrinos" e dos assuntos específicos focalizados nas palestras. Chave de ouro esta noite, às 20h 30m, na avenida Paulista, 326 — Paço das Artes — com Durval Rosa Borges (usando ilustração musical de Inezita Barroso), batendo papo sob o título de "Pernambuco, Pernambuco".

•

Ainda na base da agenda: Vai ser amanhã, conforme a gente já noticiamos pelaqui, a "avant-première" amadrinhada pela primeira dama do Estado, dona Maria Zilda Natel. O filme é "Até o último mercenário". A "estrêla" é Marlene França. O cinema é o Marrocos. E a badalação faz parte das comemorações da Semana da Pátria.

•

Houve "baixas [illegible] talares" êste fim [illegible] lá na "Scuderie d'O[illegible]" Por pequenas avarias em peças de somenos importância, mas que prejudicariam suas "performances", as "máquinas" Iolanda Braga e Joyce foram recolhidas "às oficinas". Depois da "lanternagem" devem voltar — ainda esta semana — pra alegria de todos os que, como nós, torcem pelas côres da "scuderie" da rua Bela Cintra.

Roteiro Noturno

MONTERRI

TRAVESTIS que formam o conjunto "Les Girls", depois de cumprirem uma temporada superior a dois meses na boite "Harém", estão tristes, pois vão ter que encerrar os espetáculos nessa boite. Se o leitor ainda não os assistiu no "[illegible]" — "Uma rosa para todos" — deve aproveitar êstes últimos dias.

•

"MANHATTA" das nossas amigas Lucy e Diana tem acontecido em noitadas fabulosas de intensa movimentação e muito samba. As saborosas "casquinhas" de Siri, tão bem preparadas na cozinha dessa casa, surpreendem pela qualidade e bom gôsto.

•

"NEW GAMELA", embora ainda não esteja conseguindo lotar os dois salões, na maioria das noites, apresenta-se pelo menos superlotado num dêles o nôvo, onde os músicos permanecem. Anita, sua proprietária, espera, dentro de mais algumas semanas, ter ambas as salas funcionando em ritmo acelerado, mesmo que para isso tenha que locomover os músicos, apresentando-os ora numa ora noutra.

•

"LISBOA ANTIGA", cuja direção "não dorme de botina" como, a exemplo de outros estabelecimentos, apresentar, também durante aproximadamente um mês, essa môça que está despontando, agora, como uma das mais perfeitas cantoras populares. Estamos falando de Carmem Joyo, apreciada pelo "Balacobaco" e pelo "Di Mônaco".

•

"ARTE-TRIO", Meg May, Nazário Cordeiro e o timbaleiro Zezinho, respondem, à altura, pelo brilhantismo e animação, tôdas as noites, dos jantares-elegantes e concorridos Bar e Restaurante "Right Place".

•

"BOCA DA CARNE", essa casa que se limitará a trabalhar, exclusivamente, com carnes nobres, com dois ou três pratos internacionais e com "pizzas", já está funcionando a todo o vapor na rua Santo Antônio, pertinho do "Telecoteco na Paróquia" e "Berro D'Agua".

•

TUDO INDICA que os três dias de aniversário da Churrascaria "A Carroça", programados para os próximos dias 16, 17 e 18, serão esplendorosos, cheios de alegria, movimentação e com um fabuloso desfile de atrações nacionais e internacionais.

SERA QUE JA CHEGOU NA DELE — Ao Miguel (Baby) Nastari conhecemo-lo cantando e tocando contrabaixo, isso nos idos tempos da "Boite Chicote". Depois apreciamo-lo no "Casino Royale" da avenida Santo Amaro, já na condição de gerente do estabelecimento de Leo Schinaider. Voltamos a encontrá-lo no "Spadavecchia", cantando e recepcionando. Depois disso, e por longo espaço de tempo, acostumamo-nos com êle, respondendo pelo setor de relações públicas e recepção da "Boite La Licorne". Depois de tudo isto, e sempre lhe notando aquela ânsia de vencer, não nos surpreendemos quando nos informou ter conseguido o seu próprio estabelecimento. Hoje, Miguel (Baby) Nastari, responde como titular exclusivo do Restaurante "BALAIO", o maior sucesso de Jundiaí.

PEDRINHO MIGUEL, o cancioneiro brasileiro que foi escolhido pela Willys Overland do Brasil, para abrilhantar com sua voz e suas canções, a convenção dessa indústria nos Estados Unidos, isto, se não nos falha a memória, no ano de 1966 ou 67, quando se viu premiado pelos diretores com um "ZERINHO" "Aero Willys", além do substancial "cachet" anteriormente combinado, é uma atração permanente que (o campeonissimo em freqüência) "Telecoteco na Paróquia", proporciona tôdas as noites.

O MEXICANO CHUCHO MONTENEGRO, um misto de empresário e cantor, tem no seu típico e original guarda-roupa, mais do que pràticamente em suas canções, o sucesso que muitos outros cantores estão loucos para conseguir dentro da noite de São Paulo. Chucho Montenegro, como já afirmamos primeiro, além de selecionar as atrações a serem contratadas pela direção do "Spadavecchia", é uma das aparições artísticas que mais aplausos arranca do público dêsse famoso restaurante da rua Augusta.

Bares - Boites Restaurantes

Right Place

BAR - RESTAURANTE — COZINHA INTERNACIONAL. Almôço, jantar-dançante. SHOW com a cantora MEG, tôdas as noites às 22 horas. NAZARIO CORDEIRO, cantor e violonista, acompanhado pelo ZEZINHO da Timba. ARTE-SOM-TRIO, tocando e cantando excelentes músicas para você dançar. Largo do Arouche, 27 — Telefone: 32-8048 — em frente ao Cine Pigalle. Estacionamento fácil.

ADEGA LISBOA-ANTIGA

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 280 — FONE: 239-3016 Todos os dias almoços à la Carte. À noite, jantares com fados e guitarradas. Atrações: DINO MEIRA, MARIA ALICE FERREIRA e MARIA JOSÉ VILLAR. Conjunto de guitarras com Aquiles Bernardo, Alípio Correia e Guerrinha ao violão. Fins de semana o Grupo Folclórico "ALDEIA DE PORTUGAL".

SAN'S CHIQÉE

LARGO DO AROUCHE, 330 — TELEFONE: 35-8509 (Defronte ao Mercado de Flôres) continua com sua cozinha de alta qualidade. Tôdas as noites, jantares até as 6 horas, abrilhantados por: ALFREDO GROSSI e sua Típica com o cantor EMÍLIO ROSSAL, GINO 7 SOM, TRIO IPANEMA e o pianista LUIZ. Aperitivos-musicados a partir das 17 horas.

CASSINO - DRINKS

AVENIDA SAO JOAO, 1.146 (Ao lado do Cine Regina) TÔDAS AS NOITES, APERITIVOS-DANÇANTES COM OS MELHORES CONJUNTOS DE RITMOS E VOZES. ABERTO DAS 18 ÀS 4 HORAS. FAÇA DÊSTE NÔVO BAR O PONTO DE ENCONTRO DE TÔDAS AS NOITES.

PROFETA

RESTAURANTE — Al. dos Aicas, 40 (no n.o 700 da Av. Indianópolis) Cozinha Internacional e Especialidades Mineiras. Massas e Churrascos. Salão p/ banquetes. Almôço e jantar diários. FEIJOADA aos sábados. Fácil estacionamento.

Chopp ANTARCTICA

AMIGO FRITZ

Praça Floriano Peixoto, 102 — Santo Amaro. Às quartas-feiras e sábados, feijoada completa. Tôdas as noites, boas músicas de dança e canções de solo (canções italianas e alemãs). Fechado às segundas-feiras à noite.

Chopp ANTARCTICA

Telecoteco na Paróquia

RUA SANTO ANTONIO, N.o 1.015 SAMBA + SAMBA = SAMBA Com PEDRINHO MIGUEL, CHICO MATTOS, BENITO DI PAULA, RAI, MARIO EDSON, PAULINHO SANTOS, "TERRA", ANA MARIA BRANDAO, SONIA ROCHA e uma fabulosa e admirável RODA de ritmistas.

ABRIL EM PORTUGAL

RUA CAIO PRADO, 47 — FONE: 256-5160. "Shows" diários com GLÓRIA DE LOURDES, MARIA ALCINA, ANTONIO CAMPOS, TRIO DE GUITARRAS E VIOLÕES, RANCHO FOLCLÓRICO LUSITANO. Na tela: "Aspectos de Portugal. (Fechado aos domingos. LINHA COMPLETA DE PRODUTOS ANTARCTICA.

NEW GAMELA — DRINKS

UM RECANTO ACOLHEDOR NO CORAÇÃO DA CINELÂNDIA PARA VOCÊ PASSAR HORAS ALEGRES. Dois salões finamente instalados e com ar condicionado. DEFRONTE AO CINE METRO. Av. SÃO JOÃO, 806 — FONE 33-9670 — Para ouvir e dançar, música fabulosa de: RAGUINHO (violão), CANHOTINHO (cavaquinho) e MILTON (timba e outros instrumentos de percussão). Cantando: MARIZINHA e CELINHA. — Das 19 às 1 horas —

DIANA & LUCY

Recebem diàriamente os seus amigos e clientes no seu mais nôvo estabelecimento MANHATTAN-DRINKS, onde lhes pode proporcionar música de autêntico sambão, drinks deliciosos, cozinha à la carte. A partir das 18 horas. Especialidades: casquinhas de Siri, "voil-au-vent" e aos sábados, gostosa FEIJOADA. R. Peixoto Gomide, 39 (junto à rua Augusta).

MIGUEL NASTARI

convida todos os seus amigos para que o visitem no seu nôvo Restaurante "BALAIO" onde lhes proporcionará, diàriamente, jantares-dançantes com especialidades da cozinha internacional. Modernissimo Parque Infantil. Localização: Trevo de Jundiaí — Quilômetro 58 da Via Anhanguera — JUNDIAÍ — Estado de São Paulo

SILVANO'S

(A EMBAIXADA DO SAMBA) R NESTOR PESTANA, 255 — O ponto de encontro dos grandes sambistas. Atrações permanentes: SILVANO PEREIRA, SAMBRASIL - EXPORTAÇÃO, SAMBALACO-TRIO e TRIO CIPÓ, com Luiz Carlos, do Salgueiro, autor de tantos sucessos musicais. Das 20 às 6 da manhã.

Churrascaria A Carroça

Via Anchieta, 1.607 — Fone: 273-1047 — Moinho Velho. — Especialidades em: Churrascos na brasa, Galeto à Gaúcha, Linguiça na brasa, Lombo, Rãs e Codornas. Jantares-musicados tôdas as noites. Estacionamento próprio. Linha completa de produtos ANTARCTICA. — Filiada ao DINER'S, C.B.C., BRADESCO. — Ambiente familiar.

SPADAVECCHIA

BAR E RESTAURANTE-DANÇANTE Rua Augusta, 89 (Junto à Praça Roosevelt) Tôdas as noites das 20 às 6 horas. Para ouvir e dançar, dois espetaculares conjuntos de "ritmos". Atrações: LENA RIBEIRO e CHUCHO MONTENEGRO.

CAPTAIN'S BAR

(HOTEL COMODORO) Av. Duque de Caxias, 525 — Fone: 220-1211. De 2.a a sábado das 18 às 2 horas, um bom "drink" com músicas de "CARIBE SOM-4", e as cantoras: BRIGITE e CELITA. Tôdas as noites apresentações especiais do "GENERAL DA BANDA" e "BLACK-OUT". Aos sábados, SUPERSÔNICA FEIJOADA com música e muitas atrações.

"HAREM"

"Uma buate idealizada no Oriente para o bem-estar do paulistano" — Rua Pedroso, 60 — Fone: 278-2460 — Liberdade. Tôdas as noites, para ouvir e dançar: CONJUNTOS sob a direção do pistonista DORIMAR. Tôdas as noites, à 1,30 horas, o "show" "UMA ROSA PARA TODOS", com o elenco LES GIRLS.

"O BECO"

R. Bela Cintra, 306 - Fones: 256-4526 e 256-5548 Espetaculares "mini-shows" de ABELARDO FIGUEIREDO, com: MIRIAN ZAMPACH, IOLANDA BRAGA, MIMY JOYCE, LEILA, DALVA, HELOISA, JONAS MOURA, DICK e GAGUINHO. Para dançar: Conjunto "Som Beco" e "Trio 306": DJALMA DIAS, ELLEN BLANCO e ALCIONE.

BAMBI

CHURRASCARIA E RESTAURANTE LTDA. RESTAURANTE E CHURRASCARIA. Especialidade árabe. FEIJOADA. Aos sábados, Fundue, Queijo, Filet e Camarões. — AL. SANTOS, 59 — TELEFONES: 288-4706 e 288-0281.

Chopp ANTARCTICA

Churrascaria Roda Viva

CHURRASCO NO RODIZIO — NÃO TEMOS FILIAL — TELEFONES: 49-2044 e 49-2068. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 7 — GUARULHOS — SP

GUARANÁ Champagne ANTARCTICA

Notas de Arte

Quirino da Silva

Uanita Hofstetter

Uanita vai expôr as suas colagens no Centro Cultural Desportivo Carlos de Souza Nazareth — SESC — à rua Dr. Vila Nova, 245. A inauguração está marcada para o dia 10, às 20 horas.

Já que estamos no instante em que a colagem se confunde até com a pintura; já que a suposta crítica louva e até, às vêzes, confere prêmios às "invenções", às "proposições", porque não louvar a interessante colagem vegetal — que é artesanato — de Uanita? Sim, seus quadros exigem muito trabalho, assim como pressupõem, antes, muita pesquisa, a fim de conservar as fôlhas e as flôres na sua viva fisionomia colorida: a fôlha, a flor, depois de passarem pela estranha química de Uanita, permanecem perfeitas, com a mesma frescura com que surgiram da terra.

No catálogo, Uanita — que é carioca — explica assim a sua colagem-vegetal:

"... Sempre gostei de flôres, desde menina, quando já prensava algumas flôres e fôlhas, colocando-as umas por cima das outras, e emoldurando-as em pequenas miniaturas. Despertei de nôvo em 1968, após ter ganho um quadro pequeno com flôres típicas da Europa. Fui incentivada pelo marido a fazer um idêntico, pois queria um par para enfeitar a casa. As amigas gostaram também dos exemplares, e a princípio fui fazendo para dar-lhes de presente. Então, vieram pequenas encomendas, e cada vêz fui-me animando mais. Aprofundando-me na pesquisa de minha arte, aprimorei a técnica de secagem em grande quantidade e venci aos poucos o problema do desbotamento, principalmente da côr verde. Participei da feira do professor Rossini. No ano seguinte também expus, porém não participando da venda. Fiz um curso de História da Arte, em 1970, patrocinado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, no Paço das Artes, São Paulo, com o professor Wolfang Pfeiffer".

—•—

Desenho de Lilia A. Pereira da Silva

Johnny Mathis em São Paulo

O canto: Johnny Mathis chegou ontem por volta das 16 horas em São Paulo. Devido a um contratempo no Boeng 707, procedente de Los Angeles, os passageiros tiveram que descer em Viracopos e não em Congonhas como estava programado. De Viracopos, Johnny Mathis e seu conjunto e mais duas pessoas que formam sua comitiva foram em ônibus especial até o Aeroporto de Congonhas onde a imprensa e um pequeno número de fãs o esperava.

Mascando chicletes e vestindo camisa vermelha, calça listrada e sandalias, ao descer do ônibus, Johnny Mathis não deu nenhuma declaração a imprensa como também não foi solicitado para dar autográfos, seguindo diretamente para o Othon Palace Hotel, onde ficará hospedado.

Johnny Mathis permanecerá no Brasil até o próximo dia 20, fazendo diversas apresentações. Na televisão irá apresentar-se com exclusividade na TV-TUPI, Canal 4. Em São Paulo fará algumas apresentações como também em Piracicaba, Campinas e Moji Guaçu. Irá também à Bahia, estando ancioso para conhecer os pratos típicos baianos, Brasília, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Em 13 anos de carreira artística, esta é a terceira vez que vem ao Brasil, daqui seguirá para o Japão, onde irá apresentar-se em Toquio. Amanhã, às 18 horas Johnny Mathis e elementos de seu conjunto, sob a regência do maestro Roy Rogosin darão uma entrevista coletiva a imprensa no restaurante Di Monaco.

MUDANDO DE CONVERSA

Arley Pereira

O Circo já veio aí

Confirmando noticinha dada aí embaixo no "Pelaí", o povão tá lotando o "Big Circo Americano" tranquilamente. Maior domingão da paróquia, tava difícil passar alí pelas bandas do Anhembi, nas imediações do C. R. Tietê, tanto automóvel tinha por lá. Tava todo mundo rindo dos palhaços, segurando a respiração com os equilibristas, morrendo de medo das feras e atordoado com tanto anão. A gente jura que não sabe onde é que os caras foram buscar aquela anãozada tôda! Mas prá compensar, saquem a moçoila aí do retratinho, a argentina Atilia Rodriguez, cuja ataca na área do contorcionismo, dando nó em pingo d'água enquanto faz oito com a perna esquerda...

Bagunça total na "Côrte do Imperial"

"Seo" Carlos Imperial — dono de sadia cuca e rei da promoção nestes Brasis — quando viu que o negócio de música estava engrossando pro seu lado, não teve dúvidas. Jogou seu charme pra cima da imprensa e além de coluna semanal em revista especializada em televisão, assina ainda — diariamente — o "Na côrte do Imperial", em jornal carioca. Tremendo cascateiro, não pode êle viver sem fazer fofóca das grandes e agora inventou que o casamento de Roberto Carlos e Nice, (foto) na Bolívia, seria anulado pois o juiz "está sofrendo sanções oficiais". Ora, mesmo que seja verdade a notícia das "sanções" o resto são "dalilas" do Impera, pois no momento do casório, não haviam as tais "sanções" e em nenhum lugar do mundo as leis são retroativas. E' isso.

•

Abel e Helô mandam bala

Mandam nos dizer os nossos camaradinhas do Teatro Paiol que no dia 10 um clássico casal da literatura amorosa estréia por lá. Abelardo e Heloisa voltam a viver suas desventuras aventurosas, desta vez pedindo emprestados os corpos e as vozes de Perry Salles e Miriam Mehler para reviverem. No elenco que vai estar ao lado de Abel e Helô, tem muita gente que sabe das coisas, mas chamamos especial atenção — olho clínico aqui do doguru de vocês não falha — prá boneca Thilde Franceschi, (foto) cuja vai viver a "Irmã Godric". Marquem, arquivem e confiram daqui algum tempo, que a gente sabe o que diz. Como sempre.

A GRANDE BATALHA VAI SER REGADA A VODKA

Vai ser hoje que a gente terá contacto com os pessoais do cinema soviético, que a Columbia Pictures trouxe para o Brasil. O diretor Yuri Ozerov e os atores Vladen Davydov e Larisa Colubkina (cujos estão aí numa cena do filme "A Grande Batalha", no retratinho), recebem — no bar do hotel San Raphael — às três e meia (da tarde, é óbvio), para a tranquila ingestão de uma vodka amiga. O trio permanece ainda em São Paulo, pelo menos até o dia dois, quando a película (linda palavra esta!) será lançada no cine Rio, às nove da noite.

Roteiro Noturno

MONTERRI

OS TRAVESTIS que formam o conjunto "Les Girls", depois de cumprirem uma temporada superior a dois meses na "Boite Harém", estão tristes, pois vão ter que encerrar os espetáculos nessa boite. Se o leitor ainda não os assistiu no "Harém" — "Uma rosa para todos" — deve aproveitar êstes últimos dias.

—•—

O "MANHATTA" das nossas amigas Lucy e Diana tem acontecido em noitadas fabulosas de intensa movimentação e muito samba. As saborosas "casquinhas" de Siri, tão bem preparadas na cozinha dessa casa, surpreendem pela qualidade e bom gôsto.

—•—

O "NEW GAMELA", embora ainda não esteja conseguindo lotar os dois salões, na maioria das noites, apresenta-se pelo menos superlotado num dêles o nôvo, onde os músicos permanecem. Anita, sua proprietária, espera, dentro de mais algumas semanas, ter ambas as salas funcionando em ritmo acelerado, mesmo que para isso tenha que locomover os músicos, apresentando-os ora numa ora noutra.

—•—

A "LISBOA ANTIGA", cuja direção "não dorme de botina" por, a exemplo de outros estabelecimentos, apresentar, também, durante aproximadamente um mês, essa môça que está despontando, agora, como uma das mais perfeitas cantoras populares. Estamos falando de Carmem Joyo, apreciada pelo "Balacobaco" e pelo "Di Mônaco".

—•—

"SOM ARTE-TRIO", Meg May, Nazário Cordeiro e o timbalista Zezinho, respondem, à altura, pelo brilhantismo e animação, tôdas as noites, dos jantares-elegantes e concorridos do Bar e Restaurante "Right Place".

—•—

A "ROCA DA CARNE", essa casa que se limitará a trabalhar, exclusivamente, com carnes nobres, com dois ou três pratos internacionais e com "pizzas", já está funcionando a todo o vapor na rua Santo Antônio, pertinho do "Telecoteco na Paróquia" e "Berro D'Agua".

—•—

TUDO INDICA que os três dias de aniversário da Churrascaria "A Carroça", programados para os próximos dias 16, 17 e 18, serão esplendorosos, cheios de alegria, movimentação e com um fabuloso desfile de atrações nacionais e internacionais.

SERÁ QUE JÁ CHEGOU NA DÊLE — Ao Miguel (Baby) Nastari conhecemo-lo cantando e tocando contrabaixo, isso nos idos tempos da "Boite Chicote". Depois apreciamo-lo no "Casino Royale" da avenida Santo Amaro, já na condição de gerente do estabelecimento de Leo Schinaider. Voltamos a encontrá-lo no "Spadavecchia", cantando e recepcionando. Depois disso, e por longo espaço de tempo, acostumamo-nos com êle, respondendo pelo setor de relações públicas e recepção da "Boite La Licorne". Depois de tudo isto, e sempre lhe notando aquela ânsia de vencer, não nos surpreendemos quando nos informou ter conseguido o seu próprio estabelecimento. Hoje, Miguel (Baby) Nastari, responde como titular exclusivo do Restaurante "BALAIO", o maior sucesso de Jundiaí.

PEDRINHO MIGUEL, o cancioneiro brasileiro que foi escolhido pela Willys Overland do Brasil, para abrilhantar com sua voz e suas canções, a convenção dessa indústria nos Estados Unidos, isto, se não nos falha a memória, no ano de 1966 ou 67, quando se viu premiado pelos diretores com um "ZERINHO" "Aero Willys", além do substancial "cachet" anteriormente combinado, é uma atração permanente que (o campeoníssimo em freqüência) "Telecoteco na Paróquia", proporciona tôdas as noites.

O MEXICANO CHUCHO MONTENEGRO, um misto de empresário e cantor, tem no seu típico e original guarda-roupa, mais do que pràticamente em suas canções, o sucesso que muitos outros cantores estão loucos para conseguir dentro da noite de São Paulo. Chucho Montenegro, como já afirmamos primeiro, além de selecionar as atrações a serem contratadas pela direção do "Spadavecchia", é uma das aparições artísticas que mais aplausos arranca do público dêsse famoso restaurante da rua Augusta.

Bares - Boites Restaurantes

Right Place

BAR - RESTAURANTE — COZINHA INTERNACIONAL. Almôço, jantar-dançante. SHOW com a cantora MEG, tôdas as noites às 22 horas. NAZÁRIO CORDEIRO, cantor e violonista, acompanhado pelo ZEZINHO da Timba. ARTE-SOM-TRIO, tocando e cantando excelentes músicas para você dançar. Largo do Arouche, 351 — Telefone: 32-8048 — em frente ao Cine Pigalle. Estacionamento fácil.

ADEGA LISBOA-ANTIGA

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 280 — FONE: 239-3016 Todos os dias almoços à la Carte. À noite, jantares com fados e guitarradas. Atrações: DINO MEIRA, MARIA ALICE FERREIRA e MARIA JOSÉ VILLAR. Conjunto de guitarras com Aquiles Bernardo, Alípio Correia e Guerrinha ao violão. Fins de semana o Grupo Folclórico "ALDEIA DE PORTUGAL".

SAN'S CHIQÉE

LARGO DO AROUCHE, 330 — TELEFONE: 35-8599 (Defronte ao Mercado de Flôres) continua com sua cozinha de alta qualidade. Tôdas as noites, jantares até as 6 horas, abrilhantados por: ALFREDO GROSSI e sua Típica com o cantor EMÍLIO ROSSAL, GINO 7 SOM, TRIO IPANEMA e o pianista LUIZ. Aperitivos-musicados a partir das 17 horas.

CASSINO - DRINKS

AVENIDA SÃO JOÃO, 1.146 (Ao lado do Cine Regina) TÔDAS AS NOITES, APERITIVOS-DANÇANTES COM OS MELHORES CONJUNTOS DE RITMOS E VOZES. ABERTO DAS 18 ÀS 4 HORAS. FAÇA DÊSTE NÔVO BAR O PONTO DE ENCONTRO DE TÔDAS AS NOITES.

PROFETA

RESTAURANTE — Al. dos Aicas, 40 (no n.o 160 da Av. Indianópolis). Cozinha Internacional e Especialidades Mineiras, Massas e Churrascos. Salão p/ banquetes. Almôço e jantar diários. FEIJOADA aos sábados. Fácil estacionamento.

Chopp ANTARCTICA

AMIGO FRITZ

Praça Floriano Peixoto, 102 — Santo Amaro. Às quartas-feiras e sábados, feijoada completa. Tôdas as noites, boas músicas de dança e canções de solo (canções italianas e alemãs). Fechado às segundas-feiras à noite.

Chopp ANTARCTICA

Telecoteco na Paróquia

RUA SANTO ANTÔNIO, N.o 1.015 SAMBA + SAMBA = SAMBA Com PEDRINHO MIGUEL, CHICO MATTOS, BENITO DI PAULA, RAI, MÁRIO EDSON, PAULINHO SANTOS, "TERRA", ANA MARIA BRANDÃO, SÔNIA ROCHA e uma fabulosa e admirável RODA de ritmistas.

ABRIL EM PORTUGAL

RUA CAIO PRADO, 47 — FONE: 256-5160. "Shows" diários com GLÓRIA DE LOURDES, MARIA ALCINA, ANTONIO CAMPOS, TRIO DE GUITARRAS E VIOLÕES, RANCHO FOLCLÓRICO LUSITANO. Na tela: "Aspectos de Portugal. (Fechado aos domingos. LINHA COMPLETA DE PRODUTOS ANTARCTICA.

NEW GAMELA — DRINKS

UM RECANTO ACOLHEDOR NO CORAÇÃO DA CINELÂNDIA PARA VOCÊ PASSAR HORAS ALEGRES. Dois salões finamente instalados e com ar condicionado. DEFRONTE AO CINE METRO. Av. SÃO JOÃO, 806 — FONE 33-9670 — Para ouvir e dançar, música fabulosa de: RAGUINHO (violão), CANHOTINHO (cavaquinho) e MILTON (timba e outros instrumentos de percussão). Cantando: MARIZINHA e CELINHA. — Das 19 às 1 horas —

DIANA & LUCY

Recebem diàriamente os seus amigos e clientes no seu mais nôvo estabelecimento MANHATTAN-DRINKS, onde lhes pode proporcionar música de autêntico sambão, drinks deliciosos, cozinha à la carte. A partir das 18 horas. Especialidades: casquinhas de Siri, "voil-auvent" e aos sábados, gostosa FEIJOADA. R. Peixoto Gomide, 39 (junto à rua Augusta).

MIGUEL NASTARI

convida todos os seus amigos para que o visitem no seu nôvo Restaurante "BALAIO" onde lhes proporcionará, diàriamente, jantares-dançantes com especialidades da cozinha internacional. Modernissimo Parque Infantil. Localização: Trevo de Jundiaí — Quilômetro 58 da Via Anhanguera — JUNDIAÍ — Estado de São Paulo

SILVANO'S

(A EMBAIXADA DO SAMBA) R NESTOR PESTANA, 255 — O ponto de encontro dos grandes sambistas. Atrações permanentes: SILVANO PEREIRA, SAMBRASIL - EXPORTAÇÃO, SAMBALACO-TRIO e TRIO CIPÓ, com Luiz Carlos, do Salgueiro, autor de tantos sucessos musicais. Das 20 às 6 da manhã.

Churrascaria A Carroça

Via Anchieta, 1.607 — Fone: 273-1047 — Moinho Velho. — Especialidades em: Churrascos na brasa, Galeto à Gaúcha, Linguiça na brasa, Lombo, Rãs e Codornas. Jantares-musicados tôdas as noites. Estacionamento próprio. Linha completa de produtos ANTARCTICA. — Filiada ao DINER'S, C.B.C., BRADESCO. — Ambiente familiar.

SPADAVECCHIA

BAR E RESTAURANTE-DANÇANTE Rua Augusta, 89 (Junto à Praça Roosevelt) Tôdas as noites das 20 às 6 horas. Para ouvir e dançar, dois espetaculares conjuntos de "ritmos". Atrações: LENA RIBEIRO e CHUCHO MONTENEGRO.

CAPTAIN'S BAR

(HOTEL COMODORO) Av. Duque de Caxias, 525 — Fone: 220-1211. De 2.a a sábado das 18 às 2 horas, um bom "drink" com músicas de "CARIBE SOM-4", e as cantoras: BRIGITE e CELITA. Tôdas as noites apresentações especiais do "GENERAL DA BANDA" e "BLACK-OUT". Aos sábados, SUPERSÔNICA FEIJOADA com música e muitas atrações.

"HARÉM"

"Uma buate idealizada no Oriente para o bem-estar do paulistano" — Rua Pedroso, 60 — Fone: 278-2460 — Liberdade. Tôdas as noites, para ouvir e dançar: CONJUNTOS sob a direção do pistonista DORIMAR. Tôdas as noites, à 1,30 horas, o "show" "UMA ROSA PARA TODOS", com o elenco LES GIRLS.

"O BECO"

R. Bela Cintra, 306 - Fones: 256-4526 e 256-5548 Espetaculares "mini-shows" de ABELARDO FIGUEIREDO, com: MIRIAN ZAMPACH, IOLANDA BRAGA, MIMY JOYCE, LEILA, DALVA, HELOISA, JONAS MOURA, DICK e GAGUINHO. Para dançar: Conjunto "Som Beco" e "Trio 306": DJALMA DIAS, ELLEN BLANCO e ALCIONE.

BAMBI

CHURRASCARIA E RESTAURANTE LTDA. RESTAURANTE E CHURRASCARIA. Especialidade árabe. FEIJOADA. Aos sábados, Fundue, Queijo, Filet e Camarões. — AL. SANTOS, 50 — TELEFONES: 288-4706 e 288-0281.

Chopp ANTARCTICA

Churrascaria Roda Viva

CHURRASCO NO RODIZIO — NÃO TEMOS FILIAL — TELEFONES: 49-3044 e 49-2068. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 1 — GUARULHOS — SP

GUARANÁ Champagne ANTARCTICA

PELAÍ

Lembram daquelas duas gralhas de péssimo caráter, que a gente vê esporàdicamente em desenhos animados no cinema? Pois as duas geniais criaturinhas vão se tornar agora bem mais fáceis, pois a Bandeirantes comprou da "CBS" tôda uma série de desenhos das duas e vai programar urgente. A série é em branco-e-prêto e em côres, o que nos leva a lamentar: "Pena que a televisão não seja a côres.." Putzgrila!

•

Por falar em televisão e em desenho animado, aqui val o repique das Associadas, por sôbre as gralinhas do Morumbi. Nada mais nada menos que a famosíssima "Pantera Côr-de-Rosa" é a mais nova contratada do Sumaré. A guerra zoológica é excelente, pois ambas as séries são da melhor qualidade.

•

Dia 1.o tem "vernissage", palavrinha tão a gôsto dos coleguinhas sociais. Pra nós o negócio é na base da bôca-livre e quem tá chamando pra molhar a goela é o Hotel Comodoro, que no seu Salão Portinari inaugura exposição dos pintores Monsueto e Nivaldo da Bahia. Monsueto — como se sabe — é sambista, compositor, cantor e pintor. Nivaldo é baiano. Tudo isso às 19 horas.

•

Vai ser hoje a palestra de encerramento do ciclo de conferências promovido pela Comissão Estadual de Folclore e Artesanato, do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Com nome tão comprido, os caras só podiam fazer ciclo também comprido, mas que valeu a pena, dada a excelente qualidade dos "palestrinos" e dos assuntos específicos focalizados nas palestras. Chave de ouro esta noite, às 20h 30m, na avenida Paulista, 326 — Paço das Artes — com Durval Rosa Borges (usando ilustração musical de Inezita Barroso), batendo papo sob o título de "Pernambuco, Pernambuco".

•

Ainda na base da agenda: Vai ser amanhã, conforme a gente já noticiamos pelaqui, a "avant-première" a madrinhada pela primeira dama do Estado, dona Maria Zilda Natel. O filme é "Até o último mercenário". A "estrêla" é Marlene França. O cinema é o Marrocos. E a badalação faz parte das comemorações da Semana da Pátria.

•

Houve "baixas hospitalares" êste fim de semana lá na "Scuderie d'O Beco" Por pequenas avarias em peças de somenos importância, mas que prejudicariam suas "performances", as "máquinas" Iolanda Braga e Joyce foram recolhidas "às oficinas". Depois da "lanternagem" devem voltar — ainda esta semana — pra alegria de todos os que, como nós, torcem pelas côres da "scuderie" da rua Bela Cintra.

As estréias do mês

Por ordem de datas, teremos as seguintes estréias este mês: dia 8, no Teatro Aquárius, a internacional "Fiddler on the Roof", que no Brasil terá o título de "Um Violinista no Telhado". A peça está ainda em cartaz na Broadway e já bateu todos os recordes anteriores de permanência em cartaz como: "My Fair Lady", "Nossa Vida Com Papai", "Hello Dolly", "Mame" e outros. De autoria de Joseph Stein, o texto foi baseado nas histórias de Sholem Alcichem. Oswaldo Loureiro, que também a dirige, é o protagonista e ao seu lado na versão paulista atuarão nomes como: Etty Frazer, Nilda Maria, Julia Miranda, Riva Nimitz e mais trinta intérpretes.

"ABELARDO E HELOISA"

A outra estréia acontecerá no Teatro Paiol, agora totalmente ampliado com "Abelardo e Heloisa", de Ronald Millar. Nos principais papéis teremos Perry Salles, Miriam Mehler, Claudio Correa e Castro, Jayme Barcellos, Abrão Farc, Carlos Silveira, Thilde Franceschi, Marcial Real, Beatriz Berg, Carlos Eduardo, Myra Rosana, Hugo Duarte, Mauro Rosth, Hilton Have, Cassio Lacerda, Celso Luiz Gil, Joaquim Ferreira e muitos outros.

GALPÃO

Ruth Escobar vendeu toda estrutura de "O Balcão" para um ferro velho. No próximo dia 5, chegará a São Paulo o diretor Victor Garcia, para dirigir "Rasmoon".

"CASTRO ALVES"

Desde o último sábado, Othon Bastos, um dos nossos melhores atores de teatro, cinema e televisão, A peça continua com excelente público. Vê-se aí o fascínio que Castro Alves desperta entre o público, principalmente entre os jovens.

HOMENAGEM

Ontem à noite — folga da atriz — Dercy Gonçalves foi homenageada com um banquete por dezenas e dezenas de famílias paulistas com pessoas reunidas até do Interior. O Teatro das Nações continua lotando e nos fins-de-semana, voltando gente da bilheteria. Isso quer dizer que no próximo dia 3, quando "A dife...amada" deixar o cartaz, as casas ainda estarão lotadas. A temporada prosseguirá pelo Sul e depois reiniciará a temporada em Portugal.

TEATRO DE GRAÇA

Amanhã, tanto as senhoras como as senhoritas que comparecerem ao teatro acompanhado pelo noivo ou marido, não pagarão ingressos no Teatro Brasileiro de Comédia, onde está em cartaz "Marido, Matriz & Filial". Sergio Jockyman deseja homenagear ao chamado sexo frágil, que tem comparecido na casa de espetáculos da rua Major Diogo. Neste fim-de-semana, o TBC esteve lotado, tanto nas sessões de sábado como nas de domingo.

"ENCONTRO"

Realmente "pegou" o espetáculo "Encontro", no Teatro Maria Della Costa, com Vinicius de Moraes, Toquinho, Marilia Medalha e o "Trio Mocotó". A temporada irá sòmente até o dia 19 — agora prorrogada — porque Vinicius, Toquinho e o "Trio" deverão fazer temporada em Paris, no Olimpiá.

PROBLEMAS

Altair Lima estreou, ontem à noite, em Belo Horizonte, com "Hair". Havia problemas até o fim da última semana, uma vez que os mineiros não estavam gostando que a peça fosse encenada, porque os atores ficam nus, na tão comentada cena. Mas Altair, com diplomacia, conseguiu encenar o espetáculo na íntegra, sem nenhum corte.

ALIANÇA

Celso Nunes vem ensaiando diversas horas por noite "E Si a Gente Ganhar A Guerra?", de Jairo Arco e Flexa. No elenco estão: Yolanda Cardoso, Regina Braga, Paulo Goulart e Silvio Zilber. A estréia acontecerá entre 12 e 15, no Teatro da Aliança Francesa.

FLAVIO

O mesmo se pode dizer de Flávio Rangel que dirige "Abelardo e Heloisa" uma das mais bonitas estórias de amor que se tem notícia. Mais violenta que "Romeu e Julieta" e mais romantica que "Paulo e Virginia".

"ALZIRA"

Última semana, realmente, de "Alzira Power", no Teatro Oficina. A peça de Antonio Bivar tem levado excelente público à casa de espetáculos da rua Jaceguai. Roberto Vignati estêve em Brasília, tentando liberar o próximo espetáculo — um texto alemão — que substituirá "Alzira Power".

"A VIDA ESCRACHADA"

Muita gente de São Paulo — especialmente convidada por Marília Pêra — compareceu à "Churrascaria Passeio", no Rio, a fim de participar de um jantar em comemoração das 400 representações de "A Vida Escrachada". Marília, que saiu de São Paulo com um prejuízo de 90 mil cruzeiros, conseguiu, até agora, um lucro de meio milhão de cruzeiros.

"CORDEL"

Também "Cordel" está sendo apresentado para diversos colégios da Capital. Hoje, por exemplo, será encenado, pela manhã, no Teatro do Museu de Arte "Assis Chateaubriand". É um espetáculo — mostra a literatura de Cordel — que deverá ser mostrado no Interior paulista e em outros Estados.

"APOCALIPSE"

Desde ontem em cartaz, a partir de agora o espetáculo "Apocalipse" será encenado especialmente para os colégios da Capital, à tarde, no Teatro Aquarios.

TEATRO

Hilton Viana

Dercy Gonçalves ontem foi homenageada pelas famílias de São Paulo

Maria Helena Dias volta a São Paulo com "Um Violinista no Telhado"

FALAM OS ASTROS

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro

Você terá hoje um dia benéfico no setor comercial. Mantenha-se firme nos negócios e procure criar em tôrno de si uma atmosfera mais amiga. Em família terá pequenos problemas, mas, procure solucioná-los.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março

Evite a inconsonância. Seja mais firme nas suas decisões. Quanto aos negócios, procure realizá-los com bastante critério, seja firme em suas decisões. Em família terá pequenos problemas com os seus, mas, procure superá-los.

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril

Seja mais otimista. Terá bastante êxito em tudo o que fizer. Seus negócios tomarão nôvo impulso, mas, é necessário muito cuidado. Quanto à saúde, evite alimentos indigestos Sentimentalmente, a fase está desfavorável.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio

Hoje, o dia está propício para a resolução de problemas de natureza espiritual. Ponha em dia seus negócios. Empreendimentos novos não serão muito recomendáveis. Mantenha seu otimismo. Tenha coragem.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho

Evite conservar-se ligado a pessoas de índole má. Você pode ficar prejudicado. Tenha sempre em mente que você vai vencer. Seus amigos procurarão ajudá-lo, aceite suas opiniões. Evite expor-se ao vento, poderá adquirir um forte resfriado.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho

Não seja sentimental demais. Sentimentalmente a fase não está muito favorável; procure elevar-se a um plano superior. Seus negócios tomarão um impulso bastante vantajoso. Evite negócios precipitados. Seja bastante firme.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto

Reuna suas fôrças para uma luta férrea, contra os indivíduos pouco intencionados. Evite negócios apressados. Tenha fé e esperança. Mantenha bem viva a chama da vontade de vencer. Procure economizar, evite esbanjar.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro

Conserve sua calma. Procure resolver seus negócios satisfatoriamente; não confie demasiadamente em sugestões dadas por terceiros. Dedique-se a uma arte qualquer e faça pequenas viagens. Seja firme em seus propósitos.

BALANÇA — De 23 de setembro a 22 de outubro

Resolva seus negócios com critério. Não se precipite na realização dos mesmos. Seu senso de justiça poderá salvá-lo de situações diversas. Na vida sentimental não terá progressos, mas financeiramente a fase é promissora.

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro

O dia é benéfico para realização de muitos projetos satisfatórios, mas não é benéfico no plano financeiro. Sentimentalmente, você enfrenta uma fase difícil. Em família, ligeiras discussões poderão trazer-lhe problemas desagradáveis.

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro

Mantenha seu otimismo. Novas chances surgirão para você. Pode dedicar-se a compras e vendas. Em família, pequenos contratempos quanto à saúde dos seus queridos poderão prejudicá-lo(a), mas a fase é passageira.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro

Você precisa confiar mais em Deus. Pequenas contrariedades tentam perturbar a sua vida, mas, tenha fé que vai superar os problemas. Evite negócios com pessoas estranhas. Na vida sentimental, se não souber tratar a pessoa amada, perdê-la-á.

"Senhora": um sucesso popular

O Teatro Popular do SESI sempre teve um público garantido. Oferecendo espetáculos gratuitamente e de alto nível, o sucesso é certo, não sòmente com a presença constante do público, mas também pelos elogios da crítica.

A mais recente montagem é "Senhora", de José de Alencar. Sergio Viotti fêz a adaptação do romance e Osmar Rodrigues Cruz dirigiu. O espetáculo foi assistido, durante o primeiro mês de apresentação, por 15.600 espectadores. O romance de José de Alencar, adaptado magistralmente para o palco, está se tornando um sucesso tão grande que está surpreendendo a própria direção do Sesi. A fluência de público está ameaçando ultrapassar os sucessos anteriores conseguidos por "As Memorias de um Sargento de Milicias" e "O Milagre de Annie Sullivan". Baseada num classico da literatura brasileira, a obra possui todos os ingredientes necessários para assegurar a sua comunicabilidade com o público e a montagem suntuosa que o Sesi lhe proporcionou, valorizou ainda mais a recriação da época proposta pela peça.

O espaço cênico foi criado por Tullio Costa e os figurinos são de Ninette Van Vuchelen. O elenco é o seguinte João José Pompeu, Sebastião Campos, Nize Silva, Eugenia Wladmann, Cecilia Maciel, Elisabeth Hartmann, Marcos Toledo, Luiza Rodrigues, Adilson Wladimir e Marilena Carvalho. Embora os espetáculos do Teatro Popular do Sesi se destinem ou pelo menos os convites sejam distribuidos principalmente entre os industriários, todo o tipo de público tem comparecido ao Teatro Israelita Brasileiro, passando pelos estudantes, até o público mais sofisticado.

Embora as condições técnicas do TAIB não sejam perfeitas, o espetáculo tem sido muito bem aceito. Tanto que a alta direção do Sesi reconhece a importância de uma casa de espetáculo à altura, de suas montagens que está construindo um teatro na avenida Paulista.

Elizabeth Gasper, Arleta Montenegro e Nize Silva em "Senhora"

Barretos festejou o peão no aniversário da cidade

Reportagem de A. CRISÓSTOMO SANTOS

A abertura dos festejos folclóricos e cívicos teve início justamente no dia do aniversário de Barretos, 25 de agosto, ao contrário do que se vinha fazendo nos anos anteriores, quando essas comemorações, iniciadas dia 21, tinham o seu encerramento a 25.

OS INDEPENDENTES

A agremiação local dos "Independentes", promotora de quanta festa folclórica se realiza em tôrno dos costumes e da vivência dos peões de boiadeiros, se faz, em Barretos, compareceu a mais essa grande realização, colocando os seus diretores o melhor dos seus esforços para que a mesma se revestisse de brilhantismo incomum.

O DIA DA CIDADE

E a XVI Festa do Peão de Boiadeiro começou, então, justamente no Dia da Cidade. Assim, na quarta-feira, Barretos inteira era despertada pelas clarinadas da banda que deveria puxar o desfile dos festejos, numa alvorada cem por cento sonora.

Nesse mesmo dia tiveram lugar rodeios de diversas modalidades, com a participação de peões, muitos internacionais, vindos da Argentina, Paraguai e Uruguai. Êsses homens, dotados de rara coragem, apareceram juntamente com o peão brasileiro em números arrojados que empolgaram o visitante comum e os turistas que se locomoveram para a grande cidade.

DANÇAS FOLCLÓRICAS

As diversas danças folclóricas que nossa gente conhece e que chegaram até nós trazidas pelo negro, pelo português e pelo imigrante, tiveram vez nas comemorações barretenses.

Foi assim que se viu elementos solertes de Vila Rios, enfeitados nas côres iguais que a tradição manda, executar, na forma do preciso, a discutidíssima Folia de Reis. Houve, também, apresentações de duplas vencedoras de recentes concursos de violeiros, de sapateadores, do Trio Argentino, de Buenos Aires, do CTG Farroupilha, de Alegrete (RGS), do popular Teixeirinha, da Embaixada Artística de Assunção, Paraguai.

HOUVE CATIRA TAMBEM

O catira, que tem como variante o cateretê, dança que, anos atrás, dominava nas festas de muitas cidades do nosso Interior, também esteve presente em Barretos, com seus violeiros sapateadores, cantando, dançando e batendo palmas, ao compasso da música das violas.

Representaram, então, nessa variedade de dança, os grupos Catireiros do Prata, de Minas Gerais, o Catiro dos Andradas e outros clubes folclóricos.

PROVA DO LAÇO E MUSICAL

Dia 26, a gente que compareceu aos festejos divertiu-se demais vendo a difícil prova do laço, que mostrou a perícia do nosso peão no manejo do seu instrumento de trabalho. Viu a **pega do bezerro**, em que o peão tem que mostrar agilidade, arrojo e coragem. Viu e ouviu, também, Charanga e Chará, divertiu-se com Saracura, aplaudiu Carmem Silva e se identificou com a dupla de violeiros Cabeludo e Sertanejo.

CARAVELA DA SAUDADE

A boa gente portuguêsa, que faz o programa "Caravela da Saudade", também foi levar o seu apoio ao barretense. E com êle a sua música, a sua dança, os seus cantares das regiões ribatejanas e minhotenses, do Algarve e de Trás-os-Montes. E foi, assim, que pudemos ouvir fados e viras, marchinhas e tôda a gama da enorme variedade de músicas portuguesas.

O boiadeiro, general das velhas estradas poeirentas

SERVIÇO MILITAR

Alistamento

Jovem nascido em 1953; seja mais brasileiro alistando-se para o Serviço Militar.

internacional CIRCO VOSTOK
(Av. do Estado, esquina da Av. Aro)
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 20,45 HORAS ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
LOTAÇÃO 10.000 LUGARES
SÁBADO às 15, 17 e 20,45 horas
DOMINGO às 15, 17 e 20,45 horas
MATINAL às 10 horas
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

VAMOS AO TEATRO

30 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS DE
DERCY GONÇALVES em "ADIFA...AMADA"
Despedindo-se da vida artística e do povo brasileiro.
Com Ribeiro Fortes e El Chamaco
Autoria: Ari Soares e Fábio Sabag
Direção: Fábio Sabag
TEATRO DAS NAÇÕES
Av. São João, 1737 - tel: 220-8012
Sábado 20 e 22,15 horas
De terça a domingo às 21 horas.

PRODUÇÕES RABBATH apresenta
REVISTA STRIP-TEATRAL
Psiu... Aquêle Abraço
1.º lugar na Bôlsa de Teatro
RECORDE NO BRASIL
20 MESES EM CARTAZ
PREÇO CR$ 7,00
Impróprio para menores até 18 anos
Diariamente às 20h15 e 22h15 — Quintas, Sábados e Domingos, Vesperal às 16h.
TEATRO NATAL
Praça Júlio Mesquita, 73 — Tel.: 35-3317
AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE FOLGA
VOLTAMOS AMANHÃ AS 21 HORAS
HÁ 13 ANOS EM LONDRES
A Ratoeira de Agatha Christie
TEATRO GAZETA
Av. Paulista, 900 - 1º and. tels. 287-0881 e 32-026
diar 21 hs - sab 20 e 22 - dom 18 e 21 hs - desc. p/ e

RODRIGUES PROMOÇÕES ARTÍSTICAS apresenta no ANHEMBI
Circo AMERICANO
ÁFRICA SELVAGEM EM PLENO PICADEIRO
TEMPORADA INTERNACIONAL
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
SÁBADO MATINÉE ÀS 15 — 17 e 20,45 hs.
DOMINGO MATINAL ÀS 10 hs. - 15 - 17 e 20,45 hs.
DE 3ª a 6ª FEIRA ÀS 20,45 horas

As estréias do mês

Por ordem de datas, teremos as seguintes estréias este mês: dia 8, no Teatro Aquárius, a internacional "Fiddler on the Roof", que no Brasil terá o título de "Um Violinista no Telhado". A peça está ainda em cartaz na Broadway e já bateu todos os recordes anteriores de permanência em cartaz como: "My Fair Lady", "Nossa Vida Com Papai", "Hello Dolly", "Mame" e outros. De autoria de Joseph Stein, o texto foi baseado nas histórias de Sholem Aleichem. Oswaldo Loureiro, que também a dirige, é o protagonista e ao seu lado na versão paulista atuarão nomes como: Etty Frazer, Nilda Maria, Julia Miranda, Riva Nimitz e mais trinta intérpretes.

"ABELARDO E HELOISA"

A outra estréia acontecerá no Teatro Paiol, agora totalmente ampliado com "Abelardo e Heloisa", de Ronald Millar. Nos principais papéis teremos Perry Salles, Miriam Mehler, Claudio Correa e Castro, Jayme Barcellos, Abrão Farc, Carlos Silveira, Thilde Franceschi, Marcial Real, Beatriz Berg, Carlos Eduardo, Myra Rosana, Hugo Duarte, Mauro Rosth, Hilton Have, Cassio Lacerda, Celso Luiz Gil, Joaquim Ferreira e muitos outros.

GALPÃO

Ruth Escobar vendeu toda estrutura de "O Balcão" para um ferro velho. No próximo dia 5, chegará a São Paulo o diretor Victor Garcia, para dirigir "Rasmoon".

"CASTRO ALVES"

Desde o último sábado, Othon Bastos, um dos nossos melhores atores de teatro, cinema e televisão, A peça continua com excelente público. Vê-se aí o fascínio que Castro Alves desperta entre o público, principalmente entre os jovens.

HOMENAGEM

Ontem à noite — folga da atriz — Dercy Gonçalves foi homenageada com um banquete por dezenas e dezenas de famílias paulistas com pessoas reunidas até do Interior. O Teatro das Nações continua lotando e nos fins-de-semana, voltando gente da bilheteria. Isso quer dizer que no próximo dia 3, quando "A difa...amada" deixar o cartaz, as casas ainda estarão lotadas. A temporada prosseguirá pelo Sul e depois reiniciará a temporada em Portugal.

TEATRO DE GRAÇA

Amanhã, tanto as senhoras como as senhoritas que comparecerem ao teatro acompanhado pelo noivo ou marido, não pagarão ingressos no Teatro Brasileiro de Comédia, onde está em cartaz "Marido, Matriz & Filial". Sergio Jockyman deseja homenagear ao chamado sexo frágil, que tem comparecido na casa de espetáculos da rua Major Diogo. Neste fim-de-semana, o TBC esteve lotado, tanto nas sessões de sábado como nas de domingo.

"ENCONTRO"

Realmente "pegou" o espetáculo "Encontro", no Teatro Maria Della Costa, com Vinicius de Moraes, Toquinho, Marilia Medalha e o "Trio Mocotó". A temporada irá sòmente até o dia 19 — agora prorrogada — porque Vinicius, Toquinho e o "Trio" deverão fazer temporada em Paris, no Olimpiá.

PROBLEMAS

Altair Lima estreou, ontem à noite, em Belo Horizonte, com "Hair". Havia problemas até o fim da última semana, uma vez que os mineiros não estavam gostando que a peça fosse encenada, porque os atores ficam nus, na tão comentada cena. Mas Altair, com diplomacia, conseguiu encenar o espetáculo na íntegra, sem nenhum corte.

ALIANÇA

Celso Nunes vem ensaiando diversas horas por noite "E Si a Gente Ganhar A Guerra?", de Jairo Arco e Flexa. No elenco estão: Yolanda Cardoso, Regina Braga, Paulo Goulart e Silvio Zilber. A estréia acontecerá entre 12 e 15, no Teatro da Aliança Francesa.

FLAVIO

O mesmo se pode dizer de Flávio Rangel que dirige "Abelardo e Heloisa" uma das mais bonitas estórias de amor que se tem notícia. Mais violenta que "Romeu e Julieta" e mais romantica que "Paulo e Virginia".

"ALZIRA"

Última semana, realmente, de "Alzira Power", no Teatro Oficina. A peça de Antonio Bivar tem levado excelente público à casa de espetáculos da rua Jaceguai. Roberto Vignati estêve em Brasília, tentando liberar o próximo espetáculo — um texto alemão — que substituirá "Alzira Power".

"A VIDA ESCRACHADA"

Muita gente de São Paulo — especialmente convidada por Marilia Pêra — compareceu à "Churrascaria Passeio", no Rio, a fim de participar de um jantar em comemoração das 400 representações de "A Vida Escrachada". Marília, que saiu de São Paulo com um prejuízo de 90 mil cruzeiros, conseguiu, até agora, um lucro de meio milhão de cruzeiros.

"CORDEL"

Também "Cordel" está sendo apresentado para diversos colégios da Capital. Hoje, por exemplo, será encenado, pela manhã, no Teatro do Museu de Arte "Assis Chateaubriand". É um espetáculo — mostra a literatura de Cordel — que deverá ser mostrado no Interior paulista e em outros Estados.

"APOCALIPSE"

Desde ontem em cartaz, a partir de agora o espetáculo "Apocalipse" será encenado especialmente para os colégios da Capital, à tarde, no Teatro Aquarios.

TEATRO

Hilton Viana

Dercy Gonçalves ontem foi homenageada pelas famílias de São Paulo

Maria Helena Dias volta a São Paulo com "Um Violinista no Telhado"

FALAM OS ASTROS

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro

Você terá hoje um dia benéfico no setor comercial. Mantenha-se firme nos negócios e procure criar em tôrno de si uma atmosfera mais amiga. Em família terá pequenos problemas, mas, procure solucioná-los.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março

Evite a inconsonância. Seja mais firme nas suas decisões. Quanto aos negócios, procure realizá-los com bastante critério, seja firme em suas decisões. Em família terá pequenos problemas com os seus, mas, procure superá-los.

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril

Seja mais otimista. Terá bastante êxito em tudo o que fizer. Seus negócios tomarão nôvo impulso, mas, é necessário muito cuidado. Quanto à saúde, evite alimentos indigestos Sentimentalmente, a fase está desfavorável.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio

Hoje, o dia está propício para a resolução de problemas de natureza espiritual. Ponha em dia seus negócios. Empreendimentos novos não serão muito recomendáveis. Mantenha seu otimismo. Tenha coragem.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho

Evite conservar-se ligado a pessoas de índole má. Você pode ficar prejudicado. Tenha sempre em mente que você vai vencer. Seus amigos procurarão ajudá-lo, aceite suas opiniões. Evite expor-se ao vento, poderá adquirir um forte resfriado.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho

Não seja sentimental demais. Sentimentalmente a fase não está muito favorável; procure elevar-se a um plano superior. Seus negócios tomarão um impulso bastante vantajoso. Evite negócios precipitados. Seja bastante firme.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto

Reuna suas fôrças para uma luta férrea, contra os indivíduos pouco intencionados. Evite negócios apressados. Tenha fé e esperança. Mantenha bem viva a chama da vontade de vencer. Procure economizar, evite esbanjar.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro

Conserve sua calma. Procure resolver seus negócios satisfatoriamente; não confie demasiadamente em sugestões dadas por terceiros. Dedique-se a uma arte qualquer e faça pequenas viagens. Seja firme em seus propósitos.

BALANÇA — De 23 de setembro a 22 de outubro

Resolva seus negócios com critério. Não se precipite na realização dos mesmos. Seu senso de justiça poderá salvá-lo de situações diversas. Na vida sentimental não terá progressos, mas financeiramente a fase é promissora.

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro

O dia é benéfico para realização de muitos projetos satisfatórios, mas não é benéfico no plano financeiro. Sentimentalmente, você enfrenta uma fase difícil. Em família, ligeiras discussões poderão trazer-lhe problemas desagradáveis.

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro

Mantenha seu otimismo. Novas chances surgirão para você. Pode dedicar-se a compras e vendas. Em família, pequenos contratempos quanto à saúde dos seus queridos poderão prejudicá-lo(a), mas a fase é passageira.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro

Você precisa confiar mais em Deus. Pequenas contrariedades tentam perturbar a sua vida, mas, tenha fé que vai superar os problemas. Evite negócios com pessoas estranhas. Na vida sentimental, se não souber tratar a pessoa amada, perdê-la-á.

"Senhora": um sucesso popular

O Teatro Popular do SESI sempre teve um público garantido. Oferecendo espetáculos gratuitamente e de alto nível, o sucesso é certo, não sòmente com a presença constante do público, mas também pelos elogios da crítica.

A mais recente montagem é "Senhora", de José de Alencar. Sergio Viotti fêz a adaptação do romance e Osmar Rodrigues Cruz dirigiu. O espetáculo foi assistido, durante o primeiro mês de apresentação, por 15.600 espectadores. O romance de José de Alencar, adaptado magistralmente para o palco, está se tornando um sucesso tão grande que está surpreendendo a própria direção do Sesi. A fluência de público está ameaçando ultrapassar os sucessos anteriores conseguidos por "As Memorias de um Sargento de Milicias" e "O Milagre de Annie Sullivan". Baseada num classico da literatura brasileira, a obra possui todos os ingredientes necessários para assegurar a sua comunicabilidade com o público e a montagem suntuosa que o Sesi lhe proporcionou, valorizou ainda mais a recriação da época proposta pela peça.

O espaço cênico foi criado por Tullio Costa e os figurinos são de Ninette Van Vuchelen. O elenco é o seguinte João José Pompeu, Sebastião Campos, Nize Silva, Eugenia Wladmann, Cecilia Maciel, Elisabeth Hartmann, Marcos Toledo, Luiza Rodrigues, Adilson Wladimir e Marilena Carvalho. Embora os espetáculos do Teatro Popular do Sesi se destinem ou pelo menos os convites sejam distribuidos principalmente entre os industriários, todo o tipo de público tem comparecido ao Teatro Israelita Brasileiro, passando pelos estudantes, até o público mais sofisticado.

Embora as condições técnicas do TAIB não sejam perfeitas, o espetáculo tem sido muito bem aceito. Tanto que a alta direção do Sesi reconhece a importância de uma casa de espetáculo à altura, de suas montagens que está construindo um teatro na avenida Paulista.

Elizabeth Gasper, Arleta Montenegro e Nize Silva em "Senhora"

Barretos festejou o peão no aniversário da cidade

Reportagem de A. CRISÓSTOMO SANTOS

A abertura dos festejos folclóricos e cívicos teve início justamente no dia do aniversário de Barretos, 25 de agosto, ao contrário do que se vinha fazendo nos anos anteriores, quando essas comemorações, iniciadas dia 21, tinham o seu encerramento a 25.

OS INDEPENDENTES

A agremiação local dos "Independentes", promotora de quanta festa folclórica se realiza em tôrno dos costumes e da vivência dos peões de boiadeiros, se faz, em Barretos, compareceu a mais essa grande realização, colocando os seus diretores o melhor dos seus esforços para que a mesma se revestisse de brilhantismo incomum.

O DIA DA CIDADE

E a XVI Festa do Peão de Boiadeiro começou, então, justamente no Dia da Cidade. Assim, na quarta-feira, Barretos inteira era despertada pelas clarinadas da banda que deveria puxar o desfile dos festejos, numa alvorada cem por cento sonora.

Nesse mesmo dia tiveram lugar rodeios de diversas modalidades, com a participação de peões, muitos internacionais, vindos da Argentina, Paraguai e Uruguai. Êsses homens, dotados de rara coragem, apareceram juntamente com o peão brasileiro em números arrojados que empolgaram o visitante comum e os turistas que se locomoveram para a grande cidade.

DANÇAS FOLCLÓRICAS

As diversas danças folclóricas que nossa gente conhece e que chegaram até nós trazidas pelo negro, pelo português e pelo imigrante, tiveram vez nas comemorações barretenses.

Foi assim que se viu elementos solertes de Vila Rios, enfeitados nas côres iguais que a tradição manda, executar, na forma do preciso, a discutidíssima Folia de Reis. Houve, também, apresentações de duplas vencedoras de recentes concursos de violeiros, de sapateadores, do Trio Argentino, de Buenos Aires, do CTG Farroupilha, de Alegrete (RGS), do popular Teixeirinha, da Embaixada Artística de Assunção, Paraguai.

HOUVE CATIRA TAMBEM

O catira, que tem como variante o catereté, dança que, anos atrás, dominava nas festas de muitas cidades do nosso Interior, também esteve presente em Barretos, com seus violeiros sapateadores, cantando, dançando e batendo palmas, ao compasso da música das violas.

Representaram, então, nessa variedade de dança, os grupos Catireiros do Prata, de Minas Gerais, o Catiro dos Andradas e outros clubes folclóricos.

PROVA DO LAÇO E MUSICAL

Dia 26, a gente que compareceu aos festejos divertiu-se demais vendo a difícil prova do laço, que mostrou a perícia do nosso peão no manejo do seu instrumento de trabalho. Viu a **pega do bezerro**, em que o peão tem que mostrar agilidade, arrojo e coragem. Viu e ouviu, também, Charanga e Chará, divertiu-se com Saracura, aplaudiu Carmem Silva e se identificou com a dupla de violeiros Cabeludo e Sertanejo.

CARAVELA DA SAUDADE

A boa gente portuguêsa, que faz o programa "Caravela da Saudade", também foi levar o seu apoio ao barretense. E com êle a sua música, a sua dança, os seus cantares das regiões ribatejanas e minhotenses, do Algarve e de Trás-os-Montes. E foi, assim, que pudemos ouvir fados e viras, marchinhas e tôda a gama da enorme variedade de músicas portuguesas.

O boiadeiro, general das velhas estradas poeirentas

SERVIÇO MILITAR

Alistamento

Jovem nascido em 1953; seja mais brasileiro alistando-se para o Serviço Militar.

VAMOS AO TEATRO

30 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS DE

DERCY GONÇALVES em "ADIFA...AMADA"

Despedindo-se da vida artística e do povo brasileiro.
Com Ribeiro Fortes e El Chamaco
Autoria: Ari Soares e Fábio Sabag
Direção: Fábio Sabag

TEATRO DAS NAÇÕES
Av. São João, 1737 - tel: 220-8012

Sabado 20 e 22,15 horas
De terça a domingo às 21 horas.

PRODUÇÕES RABBATH apresenta
REVISTA STRIP-TEATRAL

Psiu... Aquêle Abraço

1.º lugar na Bôlsa de Teatro
RECORDE NO BRASIL
20 MESES EM CARTAZ
PREÇO CR$ 7,00
Impróprio para menores até 18 anos
Diariamente às 20h15 e 22h15 — Quintas, Sábados e Domingos, Vesperal às 16h.
TEATRO NATAL
Praça Júlio Mesquita, 73 — Tel.: 35-3217
AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE FOLGA

VOLTAMOS AMANHÃ AS 21 HORAS

RODRIGUES PROMOÇÕES ARTÍSTICAS
apresenta no ANHEMBI

SÁBADO MATINÉE AS 15 - 17 e 20,45 hs.
DOMINGO MATINAL AS 10 hs - 15 - 17 e 20,45 hs.
DE 3ª a 6ª FEIRA AS 20,45 horas

Crítica — Leon Cakoff

Tema de tragédia em bom filme nacional

Candeias filma a cena do "ser ou não ser" com David Cardoso

"A HERANÇA" — Um estudante retorna às origens (interior de um Estado do Centro-Sul brasileiro) para vingar a morte do pai, assassinado pelo tio, autorizado pela cunhada, amante. É tomado, então, por uma euforia que, durante 90 por cento da duração do filme, não permite que a vingança seja consumada. Assim é a livre versão de "Hamlet", de Shakespeare, idealizada por Ozualdo Candeias (**A Margem, o Acôrdo em A Trilogia do Terror e Meu Nome é Tonho**).

Um filme que permite, em sua totalidade de duração, promover acertadamente um cinema experimental. Trata-se da imposição de uma nova mentalidade cinematográfica (linguagem) quando tanto se argumenta, falando-se de uma crise na temática do cinema brasileiro. Em contrapartida, tem-se por resultado o próprio cinema de maturidade, excepcional, lamentavelmente inibido pela modéstia do seu autor, fato que recebe a contribuição de um revoltante bairrismo sob os auspícios do famigerado (por questões protecionistas) cinema carioca. Assim não fôsse, ao menos no **mercado de filmes** dos últimos festivais de Cannes e de Berlim, o filme seria convocado a participar, o que traduziria, certamente, uma única perspectiva positiva, sem alardes, quanto ao cinema de autor — outra vez, porque não — dentro da nossa produção cinematográfica. O filme de Ozualdo Candeias é, inclusive para nós, uma revelação artística, num momento em que até Nelson Pereira dos Santos, com "Como era gostoso o meu francês", embarca em metáforas bucólicas, injustificáveis tampouco perante as expectativas européias onde o realizador era igualmente conceituado.

Em "A Herança", Candeias provoca a total eliminação dos diálogos, substituindo-os por legendas (quando os personagens estão pensando) e sons animais. Isto, talvez, porque o que os personagens vão falar não interessa a ninguém e porque a descrição de uma tragédia com tal argumento é universalmente qualificável e possível. No filme, nada é deplorável, quando temos personagens encarnando precisamente a realidade do meio-ambiente. Sem rodeios, a objetividade de Candeias retrata o mutismo de uma população cujos anseios só conflitam as pretensões universalistas do autor. "A herança" é um filme simples que fala de uma gente simples. A tragédia é até uma questão à parte, tendo-se acesso a tanto lirismo e humanismo. Para tanto, a contribuição também da viola do excelente e injustiçado compositor Fernando Lona, responsável pelas músicas das letras, ao que parece, de Vidal França. No elenco, David Cardoso, Bárbara Fazio, Rosalvo Caçador, Américo Taricano, Deoclides Gouveia, Zuleika Maria e tantos outros, confirmam a maturidade da direção que os conduziu. Ver no cine Marachá-Augusta.

Como foi o fim-de-semana em Veneza

JÁ SÃO CINCO DIAS QUE O FESTIVAL DE VENEZA BUSCA DESENVOLVER UMA NOVA MENTALIDADE EM FESTIVAIS DIFERENTEMENTE DOS OUTROS, EUROPEUS, ÊSTE QUE FOI O PRIMEIRO, ESTÁ RECONCILIANDO AS INDÚSTRIAS CINEMATOGRÁFICAS DE TODO O MUNDO. ATÉ AGORA O FILME MAIS POLÊMICO FOI O APRESENTADO POR KEN RUSSEL. SAIBA DO SEU FILME E DE TODOS OS DEMAIS. NOTICIÁRIO DE NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS.

Brigitte Fossey: depois de 20 anos volta a Veneza com "M comme Mathieu".

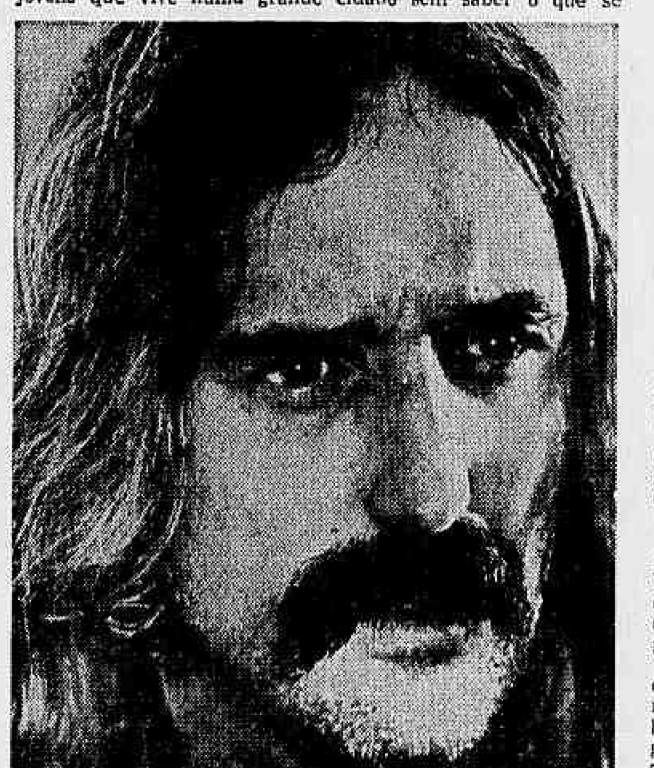
VENEZA-71 — Dos enviados especiais Renato Petri, via Alitalia, e Assis Villela Neto, da Agência Meridional.

Segundo declarações do escritor italiano Giancarlo Vigorelli, "a mostra cinematográfica de Veneza teria escolhido definitivamente o caminho do internacionalismo, abdicando dos padrões culturais promovidos pelos outros festivais cinematográficos e, enfrentando agora a possibilidade de diálogo com todos os países latino-americanos, africanos, asiáticos, principalmente a China Comunista. Vigorelli fêz parte da comissão encarregada pela seleção dos filmes oficialmente presentes em Veneza. Esta declaração serviu no fim da última semana para responder aos críticos, principalmente italianos e franceses, ainda descontentes com a nomeação do democrata-cristão Gian Luigi Rondi para a diretoria do Festival.

Mas, enquanto isso, vários jornais e revistas italianas continuam "desertando" da mostra. Alegam que promovem tal boicote pela inexistência, no certame, de filmes dos cineastas Elio Petri (Investigação sôbre um cidadão"...), Marco Ferreri, Nelo Risi, Marco Belocchio e outros. O primeiro filme italiano projetado no Palácio do Festival, "Durante l'estate", de Ermanno Olmi, foi produzido e financiado pela TV estatal. A Itália mostra ainda quatro outros filmes: de Liliana Cavani, Giuseppe Recchia, Augusto Tretti e Tinto Brass, o festejado autor de "Il Posto". O filme de Brass, certamente, não será o ponto alto, mesmo que se preveja que até o filme de Olmi receba mais críticas do que mereça. O seu filme, com excelentes intérpretes não profissionais, conta a história, em Milão, de um professor de 35 a 40 anos, vivendo anônimamente. Ganha a vida desenhando mapas para editôras e vendendo diplomas heráldicos para ingênuos. Num mixto de tapeação e seriedade, após conscienciosas pesquisas, êle copia os brazões para vendê-los a outros otários que pensam ser o da sua família, de sangue azul, real... Os candidatos à "nobreza" vêem nêle um missionário e filantropo. De uma simples conversa, uma vendedora de detergentes se transforma em princesa. Prêso como charlatão, acabará encontrando vários infelizes que correm em sua defesa, temerosos por perderem os títulos comprados... Êle próprio, finalmente, fica convencido de que o seu ato de humanismo tem fundamentos históricos. Por trás das grades, presente o lamento da "princesa" e do zelador do seu edifício, a quem também dera um título de nobreza. Olmi, que se define êle mesmo como não católico, mas cristão, se mais ou menos obscuramente, parece já ter alcançado um pôsto significativo no cinema italiano. É aceitável êste seu esfôrço sincero de tocar o coração com a fantasia.

A OPINIAO DE RENÉ CLAIR — O veterano cineasta René Clair já acha que as novas polêmicas que antecederam e prosseguem com a realização de mais êste festival em Veneza, nada tem a ver com o cinema ou com a política internacional, e sim com o temperamento infernal dos próprios italianos. Êle estaria em Veneza, segundo confirmou, somente para ver com os próprios olhos as novas tendências cinematográficas que acha serem desprovidas de humanismo e autenticidade. Minha principal atividade, agora, declarou, é descansar muito, já que dediquei tôda a minha vida a isso. De qualquer maneira, prosseguiu, continuo trabalhando, já que acabo de concluir dois textos para o teatro. Falando da linguagem cinematográfica, René Clair, disse que esta nunca havia se modificado, fato que tentava provar em seu livro a ser editado na França "Cinema de ontem e cinema de hoje".

OS FILMES, JA EXIBIDOS, POLÊMICOS — Quase nada há que se dizer dos dois filmes que representam aqui a nova produção alemã. São êles "O amor é belo como o amor" e "Atenção ao enquadramento" de Klaus Lemke e Rainer Werner Fassbinder. O primeiro retrata um grupo de jovens que vive numa grande cidade sem saber o que se fazer, enquanto que o segundo, ingênuo e pretencioso, apela para personagens decadentes, talvez na própria vida real, vivendo e agindo como verdadeiro "clichês de um filme".



Filme de Dennis Hopper não agradou muito

OS DEMÔNIOS EM VENEZA — "The devils" de Ken Russel, filme inglês, do mesmo responsável pelos "Mulheres apaixonadas" e "Music Lovers", que dividiu opiniões da crítica e do público em todo o mundo, parece que novamente vai ganhar mais inimigos que amigos. Os adeptos de Ken Russel tem motivos para continuarem a adorá-lo, já que "Os demônios" surgem em paralelo com o clássico "Madre Joana dos Anjos", abordando corajosamente o mesmo tema. Vanesse Redgrave é a irmã Joana e Oliver Reed (o único presente em Veneza), interpreta o padre Grandier. Ken Russel, incluindo também em seu filme o lado político do episódio escandaloso, mesclando orgias sexuais com temas profanos e religiosos (mais místicos que religiosos), as inquisições, vai ao fundo dos problemas sem concessão e, "delirantemente", marca o ponto alto do Festival, até êste momento.

Fixando na mostra oficial, após o "escândalo" do filme de Ken Russel e a acusação em marcha do Centro Católico Cinematográfico contra Gian Luigi Rondi, por tê-lo selecionado, as últimas projeções de fim-de-semana se limitaram um pouco a filmes de pesquisa, que estariam bem mais a vontade no Festival de Pesaro. "La Piazza vulta" de Giuseppe Recchia é um belo filme, com boa música e ambientação formal, não deixando de lembrar Fellini. Foi o melhor filme de pesquisa até agora, enquanto que os demais vistos, também lembram, cada um por si, de Joseph Losey, a Lelouch e Alain Resnais.

"Libertina 90" do espanhol Carlos Duran não vai muito além de um aplicado exercício. O autor, aliás, é recém-formado por uma escola de cinema. O filme mexicano "Arde", de José Bolanos, não consegue inaugurar para o seu país o "western-tequila". E' um filme monótono, parado, morto e, como o gênero pede, falado em inglês. De qualquer forma, se é que é um elogio, consegue aquilo que nem os seus concorrentes italianos tinham conseguido, em têrmos de apelação.

O CINEMA FRANCÊS — Como tudo parece velho e nôvo ao mesmo tempo, temos o retôrno da atriz Brigitte Fossey a Veneza. Da primeira vez, 20 anos atrás, ela era a menina do filme de René Clement em "Brinquedo proibido", vencedor do então "Leão de Ouro". Desta feita, Fossey vem dirigida por seu marido Jean François Adam que mostra o filme "M comme Mathieu". Trata-se de sua primeira obra bem cuidada, produção de Bob Zagury, interpretado também por mais um "Monsier Bardot": o insonso Sami Frey. E' uma história de doença mental, amnesia, e amor: com todos os ingredientes do cinema francês que apela a Alain Resnais ("O ano passado em Marienbad"), a Claude Lelouch ("Um homem, uma mulher"). Infelizmente "M comme Mathieu" não será sequer um nôvo "Um homem, uma mulher".

CINELÂNDIA

ÍRIS — Rua Santa Efigênia, 72 — Fone: 32-6832 — "O circo dos horrores" — "Maldição de sangue de pantera" — "Nascidos para perder" — 18 a. — das 7 horas às 6 da madrugada.

AIR FRANCE — Cine no Ar — "Boeing 707" — São Paulo-Rio-Paris: "Alexandre le Bienheureux" — Paris-Rio-São Paulo. "Baquero".

ALASKA — Rua S. Joaquim, 129 — Fone: 278-6844 "Investigação sôbre um cidadão acima de qualquer suspeita" — 18 a. — 15,40 — 17,50 — 20 — 22,10 hs.

AMÉRICA — Rua Joaquim Gustavo, 40 — Fone: 37-7252 — "Flor de Cactus"; "Uma fábula". Desde 12 horas.

ART PALACIO — Av. São João, 419 — Fone: ... 34-1820 — SALA S. JOAO — "Waterloo" — "A noite dos pistoleiros" — 18 a. — desde 9,10 hs. SALA S. PAULO — "Hatari" — livre — 12 — 15 — 18 — 21 hs.

ARCADES — Av. Ipiranga, 808 — "Thompson 1880". 14 anos. Desde 10 horas. Sessões às 24 horas, diariamente.

ARIZONA — Av. Rio Branco, 49 — Fone: 220-4422 — "Comandos" — "Vila, o caudilho" — 18 a. — desde 9 hs.

AUGUSTUS — Av. Rio Branco, 300 — Fone: 221-0225 — "Queimada" — 18 a. — às 12,10, 16, 19,50 e 22,10 horas.

AUREA — Rua Aurora, 522 — Fone: 36-0535 — "O lago das virgens" - "Conheço bem esta moça" "Transviados em Sunset Strip" — 21 a. — desde 10 hs.

BARAO — R. Barão de Itapetininga, 255 — Fone: 239-4909 — "O padre que queria casar-se". 18 a. 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BIJOU — Praça Roosevelt, 172 — "O estranho caminho de S. Tiago" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BOULEVARD — Rua Antônio de Godói, 83 — Fone: 239-3412 — "E Deus disse a Caim" — "Atila, rei dos Hunos" — 14 a. — desde 9,30 hs.

BRETAGNE — Avenida Rio Branco, 425 — "Matrimônio à italiana". 14 anos. 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRUNI — Rua Dom José de Barros, 957 — Fone: 35-4733 — "Um lugar no inferno" — 14 a. — às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAN-CAN — Rua Conselheiro Nébias, 199 — "O bordel" — "Juventude sem lei" — 21 a. — desde 9 horas.

CAIRO — Rua Formosa, 401 — Fone: 35-0530 — "Paralelo trágico" — "Atirar para viver" — 18 a. — desde 9 hs.

CAVERNA — Praça Julio Mesquita, 73 — Fechado para reforma.

COLUMBIA — Av. São João, 1472 — Fone: 220-1636 — "A filha de Ryan" — 18 a. — às 14,30, 18 e 21 horas.

COPAN — Av. Ipiranga, 220 — Fone: 36-5329 — "Só os valentes voltaram" — 18 a. — às 13,40, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

COMODORO — Rua Sete de Abril, 381 — "Mulheres de médicos" — 18 a. — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ESPLANADA — Praça Júlio Mesquita, n.o 33 — Fone: 37-2524 — "Django, o bastardo" — "Atirar para viver" — 16 a. — desde 9 hs.

FRANÇA — Av. Ipiranga, 786 — Fone: 34-7020 — "A confissão" — 18 a. — às 11,45, 14,20, 16,55 19,30 e 22,05 horas.

GAZETA (?) — Praça Carlos Gomes, 82 — Fone: 37-6487 — "A virgem prometida" — "O gênio em apuros" — "Ladrão genial" — 14 a. — desde 12 h.

LOS ANGELES — Rua Aurora, 501-B — "Eliminador". "Os amores de uma cigana". 18 anos. Desde 10 horas.

MARCO POLO — Av. Ipiranga, 857 — "A vingança é minha" — "Obsessão de vingança" — 18 a. — 8,50 — 13 — 17,50 — 20,30 — 22,20 hs.

MARROCOS — Rua Conselheiro Crispiniano, 352 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARABA — Av. Ipiranga, 575 — Fone: 239-3817 — "Idílio proibido" — 18 a. — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

METROPOLE — Av. São Luiz, — Fone: 239-2848 — "Love Story" — 14 a. — às 10, 12, 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

METRO — Av. São João, 781 — Fone: 34-7030 — "Criminosos não merecem prêmio" — 14 a. — às 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

MOULIN ROUGE — Rua Conselheiro Nébias, 211 — Fone: 34-3307 — "Tempo para amar" — "Naquele tão quente verão" — "Made in Japan" — 21 a. — desde 9 horas — só para homens.

MINIPIGALE — Largo do Arouche, 426 — s| loja "Os irmãos Karamazov" — 18 a. — às 14,30, 16,50, 19,10 e 21,30 horas.

NÔVO COMETA — Rua Aurora, esq. Cons. Nébias — "Os 3 invencíveis" — "Vivo ou preferivelmente morto" — "Poquer de sangue" — 14 a. — desde 9,15 hs.

NIPPON — Rua Santa Luzia, 80 — Fone: 239-2682 "Coração que perdoa" — "Dívida de onda" — "Fantásticos deuses do sexo" — 18 a. — às 13 e 19 horas.

NITERÓI — Av. Liberdade, 631 — Fone: 278-7966 — "No mar do norte" — "Nas trilhas da vida" — — 14 a. — 12 — 15,20 — 18,40 hs.

NORMANDIE — Av. Rio Branco, 133 — "Capitão Bandeira contra Dr. Moura Brasil" — 18 a. — às 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

OASIS — Praça Júlio Mesquita, 123 — Fone: 33-4465 — "Os impiedosos" — "Killer calibre 32" — 18 a. — das 10 hs. às 2 da madrugada.

OLIDO — Av. São João, 473 — Fone: 34-5202 — "Canção do sol da meia-noite" — livre — às 13,10 — 16,20 — 19,10 — 22 hs.

OURO — Largo do Paissandu, 138 — Fone: 37-0695 — "Macho Callahan" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAISSANDU — Largo do Paissandu, 60 — Fone: 239-1570 — "A dupla face no escuro" — 18 a. — 12,20 — 14,15 — 16,10 — 18 — 20 — 22 hs.

PIGALLE — Largo do Arouche, 346 — "Investigação sôbre um cidadão acima de qualquer suspeita" — 18 a. — às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PREMIER — Av. Rio Branco, 62 — Fone: 239-5380 — "As escandalosas" — 18 a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

PEDRO II — R. dos Timbiras, 144 — Fone: 221-0014 — "Gringo dispare sem piedade" — "Deu a louca no cangaço" — 14 a. — desde 9 horas.

RANCHO — R. Gen. Couto de Magalhães, 140 — "Nova fase com 3 filmes de sexo, nudismo e strip-tease" — 21 a. — desde 9 horas.

REPÚBLICA — Praça da República, 365 — Fone: 36-8509 — "E Simonal" — livre — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REGINA — Av. São João, 1140 — Fone: 220-2737 — "O passageiro da chuva". 18 anos. 13,10, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

RIO BRANCO — Av. R. Branco, 500 — Fone: 221-4867 — "Os comandos atacam Rommel". 14 anos. — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SACI — Av. São João, 285 — Fone 34-6330 — — "Um dolar para matar" — "Cristman Kid" — 18 a. — desde 8 hs.

SCALA — Rua Aurora, 720 — "Quando é preciso ser homem" — 18 a. — 13,30 — 15,40 — 17,50 20 — 22,10 hs.

TEXAS — R. Roberto Simonsen, 83 — "Monstro da cidade submarina" — "Vou, mato e volto" — 10 a. — das 9 hs. às 2 da madrugada.

WINDSOR — Av. Ipiranga, 974 — Fone: 37-7707 — "Capitão Bandeira contra Dr. Moura Brasil" — 18 a. — às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEMAR — Av. Adolfo Pinheiro, 104 — "Jôgo de paixões" — "Uma sombra me persegue" — 18 a. — 14, 17,50 e 21,30 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 — Fone: 278-0674 — "Waterloo" — 14 a. — 18, 20 e 22 horas.

CLIPPER — Av. Santa Marina, 2618 — "No rancho fundo" — "Continente perdido" — livre — 18,30 h.

CONTINENTAL — Av. da Imirim, 1.293 — "Quando os dinossauros dominavam a terra" — "Gangster na lua" — 18 anos — 19,30 horas.

COSMOS 70 — Rua Aurora, 962 — "Isadora" — 18 a. — às 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

CRUZEIRO — R. Domingos de Morais, 486 — "E' Simonal" — "Astronauta por acaso" — livre — 14, 17,20 e 20,40 horas.

DEL REY - Av. Sto. Amaro, 526 — Fone 80-5229 — "Helga e Michael" — 18 a. — 14, 15, 18,20 e 22 horas.

DOM JOSÉ — Rua Antonieta, 32 — "O exército de 5 homens" — "7 vezes 7" — 19,30 h.

ESMERALDA - Avenida Gen. Olimpio da Silveira — "Hatari" — livre — 18 e 21 horas.

ESTORIL — Av. dos Autonomistas, 8.541 — "Desafio das águias" — 18 a. — 17 e 21 h.

ESTRELA — Av. Bosque da Saúde, 184 — Fone: 275-7225 — "Sartana o matador" — "A vingança dos gladiadores" — 14 a. — 18,30 h.

FESTIVAL - R. Deputado Lacerda Franco, 60 — Fone: 80-8786 — "Hatari" — livre — 18 e 21 h.

FIAMETTA — Rua Fradique Coutinho, 391 — "Um lugar no inferno" — 14 a. — desde 13,30 h.

FONTANA — Av. Celso Garcia, 243 — "Visitantes da noite" — "A gatinha que eu quero" — 18 a. — desde 14 h.

GARDEL-PALACE — Av. Guapira, 146 — Fone: 298-2198 — "Procurando Johnny Texas" — "Noites quentes e alegres" — 18 a. — 19,30 h.

GAZETA — Av. Paulista, 900 — Fone: 287-4405 — "O padre que queria casar-se" — 18 a. — 14, 16, 18, 20, 22 e 24 h.

GAZETAO — Av. Paulista, 900 — Fone: 287-4405 — "Eram 13 mas faltava uma" — 18 a. — 14, 16, 18, 20, 22 e 24 h.

HOLLYWOOD — Rua Vol. da Pátria, 2192 — Fone: 298-3580 — "É Simonal" — "Festa no gêlo" — livre — desde 14 h.

IGUATEMI — Rua Iguatemi, 1.191 — Fone: ... 285-5162 — "O satânico Dr. No" — 10 a. — às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

IMPERADOR — Rua Brigadeiro Jordão, 598 — Fone: 237-3218 — "Queimada" — 18 a. — 19 e 21 horas.

IPANEMA — Av. Jurucê, 678 — Fone: 61-8224 — "Se meu fusca falasse" — livre — às 19,30 e 21,30 hoars.

ITAMARATI — Rua Barão de Tatuí, 304 — Fone: 52-0216 — "Waterloo" — 14 a. — 18, 20 e 22 h.

ITAPURA — Av. Prefeito Passos, 53 — Fone: 36-4760 — "Chalakoo" — 14 a. — 18, 20 e 22 horas.

JACIMAR — Rua N.S. da 220-1127 — "Africa eterna" — 10 a. — desde 14 horas.

JADE — Av. Cabuçu, 43 — Fone: 49-0593 — "No rancho fundo" — "Ringo era seu nome" — 10 a. — às 19,30 h.

JAMOR — Rua Domingos de Morais, 2833 - Fone: 283-8323 — "Aventuras com tio Maneco" — livre — 19,30 e 21,30 h.

JAPI — Rua Emilia Marengo, 512 — "Ou tudo ou nada" — "O mundo selvagem dos hibpies" — 18 a. — 19,30 h.

JARDIM — Rua Fradique Coutinho, 377 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — desde 13,30 h.

JUPITER — Rua Dr. João Ribeiro, 440 — Fone: ... 295-2777 — "Um certo capitão Rodrigo" — "Encontro fatal em Lisboa" — 18 a. — desde 14 horas.

LAPENNA — (São Miguel Paulista) — R. Campos Sales, 2 e 4 — "Sartana, o matador" — "A vingança dos gladiadores" — 14 a. — 19,30 h.

LIBERTY — Av. Paulista, 2064 — "O médico do instituto" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 h.

LUMIERE — R. Joaquim Floriano, 339 — Fone: 282-8323 — "Criminosos não merecem prêmios" — 14 a. — às 14,30, 17, 19,30 e 22 h.

MAJESTIC — Rua Augusta, 1 475 — Fone: ... 287-0390 — "Os comandos atacam Rommel" — 14 a. — 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 h.

MARACANA — R. Salvador Simões, 436 — "Ou tudo ou nada" — "Rififi 70" — 18 a. — 18,30 horas.

MARACHA-AUGUSTA — R. Augusta, 778 — Fone: 256-4657 — "A herança" — 14 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONACO (Belém) — Rua Marquês Abrantes, 635 — Fone: 92-8724 — "Alfredo, o grande" — "Espião de helicóptero" — 14 a. — 19,30 h.

MOON AUTCCINE - Av Interlagos, 1570 — Fone: 257-2037 — "Crakatoa, o inferno de Java" — 10 a. — 20 e 22 h.

MORUMBI - Av. Morumbi, 8740 — "Fugindo do inferno" — 14 a. — às 19 e 22 horas.

NACIONAL — Rua Clélia, 1517 — "Ou tudo ou nada" — "Universo proibido" — 18 a. — 18,30 h.

ORLY — R. Augusta 2075 — Fone 287-0213 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — desde 14 horas.

OURO VERDE — Rua da Mooca, 2519 — "Matrimônio à italiana" — 14 a. — desde 15 h.

PALADIUM — Av. Francisco Morato, 3390 — "Bahia, por exemplo" — "Wanted, o procurado" — 10 a. — 19,45 h.

PALMELLA — Rua Pamplona, 1418 — Fone: ... 287-1061 — "Queimada" — 18 a. — desde 14 h.

PARK — Rua Augusta, 2823 — Fone: 80-8079 — "Crow, o magnífico" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATRIARCA — Rua Oratório, 800 — Fone: 92-4043 — "O belo Antônio" — "Operação Lady Chapplin" — 18 a. — 18,30 h.

PAULISTA — R. Augusta, 2767. Fone: 282-8626 - "A dupla face no escuro" — 18 a. — 14,15, 16,10, 18,20 e 22 h.

PAULISTANO — Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2.344 — Fone: 228-3709 "Carter, o vingador" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PENHA PRINCIPE — Av. Penha de França, 343 — 295-4470 — "Por um dolar manchado de sangue" — "Suécia, inferno e paraíso" — desde 14 horas.

PENHARAMA - Praça 8 de Setembro, 115 — Fone: 295-3489 — "Vejo tudo nu" — "A noite de emboscada" — desde 14 horas.

PIRATININGA — Avenida Rangel Pestana, 1554 — "Waterloo" — "Poquer de sangue" — 14 a. — desde 13,40 h.

PLAZA — Largo 13 de Maio, 4490 — "Um lugar no inferno" — "Como salvar um casamento..." — 14 a. — desde 14 horas.

PRATA — Av. Julio Buono, 1842 — "Memórias de um gigolô" — "Escravas brancas no mercado negro" — 18 a. — 19,30 h.

RIALTO — Rua João Teodoro, 1.075 — Fone: ... 227-0886 — "Elas não bebem, não fumam..." — "Golpe de mestre a serviço..." — 18 a. — 18,30 h.

RIO — Avenida Paulista, 2070 — "Mulheres de médicos" — 18 a. — 14, 16, 18, 20 e 22 h.

ROMA — Rua Mendes Jr., 711 — Fone: 92-4490 — "Fantasma de bikini" — "Traido por uma questão de honra" — 18 a. — desde 19,30 h.

ROXY — Av. Celso Garcia, 49 — Fone: 93-1289 — "É Simonal" — "A vingança dos moleanos" — 10 a. — desde 14 h.

SABARA — R. Domingos de Morais, 1990 — Fone: 70-1775 — "Investigação sôbre um cidadão..." — 18 a. — às 19,30 e 22 h.

S. JOÃO — R. Dona Matilde, 711 — Woodstock" — 18 anos.

SAO JORGE — Av. Celso Garcia, 5.332 — Fone: 295-0747 — "O filho de El Cid" — "A longa fila de cruzes" — desde 14 horas.

SAO MIGUEL — Rua Arlindo Colaço, 27 — Fone: 287-0320 — "Um lugar no inferno" — "Duffy, o maximo da vigarice" — 14 a. — 19,30 horas.

SAO SEBASTIAO — Rua Maria Carlota, 860 — Fone: 295-4815 — "O macabro Dr. Scivano" — "O vale da morte" — 14 a. — 18,30 horas.

S. VICENTE — Av. Cel. Francisco Inácio, 895 — Fone: 273-4225 — "Sartana não perdoa" — "Cruel sentença de um assassinato" — 14 anos — 19,30 horas.

S. TROPEZ — R. Augusta, 943 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — desde 14 h.

SANTA ISABEL — Rua Paranhá, 80 — "O mundo é das mulheres" — "A face de um criminoso" — 18 a. — às 19 horas.

SAN REMO — R. Domingos de Morais, 770 — Fone: 71-0964 — "Queimada" — 18 a. — desde 13,20 horas.

SATURNO — Av. Ilingusu, 789 — "Sartana, o matador" — "A vingança dos gladiadores".

SNOB'S AUTOCINE — Av. Santo Amaro, 5.462 — "Criminosos não merecem prêmio" — 14 a. — às 19,30 e 22 horas.

SOL — Av. General Atalíba Leonel, 1772 — 298-4053 — "Formula 1 no inferno do Grand Prix" — "8 homens de aço" — 14 a. — 19,30 horas.

TATUAPE — Av. Celso Garcia — Fone: 295-1274 — "Massacre de Tróia" — "Sua única saída" — 14 a. — às 13,50 e 18,30 horas.

TROPICAL — Rua Roma, 731 — Fone: 260-2004 — "Atirar para viver" — 14 a. — 19,30 — 21,30 horas.

UNIVERSO — Av. Celso Garcia, 378 — "Ou tudo ou nada" — "A dupla face no escuro" — 18 a. — desde 13 horas.

VALPARAISO — Av. Tucuruvi, 208 — Fone: ... 298-6949 — "Desafio na pista" - 10 a. - às 19,20 horas.

VILA RICA — Av. Santo Amaro, 617 — "Hatary" livre — 18 — 21 horas.

VITORIA — Av. Alvaro Ramos, 2.250 — "Matrimonio perfeito" — "Os cruels" — 18 a. — 19 e 21 horas.

YARA — Av. dos Automistas, 465 — Fone: 48-718 — "Sledge, o homem marcado" — "Estrela do sul" — 19,30 horas.

BAIRROS

ALTE (?) — Rua Garibaldi, 291 — Fone: 51-4090 — "Um homem chamado cavalo" — 18 a. — 19,30 horas.

ALVORADA — Rua Coto..., 1013 — "Um certo capitão Rodrigo" — 18 a. — 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

ALADIM (?) — Av. Celso Garcia, 3749 — Fone: ... — "Planeta dos vampiros" — "A cama ao alcance de todos" — 18 a. — 18 h.

AMAZONAS — Praça Padre Damião 67 — Fone: ... — "E' Simonal" — "Praia dos bikinis" — livre — 18 h.

AMERICA (?) — Rua Silva Bueno, 2404 — Fone: ... — "Um certo capitão Rodrigo" — "Missão secreta K" — 18 a. — desde 14 h.

ASTRO — Av. Cupecê, 1925 — "O donzelo" — "A queda dos gigantes" — 18 a. — às 19 horas.

ASTOR - Av. Paulista. — "Love Story" — 14 anos — às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BELAS-ARTES — Avenida Paulista, esquina Consolação — Fone: 282-0886.

SALA PORTINARI — Festival de cinema húngaro — "Dias gelados" — 18 a. - às 15,40, 17,50, 20, e 22,10 horas.

SALA VILLA-LOBOS — "A confissão" — 18 a. — às 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

BRISTOL — Av. Paulista, 2.064 — Fone: 288-1850 — "Tristana, uma paixão mórbida" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BIARRITZ — Av. Brig. Luiz Antônio, 423 — "Investigação sôbre um cidadão acima de qualquer suspeita" — 18 a. — desde 13,30 horas.

BRASILANDIA — R. Parapuã, 1759 — "Ou tudo ou nada" — "Uma mulher e dois homens" — 18 a. — 19 h.

BRUNI BRAS — Av. Celso Garcia, 607 — "Capitão Bandeira contra Dr. Moura Brasil" — 18 a. — às 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.

BRUNI SANTO AMARO — Av Adolfo Pinheiro. 384 — "O homem que nasceu de nôvo" — 18 a. — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRUNI VILA NOVA — Av. Santo Amaro, 764 — "Um lugar no inferno" — 14 a. — 14, 16, 18, 20 e 22 h.

CABOCLO — R. Joaquim Marra, 1592 — Fone: 295-1943 — "Criauras que o mundo esqueceu" — "Em tôrno dêle rondava a morte" — 16 a. — 19,30 h.

CANDELARIA — Avenida Guilherme Cotching — "Ou tudo ou nada" — "Pistoleiros em conflito" — 18 a. — 13,50 e 18,30 horas.

CAPRI — R. Domingos de Morais — "Capitão Bandeira contra Dr. Moura Brasil" — 18 a. — desde 13,40 horas.

CARRAO — Av. Conselheiro Carrão, 1 741 — "Ela não bebe, não fuma..." — "Vivo pela tua morte" — 18 às - às 19 horas.

CENTER LAPA — Rua Guaicurus, 1.465 — Fone: 260-4285 - "Romeu e Julieta" — 14 a. — desde 14 h.

CENTER — Rua Iguatemi, 1 191 — Fone 282-5642 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — 14, 16, 18, 20 e 22 h.

GAZETINHA — Av. Paulista, 900 — Fone: 287-4405 — "Um homem como poucos" — 18 a. — às 13,30, 15,30, 17,45 20, 22,15 e 24 h.

GOIAS — Rua Butantã, 100 — Fone: 286-0583 — "A mulher e a tentação" — "Nua no asfalto" — 18 a. — desde 14 h.

GRAUNA — Av. Santo Amaro, 1.753 — Fone: 267-1279 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — 20 e 22 h.

GUARUJA — Av. Santo Amaro, 1753 — Fone: 267-1279 — "Bagunceiro arrumadinho" — livre - 20 e 22 h.

HAITI — R. Canindé, 630 — Fone: 227-1675 - "Amargo sabor de vingança".

HAWAY — Rua Turiassu, 734 — Fone: 62-0404 — "Um convidado bem trapalhão" — 10 a. — às 14,30, 16,30, 20 e 22 h.

INTERIOR

Guarulhos

SAO FRANCISCO — Rua Tereza Cristina, 51 — Fone: 49-0822 — "Forasteiros em Nova Iorque" — livre.

Santos

BRASILIA — Av. Pedro Lessa, 487 — "Aventuras com tio Maneco" — livre — às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Rua Lucas Fortunato, 89 — "Criaturas que o mundo esqueceu" — 18 a. — 20 e 22 horas.

CAIÇARA — Av. Conselheiro Nébias, 849 — "A contestação" — 14 a. — 14,30, 20 e 22 horas.

COLISEU — Rua Amador Bueno, 237 — "No rancho fundo" — 15 — 20 e 22 horas.

GONZAGA — Av Ana Costa, 469 — "Quando o sexo se define" — 18 a. — às 14,30, 20 e 22 h.

GLORIA — Av. Vicente de Carvalho, 19 — Fone: 44-5181 — "O real caçador do sol" — 18 a. — 20 e 22 horas.

GUARANI — Praça dos Andradas, 100 — "Proibidos de amar" — "Julieta dos espíritos" — 21 a. — desde 12 horas.

INDAIA — Av. Ana Costa, 429 — "A monja de Monza" — 18 a. — às 14,30, 20 e 22 horas.

IPORANGA — Av. Ana Costa, 469 — "Canhões para Cordoba" — 18 a. — às 14,30, 20 e 22 h.

ITAJUBA — Av. Presidente Wilson, 1955 — "A mudança" — 18 a. — 20 e 22 horas.

OURO VERDE — R. Carvalho de Mendonça, 395 — "Dos inimigos me livro eu" — 14 a. — 20 e 22 horas.

ROXY — Av. Ana Costa, 433 — "Eram 13 mas faltava uma" — 18 a. — 14,30, 20 e 22 horas.

SAO JOSÉ — Rua Campos Melo, 178 — "Clumes à italiana" — 18 a. — 20 e 22 horas.

PRAIA PALACE — Av. Ana Costa, 410 — Fone: 4-9707 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — desde 14 horas.

São Vicente

JANGADA — Rua Martim Afonso, 451 — "Uma sobre a outra" — 18 a. — 14,30, 20 e 22 horas.

PETRÓPOLIS — Av. Antônio Emerich, 665 — "20 mil leguas submarinas" — 19,45 e 21,45 horas.

SÃO JORGE — Rua Frei Gaspar, 2228 — "A noite em que o sol brilhou" — 18 a. — 20,30 horas.

Mauá

SYMAFLOR — Av. Barão de Mauá, 100 — "Meu pé de laranja lima" — livre — às 20 horas.

Campinas

ALVORADA — R. Regente Feijó, 377 — Fone: 9-0112 — "7 dólares ensanguentados" — 14 a. — às 20 horas.

BRASILIA — Rua Barreto Leme, 381 — "Casanova 70" — 18 a. — 15 — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Rua Campos Sales, 605 — Fone: 9-2112 - "A montanha sangrenta" — às 14,30, 20 e 22 horas.

JEQUITIBA — R. Anchieta, 1 — Fone: 9-4859 — "Um homem difícil de matar" — 14 a. — às 14,30, 19,30 e 21,30 h.

OURO VERDE - Av. Conceição, 209 — Fone: ... 9-1129 — "A vingança é minha" — 18 a. — desde 14 horas.

REGENTE — Rua Regente Feijó, 1305 — "A monja de Monza" — 18 a. — desde 14 horas.

S. JOSÉ — Rua Paula - Fone: 9-6873 — "Quando os dinossauros dominavam a terra" — 18 a. — 20 horas.

WINDSOR — R. General Osório, 931 — Fone: ... 9-7336 — "Eram 13 mas faltava uma" — 18 a. — desde 14 horas.

Itu

MARROCOS — R. Paula Souza, 103 — "Ulysses" — 10 a. — às 20 h.

INDEPENDÊNCIA — Rua Padre Antônio Pacheco Silva, 431 — "Casinha pequenina" — livre — às 20 horas.

SABARA — Praça Padre Miguel, 94 — "Maldito dia de fogo" — 14 a. — às 20 horas.

VERDI SALTO — R. José Galvão, 104 — "Deus criou o homem" — 14 a. às 20 horas.

Osasco

GLAMOUR — R. São João Batista, 50 — "Uma sôbre a outra" — "Duas vezes traidor" — 18 a. — às 14 horas.

Santo André

ART — Rua Ester, 369 — Fone: 44-1330 — "O poder negro" — "Pecado mortal" — 18 anos.

CARLOS GOMES — Rua Senador Flaquer, 110 — Fone: 44-4110 — "Forasteiros em Nova Iorque".

ROXI — R. Inglaterra, 7 — "Tarzan contra o tirano do chicote" — 10 anos.

São Bernardo

SAO BERNARDO — Rua Marechal Deodoro, 1.229 — "O transplante" — "O vale da morte" — 18 a. — desde 14 h.

São Caetano do Sul

LIDO — R. Marechal Coelho, 560 — Fone: ... 42-6283 — "Mulheres apaixonadas" — 18 a. — às 19 e 21 horas.

MAX — Av. Conde Francisco Matarazzo, 109 — Fone: 42-1963 — "Um homem difícil de matar" — "A lontra travessa" — 10 a. — às 19,30 h.

PLANALTO — Vila Barcelona — Fone: 42-1391 — "Bravura indômita" — "Quadrilha de renegados" — 14 a. — às 19,30 horas.

PRIMAX — R. Amazonas, 1092 — Fone: 42-2831 — "A longa noite do ódio" — "Sicario 77 — vivo ou morto" — 14 a. — às 19,30 horas..

SAO CAETANO — Rua Carlos de Campos, 401 "A moreninha" — "Lemonde Joe" — livre — às 19,30 horas.

VITÓRIA — Rua Baraldi, 651 — Fone: 42-1968 — "Forasteiros em Nova Iorque" — livre.

São Carlos

AVENIDA — Av. S. Carlos, 1.260 — Fone: 2-617 — "O donzelo" — 18 a. — às 20 horas.

JÓIA — Av Salum, 711 Fone: 2060 — "Pais quadrados..." — livre às 19,45 horas.

Moji das Cruzes

AVENIDA — Av. Vol. Pinheiro — Fone: 2-432 — "Woodstock" — 18 a. — às 20 horas.

ODEON — Praça Oswaldo Cruz, 65 — "Tarzan luta pela vida" — livre — 20 horas.

PARQUE — Rua Dr. Ribeiro Vileia, 433 — Fone: 2371 — Não funciona hoje.

URUPEMA — Praça Dona Firmina Santana — Fone: 2373 — "A monja de Monza" — 18 a. — às 20 horas.

O abatimento e a tristeza visíveis naqueles rostos. Diante da realidade, ante aquele corpo inerte, marcado por golpes em que a maldade dos assassinos sobressaia, não houve quem deixasse de quedar e mergulhar em profunda reflexão. Então, os circunstantes lembravam que, horas antes a filha da vítima deveria ter casado. Recordavam que durante muito tempo o enlace da jovem Sônia Maria com Eduardo Couto de Magalhães fôra grande motivação para José Antonio Pires, comerciante santista dos mais respeitados e que estava desaparecido desde o dia 24 último. Ao lado dos parentes de José, movimentavam-se os policiais, começando a luta contra um nôvo mistério. E, desde então ,não pararam mais.

Agora, enigma é outro. José foi achado morto

Em uma das gavetas da sepultura 104-A, da quadra 73, túmulo da família Pelosi, foi sepultado, às 11 horas de sábado último, o comerciante José Antonio Pires, português, nascido na cidade de Marcelo de Carvalho, de 47 anos de idade e que residia na casa n.o 79 da rua Alfredo Ximenes, bairro de José Menino, em Santos.

Era êle pai da jovem Sônia Maria, aquela linda jovem que, às 18,30 horas de sábado último, deveria casar-se, na Igreja de Santo Antonio do Embaré, também em Santos, com o jovem Eduardo Couto de Magalhães Junior, casamento êste, que não se realizou, porque o pai da moça, José Antonio, estava desaparecido.

Já agora, com o encontro do cadável de José, o seu desaparecimento, que para a família poderia ter sido causado por uma amnésia temporária, assume aspectos diferentes e misteriosos.

Sábado, alguns pescadores que se encontravam às margens da represa Billings, do lado direito de quem vai para Santos, depois da ponte sôbre o rio Pequeno, viram um corpo humano boiando. Um dêles, cuja identidade não pôde ser estabelecida, entrou em contato com o guarda rodoviário Souza, comunicando-lhe o fato. Indo para o local indicado e com o auxílio de outros pescadores, o policial conseguiu puxar o cadáver para a margem. Para que as marolas não o levassem de volta ao centro da represa, amarrou-o pela cintura, com um cordel verde, de naylon. Em seguida,, comunicou-se com o delegado Raul Ferreira, que se encontrava de plantão, em São Bernardo do Campo, solicitando providências.

Tendo em vista a informação do policial, aquela autoridade, acompanhada de elementos de sua equipe, dirigiu-se ao local, quilômetro 33-34 da Via Anchieta. Contudo ,ao pretender atravessar o pedágio daquela rodovia, foi advertido de que só o faria se o veículo em que se encontrava, uma viatura da Polícia, pagasse pedágio isto é, a taxa de Cr$ 10.00. Entendendo que não lhe cabia tal obrigação aquela autoridade, depois de sentir serem inúteis suas ponderações, retornou à delegacia, deixando de comparecer ao local onde se encontrava o cadáver de um desconhecido e onde sua presença, como autoridade, se fazia necessária, mas que fôra obstada pelos funcionários encarregados do pedágio.

E lá, na barranca da "Bilings", ficou o cadáver até mais ou menos às 10 horas, quando algumas pessoas que se locomoveram até o local, o identificaram como sendo José Antonio Pires.

Segundo informações prestadas a elementos da Delegacia de São Bernardo do Campo por pessoas da família da vítima, por volta das 18,30 horas dois investigadores de Santos passaram pelo local mencionado e vendo enorme aglomeração à margem da represa, foram ver o que tinha acontecido. Verificaram que se tratava do encontro de um cadáver. Como o caso estava afeto à Delegacia de São Bernardo, continuaram com destino a Santos. Lá, porém, lembraram-se da queixa sôbre o desaparecimento do José Antonio Pires. Telefonaram para sua residência, contando o que tinha acontecido no quilômetro 33-34 da via Anchieta.

Pessoas da família de José Antonio rumaram para o local, lá chegando mais ou menos às 20 horas. Depararam com o corpo de um homem vestindo calças claras esporte, camisa clara de mangas curtas e sapatos marron. Embora já fosse noite, reconheceram-no como sendo José Antonio Pires. Imediatamente rumaram para a Delegacia de São Bernardo solicitando que o cadáver fosse retirado do local, pois lá estava desde às primeiras horas da manhã. José Antonio de Oliveira, motorista do carro funebre, revistou o morto, encontrando, em seu poder, apenas um isqueiro e um relógio que foram reconhecidos como sendo do desaparecido José Antonio Pires. Logo depois, retirada sua aliança, esta acabou por convencer os seus parentes de que se trava dele mesmo.

Na manhã do dia 24 último, terça-feira, José Antonio Pires, que é representante de uma indústria de calçados, em Santos, saiu de sua casa, à rua Alfredo Ximenes, 79, conduzindo seu carro, um corcel verde-pistache, chapa WA-40-26. Tinha consigo uma pasta contendo alguns milhões de cruzeiros, dinheiro que êle deveria entregar à firma da qual era representante.

Deveria voltar a Santos naquele mesmo dia, porém, tal não aconteceu. Sua família ficou apreensiva, porque, algumas semanas antes, ao retornar de uma viagem em idênticas condições, êle sofrera um rápido ataque de amnésia, indo para Peruíbe. Lá, assim que se recuperou, tomou o rumo de sua residência. Contudo, não tendo voltado para casa no dia seguinte, a apreensão aumentou. Sua filha, Sônia Maria Pires, deveria casar-se, no sábado, às 18,30 horas, na Igreja de Santo Antônio do Embaré, e a êle cabia o dever de levar sua filha até o altar, onde a esperaria seu noivo, o jovem Eduardo Couto de Magalhães Júnior.

Infelizmente, porém, não termina aqui a história do desaparecimento de José Antônio Pires. Desfeito o primeiro mistério, começa um outro, mais profundo e complexo

Procedendo à autópsia no corpo da vítima, o médico legista Vivaldi Fabretti, de São Bernardo do Campo, encontrou três ferimentos na cabeça do morto. Dois ferimentos provocados por instrumento perfuro-contundente, pouco acima de ambos os supercílios, ferimentos êsses causados "post-mort". Um ferimento, também produzido por instrumento igual, no maxilar inferior, com fratura do osso. Êste ferimento foi causado antes que a vítima morresse. Segundo o legista, o corpo ficou dentro d'água quatro dias.

Não há dúvidas, porém, de que José Antônio Pires morreu afogado, o que quer dizer, sem sombras de dúvidas, que ao entrar em contato com a água estava vivo, provàvelmente sem sentidos.

O mistério se complica, porque o carro de sua propriedade, o Corcel verde-pistache, chapa WA-4026, não foi encontrado, sabendo-se que dentro dêle deveria estar uma pasta contendo alguns milhões de cruzeiros Um exame feito no local do encontro do cadáver, por uma equipe de investigadores de São Bernardo, chefiada pelo agente Roberto e acompanhada pela reportagem dos DIÁRIOS, não deixa dúvidas de que o carro de José Antônio não se desviou da pista para mergulhar na represa. Isto, supõe-se, poderia ter sucedido ao longo da estrada Velha do Mar, porém, essa hipótese também foi totalmente afastada.

O inexplicável desaparecimento do Corcel, com a pasta contendo dinheiro, e o ferimento encontrado pelo legista, no maxilar de José, não deixam dúvidas de que êle foi vítima de latrocínio, e que sua morte envolve pessoas de suas relações, que sabiam estar êle carregando grande quantia ou, provàvelmente, alguém que êle, embora não conhecesse, recebeu em seu veículo para trazê-lo até São Paulo

Até às primeiras horas da tarde de ontem, segundo informações colhidas pela reportagem, nestes últimos dias, sòmente um carro marca Corcel foi alvo das atenções da Polícia Rodoviária, que o removeu para São Paulo, a pedido do proprietário. Nenhum outro veículo dessa marca e com as características do carro de José Antônio Pires, foi encontrado naquela região, até ontem.

NO ROSTO DA LINDA SÔNIA, O SOFRIMENTO. NA SUA CASA, ATÉ SÁBADO PREPARADA PARA A EUFORIA, AGORA MORA A TRISTEZA.

ÊLE ACHOU AS PROVAS. ERA JOSÉ.

EQUIPE DN NA COBERTURA: ORLANDO CRISCUOLO, ANTONIO RODRIGUES E NARCISO SANTOS

POLÍCIA

Sem grandes planos, nove escapam da cadeia, em Suzano. No Ipirango, dois ônibus chocaram-se. E os motoristas têm a mesma desculpa: o farol estava aberto. Um está mentindo. Troca de promessas de amor em automóvel é um perigo. Ladrões sem coração não perdoam, levam tudo, até o carro. No Bom Retiro, retalhos viraram cinzas. Em Itanhaém, uma mulher perdeu a vida e o nome. Quem será ela? Está no necrotério de Santos. Na V. Santa Catarina, até maneta está assaltando

EDIÇÃO MATUTINA
Diario da Noite
Cr$ 0,50
Diretor: EDMUNDO MONTEIRO
Ano XLVII São Paulo, 3.ª-feira, 31 de agôsto de 1971 N.º 14.033

EM SUZANO, UM TÚNEL DÁ LIBERDADE

No Carandiru, o túnel começou de fora para dentro. Era um plano fantástico. E falhou. Em Suzano, fizeram o túnel sem muito alarde. Da cadeia para atrás do muro. Começou no lugar do sanitário, cujo pedaço foi usado à guisa de pá. Correu tudo bem, menos para um dos dez detentos, que não correu nada. Não foi longe e voltou. Os outros nove estão longe. São Itamar Batista dos Santos, Luis Gonzaga Pontes, Artur dos Santos, Carlos Domingues, Carlos Roberto da Silva, Ademir da Silva, Gerson Dias de Oliveira, Edgard Alves Vasconcelos e Antônio Alves Cordeiro.

E ÊLES CULPAM O FAROL

Gumercindo Genaro chegou ao cruzamento, dirigindo um ônibus, rumo a São Caetano do Sul. O outro ônibus era conduzido por Isidio Veiga, e retornava de Santos. Destroçaram-se na esquina das ruas dos Patriotas e Silva Bueno, no Ipiranga. O de Isidio derivou para a esquerda, subiu à calçada, matou Maria Ferreira dos Santos, e Maria Ferreira da Silva, ambas residiam na Vila Ema, destruiu dois postes e parou "abraçado" a um dêles. Feriram nove pessoas: Antônio de Jesus Freitas, Osmir Abreu Laranjeira, Donato Francisco Andreoli, José Tibúrcio de Melo, Antônio de Pádua Correia, José Guilherme da Silva e José Constantino. Os dois motoristas encontraram uma única saída não para escapar do desastre, mas à responsabilidade: a culpa foi do farol.

ERA UM CASTELO DE AREIA

O sonho começou há seis anos. E tudo foi ilusão. Muita gente torcia para ver o prédio subir, o construtor prometia, mas havia um obstáculo: faltava dinheiro para dar continuidade à obra. E a cada ano, as esperanças se renovavam. Agora, nem mesmo o sonho acontecerá. Virou pesadêlo. O que estavam fazendo na avenida Tupiniquis, ligação elétrica 4967, veio no chão como um castelo de cartas. Era de areia. Quem não gostou muito da história foram os quatro operários que lá haviam estado e saíram alguns minutos antes, para o almôço. O dono, Caetano Juliano, estava ao lado, no escritório de vendas, e levou uma paulada na cabeça. Quem vai ter que dar explicações às autoridades, inclusive ao CREA, é o engenheiro Sérgio R. Estrada.

PERDEU A VIDA E O NOME

O corpo apareceu boiando em "Pocinho dos Índios", Itanhaém. É mulher, branca, tem, de 25 a 30 anos de idade. Trajava blusa, de lã, marrom e calça comprida, cinza. Perdeu a vida e o nome. Está na geladeira do IML de Santos, à espera de que alguém a reconheça. Foi afogamento. Como, ninguém sabe.

VOLTA À ESCOLA, JOSÉ

José Carlos Carvalho é aluno do SENAC. Tem 17 anos de idade. Há dias, saiu de sua casa, à rua Dr. João Priore, 290, Vila Nhocuné em Artur Alvim, para ir à escola. Não foi. E para onde foi, e o que seus pais, aflitos, pretendem descobrir.

SÓ O DINHEIRO NÃO APARECEU

Nelson Gomes de Oliveira, 26 anos de idade e 48 de prisão para cumprir, foi capturado em Belo Horizonte. Seu companheiro, Edson Joaquim Trigo, prêso em Itanhaém. Os dois haviam fugido dia 2 de maio, da carceragem do DEIC. Nos meses de liberdade, ligados a outros bandidos, assaltaram várias firmas, conseguindo mais de 200 mil cruzeiros. Confessaram tudo. E onde está o dinheiro, agora? Êles não contam a ninguém.

MACONHA NO NARIZ DE "PINOCHIO"

Chama-se Antonio Pereira da Silva. No Jardim Ana Maria, Vila Penteado, todos o conhecem por mentiroso. E puseram-lhe o apelido de "Pinochio". Seu nariz imenso já se acostumou a cheirar a maconha que êle queima às escondidas. Foi prêso com outro viciado, Messias Alves Pedroso. Nem o fornecedor dos dois escapou: E' Carmo do Nascimento, um traficante de Vila Brasilândia.

ÊSSES "METRALHAS" CALARAM

Estavam em Águas da Prata, os três "irmãos metralha": Luís Gonzaga Leite, o "Zague"; Antonio Pedro Leite, "Toninho"; e Sebastião Catarino Leite, o "Tião". São perigosos e audaciosos ao extremo. Costumavam agir com Jesumilton Andrade Pinto, dono de uma gráfica, em Piracicaba. Os irmãos incumbiam-se de roubar automóveis em São Paulo e Minas. Jesumilton cuidava da falsificação dos documentos, para negociá-los. Dois de seus receptadores, Mario Domingos da Silva Filho, "Marinha" de Divinópolis, e "Pigato", de S. João da Boa Vista, tinham 16 carros dêsses malandros. O golpe é de algumas dezenas.

MANETA DE MÃO COMPRIDA

Sinésio da Silva e Hilário receberam o assalto de que foram vítimas, na avenida Santa Catarina, como coisa comum no bairro. Só não entenderam uma coisa: como aquele indivíduo sem o braço esquerdo, apoiando o direito numa bengala, conseguiu tanta agilidade para assaltá-los. Está certo de que havia outro ladrão com êle. Mas quem meteu mesmo a mão nos bolsosd as vítimas, foi o maneta. Roubou 400 cruzeiros, dois relógios e fugiu a pé. A história está na 35.a DP.

MÁSCARA, LUVAS E CHAPÉU

Chang Chu Sing fechava sua churrascaria, à avenida São João, quando chegou um "retardatário". Surgiu de máscara, luvas e chapéu. Manietou o chinês, apanhou os 2.500 cruzeiros da caixa e fugiu.

NA DOBRADA, MOTORISTA FICOU A PÉ

Os dois ladrões tinham local certo para assaltar o motorista que os conduzia: rua Dobrada, Casa Verde. Ameaçaram Arlindo Tamborini, tomaram-lhe 70 cruzeiros e deixaram-no a pé, levando seu táxi, o HC-2908.

UM CARRO PARA CADA UM

Eram dois assaltantes. Estavam sem condução. Porém, armados. Sacaram de seus revolveres no posto de gasolina da avenida Nazareth, 1.542, Ipiranga, tomaram 80 cruzeiros do vigia e escolheram seus carros: um fugiu de Opala amarelo, chapa BJ-6801, e o outro, com o Simca AR-9514, o primeiro, de Narciso Sérgio Costa Moreira e o segundo, de Manoel Alves Azevedo.

AZAR TARDOU, MAS VEIO

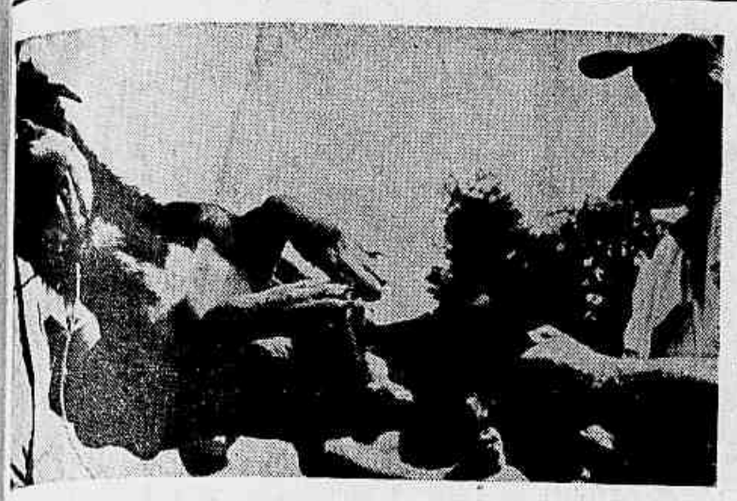
Alguns bandidos escaparam da cadeia de São Bernardo do Campo, dia 13 dêste mês. Agora, pouca a pouco, estão sendo recapturados. Ontem, chegou a vez de João Vidigal de Oliveira retornar ao xadrez. Foi prêso num tiroteio com os investigadores Mário, Lopes, Lourival e Dionísio, da equipe chefiada por Hélio Teixeira, da 43.a DP. João não estranhou. "Bem que eu disse que fugir naquele dia ia dar muito azar".

NÃO RESPEITAM NEM DIREITO DE AMAR

Há um bando de assaltantes que não respeitam nem o direito de amar. Pudera, êles não têm coração. Assim são os gatunos que assaltaram o casal de namorados, Levi Neuberg Pinotti e Maria Isabel Pagliuca, que trocavam promessas de amor no interior do carro do rapaz, o "Volks" BJ-8447. Levaram tudo: 100 cruzeiros, bôlsa da mocinha, documentos e até o automóvel.

ERAM RETALHOS. VIRARAM CINZAS

O fogo reduziu os retalhos a cinzas. Aconteceu ontem, pela manhã no depósito da rua Prates, 1.058, bairro do Bom Retiro. Bombeiros ali estiveram em ação. O dono da firma não sabe como o fogo começou. Quando viu, tudo parecia uma fogueira.



ESPALHADO O TERROR EM SAN FRANCISCO

EDIÇÃO VESPERTINA
Cr$ 0,50
Fundador dos Diarios Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
Diario da Noite
Diretor: EDMUNDO MONTEIRO
Ano XLVII São Paulo, 3.ª-feira, 21 de agôsto de 1971 N.º 14.033

Depois da morte de um detento que tentou a fuga da Penitenciária de San Quentin, no último dia 22, a cidade de San Francisco está sendo tomada por uma onda de terror. Sábado, houve três atentados a dinamite e, ontem, depois de uma grande explosão, dois terroristas entraram numa repartição policial e assassinaram, através do vidro, um sargento da Polícia, ferindo gravemente uma outra funcionária. Medidas de segurança foram tomadas pelas autoridades para evitar novos disturbios e foi redobrada a vigilancia em todos os edifícios públicos e nos chamados bairros "quentes". (Página 2)

MENORES DE 21 ANOS IMATUROS PARA GUIAR

A TRÁGICA ESTATÍSTICA DOS JOVENS AO VOLANTE: 31% MORREM EM DESASTRES

Enquanto, no Brasil, já há algum tempo, se tenta obter a concessão de carta de habilitação de motorista para menores com 16 anos de idade, uma vez que a lei estabelece o limite mínimo de 18 anos, nos Estados Unidos, onde qualquer garôto dirige, a Junta Nacional de Segurança recomendou a adoção de uma carta de habilitação provisória e não permanente para os menores de 21 anos. Considera aquêle órgão norte-americano que guiar ou passear com um jovem na direção é a maior ameaça à sobrevivência da juventude no país. A Junta disse que os motoristas da faixa de 15 a 20 anos de idade morrem em acidentes de automóvel com muito mais frequência que os motoristas mais velhos. Nos últimos 17 anos, disse a Junta, essa proporção sempre estêve em aumento. E considera que "guiar ou passear com um jovem na direção constitui a mais grave ameaça à sobrevivência da juventude norte-americana". Entre outras coisas, recomendou à Diretoria Nacional de Segurança nas Estradas a adoção de medidas mais rigorosas no licenciamento de motoristas "para que os menores de 21 anos passem por um periodo de testes de dois anos" até receberem a carta definitiva. Nestes dois anos, disse a Junta, "os jovens devem demonstrar que estão competentes e maduros para guiar". Em 1969, 31% dos mortos em acidentes nas estradas dos Estados Unidos eram jovens de 15 a 25 anos, e embora essa faixa de idade represente apenas 21% de todos os motoristas do país, os jovens estiveram envolvidos em 34% dos acidentes fatais daquele ano.

JOGADORES DO CEARÁ ESTAVAM EMBRIAGADOS

Seguiu para Fortaleza em vôo da Vasp, a equipe do Ceará, que apanhou do Cruzeiro de 6 a zero. Muitos jogadores cearenses mostraram-se alcoolizados, sendo que o lateral direito Mauro Cruz mostrava-se visivelmente embriagado. Aliás, seus companheiros o apontaram como responsável pela goleada, pois todos os gols surgiram pelo lado esquerdo do ataque mineiro. Magela, que jogou no meio campo, disse que depois de ter sofrido o segundo gol a equipe se desorientou, mas que até os 24 minutos de jôgo jogaram bem na retranca.

É apenas uma vacina

Quem não tem cão, vacina o gato, e na hora que o homem de mãos grossas e experientes enfia a agulha na pata do animal, quem sente as dores são as crianças. Porém, os ganidos e olhar agoniado do cão são os males menores da campanha iniciada pela Prefeitura de vacinação de 40 mil animais, através de seu Serviço de Prevenção da Raiva, em alguns bairros da Capital. Antes, foi realizada uma campanha de esclarecimento, porque ainda predomina o mêdo da carrocinha e da vacina. Na página 8, o mal pedaço da vida de um cachorro.

Tostão joga amanhã na Itália

Tostão foi o único craque brasileiro que aceitou o convite para participar da festa de despedida de Yashin. Alegre, dizendo que é uma honra integrar a seleção da FIFA, o nosso campeão do mundo seguiu, ontem, para a Itália, onde será realizada a festa. Como o Cruzeiro está praticamente classificado, Tostão viajou tranquilo. Aproveitará a viagem para descansar uns dez dias. Nem quer pensar em negócios nessa sua viagem. Ele tinha o direito de escolher um acompanhante. Escolheu o pai, "que é uma companhia muito agradável". O único brasileiro que até agora jogou na seleção da FIFA foi Djalma Santos. Pelé recebeu vários convites nesse sentido, mas teve que recusá-los, devido aos compromissos do Santos. Na última página, a viagem maravilhosa de Tostão.

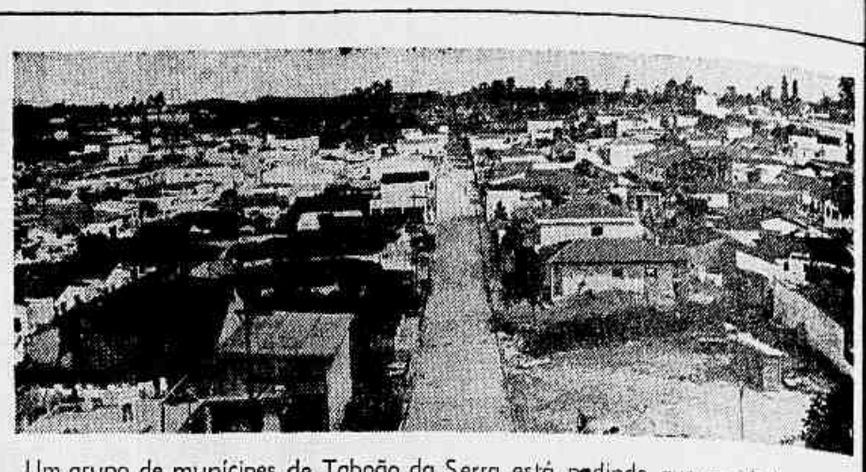
O dilema de Borá: ser ou não ser

Para a criança e os animais, não há ódios e nem preocupações. Em Borá, como em tôda a parte, para êles, existe sempre a tranquilidade. Durante uma semana, vivemos nessa cidade de 124 habitantes e 35 casas, a sua vida sem tropeços e ilhada. A 540 quilômetros de São Paulo e 18 de Paraguaçu, êles não têm uma linha de ônibus sequer, que sirva o lugar. Não há farmácias, o médico vai lá uma vez por semana e o padre, uma vez por mês. Há muita briga política, aliás, é assim que êles se divertem. Caminha para o fim, ameaçada de extinção. (páginas 17, 18, 19 e 20)

Gabriela, uma história pintada com as côres mais suaves da natureza.

NOSSA FILHA GABRIELA
AMANHÃ, 6 DA TARDE
CANAL 4 TV TUPI

Em Taboão, um grupo quer que a cidade volte a ser bairro



Um grupo de munícipes de Taboão da Serra está pedindo que a cidade seja incorporada, como bairro, à Capital.

Taboão da Serra é um dos únicos municípios do Brasil no qual um grupo de cidadãos luta para acabar com a autonomia da cidade. Criado em 1959, o Município de Taboão da Serra vem tendo um imenso desenvolvimento demográfico. De 1-1-1960 a 1970, sua população passou de 8 mil para 41 mil habitantes.

Sua área é de 20 km2, ficando acima, em tamanho, na Grande São Paulo, apenas de São Caetano do Sul. Vinte indústrias de porte médio estão ali instaladas, gozando dos benefícios de incentivos fiscais. Muitas outras estão por se instalar, confirmando o fato de ser a atividade industrial a mantenedora econômica do município.

Pertencente à comarca de Itapecerica da Serra, Taboão é a cidade líder da região, em população, em colégio eleitoral e em arrecadação (o orçamento da Prefeitura para o exercício de 1971 é de 5.821.000 cruzeiros).

No entanto, um grupo de munícipes, para quem êste crescimento é desordenado, enviou à Assembléia Legislativa do Estado, um abaixo-assinado no qual pedem que o município seja incorporado à Capital do Estado, como um bairro.

A lei prevê nestes casos que a petição pode ser levada em conta caso contenha as assinaturas de 100 eleitores do município. O documento de Taboão contém 115. Por isto, está na Assembléia aguardando parecer das Comissões especializadas.

AS CAUSAS

Os municípios descontentes apontam como causas para o seu pedido: 1) Taboão ser uma continuidade da cidade de São Paulo; 2) a Prefeitura não ter condições de atender as necessidades básicas da cidade, não possuindo um plano diretor; 3) Falta de meios transporte e condução, de rêde de água e esgôtos, de iluminação pública, de calçamento das ruas e de guias e sarjetas. Estes foram os argumentos usados para convencer a Assembléia Legislativa. Além dêles, alguns comerciantes afirmam que os impostos em Taboão são mais caros que em São Paulo, o dôbro.

O prefeito Ary Daú contesta todas as afirmações, menos a que diz respeito à iluminação pública, realmente deficitária. A água começará a aparecer em setembro, quando terá início a primeira fase dos trabalhos que atenderá em 8 meses a 1/3 da cidade. O calçamento das ruas não pode ser feito enquanto a água encanada não estiver funcionando.

O Plano Diretor de Desenvolvimento será estabelecido por uma Comissão já nomeada, composta por 6 elementos de nível universitário. As guias e sarjetas vêm sendo construídas. O funcionalismo é pago em dia. Dois grupos escolares já foram entregues e mais 3 estão em obras. 10 salas do MOBRAL funcionam permanentemente.

"Não há nada que proceda para efetuar-se esta anexação porque somos município líder na região. Peguem os bairros de São Paulo próximos a nós. Sem querer fazer críticas a ninguém, vejam as valetas no meio das ruas, vejam se têm serviços de água e esgôtos", argumenta o prefeito.

Claro que há problemas, 80% da população de Taboão trabalha em São Paulo. No entanto, a chegada de novas indústrias possibilitará a fixação de um maior número de pessoas no município. Além disso, a facilidade para a compra de lotes em Taboão criou graves problemas sociais, pois um grande número de desfavelados e desempregados adquiriram terrenos mínimos (às vêzes menores do que a lei permite), e mudaram-se para Taboão, criando focos de pobreza e marginalização.

OPINIÃO PÚBLICA

Enquanto isso, o tema "anexação ou não" mobiliza o povo. Uma grande parcela não se manifesta nem contra nem a favor. Como o comércio deve necessàriamente ser feito em São Paulo, dada à sua incipiência em Taboão, a mudança não significaria muito para a maioria do povo, que já trabalha na Capital.

Outros, no entanto, são extremados: Jonas Botejielas, que possui uma casa de calçados, é a favor da autonomia: "Como bairro, vivemos 200 anos sem água. E, agora, a água está aí. O que acontece é mera rivalidade política. Se fôsse outro prefeito, amigo dos que agora estão pedindo a anexação, êles nada estariam pedindo", afirma. Já Edson dos Reis Assunção, bilheteiro, residente há 20 anos em Taboão, é a favor da transformação em bairro: "Por mim, isto já era bairro há muito tempo. O Govêrno de São Paulo tem muito mais condições de atender às nossas necessidades", declara taxativo.

Para Pedro Pedrão, pipoqueiro, 30 anos de Taboão: "Tanto faz". No entanto, êle foi uma das 10 pessoas que escreveu ao presidente da Assembléia Legislativa pedindo que o seu nome fôsse retirado da relação encaminhada ao Parlamento, alegando ter sido enganado quando subscreveu a petição.

Se estas 10 assinaturas forem impugnadas, talvez o processo nem receba o parecer das Comissões Especializadas. Muito menos irá a plenário, ao governador ou a plebiscito (trâmite legal se conseguisse êxito em todos os estágios). Isto porque o prefeito acredita que outras seis assinaturas serão impugnadas.

Quatro, de cidadãos que não são eleitores em Taboão da Serra, um que não consta da lista, estando na sua vaga apenas o número do título eleitoral da pessoa que deveria assinar e uma de um cidadão que assinou por si e pela espôsa. Se isto acontecer, o número de subscrições cairia para 99, abaixo do exigido pela lei.

Se isto acontecer, terá morrido no nascedouro um dos mais curiosos da história política de nosso Estado: o da cidade que não quis mais ser cidade. Aliás, Taboão parece ser especialista nêste tipo de curiosidades. A eleição do atual prefeito é contestada até agora pela oposição.

O resultado das eleições apontou uma diferença de 5 votos em favor de Ary Dáu sôbre seu oponente Oswaldo Cesário de Oliveira. Foi apresentado recurso e a diferença baixou para um voto. Nôvo recurso, e passou para dois. Parece que novos recursos ainda estão em trâmite mas, ao que tudo indica, o mandato de Ary Dáu irá terminar antes que qualquer coisa se decida a respeito.

Para alguns, nesta eleição conturbada teria nascido o problema da anexação, promovido por elementos inconformados com a vitória do atual prefeito.

Em todo caso, com petição ou sem, com recursos ou sem, esta pequena cidade (ou bairro grande?) de Taboão da Serra continua levando sua vida de tranquilidade e de permanente desenvolvimento de seus recursos técnicos e humanos.

O caso da menina que furta

HELOISA DE REZENDE PIRES MIRANDA

(Psicóloga do INACOP)

Uma menina de onze anos nunca havia causado maiores preocupações aos pais, até três meses atrás. Dessa época para cá, sempre chega em casa com alguma novidade, como revistas, balas, lápis, canetas etc. Ela sempre diz que ganha ou acha êsses objetos, inclusive dinheiro. Os pais não acreditam nessa possibilidade, pois o fato tem se repetido com muita frequência. Para afastar qualquer dúvida, a mãe passou a observar a menina e constatou que ela está mesmo cometendo pequenos furtos em casa e usando o dinheiro para comprar os tais objetos. Chega a tirar notas de cinco e dez cruzeiros.

E A MESADA?

Coincidiu com o aparecimento dêsse problema, um outro fato. Na escola suas notas pioraram muito, sendo que antes ela sempre havia sido uma ótima aluna.

Tanto ela, como seus irmãos, não recebem mesada. E' que, na opinião do pai, "a criança que tem todo o conforto em casa (exceto dinheiro para gastar) não precisa de mesada". Para ele excesso de facilidades impede que a criança aprenda a ter um certo controle.

Bem, apesar de acreditar nisso, os pais da menina ficam muito preocupados com o problema e já não sabem mais o que fazer. Além de castigos, repreensões e conversa amigável sobre o assunto, eles recorreram a um médico (psiquiatra), que conversou longamente com a menina sobre o assunto. Ele fez, então, algumas observações aos pais no sentido de ajudá-la através de maior compreensão, dispensando mais atenção à menina e depositando mais confiança em suas palavras. Segundo ele, "isto é um problema da idade".

As perguntas que êsses pais fazem são as seguintes:

— E' mesmo um êrro dar mesada a uma criança que já tem todo o confôrto, ou é preferível que ela receba uma certa quantia para gastar?

— Alguma providência deve ser tomada (como procurar um psicólogo, por exemplo), ou é melhor ter paciência e esperar que o problema desapareça com o tempo?

Antes de mais nada, devo dizer que o simples fato de uma criança tirar pequenos objetos ou dinheiro para comprá-los, não significa problema sério. Existem muitas circunstâncias que podem tornar o mesmo ato algo grave ou sem importância.

DIFICULDADES EMOCIONAIS

Num artigo que publiquei em junho último, tive oportunidade de falar sôbre o furto na infância, com maiores detalhes. Lembro-me que, entre outras coisas, mostrei que o furto, quando praticado por crianças pequenas, nada tem de mal. E que, após os seis anos, um comportamento dêsses costuma ser motivado por dificuldades de ordem emocional. Isto é, algumas crianças maiores apresentam problemas psicológicos que podem levá-las a furtar. Citei, na ocasião, alguns exemplos de dificuldades emocionais, como imaturidade, necessidade de chamar a atenção sôbre si, sentimento de inferioridade compensado pelo ato e furtar e oposição aos pais ou a qualquer autoridade através do furto.

No caso que estamos considerando hoje, tudo leva a crer que o desenvolvimento da menina tenha sido normal, pois o problema do furto é recente e, antes disso, os pais não tinham motivos para se preocuparem com ela.

Temos que considerar, agora, a faixa de idade em que essa menina se encontra. Ora, com onze anos, ela já está entrando na adolescência e, como já mostrei em alguns artigos, êsse é um período que traz muitas mudanças no comportamento do indivíduo. E' comum encontrarmos adolescentes ou pré-adolescentes, com dificuldades emocionais bem variáveis. Alguns se tornam rebeldes demais, outros fazem tudo para chamar a atenção sôbre si, e assim por diante. Eu poderia citar muitas outras características dessa idade, inclusive o fato de ser comum tirar dinheiro ou objetos alheios, mas acho desnecessário. O furto, aqui, tem uma conotação diferente daquele que ocorre numa criança pequena. E' que nela, não está configurada, ainda, a noção do certo e do errado. Mas, o adolescente e o pré-adolescente têm tal noção, e, quando furtam, é para aliviar certas necessidades psicológicas.

E' bem provável que o comportamento dessa menina esteja ligado à sua condição de pré-adolescente, já que o furto é mais comum nessa fase. Isso vem confirmar a opinião do médico que orientou seus pais. Concordo plenamente com êle, no que diz respeito à compreensão de que a menina precisa receber dos pais.

Mas pareceu-me que esperam de mim uma opinião mais direta e, talvez, de ordem prática. Vou tentar satisfazê-los, respondendo às perguntas que me fizeram.

ÚTIL NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA

Sôbre as providências a serem tomadas, acho desnecessário, pelo menos por enquanto, que os pais procurem um psicológo, para dar uma assistência à filha. Como já disse, o aparecimento dêsse problema pode ser explicado, em parte, pela idade da criança e, em geral, passa com as providências que a família toma espontâneamente.

Por outro lado, esperar que o problema desapareça apenas com o tempo, talvez seja o mesmo que cruzar os braços e fingir uma indiferença que, na realidade, deve ser algo bem difícil para êsse pai, tendo em vista a sua preocupação.

O que fazer, então, para ajudar essa menina?

Em primeiro lugar, acho que seus pais deveriam reconsiderar a questão da mesada pois, na minha maneira de entender, considero êsse recurso como algo bastante útil na formação da criança. Aliás, já dediquei um artigo a discussão dêsse tema o que não faz muito tempo. Acho bom repetir alguma coisa do que falei naquela época, para esclarecer melhor seu ponto de vista perante o caso de hoje.

Para uma criança comum, sem maiores problemas que interfiram no seu desenvolvimento, a mesada pode ser dada desde cedo, isto é, por volta dos sete ou oito anos. E, mesmo que ela viva num ambiente dos mais confortáveis, o contato com o dinheiro através da mesada é algo que não deve ser esquecido. Essa concessão que os pais fazem pode ajudar a criança de muitas maneiras, como por exemplo, para que ela possa aprender o valor real do dinheiro, desenvolver o sentido de responsabilidade no contrôle dos gastos, diminuir o sentimento de inferioridade que muitas crianças experimentam perante o adulto, estimular o sentimento de autoconfiança (isto é, a criança passa a confiar mais em si mesma porque a mesada é uma espécie de crédito de confiança que os pais lhe dão), e assim por diante.

COM LIBERDADE

No caso que estamos considerando, é bom lembrar a maneira como a menina empregou o dinheiro que tirou — ela comprou revistas, balas, lápis e canetas. Ora, êsses objetos em geral não são caros. Talvez ela pudesse comprá-los facilmente com o dinheiro dado por seus pais, através de uma mesada. E, mesmo que êles decidissem lhe dar uma quantia pequena por semana, é bem provável que ela aprendesse a economizar e guardar o dinheiro para satisfazer suas necessidades e interêsses.

Para "aprender a ter um certo contrôle", como seu pai deseja, ela precisa, justamente, ter contato progressivo com o dinheiro. Isto é, aprendendo a controlar pequenas quantias ela poderá ampliar essa capacidade e se tornar responsável mesmo que se veja diante de uma quantia menor, algumas vêzes.

Há, ainda, um aspecto que gostaria de frisar. Tendo liberdade para empregar sua mesada, como quiser, a menina não terá necessidade de tirar o dinheiro dos pais. Consequentemente, ela não se sentirá culpada. Acho bem provável que o sentimento de culpa trazido por um comportamento desses possa ser o causador de outras dificuldades da criança. No caso concreto que estamos considerando, talvez a queda no rendimento escolar seja um sinal disso.

Para evitar que outras dificuldades apareçam, além de dar uma mesada à menina, acho que seus pais deveriam ser mais tolerantes com seus problemas.

Na prática isso poderia ser conseguido através de um diálogo amistoso com ela, sôbre o problema. Mas, é bom ter cuidado para que essa conversa seja um meio de ajudá-la a falar sôbre o que se passa em seu íntimo, ao invés de significar uma espécie de julgamento de seus atos.

Finalmente, se a preocupação com o problema envolver os pais de tal forma que impeça uma mudança em suas atitudes para com a menina, acho que a procura do psicólogo daria mais resultado do que tentar o que sugeri. (Meridional)

São Francisco agitada por uma onda de terror

Medidas de segurança extraordinárias foram adotadas pelas autoridades devido à crescente onda de terrorismo decidida, ao que parece, para vingar a morte de Jackson, o conhecido autor de "Irmãos Soledad" durante desesperada tentativa de fuga em 22 de agôsto passado na penitenciária de San Quentin.

A onda terrorista, começada no sábado passado com três atentados a dinamite, culminou ontem com o assassinato de um sub-oficial de polícia em mãos de dois negros armados com fuzis de cano curto. Também foi ferida uma jovem auxiliar, no atentado que é um dos mais audazes até agora registrados em São Francisco.

Os dois terroristas, no bairro de Ingleside, entraram com tôda a calma na repartição policial, dispararam à queima-roupa contra o sargento John Young e a auxiliar Ellen Litre, de serviço no vestíbulo. Alcançado de frente o sargento foi quase decapitado pelos disparos. A jovem sobreviveu porém suas condições são sumamente graves.

Antes de se tocar o alarma, os dois negros fugiram em um automóvel com um cúmplice no volante, que os esperava ante a delegacia. Não obstante a improvisação de uma rasta rêde de bloqueamentos, os dois assassinos ainda não foram encontrados.

Esquadras de "rápida intervenção" patrulham os chamados "bairros quentes" da cidade e a vigilância foi duplicada nos edifícios municipais, estatais e governamentais.

O atentado de Ingleside ocorreu poucos minutos após a detonação de uma carga explosiva contra a sede local do "Bank Of América" que se acha a mais ou menos um quilômetro da delegacia, à qual seguiram-se uma dezena de incêndios provocados quase simultaneamente em outras zonas do bairro. A polícia ofereceu uma recompensa de dez mil dólares pela prisão dos dois homens que mataram o sargento e feriram a mulher.

Diario da Noite

(Órgão dos "Diarios Associados")
Fundado a 7 de janeiro de 1933

EDMUNDO MONTEIRO
Diretor-Presidente
NAPOLEÃO DE CARVALHO
Diretor-Vice-Presidente
ARMANDO OLIVEIRA
Diretor-Superintendente
ANTONIO GIURNO
Diretor-Gerente
LUIZ MONTEIRO
Diretor de Redação

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas:
RUA SETE DE ABRIL, 230
Telefone PBX 230-5411
End. Telegráfico: "DIARIANO"

SUCURSAIS
GUANABARA: Av. Passos, 101 — 11.o andar — Telefones: 243-6247, 243-9949, 243-9975 e 243-7203 ● BELO HORIZONTE: Rua Carijós, 136 - 6.o andar - conj. 607 - Fone 22-3440 ● RECIFE: Praça da Independência, 12 — Fone 7720 ● BRASILIA: Departamento do Interior: Galeria Hotel Nacional — Loja 41 — Fone 42-8620.

ASSINATURAS
CAPITAL E INTERIOR
Anual ..... Cr$ [illegible]
ou Cr$ [illegible]
Cr$ [illegible]
Semestral ..... Cr$ [illegible]
ou Cr$ [illegible]
Cr$ [illegible]
Trimestral ..... Cr$ [illegible]
ou Cr$ [illegible]
Cr$ [illegible]

NÚMEROS AVULSOS
Capital e Interior ..... Cr$ [illegible]
Número atrasado ..... Cr$ [illegible]

Nasceu Gabriela.

NOSSA FILHA GABRIELA

a novela que você vai amar como se ama a uma filha

ESTRÉIA NESTA QUARTA FEIRA DIA 1º

Eva Wilma
Bety Mendes
Karin Rodrigues
Ivan Mesquita
Claudio Correa Castro
Abrão Farc
Aroldo Bota
Gianfrancesco Guarnieri

TODOS OS DIAS, ÀS 6 DA TARDE/TV TUPI - CANAL 4

MÉDICOS DO INPS

A Sociedade dos Médicos Previdenciários de São Paulo, tomando conhecimento das eleições a serem realizadas para renovação da Diretoria da Associação Médica Brasileira, vem hipotecar sua integral solidariedade e recomendar decidido apôio à chapa liderada pelo Prof. Alípio Corrêa Netto (Chapa União e Diálogo), cuja vitória tornará possível a recuperação do prestígio da classe médica brasileira e sua recondução à posição que merece em nossa sociedade.

Hollywood

Dulce Damasceno de Brito Consiglio

A dieta rigorosa das "estrêlas"

Em um dos seus interessantes programas radiofônicos pela "Jovem Pan", Hebe Camargo comentou a dieta das "estrelas" de Hollywood que revelamos em uma das nossas recentes colunas. Mas com receio que sua palavra fosse aceita pelo imenso público que a admira, ela própria advertiu: "Não sigam essa loucura! Da minha parte, prefiro continuar com algumas gordurinhas a mais..." Tinha razão a simpática Hebe... O primeiro que se "estrepou" foi o diretor Martin Rackin, que estava para iniciar o filme "The Revengers", com William Holden, Ernest Borgnine (em substituição ao recentemente falecido Van Heflin) e Mary Ure. Como grande parte da filmagem seria feita 'in location" no México e Martin Rackin não resiste à comida mexicana, muito gordurosa e apimentada, achou êle que deveria perder alguns quilos antes de seguir para aquele país com o elenco e a equipe técnica. Rackin queria emagrecer apenas 7 ou 8 quilos, mas de maneira rápida. Por isso, recorreu ao novíssimo regime em que o corpo humano "queima" mais rapidamente as calorias da alimentação: começou a tomar injeções de urina de mulheres grávidas! Segundo alguns médicos considerados "pra frente", "o precioso líquido" destrói o excesso de gordura do organismo, facilitando a perda de peso através de um certo regime alimentar. Rackin chegou a tomar 12 injeções "do gênero..." e, quando estava para receber a 13.a, desmaiou no seu escritório na "Cinema Center Films" (extinta "Republic Pictures"). Transportado para o hospital, descobriu-se que o gordo diretor se encontrava quase em estado de coma, precisando massagens no coração e transfusão de sangue. O cardiologista que o atendeu, disse: "Só o salvarei se você me prometer que nunca mais fará essas dietas loucas!" Resultado: ao sair do hospital, Martin Rackin havia perdido 12 quilos — mais do que planejara com o regime! — mas jurou que foi sua primeira e última experiência com a dieta das "estrelas". "Afinal, sou apenas diretor!" — declarou êle. — "Seguirei o exemplo de Alfred Hitchcock, que nunca se importou de ser gordo..."

"Sets" em Israel

Quando precisavam filmar *westerns* ao ar livre, geralmente os estúdios hollywoodianos procuravam as planícies e desertos do Arizona e de New México. Mas, agora, descobriram que sai muito mais barato filmar em Israel, onde tudo lembra o velho oeste. Portanto, o produtor Fernando Garrere já está pensando em construir uma cidade de *farwest* em pleno deserto israelita, a fim de ser um cenário permanente para os filmes americanos.

Falta de vaidade

Na vida real, Ida Lupino jamais poderia ser mãe de Steve McQueen. Mas a veterana atriz não soube resistir à proposta da "ABC Pictures" para fazer o papel de mãe de Steve em "Junior Bonner", um filme que está sendo dirigido por Sam Peckinpah. Ida disse que Steve é o "astro" favorito da sua família (ela e o marido Howard Duff) e será uma honra interpretar sua mãe em "Junior Bonner". A propósito: Ida tem 55 anos e, Steve, 43.

Garôta de sorte

Conhecemos Dyan Cannon quando ela ia descontar cheques com meu marido no "Bank of America" do Sunset Strip em Hollywood. Ela tentou a sorte de tôdas as maneiras, pois queria mesmo ser famosa. Finalmente, abriu o mágico caminho casando-se com o célebre Cary Grant. Já não era tão jovem, mas tinha experiência do mundo do "show business" e soube usar o casamento para conquistar a simpatia dos produtores que, antes, lhe haviam fechado as portas dos estúdios. Contratada pela Columbia, filmou "Bob and Carol and Ted and Alice", revelando que, de fato, possuia talento e uma invulgar personalidade. Desde então — apesar do divórcio de Cary, após ter-lhe dado uma filha (primeira herdeira depois de três outros fracassados casamentos) — Dyan tem sido a mais disputada atriz de Hollywood. Em rápida sucessão, filmou "Esposas de Médicos", com Richard Crenna, "Anderson Tapes", com Sean Connery, "A Máquina do Amor" (do livro de Jacqueline Susann), com John Philip Law, "The Burglars", com Omar Shariff e Jean Paul Belmondo e, finalmente, "The Best of Friends", para Otto Preminger, com James Coco e Nina Foch. Agora, de volta a Hollywood, após filmagens na Europa e em Nova York, Miss Cannon prepara-se para ser a heroína de Paul Newman e Robert Redford (a dupla de "Butch Cassidy and the Sundance Kid") em um nôvo filme da Warner Brothers, ainda sem título, que será produzido por John Foreman e baseado nas experiências reais dos detetives David Durk e Frank Serpico, da polícia nova-iorquina, que resolveram expôr a corrupção do seu ambiente.

Dyan Cannin tem sido a mais disputada atriz de Hollywood, depois de saber usar o casamento para conquistar a simpatia dos produtores.

CINELÂNDIA

A — Rua Santa Efigênia, 72 — Fone: 32-6832 — "O circo dos horrores" — "Maldição de sangue de pantera" — "Nascidos para perder" — 18 a. — das 7 horas às 6 da madrugada.
AIR FRANCE — Cine no Ar — "Boeing 707" — São Paulo-Rio-Paris: "Alexandre le Bienheureux" — Paris-Rio-São Paulo. "Baquero".
ALAMO — Rua S. Joaquim, 129 — Fone: 278-6844 "Investigação sôbre um cidadão acima de qualquer suspeita" — 18 a. — 15,40 — 17,50 — 20 — 22,10 hs.
AMERICA — Rua Joaquim Gustavo, 40 — Fone: 37-1252 — "Flor de Cactus"; "Uma fábula". Desde 12 horas.
ART PALACIO — Av. São João, 419 — Fone: ... 34-1426 — SALA S. JOÃO — "Waterloo" — "A noite dos pistoleiros" — 18 a. — desde 9.10 hs. SALA S. PAULO — "Hatari" — livre — 12 — 15 — 18 — 21 hs.
ARCADES — Av. Ipiranga, 808 — "Thompson 1880". 14 anos. Desde 10 horas. Sessões às 24 horas, diariamente.
ARIZONA — Av. Rio Branco, 49 — Fone: 220-4422 — "Comandos" — "Vila, o caudilho" — 18 a. — desde 9 hs.
AUGUSTUS — Av. Rio Branco, 300 — Fone: 221-6325 — "Queimada" — 18 a. — às 12,10, 16, 19,50 e 22,10 horas.
AUREA — Rua Aurora, 522 — Fone: 36-0535 — "O lago das virgens" - "Conheço bem esta moça" "Transviados em Sunset Strip" — 21 a. — desde 10 hs.
BARÃO — R. Barão de Itapetininga, 255 — Fone: 239-4989 — "O padre que queria casar-se", 18 a. 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BIJOU — Praça Roosevelt, 172 — "O estranho caminho de S. Tiago" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BOULEVARD — Rua Antônio de Godói, 53 — Fone: 239-3412 — "E Deus disse a Caim" — "Atila, rei dos Hunos" — 14 a. — desde 9.30 hs.
BRETAGNE — Avenida Rio Branco, 425 — "Matrimônio à italiana". 14 anos. 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BRUNI — Rua Dom José de Barros, 957 — Fone: 35-5733 — "Um lugar no inferno" — 14 a. — às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAN-CAN — Rua Conselheiro Nébias, 199 — "O bordel" — "Juventude sem lei" — 21 a. — desde 9 horas.
CAIRO — Rua Formosa, 401 — Fone: 35-5530 — "Paralelo trágico" — "Atirar para viver" — 16 a. — desde 9 hs.
CAVERNA — Praça Julio Mesquita, 73 — Fechado para reforma.
COMODORO — Av. São João, 1472 — Fone: 220-1636 — "A filha de Ryan" — 18 a. — às 14.30, 18 e 21 horas.
COPAN — Av. Ipiranga, 220 — Fone: 36-5329 — "Só os valentes voltaram" — 18 a. — às 13,40, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
CORAL — Rua Sete de Abril, 381 — "Mulheres de médicos" — 18 a. — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.
ESPLANADA — Praça Júlio Mesquita, s.n 23 — Fone: 37-2524 — "Django, o bastardo" — "Atirar para viver" — 16 a. — desde 9 hs.
IPIRANGA — Av Ipiranga, 786 — Fone: 34-7020 — "A confissão" — 18 a. — às 11,45, 14,30, 16,55 19,30 e 22,05 horas.
Joia — Praça Carlos Gomes, 82 — Fone: 37-8487 — "A virgem prometida" — "O gênio em apuros" — "Ladrão genial" — 14 a. — desde 12 h.
LOS ANGELES — Rua Aurora, 501-B — "Eliminação": "Os amores de uma cigana". 18 anos. Desde 10 horas.
MARCO POLO — Av. Ipiranga, 857 — "A vingança é minha" — "Obsessão de vingança" — 18 a. — 9,30 — 13 — 17,30 — 20,30 — 22,20 hs.
MARROCOS — Rua Conselheiro Crispiniano, 352 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MARABA — Av. Ipiranga, 575 — Fone: 239-3817 — "Idílio proibido" — 18 a. — 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.
METROPOLE — Av. São Luiz, — Fone: 239-2848 — "Love Story" — 14 a. — às 10, 12, 14, 16, 18, 20, e 22 horas.
METRO — Av. São João, 781 — Fone: 34-7030 — "Criminosos não merecem prêmio" — 14 a. — às 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.
MOULIN ROUGE — Rua Conselheiro Nébias, 211 — Fone: 34-3307 — "Tempo para amar" — "Naquele tão quente verão" — "Made in Japan" — 21 a. — desde 9 horas — só para homens.
MINIPIGALE — Largo do Arouche, 426 — sj loja "Os irmãos Karamazov" — 18 a. — às 14,30, 16,50, 19,10 e 21,30 horas.
NOVO COMETA — Rua Aurora, esq. Cons. Nébias — "Os 3 invenciveis" — "Vivo ou preferivelmente morto" — "Poquer de sangue" — 14 a. — desde 9,15 hs.
NIPPON — Rua Santa Luzia, 80 — Fone: 239-2682 "Coração que perdoa" — "Divida de onda" — "Fantásticos deuses do sexo" — 18 a. — às 13 e 19 horas.
NITERÓI — Av. Liberdade, 631 — Fone: 278-7966 — "No mar do norte" — "Nas trilhas da vida" — — 14 a. — 12 — 13,20 — 18,40 hs.
NORMANDIE — Av. Rio Branco, 133 — "Capitão Bandeira contra Dr. Moura Brasil" — 18 a. — às 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.
OASIS — Praça Júlio Mesquita, 123 — Fone: 33-4465 — "Os impiedosos" — "Killer calibre 32" — 18 a. — das 10 hs. às 2 da madrugada.
OLIDO — Av. São João, 473 — Fone: 34-5202 — "Canção do sol da meia-noite" — livre — às 13,10 — 16,20 — 19,10 — 22 hs.
OURO — Largo do Paissandu, 138 — Fone: 37-0695 — "Macho Callahan" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PAISSANDU — Largo do Paissandu, 60 — Fone: 239-1570 — "A dupla face no escuro" — 18 a. — 12,20 — 14,15 — 16,10 — 18 — 20 — 22 hs.
PIGALLE — Largo do Arouche, 346 — "Investigação sôbre um cidadão acima de qualquer suspeita" — 18 a. — às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
PREMIER — Av. Rio Branco, 62 — Fone: 239-5380 — "As escandalosas" — 18 a. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.
PEDRO II — R. dos Timbiras, 144 — Fone: 221-0014 — "Gringo dispare sem piedade" — "Deu a louca no cangaço" — 14 a. — desde 9 horas.
RANCHO — R. Gen. Couto de Magalhães, 140 — "Nova fase com 3 filmes de sexo, nudismo e strip-tease" — 21 a. — desde 9 horas.
REPÚBLICA — Praça da República, 365 — Fone: 36-8509 — "E Simonal" — livre — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REGINA — Av. São João, 1140 — Fone: 220-2737 — "O passageiro da chuva". 18 anos. 13,10, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.
RIO BRANCO — Av R. Branco, 500 — Fone: 221-4567 — "Os comandos atacam Rommel". 14 anos. — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SACI — Av. São João, 283 — Fone 34-6330 — "Um dolar para matar" — "Cristman Kid" — 18 a. — desde 8 hs.
SCALA — Rua Aurora, 720 — "Quando é preciso ser homem" — 18 a. — 13,30 — 15,40 — 17,50 20 — 22,10 hs.
TEXAS — R. Roberto Simonsen, 83 — "Monstro da cidade submarina" — "Vou, mato e volto" — 10 a. — das 9 hs. às 2 da madrugada.
WINDSOR — Av Ipiranga, 974 — Fone: 37-7707 — "Capitão Bandeira contra Dr. Moura Brasil" — 18 a. — às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEMAR — Av. Adolfo Pinheiro, 104 — "Jôgo de paixões" — "Uma sombra me persegue" — 18 a. — 14, 17,50 e 21,30 horas.
CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 — Fone: 278-0674 — "Waterloo" — 14 a. — 18, 20 e 22 horas.
CLIPPER — Av. Santa Marina, 2618 — "No rancho fundo" — "Continente perdido" — livre — 18,30 h.
CONTINENTAL — Av. da Imirim, 1 293 — "Quando os dinossauros dominavam a terra" — "Gangster na lua" — 18 anos — 19,30 horas.
COSMOS 70 — Rua Aurora, 962 — "Isadora" — 18 a. — às 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.
CRUZEIRO — R Domingos de Morais, 486 — "E' Simonal" — "Astronauta por acaso" — livre — 14, 17,20 e 20,40 horas.
DEL REY - Av. Sto. Amaro, 326 — Fone 80-5229 — "Helga e Michael" — 18 a. — 14, 15, 18,20 e 22 horas.
DOM JOSE - Rua Antonieta, 32 — "O exército de 5 homens" — "7 vezes 7" — 19,30 h.
ESMERALDA — Avenida Gen. Olimpio da Silveira — "Hatari" — livre — 18 e 21 horas.
ESTORIL — Av. dos Autonomistas, 8.541 — "Desafio das águias" — 18 a. — 17 e 21 h.
ESTRELA — Av Bosque da Saúde, 184 — Fone: 275-7225 — "Sartana o matador" — "A vingança dos gladiadores" — 14 a. — 18,30 h.
FESTIVAL - R. Deputado Lacerda Franco, 60 — Fone: 50-8786 — "Hatari" — livre — 18 e 21 h.
FIAMETTA — Rua Fradique Coutinho, 391 — "Um lugar no inferno" — 14 a. — desde 13,30 h.
FONTANA — Av. Celso Garcia, 243 — "Visitantes da noite" — "A gatinha que eu quero" — 18 a. — desde 14 h.
GARDEL-PALACE — Av. Guapira, 146 — Fone: 298-2198 — "Procurando Johnny Texas" — "Noites quentes e alegres" — 18 a. — 19,30 h.
GAZETA — Av. Paulista, 900 — Fone: 287-4405 — "O padre que queria casar-se" — 18 a. — 14, 16, 18, 20, 22 e 24 h.
GAZETÃO — Av. Paulista, 900 — Fone: 287-4405 — "Eram 13 mas faltava uma" — 18 a. — 14, 16, 18, 20, 22 e 24 h.
GAZETINHA — Av. Paulista, 900 — Fone: 287-4405 — "Um homem como poucos" — 18 a. — às 13,30, 15,30, 17,45 20, 22,15 e 24 h.
GOIAS — Rua Butantã, 100 — Fone: 286-0583 — "A mulher e a tentação" — "Nua no asfalto" — 18 a. — desde 14 h.
GRAUNA — Av Santo Amaro, 1.753 — Fone: 267-1279 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — 20 e 22 h.
GUARUJÁ — Av. Santo Amaro, 1753 — Fone 267-1279 — "Bagunceiro arrumadinho" — livre - 20 e 22 h.
HAITI — R. Ceninde, 630 — Fone 227-1675 — "Amargo sabor de vingança".
HAWAY — Rua Turiassu 734 — Fone: 62-0404 — "Um convidado bem trapalhão" — 10 a. — às 14,30, 16,30, 20 e 22 h.
HOLLYWOOD — Rua Vol da Pátria, 2192 — Fone: 298-3580 — "E Simonal" — "Festa no gêlo" — livre — desde 14 h.
IGUATEMI — Rua Iguatemi, 1.191 — Fone: ... 285-5162 — "O satânico Dr. No" — 10 a. — às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
IMPERADOR — Rua Brigadeiro Jordão, 598 — Fone: 237-3218 — "Queimada" — 18 a. — 19 e 21 horas.
IPANEMA — Av. Jurucê, 678 — Fone: 61-8224 — "Se meu fusca falasse" — livre — às 19,30 e 21,30 horas.
ITAMARATI - Rua Barão de Tatui 304 — Fone: 52-0216 — "Waterloo" — 14 a. — 18, 20 e 22 h.
ITAPURA — Av. Prefeito Passos, 53 — Fone: ... 36-4760 — "Chalakoo" — 14 a. — 18, 20 e 22 horas.
JACIMAR — Rua N.S da 220-1127 — "Africa eterna" — 10 a. — desde 14 horas.
JADE — Av. Cabuçu, 43 — Fone: 49-0593 — "No rancho fundo" — "Ringo era seu nome" — 10 a. — às 19,30 h.
JAMOR — Rua Domingos de Morais, 2833 Fone: 283-8323 — "Aventuras com tio Maneco" — livre — 19,30 e 21,30 h.
JAPI — Rua Emilia Marengo, 512 — "Ou tudo ou nada" — "O mundo selvagem dos hibpies" — 18 a. — 19,30 h.
JARDIM — Rua Fradique Coutinho, 377 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — desde 13,30 h.
JUPITER — Rua Dr. João Ribeiro, 440 — Fone: ... 295-2777 — "Um certo capitão Rodrigo" — "Encontro fatal em Lisboa" — 18 a. — desde 14 horas.
LAPENNA — (São Miguel Paulista) — R. Campos Sales, 2 e 4 — "Sartana, o matador" — "A vingança dos gladiadores" — 14 a. — 19,30 h.
LIBERTY — Av. Paulista, 2064 — "O médico do instituto" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 h.
LUMIERE — R Joaquim Floriano, 339 — Fone: 282-8323 — "Criminosos não merecem prêmios" — 14 a. — às 14,30, 17, 19,30 e 22 h.
MAJESTIC — Rua Augusta, 1 475 — Fone: .. 287-6390 — "Os comandos atacam Rommel" — 14 a. — 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 h.
MARACANA — R. Salvador Simões, 436 — "Ou tudo ou nada" — "Rififi 70" — 18 a. — 18,30 horas.
MARACHA-AUGUSTA — R. Augusta, 778 — Fone: 256-4657 — "A herança" — 14 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONACO (Belém) — Rua Marquês Abrantes, 635 — Fone: 92-3724 — "Alfredo, o grande" — "Espião de helicóptero" — 14 a. — 19,30 h.
MOON AUTOCINE — Av Interlagos, 1570 — Fone: 257-2037 — "Krakatoa, o inferno de Java" — 10 a. — 20 e 22 h.
MORUMBI - Av. Morumbi, 8740 — "Fugindo do inferno" — 14 a. — às 19 e 22 horas.
NACIONAL — Rua Clélia, 1517 — "Ou tudo ou nada" — "Universo proibido" — 18 a. — 18,30 h.
ORLY — R Augusta 2075 — Fone 287-0213 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — desde 14 horas.
OURO VERDE — Rua da Mooca, 2519 — "Matrimônio à italiana" — 14 a. — desde 15 h.
PALADIUM - Av. Francisco Morato, 3390 — "Bahia, por exemplo" — "Wanted, o procurado" — 10 a. — 19,45 h.
PALMELLA — Rua Pamplona, 1418 — Fone: .. 287-1661 — "Queimada" — 18 a. — desde 14 h.
PARK — Rua Augusta, 2823 — Fone: 80-8079 — "Crow, o magnífico" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATRIARCA — Rua Oratório, 890 — Fone: 92-4043 — "O belo Antônio" — "Operação Lady Chapplin" — 18 a. — 18,30 h.
PAULISTA - R Augusta, 2767. Fone: 282-8626 - "A dupla face no escuro" — 18 a. — 14,15, 16,10, 18,20 e 22 h.
PAULISTANO — Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2.344 — Fone: 228-3709 "Carter, o vingador" — — 18 a. — às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
PENHA PRINCIPE — Av. Penha de França, 345 — 295-4470 — "Por um dolar manchado de sangue" — "Suécia, inferno e paraiso" — desde 14 horas.
PENHARAMA — Praça 8 de Setembro, 115 — Fone: 295-3489 — "Vejo tudo nu" — "A noite de emboscada" — desde 14 horas.
PIRATININGA — Avenida Rangel Pestana, 1554 — "Waterloo" — "Poquer de sangue" — 14 a. — desde 13,40 h.
PLAZA — Largo 13 de Maio, 4400 — "Um lugar no inferno" — "Como salvar um casamento..." — 14 a. — desde 14 horas.
PRATA — Av. Julio Buono, 1842 — "Memórias de um gigolô" — "Escravas brancas no mercado negro" — 18 a. — 19,30 h.
RIALTO — Rua João Teodoro, 1.075 — Fone: 227-0886 — "Elas não bebem, não fumam..." — "Golpe de mestre a serviço..." — 18 a. — 18,30 h.
RIO — Avenida Paulista, 2070 — "Mulheres de médicos" — 18 a. — 14, 16, 18, 20 e 22 h.
ROMA — Rua Mendes Jr., 711 — Fone: 92-4490 — "Fantasma de bikini" — "Traido por uma questão de honra" — 18 a. — desde 19,30 h.
ROXY — Av. Celso Garcia, 49 — Fone: 93-1988 — "E Simonal" — "A vingança dos moicanos" — 10 a. — desde 14 h.
SABARA — R. Domingos de Morais, 1399 — Fone: 70-1775 — "Investigação sôbre um cidadão..." — 18 a. — às 19,30 e 22 h.
S. JOÃO — R Dona Matilde, 711 — Woodstock" — 18 anos.
SÃO JORGE — Av. Celso Garcia, 3.332 — Fone: 295-0747 — "O filho de El Cid" — "A longa fila de cruzes" — desde 14 horas.
SÃO MIGUEL — Rua Arlindo Colaço, 27 — Fone: 287-0320 — "Um lugar no inferno" — "Duffy, o maximo da vigarice" — 14 a. — 19,30 horas.
SÃO SEBASTIÃO — Rua Maria Carlota, 860 — Fone: 295-4815 — "O macabro Dr. Seivano" — "O vale da morte" — 14 a. — 18,30 horas.
S. VICENTE — Av. Cel. Francisco Inácio, 895 — Fone: 273-4225 — "Sartana não perdoa" — "Cruel sentença de um assassinato" — 14 anos — 19,30 horas.
S. TROPEZ — R Augusta, 943 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — desde 14 h.
SANTA ISABEL — Rua Paranhá, 80 — "O mundo é das mulheres" — "A face de um criminoso" — 18 a. — às 19 horas.
SAN REMO — R. Domingos de Morais, 770 — Fone: 71-0064 — "Queimada" — 18 a. — desde 13,20 horas.
SATURNO — Av. Ilinguasu, 789 — "Sartana, o matador" — "A vingança dos gladiadores".
SNOB'S AUTOCINE — Av. Santo Amaro, 5.462 — "Criminosos não merecem prêmio" — 14 a. — às 19,30 e 22 horas.
SOL — Av General Ataliba Leonel, 1772 — 298-4053 — "Formula 1 no inferno do Grand Prix" — "8 homens de aço" — 14 a. — 19,30 horas.
TATUAPÉ — Av. Celso Garcia — Fone: 295-1274 — "Massacre de Tróia" — "Sua única saida" — 14 a. — às 13,50 e 18,30 horas.
TROPICAL — Rua Roma, 731 — Fone: 260-2004 — "Atirar para viver" — 14 a. — 19,30 — 21,30 horas.
UNIVERSO — Av. Celso Garcia, 378 — "Ou tudo ou nada" — "A dupla face no escuro" — 18 a. — desde 13 horas.
VALPARAISO — Av. Tucuruvi, 208 — Fone: ... 298-6949 — "Desafio na pista" - 10 a. - às 19,20 horas.
VILA RICA — Av Santo Amaro, 617 — "Hatary" livre — 18 — 21 horas.
VITORIA — Av. Alvaro Ramos, 2.250 — "Matrimonio perfeito" — "Os cruels" — 18 a. — 19 e 21 horas.
YARA — Av. dos Autonomistas, 465 — Fone. 48-718 — "Sledge, o homem marcado" — "Estrela do sul" — 19,30 horas.

BAIRROS

ABAETE — Rua Garibaldi, 292 — Fone: 51-4098 — "Um homem chamado cavalo" — 18 a. — 20,15 horas.
ALVORADA — Rua Coiroxo, 1013 — "Um certo capitão Rodrigo" — 18 a — 17,30, 19,30 e 21,30 horas.
ALADIM — Av Celso Garcia, 3749 — Fone: 295-2033 — "Planeta dos vampiros" — "A cama ao alcance de todos" — 18 a. — 18 h.
AMAZONAS - Praça Padre Damião 67 — Fone 63-7731 — "E' Simonal" — "Praia dos bikinis" - — livre — 18 h.
ANCHIETA — Rua Silva Bueno, 2404 — Fone: 237-5543 — "Um certo capitão Rodrigo" — "Missão secreta K" — 18 a. — desde 14 h.
ASTRO — Av Cupecê, 1925 — "O donzelo" — "A queda dos gigantes" — 18 a. — às 19 horas.
ASTOR — Av Paulista — "Love Story" — 14 anos — às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BELAS-ARTES — Avenida Paulista, esquina Consolação — Fone: 282-0886.
SALA PORTINARI — Festival de cinema húngaro — "Dias gelados" — 18 a. - às 15,40, 17,50, 20, e 22,10 horas.
SALA VILLA-LOBOS — "A confissão" — 18 a. — às 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.
BRISTOL — Av. Paulista, 2 064 — Fone: 288-1850 — "Tristana, uma paixão mórbida" — 18 a. — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BIARRITZ — Av. Brig. Luiz Antônio, 423 — "Investigação sôbre um cidadão acima de qualquer suspeita" — 18 a. — desde 13.30 horas.
BRASILANDIA — R Paraguai, 1759 — "Ou tudo ou nada" — "Uma mulher e dois homens" — 18 a. — 19 h.
BRUNI BRAS — Av. Celso Garcia, 607 — "Capitão Bandeira contra Dr. Moura Brasil" — 18 a. — às 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas.
BRUNI SANTO AMARO — Av Adolfo Pinheiro 384 — "O homem que nasceu de nôvo" — 18 a. — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BRUNI VILA NOVA — Av. Santo Amaro, 764 — "Um lugar no inferno" — 14 a. — 14, 16, 18, 20 e 22 h.
CABOCLO - R Joaquim Marra, 1592 — Fone: 295-1943 — "Criaturas que o mundo esqueceu" — "Em tôrno dêle rondava a morte" — 16 a. — 19,30 h.
CANDELARIA — Avenida Guilherme Cotching — "Ou tudo ou nada" — "Pistoleiros em conflito" — 18 a — 13,50 e 18,30 horas.
CAPRI - R Domingos de Morais — "Capitão Bandeira contra Dr. Moura Brasil" — 18 a. — desde 13,40 horas.
CARRAO — Av. Conselheiro Carrão, 1 141 — "Ela não bebe, não fuma..." — "Vivo pela tua morte" — 18 às - às 19 horas.
CENTER LAPA - Rua Guaicurus, 1 465 - Fone: 260-4285 - "Romeu e Julieta" — 14 a. — desde 14 h.
CENTER Rua Iguatemi, 1 191 Fone 282-5642 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a — 14, 16, 18, 20 e 22 h.

INTERIOR

Guarulhos

SÃO FRANCISCO — Rua Tereza Cristina, 51 — Fone: 49-0822 — "Forasteiros em Nova Iorque" — livre.

Santos

BRASILIA — Av Pedro Lessa, 487 — "Aventuras com tio Maneco" — livre — às 20,30 horas.
CARLOS GOMES — Rua Lucas Fortunato, 89 — "Criaturas que o mundo esqueceu" — 18 a. — 20 e 22 horas.
CAIÇARA — Av. Conselheiro Nébias, 849 — "A contestação" — 14 a. — 14,30, 20 e 22 horas.
COLISEU — Rua Amador Bueno, 237 — "No rancho fundo" — 15 — 20 e 22 horas.
GONZAGA — Av. Ana Costa, 469 — "Quando o sexo se define" — 18 a. — às 14,30, 20 e 22 h.
GLORIA — Av. Vicente de Carvalho, 19 - Fone: 44-5181 — "O real caçador do sol" — 18 a. — 20 e 22 horas.
GUARANI — Praça dos Andradas, 100 — "Proibidos de amar" — "Julieta dos espiritos" — 21 a. — desde 12 horas.
INDAIA — Av. Ana Costa, 429 — "A monja de Monza" — 18 a. — às 14,30, 20 e 22 horas.
IPORANGA — Av. Ana Costa, 469 — "Canhões para Cordoba" — 18 a. — às 14,30, 20 e 22 h.
ITAJUBA — Av. Presidente Wilson, 1955 — "A mudança" — 18 a. — 20 e 22 horas.
OURO VERDE — R. Carvalho de Mendonça, 395 — "Dos inimigos me livro eu" — 14 a. — 20 e 22 horas.
ROXY — Av. Ana Costa, 433 — "Eram 13 mas faltava uma" — 18 a. — 14,30, 20 e 22 horas.
SÃO JOSÉ — Rua Campos Melo, 178 — "Ciumes à italiana" — 18 a. — 20 e 22 horas.
PRAIA PALACE — Av. Ana Costa, 410 — Fone: 4-9797 — "Caiu uma moça na minha sopa" — 18 a. — desde 14 horas.

São Vicente

JANGADA — Rua Martim Afonso, 451 — "Uma sobre a outra" — 18 a. — 14,30, 20 e 22 horas.
PETRÓPOLIS — Av. Antônio Emerich, 665 — "20 mil leguas submarinas" — 19,45 e 21,45 horas.
SÃO JORGE — Rua Frei Gaspar, 2228 — "A noite em que o sol brilhou" — 18 a. — 20,30 horas.

Mauá

SYMAFLOR — Av. Barão de Mauá, 100 — "Meu pé de laranja lima" — livre — às 20 horas.

Campinas

ALVORADA — R. Regente Feijó, 377 — Fone: 9-0112 — "7 dólares ensanguentados" — 14 a. — às 20 horas.
BRASILIA — Rua Barreto Leme, 381 — "Casanova 70" — 18 a. — 15 — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — Rua Campos Sales, 605 — Fone: 9-2112 - "A montanha sangrenta" — às 14,30, 20 e 22 horas.
JEQUITIBA — R Anchieta, 1 — Fone: 9-4859 — "Um homem dificil de matar" — 14 a. — às 14,30, 19,30 e 21,30 h.
OURO VERDE - Av Conceição, 209 — Fone: . 9-1129 — "A vingança é minha" — 18 a — desde 14 horas.
REGENTE - Rua Regente Feijó, 1305 — "A monja de Monza" — 18 a. — desde 14 horas.
S. JOSÉ — Rua Paula - Fone: 9-6873 — "Quando os dinossauros dominavam a terra" — 18 a. — 20 horas.
WINDSOR — R. General Osório, 931 — Fone: ... 9-7336 — "Eram 13 mas faltava uma" — 18 a. — desde 14 horas.

Itu

MARROCOS — R. Paula Souza, 103 — "Ulysses" — 10 a. — às 20 h.
INDEPENDENCIA — Rua Padre Antônio Pacheco Silva, 431 — "Casinha pequenina" — livre — às 20 horas.
SABARA — Praça Padre Miguel, 94 — "Maldito dia de fogo" — 14 a. — às 20 horas.
VERDI SALTO — R. José Galvão, 104 — "Deus criou o homem" — 14 a. às 20 horas.

Osasco

GLAMOUR — R. São João Batista, 50 — "Uma sôbre a outra" — "Duas vezes traidor" — 18 a. — às 14 horas.

Santo André

ART — RuaEster, 369 — Fone: 44-1330 — "O poder negro" — "Pecado mortal" — 18 anos.
CARLOS GOMES — Rua Senador Flaquer, 110 — Fone: 44-4110 — "Forasteiros em Nova Iorque".
ROXI — R. Inglaterra, 7 — "Tarzan contra o tirano do chicote" — 10 anos.

São Bernardo

SÃO BERNARDO — Rua Marechal Deodoro, 1.229 — "O transplante" — "O vale da morte" — 18 a. — desde 14 h.

São Caetano do Sul

LIDO — R. Marechal Coelho, 560 — Fone: ... 42-6263 — "Mulheres apaixonadas" — 18 a. — às 19 e 21 horas.
MAX — Av. Conde Francisco Matarazzo, 109 — Fone: 42-1963 — "Um homem dificil de matar" — "A lontra travessa" — 10 a. — às 19,30 h.
PLANALTO — Vila Barcelona — Fone: 42-1391 — "Bravura indômita" — "Quadrilha de renegados" — 14 a. — às 19,30 horas.
PRIMAX — R. Amazonas, 1092 — Fone: 42-2831 — "A longa noite do ódio" — "Sicario 77 — vivo ou morto" — 14 a. — às 19,30 horas.
SÃO CAETANO — Rua Carlos de Campos, 401 "A morenina" — "Lamonde Joe" — livre — às 19,30 horas.
VITORIA — Rua Baraldi, 651 — Fone: 42-1968 — "Forasteiros em Nova Iorque" — livre.

São Carlos

AVENIDA - Av. S. Carlos, 1.260 — Fone: 2-617 — "O donzelo" — 18 a. — às 20 horas.
JOIA — Av Salum, 711 Fone: 2060 — "Pais quadrados..." — livre às 19,45 horas.

Moji das Cruzes

AVENIDA — Av. Vol. Pinheiro — Fone: 2-432 — "Woodstock" — 18 a. — às 20 horas.
ODEON — Praça Oswaldo Cruz, 65 — "Tarzan luta pela vida" — livre — 20 horas.
PARQUE — Rua Dr. Ribeiro Vilela, 433 — Fone: 2371 — Não funciona hoje.
URUPEMA — Praça Dona Firmina Santana — Fone: 2373 — "A monja de Monza" — 18 a. — às 20 horas.

TOSTÃO

na Europa. Joga amanhã e volta rápido para ajudar o Cruzeiro

O Cruzeiro não deverá sentir muita falta de Tostão nos dois próximos jogos do "Nacional": amanhã no Recife com o Santa Cruz e sábado com o Vasco em Belo Horizonte. O time estrelado está classificado e o "mineirinho de ouro", na viagem à Itália, poderá descansar e voltar até mais rejuvenescido para, como êle mesmo diz, ajudar o Cruzeiro a ganhar o título brasileiro interclubes.

O PAI COMO COMPANHEIRO

O CONVITE endereçado a Tostão permitiu a viagem de um acompanhante. O craque escolheu seu pai. "O "velho" é amigo acima de tudo, e será uma companhia muito agradável". Além das passagens e estadas pagas, Tostão terá um prêmio de 500 dólares, como participante do "show".

Os europeus gostam do futebol sul-americano, e a presença de Tostão será motivo para uma afluência maior de torcedores. "Além do mais, afirma o atleta, terei a chance de descansar um pouco e esquecer as atribulações que os negócios particulares causam".

Tostão jogou contra o Ceará, domingo, marcou dois gols, mostrou sua excelente forma atual e tem a certeza de repetir a dose em Milão, amanhã. Na semana passada, depois do jôgo com o Corinthians (empate no Pacaembu), Tostão estava jantando na casa de um amigo, quando recebeu um convite de um participante de uma gincana de televisão. Se Tostão aparecesse, o rapaz ganharia um bom dinheiro. Tostão compreendeu o drama e os apelos feitos pelo produtor do programa, e quase por volta da meia-noite foi ao teatro, para propiciar ao seu fã a chance de ganhar o prêmio. "Êle é sempre assim", diz Fantoni, o técnico que se orgulha do seu pupilo, como jogador e como homem. "Êsse Tostão, que venceu uma grande crise emocional e física (quem não se recorda do drama vivido por êle, após aquela bolada de Ditão no rosto, e que teria provocado o deslocamento da retina?) vai encantar os italianos. E também os que verão o jôgo pela "Eurovision".

EDIÇÃO VESPERTINA

Diario da Noite

Cr$ 0,50

Diretor: EDMUNDO MONTEIRO

Ano XLVII São Paulo, 3.ª-feira, 31 de agôsto de 1971 N.º 14.033

REPETINDO DJALMA

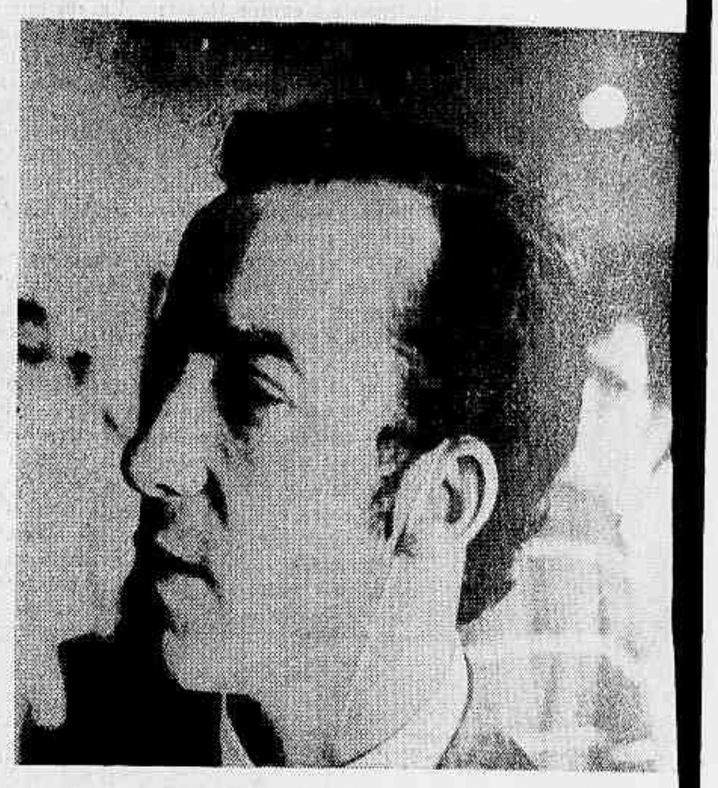
ANTERIORMENTE, Pelé havia sido convidado. Mas nunca pôde aceitar. O "Rei" tem seus compromissos com o Santos e também os particulares. Sempre declinou do convite. Mas Tostão não pensou duas vêzes. Djalma Santos o lateral que a Europa inteira venera já teve esta honra. "Nem que seja para jogar um minutinho eu iria. Não é sempre que a gente tem uma chance como essa". O cartaz de Tostão na Europa subiu muito depois da Copa Mundial. Apesar de Jairzinho, Pelé, Rivelino, Clodoaldo e outros cobras, êle foi apontado como figura impressionante na seleção brasileira que deu "show" em canchas mexicanas.

Recebeu inclusive tentadoras ofertas de algumas agremiações europeias. Mas nunca gostou de discutir o assunto. "A gente tem a família aqui e sente medo de deixar o que é bom pelo duvidoso".

O jogo será amanhã em Milão e na oportunidade serão prestadas muitas homenagens a Yashin o goleiro soviético que está se afastando dos gramados.

"Os dirigentes do Cruzeiro facilitaram tudo e assim não jogarei contra o Santa e o Vasco. Mas está definida a posição do nosso time e partirei tranquilo certo de que não causarei aborrecimentos aos meus companheiros. Só posso afirmar uma coisa: o Cruzeiro acertou e vamos chegar ao final disputando o título do Robertão". Neste jogo de amanhã eu gostaria de ser torcedor.

Apenas para ver os cobras em ação. Mas sentindo de perto o "show", ao lado dos astros será também muito bom.



SÓ FUTEBOL E PASSEIO

TOSTÃO fêz questão de revelar no momento do embarque que a curta temporada na Itália não terá caráter comercial. "Vou apenas jogar atendendo a um convite que muito me honra". A torcida cruzeirense chegou a ficar temerosa pois, fatalmente, choverão os convites para que Tostão fique por lá mostrando a categoria que o consagrou no Brasil.

No mesmo avião, duas histórias diferentes. Flávio o ídolo do Corinthians e Flu e que um dia também caiu na desgraça dos dirigentes, triste e alegre ao mesmo tempo, seguia para Portugal, engajado que foi pelo FC Pôrto.

Alegre por poder jogar, embora longe do seu público e ganhando um bom dinheiro e triste porque seu ideal seria continuar por aqui mesmo, encerrar até a carreira, chegando ao gol número mil, como êle mesmo prometeu, no Maracanã, no Pacaembu, no Morumbi ou no Beira Rio.

Tostão chegou a confortar Flávio.

Eduardo Gonçalves, dono da maior platéia do futebol de Minas procurou mostrar a Flávio o lado bom da viagem. "Talvez êle volte mais consagrado ainda". Mas no íntimo Tostão sentia o drama de seu colega.

Tostão vai integrar um selecionado dos principais jogadores do mundo contra a seleção italiana. O convite chegou há vinte dias e aceitou assim que a direção do Cruzeiro deu autorização. "Fico sete dias na Europa e volto em seguida ao Brasil. Não aceito mais nenhum compromisso por lá".